FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.847 QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

Lula indica Galípolo para presidir BC

Nome do atual diretor de Política Monetária, que vai suceder Roberto Campos Neto a partir de 2025, já era esperado

Gabriel Galípolo é o indicado pelo presidente Lula (PT) para assumir a presidência do Banco Central em 2025. Ele vai suceder Roberto Campos Neto, à frente da instituição desde 2019, após escolha de Jair Bolsonaro (PL).

Lula enviou a decisão ao Senado, onde Galípolo, atual diretor de Política Monetária, será sabatinado. "É uma honra enorme", disse o escolhido, afirmando que não responderia a jornalistas por "respeito ao processo".

O governo espera que a sabatina aconteça no dia 10 de setembro, mas enfrenta resistências no Senado. Em nota, Campos Neto disse que, após a aprovação, a transição "será feita da maneira mais suave possível".

O nome de Galípolo, considerado técnico por agentes financeiros, era esperado e foi elogiado por empresários e banqueiros. Para analistas, ele terá de angariar a confiança do mercado, temeroso de ingerências de Lula.

A instituição é independente desde 2021, quando o mandato do presidente passou a ser de quatro anos. Em 2025, o Copom (Comitê de Política Monetária) terá maioria dos integrantes indicados pelo petista.

Ontem, após o anúncio, a Bolsa fechou em alta de 0,42% e o dólar, cotado a R$ 5,555. Mercado p.1 a p.4

Palmeirense, escolhido fez meio-campo entre PT e empresários em 2022 p.3

Marçal usa réu homônimo ao atacar Boulos sobre drogas

Pablo Marçal (PRTB) utiliza contra Guilherme Boulos (PSOL) um processo judicial de posse de drogas de 2001 no qual o réu é um homônimo do psolista. Em debates e nas redes sociais, Marçal tem acusado o adversário de ser usuário de cocaína. Questionado, o influenciador desconversou. Boulos diz que "farsa" do candidato do PRTB foi desmontada. Política A4

Jairo Marques

Diversité no lema dos franceses

Pessoas com deficiência ocupando a Champs-Élysées, a mais charmosa das ruas, lugar de onde são tão excluídas, em uma inédita abertura paralímpica, incorpora ao lema Liberté, Égalité, Fraternité a palavra diversité. Esporte B6

Kacper Pempel/Reuters

ABERTURA DAS PARALIMPÍADAS PEDE 'REVOLUÇÃO DA INCLUSÃO'

Charles-Antoine Kouakou (da esq. para a dir.) e Nantenin Keita, ambos do atletismo, Fabien Lamirault (tênis de mesa), Alexis Hanquinquant (triatlo) e Elodie Lorandi (natação), estrelas paralímpicas da França, acendem a pira em Paris Esporte B6

Inflação implícita aumentou muito e causa desconforto, diz Campos Neto

Mercado p.4

Em tuíte, Moraes intima Musk sobre representante do X

Em postagem na página do Supremo Tribunal Federal, o ministro Alexandre de Moraes intimou Elon Musk, dono do X, a indicar em 24 horas um representante no Brasil, sob pena de suspensão das atividades da empresa. Política A13

Magda afirma que medida por oferta de gás é 'delicada'

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que nem todas as plataformas conseguem reduzir o uso de gás natural na extração de petróleo, medida do governo Lula (PT) para ofertar mais insumo ao mercado. Mercado p.10

turismo

especial cruzeiros

Preparem as malas

Começou a temporada de cruzeiros, já com vendas abertas. Em novembro, nove navios chegam ao país para cinco meses de viagens pelo litoral brasileiro. C7

Um mês após pleito, Maduro eleva repressão a jornalistas

A crise política da Venezuela após a contestada eleição presidencial completou um mês sob olhar de veículos de comunicação mundiais. Dentro do país, porém, informar-se virou um desafio, devido à repressão do regime de Nicolás Maduro.

Multiplicaram-se bloqueios a sites, jornalistas têm saído de suas casas e deixado de assinar textos, rádios suspenderam programas de opinião e 12 profissionais já foram presos, dizem organizações e sindicatos ligados à imprensa. Mundo A16

Folha é proibida de entrevistar chefe da Transwolff

O juiz Guilherme Eduardo Martins Kellner proibiu a **Folha** de entrevistar Luiz Carlos Efigênio Pacheco, presidente da Transwolff, viação suspeita de elo com facção. A entrevista prejudicaria o curso do processo, justificou. Cotidiano B1

Hotéis do PCC são referência para a cracolândia

Dependentes químicos e traficantes ocupam ruas do centro de São Paulo onde hotéis e pensões clandestinos, mantidos pela facção, são esconderijos de drogas. Polícia diz ter identificado dez integrantes de esquema. Cotidiano B1

Leitores estrelam anúncio do novo formato da Folha

Política A14

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26° 11°

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Creche precisa ser tema nas eleições municipais

Com alto número de crianças fora desses estabelecimentos, urge política para a primeira infância, e prefeituras têm papel fundamental

Um dos temas mais importantes a serem debatidos nas eleições municipais é o da educação na primeira infância (0 a 6 anos). Ações voltadas para essa faixa etária repercutem ao longo de todo o percurso escolar e no futuro profissional, o que contribui para a qualidade de vida dos indivíduos e o desenvolvimento do país.

Ademais, pesquisas evidenciam o papel de tais políticas na diminuição da desigualdade de gênero, já que a maternidade afeta os salários e a empregabilidade das mulheres.

O ponto de partida dessa trajetória é a creche, que atende a faixa de 0 a 3 anos. As deficiências brasileiras nessa seara, em quantidade e qualidade, são históricas, apesar de melhorias pontuais.

Segundo levantamento divulgado pelo Ministério da Educação na terça-feira (27), 632,8 mil crianças esperam por vagas em creches, e 44% dos municípios têm filas para esse serviço. Na pré-escola (4 e 5 anos), são 78,2 mil ausentes, sendo que metade (39 mil) não está em sala de aula por falta de vagas.

Pela lei, a matrícula na rede de ensino é obrigatória aos 4 anos, mas o Estado tem de atender o público de 0 a 3 anos se houver demanda.

De acordo com o Censo Escolar de 2023, 4,1 milhões estão em creches públicas e privadas, o que representa 39% das crianças nessa faixa etária. Apesar do aumento gradual (em 2005, a taxa era de 17%), não se atingiu a meta estipulada em 2014 pelo Plano Nacional de Educação, de 50% em 2024.

Há grande desigualdade regional também. Os índices são menores no Norte (21%), no Centro-Oeste (32%) e no Nordeste (35%); Sudeste e Sul (46%) estão acima da média nacional. A região amazônica de fato apresenta desafios, como a geografia e as enormes distâncias.

Creches são de responsabilidade das prefeituras, mas governos estaduais e federal têm obrigação de apoiar as redes municipais. Cumpre que o tema faça parte dos programas dos candidatos para as eleições que se avizinham.

A gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu, no ano passado, dar continuidade a obras paradas no setor de educação, mas até o momento nenhuma foi retomada. De um total de 3.783 construções abandonadas, 1.317 (35%) são para creche e pré-escola.

Os principais gargalos da educação brasileira se concentram no ensino básico, cujo pilar é a atenção à primeira infância. Eliminação de filas e planos pedagógicos precisam ser prioridades locais.

Marçal testa limites

Ante candidato antissistema em São Paulo, Justiça Eleitoral deve agir com celeridade e autocontenção

Pablo Marçal é um influenciador com discurso radical de direita antissistema. Em condições normais, seria um candidato nanico à prefeitura paulistana, pois sua legenda é o inexpressivo PRTB, que não tem direito a tempo de rádio e TV nem ao fundo partidário, recebendo tão somente uma migalha do fundo eleitoral.

Mas Marçal é um desses fenômenos da internet e subiu nas pesquisas do Datafolha, empatando na margem de erro com Guilherme Boulos (PSOL) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com quem disputa o voto bolsonarista. Cumpre aguardar novas sondagens de intenção de voto para verificar se a ascensão é efêmera ou mais durável.

Não são poucas as vulnerabilidades do postulante, que incluem uma condenação por furto qualificado, que acabou prescrita, e a acusação de vínculos com o PCC.

A conduta tresloucada de Marçal em manifestações públicas, quando se mostra disposto a ataques gratuitos e sem fundamento a adversários, criou problemas até para a organização dos debates.

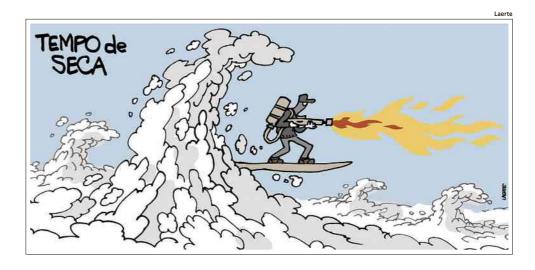
A candidatura populista se tornou também alvo da Justiça Eleitoral, dado que em um curto período de tempo desde a pré-campanha acumulou um número expressivo de irregularidades em potencial.

A providência judicial mais dura até aqui foi a suspensão dos perfis de Marçal nas redes sociais, a partir do argumento de que o candidato comete abuso de poder econômico ao premiar com dinheiro seguidores que divulgam na internet vídeos curtos de participações dele em entrevistas e debates.

O efeito prático da medida, porém, foi favorecer o punido —que criou novas contas, reforçou seu discurso de vítima do establishment e teve sua visibilidade multiplicada nas plataformas digitais.

Nos meios político e jurídico, avalia-se que os desmandos de Marçal podem levar até à inabilitação de sua chapa. Já houve, por parte do Ministério Público Eleitoral, um pedido de suspensão da candidatura, negado em primeira instância.

Se tem a obrigação de zelar pelo cumprimento de uma legislação por vezes muito detalhista, a Justiça Eleitoral precisa atuar com celeridade, de modo a tomar as decisões antes da abertura das urnas, e também autocontenção.

Na democracia, cabe aos eleitores, não a magistrados, definir quem serão os governantes. Idealmente, portanto, as cortes deveriam reservar inabilitações e cassações a raras e extremas situações.

O efeito Marçal

Thiago Amparo

Não se deve minimizar o poder da candidatura de um coach estridente à prefeitura da mais populosa cidade brasileira. Primeiro, enquanto o candidato que divide a liderança nas pesquisas se ocupa de memes com a palavra "bolo" e a direita tradicional, dividida, patina, não se sabe ainda o seu teto de eleitores. Na liderança (em empate técnico triplo) da pesquisa Quaest, divulgada nesta quarta (28), Pablo Marçal (PRTB) não provou ainda se o teto do bolsonarismo é, de fato, o seu teto —ou se possui espaço para ultrapassá-lo.

E aqui vem o segundo ponto referente à força inédita de Marçal: é a primeira vez que surge uma força política bolsonarista sem o apoio direto de Jair Bolsonaro. Ao menos na aparência, Bolsonaro e seus filhos desprezam Marçal. Se não fosse o caso, Bolsonaro já teria decidido a eleição com a soma da intenção de votos de Nunes e Marçal e parte da direita tradicional. As cartas na manga de Bolsonaro no provável segundo turno em São Paulo não são ruins, portanto.

É sintomático que, mesmo depois de quatro anos de Bolsonaro, outsiders como Marçal ainda tenham força política para, em tempo recorde, assumir a liderança para um cargo ao qual sejam por qualquer parâmetro ineptos. Na essência, Marçal é bolsonarista, seja no seu culto à ignorância, seja pela retórica personalista da teologia de coach em que o Messias é ele mesmo —ou ainda seja por nutrir redes de desinformação.

São Paulo precisa decidir se colocará na cadeira da cidade mais rica do país uma pessoa condenada por furto envolvida em uma quadrilha de fraude bancária.

Erra quem, como meu colega Joel Pinheiro, confunde democracia com luta livre, minimizando o abuso diário de poder econômico do exército digital de Marçal e suas mentiras reiteradas sobre uso de drogas por seu adversário. Eleição é um jogo em que o vencedor ganha se jogar pelas regras; sem a justiça procedimental, eleição vira pancadaria. Se crimes eleitorais devessem ficar impunes, de nada serviria que a lei os previsse.

O Congresso prepara outro drible

Bruno Boghossian

O Congresso ainda tenta encontrar uma maneira de manter o controle sobre as emendas parlamentares. Nesta semana, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco tiveram uma reunião reservada para discutir a criação de regras que, na prática, podem preservar a liberdade dos congressistas e driblar determinações feitas pelo STF.

O desenho feito pelos parlamentares já foi enviado ao governo. Quem viu o plano diz que a ideia é vincular as emendas de bancada e de comissão a uma lista de programas preestabelecidos. Esse dispositivo, em teoria, enquadraria a verba dentro de projetos estruturantes ou de caráter regional, como prevê o acordo costurado pelo Supremo.

Se a proposta tiver as linhas genéricas desejadas pelos parlamentares, quase tudo tende a ficar como estava antes da decisão do STF. O dinheiro ficaria alocado em programas amplos, mas poderia ser direcionado a obras e redutos específicos. Sob os panos, a verba continuaria a ser partilhada entre deputados e senadores, sem critérios claros.

À sua maneira, o Congresso parece viver as etapas de um luto. Primeiro, veio a negação. Quando o STF mandou extinguir as emendas de relator, no fim de 2022, os parlamentares fingiram que nada tinha acontecido. Transferiram os bilhões para outras rubricas e prolongaram a divisão do dinheiro de acordo com os interesses de seus cardeais.

A fase seguinte foi a raiva. A decisão de Flávio Dino de congelar praticamente todos os pagamentos de emendas levou o Congresso a tirar da gaveta um pacote de retaliação. As ameaças incluíram uma proposta que limita decisões individuais de ministros do STF e outra que dá aos parlamentares o poder de reverter as decisões do tribunal.

O momento atual é o da barganha. Os congressistas abrem uma negociação para evitar que tudo esteja perdido. Esse quadro sugere que os parlamentares não estão muito dispostos a enfrentar as fases seguintes: a depressão e, finalmente, a aceitação. Muitos parecem acreditar que é possível ressuscitar os mortos.

Ideia de jerico

Ruy Castro

Estátua é bom, mas depende de quem e de onde. Há dias, Alvaro Costa e Silva torpedeou com razão a ideia de jerico (perdão, jericos) de se erigir uma estátua de Silvio Santos no histórico bairro carioca da Lapa. Uma história de que Silvio não faz parte, porque ele apenas nasceu lá e, pouco depois, foi para São Paulo. A partir daí, estendeu sua camelotagem ao rádio e à televisão, tornando-se o potentado que, em vida, era um homem de negócios e, morto, transmutou-se em gênio da televisão. Se Silvio for estátua na Lapa, teremos de fazer campanha por um busto do Chacrinha ao lado do Borba Gato.

Se Silvio merecer estátua será mais pela esperteza. Durante 30 anos, acusou o Ibope de favorecer a TV Globo nas pesquisas de audiência, motivo pelo qual, dizia, não se deixava pesquisar por ele e só confiava em empresas estrangeiras. Mas não era bem assim. Silvio usou os serviços do Ibope durante todo aquele tempo, pagando mensalmente pelo serviço —apenas nunca assinou um contrato. Para seu desgosto, os índices dos institutos de fora sempre confirmavam os do Ibope.

E nunca ficou bem explicado por que, nos anos 1980, durante o governo Figueiredo, Silvio ganhou a concorrência por um canal de televisão derrotando o Jornal do Brasil e a Abril, então os grupos de comunicação mais influentes do país. Algo a ver, talvez, com o peso dessa influência, que os militares não gostariam de ver em veículos mais independentes?

Carlos Drummond, Clarice Lispector e Nelson Rodrigues têm estátuas no Rio. Não porque nasceram nele —nenhum deles nasceu no Rio—, mas porque no Rio construíram suas monumentais obras. E, se é justo que Ary Barroso, Dorival Caymmi e João de Barro já tenham suas estátuas no Rio, por que não Carmen Miranda, a quem eles praticamente deveram suas carreiras?

Sim, Silvio nasceu no Rio. Mas gato que nasce em forno não é biscoito.

Obama e nós outros

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

O discurso de Barack Obama na quarta-feira passada (21/8) foi o ponto alto da Convenção Nacional Democrata, reunida para sacramentar a candidatura de Kamala Harris.

De todos quantos desfilaram no pódio para reafirmar a união do partido em torno da substituta de Joe Biden, Obama se destacou ao remeter a disputa com Donald Trump para além do confronto entre legendas antagônicas —ou da defesa da democracia contra o candidato republicano de comprovado apetite autocrático.

Com clareza e a costumeira elegância, Obama projetou um caminho para superar a polarização política que o truculento Trump fomenta em tempo integral.

Ex-presidente (de 2009 a 2016), argumentou que há base para a construção de uma maioria democrática ampla, unida por valores fundamentais da vida civilizada —a começar do respeito mútuo—, apesar das diferenças de credo, etnia, experiências e circunstâncias de vida; acima das escolhas e lealdades políticas.

Numa reunião partidária, o lógico seria ele reforçar a identidade política própria e o espírito de corpo dos correligionários. Mas Obama recomendou "ouvir as preocupações daqueles que não votam conosco e, talvez, aprender algo no processo". Afinal, não se combate a polarização extremando as diferenças e desprezando os eleitores do adversário, mas invocando os valores compartilhados pela maioria que a política divide e antagoniza.

Por aqui, no outro polo das Américas, os céticos talvez se sintam tentados a desdenhar do discurso do 44º presidente americano como puro exercício de retórica eleitoral —e, ainda por cima, encharcado de mitos sobre o experimento democrático do Norte que nos são alheios. Melhor fariam pensar duas vezes, pois o populismo de direita está de há muito instalado no centro da vida política brasileira, com todas as suas sequelas.

Na verdade, ao longo de sua história democrática, o Brasil tem produzido populistas autoritários em profusão. Adhemar, Jânio, Collor, Bolsonaro são apenas os que lograram projeção nacional. E, por algum mecanismo pouco estudado, o mais novo populista sempre será pior que o anterior —cada vez mais próximo da barbárie.

É, assim, fácil dedicar a seus seguidores o mesmo desprezo que nos despertam os líderes. Não seriam dignos de desdém os bolsonaristas que acamparam diante dos quartéis? Ou tachados de otários os que hoje parecem dar vida à candidatura de Pablo Marçal? Tão fácil como arriscado.

Melhor ouvir o que dizem, tratar de entender o que os liga a lideranças tão destrutivas e buscar os valores e aspirações que possam, talvez, aproximá-los do campo democrático.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Estatais estratégicas

'Um jornal em defesa da energia limpa' sabe qual é o papel do Estado nisso

Jean Paul Prates
Ex-presidente da Petrobras (2023-24) e ex-senador da República (PT-RN; 2019-23)

No último domingo (25), esta **Folha** defendeu em editorial a necessidade de "Privatizar Petrobras, Caixa e Banco do Brasil", entre loas aos bons serviços privatizados, crítica aos maus resultados das estatais derivados da má gestão pública e a promessa de que ambientes competitivos atuarão em prol do interesse do consumidor. Como pano de fundo, menciona apoio popular à privatização demonstrado por pesquisa Datafolha realizada em abril do ano passado.

Editoriais de grandes jornais servem para expor à sociedade as opiniões do veículo, propondo ou fortalecendo discussões sobre as grandes questões nacionais. A **Folha** acerta ao reconhecer que o debate avançou, com um reconhecimento muito mais amplo por parte da sociedade, de gestores públicos e investidores sobre os benefícios de uma atuação concertada entre Estado e iniciativa privada, em uma miríade de modelagens jurídicas que existem para garantir transparência e segurança, tanto ao privado como ao interesse público. Nisso avançamos.

Seria oportuno, porém, ampliar os horizontes. A **Folha**, que desde fevereiro exibe o slogan "Um jornal em defesa da energia limpa", sabe que o debate sobre a participação do Estado na economia foi afetado profundamente pela transição energética. A China e os Estados Unidos têm demonstrado na prática caminhos distintos para o desenvolvimento tecnológico visando uma transformação econômica ecológica, em linha com o que se vê nos esforços liderados pelo Ministério da Fazenda e recentemente estreitados num pacto firmado entre os três Poderes.

Em comum a todas as iniciativas sérias de alteração do nosso modelo econômico em prol da sustentabilidade está a superação de preconceitos neoliberais de que existe uma superioridade técnica e até moral da iniciativa privada sobre o esforço público. Ninguém no mundo faz transição energética sem apoio e coordenação do Estado, justamente por ser este o ente mais interessado em benefícios futuros —que vão muito além do fechamento de um balanço anual, com esperada distribuição de dividendos. Essa percepção de supremacia privada parece especialmente anacrônica diante da constatação de que o maior escândalo empresarial recente no Brasil, nas Americanas, contou com fraudes de todo tipo e rendeu até CPI. O brasileiro não deixou de ironizar: cadê as manchetes pedindo privatização como solução para o descaminho e a corrupção?

O editorial centra fogo nas maiores estatais brasileiras, "assíduas no noticiário sobre aparelhamento e má gestão".

Falando da parte que eu entendo bem, desde o começo do governo Lula a Petrobras superou a descrença vigente para entregar recordes por todos os lados. Recordes de produção, de refino, de comercialização, de descarbonização, de inovação. Entregamos, no Plano Estratégico da Petrobras para o quinquênio 2024-28 (PE 2024-28+), a previsão de US$ 102 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos, um crescimento de 31%. Batemos sucessivos recordes de valor de mercado, atingindo R$ 570 bilhões na B3 e valorização das ações em mais de 110% em um ano. Fizemos isso ao mesmo tempo em que retomamos o investimentos no refino. Alteramos a sistemática de dividendos. Retomamos investimentos em fertilizantes e petroquímica. Recompramos ações. Criamos uma diretoria para energia renovável e transição energética. Mudamos a sistemática de preço de derivados com tranquilidade e sobriedade, conciliando a rentabilidade da companhia com a visão de que nossa missão nunca foi a de cobrar o maior preço que o consumidor aguentar pagar. Avançamos rumo a uma empresa mais resiliente, atenta ao mercado e com diálogo franco com o investidor. Nossos resultados foram os melhores dos 70 anos da empresa, sem vender ativos estratégicos. Sem deixar de gerar emprego e renda no Brasil, produzindo desenvolvimento tecnológico local. Sem crise.

> **[...]**
> Não deixa de ser curioso que a própria pesquisa Datafolha mencionada pelo editorial sinaliza negativa popular à venda da Petrobras (53% contra, 37% a favor) e dos bancos federais (55% contra, 36% a favor). Faltou à Folha mencionar esse detalhe

Nesse contexto, o editorial da **Folha** me parece desatualizado e imerso no catastrofismo que pretende criticar. Não é genial dizer que estatizar não é um fim em si mesmo; e da mesma forma não o é privatizar. A interação entre o público e privado, desafio histórico do nosso país, seguirá objeto de disputa em qualquer cenário. Essas empresas têm um papel relevante que devem continuar exercendo, para benefício do Brasil e do povo brasileiro. Aliás, não deixa de ser curioso que a própria pesquisa Datafolha mencionada pelo editorial sinaliza negativa popular à venda da Petrobras (53% contra, 37% a favor) e dos bancos federais (55% contra, 36% a favor). Faltou à **Folha** mencionar esse detalhe.

Parlamentares despachantes

Maioria quer alocar recursos públicos, criar eleitorado fiel e garantir reeleição

Jerson Kelman
Engenheiro e colunista da **Folha**, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente da ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

No segundo ano de funcionamento da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), mais de 20 anos atrás, recebi a visita de um deputado federal do Nordeste. Trazia um mapa com o traçado de uma adutora para ligar um açude existente a um conjunto de cidades da sua região. Logo no início da conversa, expliquei que a ANA não tinha recursos nem teria a autorização legal para realizar a obra —ao contrário, por exemplo, do Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Mas, é claro, estaria disposto a ajudá-lo a conceber o empreendimento.

Iniciei explicando que o trajeto da adutora não poderia ser definido apenas com a informação contida no mapa. Seria necessário conhecer a topografia, as demandas hídricas das localidades e realizar estudo hidrológico para calcular se o açude teria água para atender a vazão a ser retirada, em adição ao atendimento já estabelecido de outras localidades.

O deputado foi ficando desanimado com a conversa, e eu, constrangido. Resolvi examinar novamente o mapa e notei que o traçado que ele havia feito não atendia alguns municípios da região. Indaguei a razão. "Nessas cidades eu não tive boa votação", respondeu o deputado.

Lembrei dessa conversa ao ler sobre a tensão política deflagrada pela decisão do ministro Flávio Dino, confirmada por todos os seus pares no Supremo Tribunal Federal, de suspender as emendas parlamentares por ausência de rastreabilidade e transparência. É razoável supor que as negociações que se seguiram desembocarão numa acomodação que elimine as violações constitucionais. Porém, como bem apontou o presidente da corte, Luís Roberto Barroso (Jornal Nacional, 20/8), para além da rastreabilidade e transparência, remanesce a necessidade de melhorar a qualidade do gasto público, que é uma responsabilidade conjunta dos três Poderes.

> **[...]**
> Resolvi examinar novamente o mapa e notei que o traçado [para a construção de uma adutora] que o deputado havia feito não atendia alguns municípios da região. Indaguei a razão. "Nessas cidades eu não tive boa votação", respondeu. (...) O tal deputado hoje é senador

O sistema atual é disfuncional porque induz os parlamentares a se comportarem como despachantes dos interesses paroquiais de suas respectivas áreas eleitorais. Claro, nem todos se portam dessa maneira. Mas a principal motivação da maioria é alocar recursos públicos para criar um eleitorado fiel que lhe garanta a reeleição, sem preocupação em resolver os problemas sistêmicos do país.

Trata-se de um processo de seleção altamente perverso porque quanto mais o congressista se comportar como o deputado do episódio da adutora, mais ele fideliza os seus eleitores. Com esse método, ele consegue sagrar-se vencedor em sucessivas eleições, derrotando eventuais competidores mais qualificados, mesmo deixando à míngua os seus não eleitores.

Tanto isso é verdade que o tal deputado hoje é senador. Ele não mais necessita da "bênção técnica" de alguma entidade do Executivo. Agora ele redige uma emenda e... Pimba! O seu desejo é realizado.

A população costuma atribuir à corrupção a causa raiz de nossos principais problemas. É verdade, mas não é só isso. Igualmente contrário ao interesse difuso da sociedade, e bem mais frequente, é a utilização de critério indefensável e inconfessável na priorização de investimentos públicos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Integrantes da banda Oasis, Gem Archer, Noel Gallagher, Andy Bell e Liam Gallagher, antes de show em Hong Kong Paul Yeung - 8.mar.06/Reuters

Personalidade

"Datafolha: menções online a Marçal disparam após Justiça bloquear redes de candidato" (Política, 28/8). Essa nova figura do nosso universo político é realmente um fenômeno surpreendente e significativo. Desde a última pesquisa do Datafolha em que ele cresceu significativamente, quase todos os colunistas desse jornal já abordaram o assunto. Um candidato ousado, antissistema e desprovido de todos os atributos normalmente presentes em candidatos "padrão", como educação, simpatia, respeito, entre outros. Uma estratégia kamikaze, inovadora e polêmica.
Marcos Fortunato de Barros (Americana, SP)

Transição energética

"Transição energética de Lula é balela" (Editoriais, 27/8). Claro que é balela. Governante nenhum, seja da extrema direita à extrema esquerda vai se preocupar com transição energética ou efeitos climáticos. Quem se preocuparia com isso seriam grupos voltados exclusivamente a essa visão ecológica e que não serão eleitos nunca. Iludidos são aqueles que acreditam que Lula, ou qualquer outro, faria diferente.
Jayme Neto (Recife, PE)

*

Um país (ainda) pobre, que pode utilizar suas reservas de combustíveis fósseis, de forma responsável, para diminuir desigualdades e buscar desenvolvimento está corretíssimo na sua estratégia.
Marco Ferreira (Volta Redonda, RJ)

*

Para quem tem a pretensão de se apresentar como liderança contra a crise climática, mas na última COP mais se interessou sobre petróleo, em cujo governo bate recorde de fogo na Amazônia, negligencia saneamento básico, não surpreende. Não há muito o que se fazer quando a pessoa tem mente atrasada.
Adriana Ramalho Flores (Campinas, SP)

Gigantes da tecnologia

"Fazenda planeja enviar ainda neste semestre proposta para taxar big techs" (Mercado, 27/8). Concordo em taxar big techs, mas deveria aliviar a carga para outros setores-chave, como medicamentos, alimentos etc... Só aumentar taxação para tampar buraco de aumento de gastos é péssimo para o país.
Guilherme Riccioppo (Ribeirão Preto, SP)

Autorizações

"Moraes censura entrevista da **Folha** com ex-assessor de Bolsonaro" (Painel, 27/8). É bom relembrar que quando o presidente Lula esteve preso, este veículo de imprensa foi autorizado pelo próprio STF para entrevistar Lula na carceragem da PF em Curitiba. Tenho a impressão de que Moraes está se pautando em razões pessoais ou ideológicas em negar que o réu possa expor publicamente, através da imprensa, sua defesa dos atos aos quais responde.
Marcelo Rebinski (Curitiba, PR)

*

Moraes, estamos com você! A memória curta e a falta de conhecimentos fazem algumas pessoas esquecerem as histórias passadas...
Beatriz Judith Lima Scoz (São Paulo, SP)

Oasis

"Volta do Oasis é farsa? Definitivamente. Vale a pena? Talvez" (Ilustrada, 27/8). Pura jogada de marketing, de uma banda que se manteve requentada ao longo dos anos até essa data. Para quem gosta, prato cheio. Para quem teve as bandas geniais e genuínas anteriores, nada foi visto e nada há para ver. O risco é acabar mostrando de forma bem rápida por que debandaram e por que não fizeram falta por tanto tempo.
Joao Pinheiro (São Paulo, SP)

*

Superestimado, mas mesmo assim, melhor do que noventa por cento da produção musical atual.
Paula Faria (Palmas, TO)

Cautela

"Cuidado com os advogados" (Deirdre Nansen McCloskey, 27/8). Texto bom, concordo com muita coisa, mas uma ressalva: entregar tudo aos economistas também não é bom, nem tanto ao céu, nem tanto ao inferno.
Francisco Neto (Uberlândia, MG)

Previdência

"O dilema do cobertor curto: Previdência Social x gastos políticos" (Rômulo Saraiva, 27/8). Não há nenhum dilema, mesmo compreendendo-se a metáfora proposta. Há abuso, desrespeito, estelionato, malversação. O Brasil tem uma estrutura caríssima para entregar pouquíssimo, migalhas. Não há possibilidade de governar quando o Congresso não é sério e o país é seu alimento predileto. A voracidade aumenta e se é servido enfraquecimento educacional, político e cultural dos cidadãos anestesiados pelas bobagens de todos os dias.
Claudio Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Envelhecimento

"É possível enxergar beleza nas nossas rugas e pelancas?" (Mirian Goldenberg, 28/8). O corpo envelhece sem você dar permissão, já a alma envelhece se você der permissão.
Amarildo Caetano (Cotia, SP)

*

Acho que, na verdade, não nos incomodam tanto as rugas e as pelancas, mas sim estarmos cada vez mais próximos de nossa finitude...
Silvia Regina B. A. Negretti (Taboão da Serra, SP)

Dependência

"Vício em pornografia é mais difícil de tratar do que o vício em drogas, diz psiquiatra" (Equilíbrio, 26/8). Se fosse mais simples se relacionar com as pessoas e desenvolver uma vida social, seria mais fácil se livrar desse karma que incrusta nossas almas. Hoje em dia é dificílimo conhecer alguém e manter um diálogo, parece que ninguém quer conversar e muito menos te conhecer. Vivemos sozinhos buscando alguma forma de vida inteligente na vastidão virtual.
Leonard Nun (Nova Lima, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

AMBIENTE (28.AGO., PÁG. B4) A reportagem "Mar deve subir 16 cm no Rio de Janeiro até 2050, projeta ONU" afirmou erroneamente que Atafona é uma cidade. O local é um distrito de São João da Barra (RJ).

INÊS 249

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Desarticulação

Líder do governo Lula (PT) na Câmara, o deputado federal José Guimarães (PT-CE) abriu crise com o PDT ao convocar deputados estaduais do partido aliado a migrarem para o PT. Guimarães escreveu em rede social que o TSE havia garantido o direito dos parlamentares do PDT de deixarem a sigla. "Convido todos para ingressarem no PT", disse. Presidente do PDT, André Figueiredo (CE) afirma que já manifestou sua insatisfação ao ministro Alexandre Padilha, de Relações Institucionais.

NOJO "Evidentemente que o líder do governo fazer uma postagem irresponsável como essa é algo absolutamente repugnante", diz Figueiredo ao Painel.

FAMÍLIA, É O pano de fundo para a controvérsia é a disputa no Ceará que opõe os irmãos Ciro (PDT) e Cid Gomes (PSB) em relação às eleições municipais e ao governo de Elmano Freitas (PT) no estado. Em Fortaleza, o PDT aposta na reeleição de José Sarto, e o PT lançou o deputado Evandro Leitão.

CONTRASTE A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de proibir Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), de conceder entrevista à **Folha** "constitui censura prévia, absolutamente incompatível com a Constituição", afirma Marina Dias, diretora-executiva do IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa).

LONGE A advogada também diz considerar "um escândalo o alargamento da interpretação dada pelo ministro" de que a entrevista poderia configurar uma forma de comunicação entre investigados. "É lamentável o argumento de que o jornal irá cumprir o papel de ser pombo-correio", completa.

COTADO O economista Bráulio Borges é citado no Ministério da Fazenda para ocupar uma vaga na diretoria do Banco Central. Ele é economista-sênior da área de macroeconomia da LCA Consultoria Econômica, pesquisador-associado do FGV Ibre e colunista da **Folha**. Nesta quarta-feira (28), o governo Lula oficializou a indicação de Gabriel Galípolo para assumir a presidência do BC.

OLHOS... Desentendimentos públicos entre diretores da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) estão entre as razões que motivaram a ameaça de intervenção no órgão regulador por parte do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Vídeos de reuniões na internet evidenciam algumas das divergências.

...NOS OLHOS Em um deles, de maio de 2023, dois diretores da Aneel à época, Fernando Mosna e Hélvio Guerra (hoje ex-diretor), têm atritos com o diretor-geral Sandoval Feitosa. Mosna, ao perceber que estava falando e Feitosa não estava olhando, passa a fazer silêncio. "Estava respondendo, você não estava dando atenção, então resolvi esperar você ler sua mensagem", disse.

CONFIRMADO Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, afirma à coluna que vai comparecer ao ato de 7 de setembro na avenida Paulista marcado por apoiadores de Jair Bolsonaro.

ACIMA DE TUDO Aliados do emedebista temiam a participação devido a prováveis ataques que serão feitos ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. No entanto, o prefeito decidiu colar sua imagem à do ex-presidente desde que o influenciador Pablo Marçal (PRTB) disparou nas pesquisas eleitorais.

AGENDA O Ministério Público do Trabalho e as centrais sindicais vão lançar na terça-feira (3) uma campanha contra o assédio eleitoral. A iniciativa tem como objetivo instruir as vítimas a respeito das formas de identificar o abuso. Um app para envio de denúncias também será apresentado.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90		Digital Premium R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

O candidato a prefeito de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos Adriano Vizoni - 24.ago.24/Folhapress

Marçal recorre a caso com réu homônimo para atacar Boulos sobre uso de drogas

Assessoria do candidato não responde se é com base nesse caso que influenciador acusa deputado federal do PSOL de usar cocaína

Ana Luiza Albuquerque, Eduardo Scolese e Flávio Ferreira

SÃO PAULO A campanha do influenciador Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, tem usado em seus ataques a Guilherme Boulos um processo judicial sobre posse de drogas no qual figura como réu um homônimo do candidato do PSOL.

Marçal tem acusado o adversário de ser usuário de cocaína sem apresentar provas.

Reiteradas vezes em debates e em publicações nas redes sociais, o autodenominado ex-coach se referiu ao psolista como "aspirador de pó" e fez gestos no nariz antes de se dirigir a ele. Boulos nega a acusação de uso de cocaína, já chamou Marçal de "psicopata" e "mentiroso compulsivo" e foi à Justiça contra ele.

A **Folha** apurou que esse dossiê de Marçal contra Boulos é uma lista de processos buscados na Justiça apenas com o filtro das palavras-chave "Guilherme" e "Boulos", e não pelo CPF, por exemplo.

O resultado é uma listagem sem detalhamento. A maioria das ações é de reintegração de posse (Boulos é ex-líder dos sem-teto) e, em uma delas, o assunto é "posse de drogas para consumo pessoal".

A reportagem obteve a certidão do caso, de 2001, e verificou que quem figura como réu nesse processo sobre drogas nas mãos de Marçal não é Guilherme Castro Boulos, candidato à prefeitura, e sim Guilherme Bardauil Boulos, um empresário que hoje, coincidentemente, disputa uma vaga na Câmara Municipal de São Paulo pelo Solidariedade.

A **Folha** procurou a assessoria de imprensa de Marçal para esclarecer se as acusações do candidato têm como base só o processo do homônimo, mas não obteve resposta. A assessoria também não compartilhou o número do suposto processo que fundamentaria as acusações.

Após a publicação da reportagem nesta quarta-feira (28), o candidato do PRTB repetiu o ataque sem provas a Boulos e desconversou sobre o processo contra o homônimo.

"Eu vou deixar para última hora para mostrar que tem a ver com internação. Também não adianta querer advogar com ele usando os jornais, porque tem muito militante nos jornais", declarou.

Guilherme Bardauil Boulos, réu no processo por posse de drogas presente no dossiê de Marçal, disse à reportagem que o caso envolveu maconha, e não cocaína.

"Houve esse incidente quando eu tinha 21 anos e foi um ato imprudente que ocorreu na minha juventude na época de faculdade. Mas isso é coisa do passado, que aconteceu há 23 anos", disse mensagem.

"Hoje eu tenho uma família, dois filhos, uma empresa de transporte executivo de que me orgulho muito e sou candidato a vereador pelo Solidariedade para contribuir com uma São Paulo melhor para os cidadãos."

Em sabatina da CNN na tarde desta segunda (26), Marçal voltou a se referir a Boulos como "cheirador de cocaína", disse que tem a prova e que a mostrará no último debate. "Vou provar, ninguém vai me segurar. Já foi preso portando droga, e eu vou mostrar. Está no segredo de Justiça, aguarde que eu estou resolvendo para te mostrar."

O processo em que Bardauil Boulos é réu está em segredo de Justiça e foi tipificado como posse de drogas para consumo pessoal.

O Ministério Público ofereceu a denúncia naquele ano, mas o processo foi extinto em 2006, com base no artigo 89 da lei 9.099/95. O artigo prevê que, nos crimes em que a pena mínima for igual ou inferior a um ano, a Promotoria pode propor a suspensão do processo por dois a quatro anos, desde que o acusado não esteja sendo processado ou não tenha sido condenado por outro crime. Passado esse período sem revogação, o juiz extingue a punibilidade.

Na certidão do processo consta o nome completo de Bardauil Boulos, o número de seu documento, data de nascimento e nome dos pais.

À CNN, Marçal disse, sobre o psolista: "Não adianta vir com fabulazinha de: 'Minha filha tá chorando'. Ela vai chorar duas vezes quando descobrir que você realmente é um mentiroso, um drogado, e não faz o exame toxicológico porque vai sair no exame".

Em entrevista na segunda ao programa Roda Viva, Boulos chorou ao falar sobre o tema e disse que nunca usou a droga. E voltou a dizer que a filha chorou por ouvir comentários na escola sobre a acusação.

"Minha filha chega, chora, como que fica? Olha o nível que chega, olha o esgoto que chega", afirmou o deputado. "Quando mexe com sua família, com quem você mais ama na vida, com criança, aí te faz perder o prumo."

Marçal levantou a acusação pela primeira vez no início de agosto, na convenção que oficializou sua candidatura, quando disse que dois de seus adversários eram usuários de drogas, mas que só tinha provas sobre um. O influenciador afirmou ainda que tinha o registro de uma internação, mas nunca apresentou o documento, assim como não mostrou o processo no qual, segundo ele, Boulos seria réu.

O Tribunal Regional Eleitoral concedeu ao psolista direito de resposta nas redes sociais de Marçal diante da acusação sem provas de uso de drogas. A Justiça entendeu que "as imputações extrapolam os limites da liberdade de expressão e do debate político e configuram unicamente ofensas à honra".

> **Houve esse incidente quando eu tinha 21 anos e foi um ato imprudente que ocorreu na minha juventude na época de faculdade. Mas isso é coisa do passado, que aconteceu há 23 anos**
>
> **Guilherme Bardauil Boulos** empresário e candidato a vereador em São Paulo pelo Solidariedade, sobre seu indiciamento por posse de drogas em 2001, usado como peça de acusação de Pablo Marçal ao candidato do PSOL Guilherme Boulos

> **Que bom que o trabalho jornalístico sério foi feito, que isso veio à tona antes que pudesse desinformar os eleitores de São Paulo**
>
> **Guilherme Boulos** candidato a prefeito de São Paulo, homônimo do empresário efetivamente denunciado

Candidato do PSOL afirma que 'farsa foi desmontada'

Júlia Barbon, Marcos Hermanson e Joelmir Tavares

SÃO PAULO O candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) disse nesta quarta (28) que a reportagem da **Folha** "desmontou a farsa de Pablo Marçal", do PRTB, ao mostrar que o influenciador tem usado contra ele um processo judicial sobre posse de drogas no qual figura como réu um homônimo seu.

"Acabou de sair a reportagem que desmonta a farsa do Pablo Marçal", disse em vídeo publicado em suas redes sociais, rebatendo "as acusações mentirosas" do adversário ao associá-lo ao uso de droga. Ele chamou as acusações de "malandragem" e afirmou que Marçal "não é bobo".

Após ato de campanha na região central, Boulos disse que Marçal usa "método de estelionato" para enganar os eleitores. "É muita baixaria, é muito vergonhoso, mas a verdade prevaleceu", declarou a jornalistas sobre o que chamou de fake news.

Continua na pág. A5

Candidato do PSOL chama de absurdo hino com linguagem neutra em evento

O candidato a prefeito de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal Bruno Santos - 25.ago.24/Folhapress

Continuação da pág. A4

A equipe da campanha do PSOL avalia entrar com novas ações na Justiça contra Marçal a partir do que foi revelado pela reportagem. Boulos afirmou que o novo elemento será incorporado aos processos em andamento e que já conseguiu sete decisões favoráveis, mas mesmo assim "ele não parou".

A reportagem "traz mais um elemento de como é que se fabricou a fake news, como é que a máquina de fake news fez a malandragem para inventar uma mentira", comentou Boulos.

"Que bom que o trabalho jornalístico sério foi feito, que isso veio à tona antes que pudesse desinformar os eleitores de São Paulo", afirmou o candidato.

Ainda na conversa com a imprensa, o candidato afirmou que Marçal "não é um candidato a prefeito de São Paulo, ele é um bandido, ele é um marginal, comete crimes, fez fortuna com base em crimes, quer fazer uma campanha com base em crimes e mentira, e isso vai ser desmascarado ao longo da eleição".

O empresário e candidato a vereador Guilherme Bardauil Boulos Reprodução @guilhermebardauilboulos no Facebook

No vídeo, ao citar o empresário Guilherme Bardauil Boulos, que aparece como réu em um processo sobre drogas instaurado em 2001, Boulos mencionou que o homônimo "inclusive é candidato a vereador na chapa" do prefeito Ricardo Nunes (MDB), pelo Solidariedade. "Não tem nada a ver com a gente", disse.

Pelo X (ex-Twitter), o prefeito aproveitou para alfinetar os dois adversários, a quem chamou de "lacradores que têm zero respeito pela cidade".

Marcos Hermanson
e Joelmir Tavares

SÃO PAULO O candidato Guilherme Boulos (PSOL) disse nesta quarta-feira (28) que a alteração de trecho da letra do Hino Nacional para incluir linguagem neutra durante um comício de sua campanha foi "um absurdo" e voltou a responsabilizar a produtora contratada pelo episódio, que municiou adversários seus.

"Não foi, logicamente, uma decisão da minha campanha, aquele absurdo que foi feito com o Hino Nacional", afirmou o candidato a jornalistas na saída de um evento na região central da cidade.

"Aquilo foi uma produtora, uma empresa produtora contratada da nossa campanha, que por sua vez contratou uma cantora e que teve aquele episódio. A nossa campanha se pronunciou de maneira clara e essa empresa produtora não vai mais trabalhar nos próximos eventos da campanha", completou.

A campanha de Boulos apagou das redes sociais ligadas ao candidato um vídeo com a transmissão do comício, no sábado (24), com o trecho em que a intérprete Yurungai cantou "des filhes deste solo és mãe gentil, pátria amada, Brasil", em vez de "dos filhos deste solo", como diz a letra original.

O assunto repercutiu nas redes sociais, e o uso da linguagem neutra (bandeira inclusiva defendida por parte da militância LGBTQIA+ por abolir marcadores de gênero) foi criticado por internautas.

A atividade em que ocorreu o episódio com a cantora foi realizada no bairro do Campo Limpo, zona sul da capital paulista, e contou com a presença do presidente Lula (PT), além de ministros da gestão petista e de Marta Suplicy (PT), candidata a vice-prefeita na chapa do deputado federal.

A campanha de Boulos já tinha emitido nota em que atribuía a responsabilidade à empresa que organizou o ato. "A campanha, em momento algum, solicitou ou autorizou alteração na letra do Hino Nacional interpretado na abertura do comício", disse, em nota, nesta segunda-feira (27).

> Não foi, logicamente, uma decisão da minha campanha, aquele absurdo que foi feito com o Hino Nacional
>
> **Guilherme Boulos (PSOL)** candidato a prefeito de São Paulo, sobre a alteração da letra do Hino Nacional para a linguagem neutra em ato de campanha

"A produtora, organizadora do evento, foi responsável pela contratação de todos os profissionais que trabalharam para a realização da atividade, incluindo a seleção e o convite à intérprete que cantou o Hino Nacional", afirmou.

A candidata à prefeitura pelo Novo, Marina Helena, foi uma das que criticaram Boulos, afirmando que a modificação na letra foi "desrespeito e destruição de nossos símbolos nacionais".

A assessoria de Marina afirmou nesta quarta que ela assinou uma representação contra Lula e Boulos enviada à PGR (Procuradoria-Geral da República) para que o assunto investigado.

O documento cita a lei nº 5.700/1971, sobre os símbolos nacionais, que determina que o Hino Nacional seja executado integralmente. O pedido feito à PGR é de "investigação e responsabilização dos envolvidos por contravenção penal, conforme previsto na legislação".

Outros adversários políticos do candidato apoiado por Lula, como os deputados federais Kim Kataguiri (União Brasil-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP), também repudiaram a iniciativa.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que dirige a seção feminina do PL, usou o caso para atacar Boulos e Lula em suas redes sociais. "Que insanidade mental é essa??? Meeeeu Deus!", escreveu, ao compartilhar notícia sobre o tema.

Daniel José (Podemos) em vídeo com o candidato Pablo Marçal Reprodução/Danieljosebr no Instagram

MC Gui e sua mãe, Claudia Baronesa, candidata pelo Republicanos, ao lado de Marçal Reprodução/MCGui no Instagram

Candidatos da aliança de Nunes flertam com apoio de Marçal

Partidos ameaçam punição a aspirantes a vereador que se associarem a rival

Júlia Barbon

SÃO PAULO O plano do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de reforçar sua campanha nos bairros com as centenas de candidatos de sua aliança pode ser prejudicado pelo avanço do influenciador Pablo Marçal (PRTB).

Na última semana, aspirantes a vereador da coligação de Nunes passaram a defender ou apoiar explicitamente o rival, que ganha espaço entre eleitores da direita e do bolsonarismo. Outros omitem o rosto e o nome do prefeito em seus materiais de campanha, como mostrou o Painel.

Em resposta, os partidos ameaçam punir os que não seguirem as orientações da chapa. Já os candidatos justificam que fizeram acordos de independência com suas legendas, e outros afirmam que tinham consciência da possibilidade de retaliação.

Procurada, a campanha de Nunes disse que ele "reuniu, numa frente ampla, a maior coligação da história da cidade de São Paulo", com 12 siglas e 542 candidatos a vereador, e que a "amplitude de forças políticas reflete o sentimento do excelente trabalho realizado pela cidade".

Entre os que declararam apoio explícito a Marçal está o deputado federal suplente Daniel José (Podemos). Ele fixou no topo de seu Instagram um vídeo ao lado do autodenominado ex-coach. Com uma carteira de trabalho em mãos, o empresário apresenta o jovem como "o terror dos comunistas" e pede votos.

José diz que perdeu R$ 1 milhão do fundo eleitoral e tempo de propaganda na televisão pela escolha. "Eu tomei essa decisão logo no início da campanha e sabia que de alguma maneira ia vir alguma punição. Mas eu acredito que o Marçal tem o perfil ideal para combater a nossa maior ameaça, que é [o deputado do PSOL Guilherme] Boulos chegar à prefeitura."

A ex-deputada federal Joice Hasselmann (Podemos), pivô de uma crise entre Nunes e a família Bolsonaro na última semana, também desembarcou da campanha do emedebista. "[Marçal] está igual massa de pão: quanto mais bate, mais cresce", disse em suas redes, mas foi rejeitada e chamada de traíra pelo influenciador.

> Eu tomei essa decisão [de apoiar Marçal] no inicio e sabia que ia vir punição. Mas eu acredito que o Marçal tem o perfil para combater a maior ameaça, que é Boulos chegar à prefeitura
>
> **Daniel José**
> candidato pelo Podemos

O Podemos, então, reforçou o "apoio maciço" ao prefeito. Respondeu que apenas 2 de seus 56 candidatos mudaram de posicionamento e não vai fornecer a eles materiais sem Nunes. "Também não vai conceder tempo de rádio e TV nem mais recursos de fundo partidário àqueles que não seguirem o que foi votado em convenção."

Outro que buscou o claro apoio de Marçal foi Adrilles Jorge (União Brasil), ex-BBB e ex-comentarista da Jovem Pan. "Marçal fez o que o povo quis: criticou [o ministro do STF] Alexandre de Moraes e sua ditadura. E fez a generosidade de apoiar minha candidatura. Gratíssimo, Marçal", escreveu em vídeo com o influenciador.

Adrilles afirmou à **Folha** que Milton Leite, presidente da sigla na capital, lhe "deu total liberdade". "Foi a condição para eu entrar no União Brasil", escreveu, opinando que "ninguém com real espectro centro direita tem gosto de apoiar Nunes dentro do próprio PL, a própria família Bolsonaro já disse isto".

Questionado, porém, Leite subiu o tom e declarou que "o União Brasil não aceita nenhuma defecção".

O atual presidente da Câmara Municipal disse que vai considerar como infidelidade partidária o apoio de qualquer integrante do União a outro candidato que não seja Nunes. "Não vou aceitar campanha fora desses termos e, inclusive, se for detentor de mandato, o partido pedirá a cadeira", afirmou.

Ainda dentro do União Brasil, o vereador Rubinho Nunes gravou vídeo dizendo que "a única forma de exorcizar um comunista é com a carteira de trabalho", símbolo de Marçal. Já a médica bolsonarista Nise Yamaguchi ecoou o discurso de censura do influenciador quando a Justiça suspendeu suas redes sociais.

Também no mesmo partido, o vereador Eli Corrêa distribuiu santinhos com o número de prefeito em branco. Sua equipe nega que tenha sido intencional, diz acreditar que houve um erro gráfico específico e enfatiza que "está com Ricardo Nunes", enviando fotos de outros três cartazes que incluem o emedebista.

A ex-deputada estadual Janaina Paschoal (PP), por sua vez, recentemente acenou à candidata a vice de Marçal, a policial militar Antonia de Jesus, a quem chamou de "Kamala [Harris] à direita". Também escreveu que "assinava embaixo" da ideia de gerar empregos na periferia após assistir a uma entrevista de Marçal.

"Quando me filiei ao PP, o partido já estava na base do prefeito. Eu disse que me filiaria, se pudesse seguir independente", diz ela, afirmando que não recebeu material de campanha conjunto "justamente por essa relação de independência" e acrescentando "não ter nada contra" Nunes e que "ainda não definiu seu voto" para prefeito.

Além deles, Claudia Baronesa (Republicanos), mãe do funkeiro MC Gui, também compareceu com bandeiras em um evento de campanha de Marçal na zona oeste de SP no domingo (25), como mostrou o Painel, a quem a candidata disse que estava "tudo conversado" com a direção de seu partido.

"O candidato do Republicanos para a Prefeitura de São Paulo é o atual prefeito, Ricardo Nunes", rebateu a legenda. "Eventuais divergências nesse sentido são tratadas diretamente com a coordenação de cada campanha, e pelo nosso departamento jurídico, nos termos do estatuto."

Diversos candidatos a vereador estão ainda omitindo o nome e a foto de Nunes em suas redes. Entre eles estão os influenciadores bolsonaristas Zoe Martínez e Lucas Pavanato, apostas do PL, e a vereadora Sonaira Fernandes, que chegou a ser cotada como vice do emedebista pelo partido de Jair Bolsonaro.

Colaborou Joelmir Tavares

Cortes de vídeos postados nas redes sociais viram principal vitrine para os candidatos

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Ao som de um batidão, Pablo Marçal (PRTB) diz que Guilherme Boulos (PSOL) deve se mudar para o interior, porque não será prefeito de São Paulo. Um par de raios sai dos olhos do influencer, como se ele se transformasse num super-herói.

Em outro vídeo, Boulos questiona Ricardo Nunes (MDB) se ele põe em dúvida a lisura do sistema eleitoral, como Jair Bolsonaro (PL), seu apoiador. Já Tabata Amaral (PSB) diz ter mais experiência do que seus adversários playboys.

Em comum, os vídeos descritos acima têm, no máximo, um minuto, foram compartilhados por contas oficiais das campanhas e geram a maior visibilidade que os candidatos tiveram nas redes até agora.

Eles se enquadram no que se convencionou chamar de cortes, trechos curtos com cenas momentosas de candidatos em podcasts ou debates. O formato virou o mais eficiente e utilizado na campanha para a Prefeitura de São Paulo.

A pedido da **Folha**, a Bites, empresa de análise de dados, fez levantamento e revelou que, das dez postagens publicadas pelos candidatos com o maior número de interações, ao menos metade é corte.

O formato surgiu na indústria do entretenimento, como um modo de se fazer uma seleção de longas transmissões de games ou entrevistas em podcasts. No Youtube, os canais de podcasts têm, em geral, outra conta que funciona como repositório dos cortes, para adequar a comunicação à audiência dos dias atuais, a cada dia mais dispersa.

Os números confirmam a eficiência do formato na política. Seis das publicações mais populares de Marçal são vídeos curtos e somam 5,4 milhões de interações. Boulos também teve seis entre as mais virais (553 mil). Tabata (359 mil) e Datena (56 mil) têm cinco cortes entre as dez postagens com maior interação.

"O embate funciona bem nas redes, e os cortes retroalimentam a polarização", diz André Eler, diretor técnico da Bites. Ele ressalta que essas edições não exigem muito trabalho e podem ser feitas em aplicativos no telefone celular. Ele conta que, num contraste com os vídeos roteirizados, os políticos aparecem, nos cortes, com um comportamento mais natural.

A audiência do debate da revista Veja no Youtube teve 2 milhões de visualizações, e o debate da Band atingiu 783 mil televisores. Marçal, que tem o maior número de seguidores nas redes, chegou a 14 milhões de pessoas num único corte, explica Eler.

Não por acaso, diz, os debates têm sido usados como matéria-prima para edições replicadas na internet, meio em que as cenas continuam a ser exibidas semanas a fio.

A pesquisa Datafolha publicada na semana passada só deve aumentar o número de edições, sobretudo entre os candidatos que estão distantes de eventual segundo turno.

"Os cortes ajudam muito, porque a Tabata, por ser mulher, sofre com certa dúvida por parte do eleitorado, e nós conseguimos mostrar como ela vai bem nos debates", afirma Pedro Simões, marqueteiro da campanha do PSB.

Segundo o Datafolha, a deputada tem 8% das intenções de voto. Com os cortes, Simões não vê necessidade de mostrar uma Tabata mais espontânea e sem o didatismo, criticado na internet. "Ela é uma pessoa que fala baixo e é mais comedida. É o jeito dela, não tem nada para mudar", conta.

Luis Fakhouri, diretor de estratégia da Palver e colunista da **Folha**, alerta, no entanto, que as edições podem favorecer a desinformação. "É um recorte da nossa realidade e os políticos podem moldá-la como eles desejarem", afirma.

Ele cita como exemplo o caso de Marçal, que, suspeito de pagar apoiadores para difundir seus cortes, teve as contas suspensas pela Justiça. Em um dos vídeos derrubados, Marçal edita duas falas, uma de Jair Bolsonaro e outra de seu filho, Eduardo, para dar a impressão de ter o apoio da família do ex-presidente.

"Tem a figura nova do Paulo (sic) Marçal que fala muito bem, uma pessoa inteligente, que tem suas virtudes", diz Bolsonaro, no vídeo, logo tendo a voz cortada por um funk. Nunes recebeu apoio do ex-presidente, que tem previsão de participar de agendas com o candidato do MDB.

"Se você pensar no conceito mais amplo de desinformação, é possível dizer que os cortes favorecem a disseminação das fake news na internet", afirma Fakhouri.

Menções disparam após bloqueio contra influenciador

Bruno Xavier

SÃO PAULO O número de menções online a Pablo Marçal (PRTB) dispararam após a decisão da Justiça que suspendeu as contas do candidato à Prefeitura de São Paulo, chegando a um volume 139% maior do que na semana anterior.

Os dados são de levantamento do Datafolha e da empresa Codecs com todos os pré-candidatos em São Paulo entre os dias 19 e 25 de agosto. O instituto considera menções em portais de notícias, blogs e fóruns e posts em redes sociais, que correspondem a 96% do volume de citações.

Em 24 de agosto, a Justiça Eleitoral determinou suspensão dos perfis de Marçal em redes sociais até o final das eleições, sob o argumento de que ele cometeria abuso econômico ao promover cortes monetizados.

No mesmo dia, o número de menções ao nome de Marçal atingiu volume recorde. Ele foi citado 212 mil vezes em postagens que continham termos e hashtags associado-o a palavras como "censura" e "ditadura".

Boulos tem 22%, Marçal, 19%, e Nunes, 19%, afirma Quaest

SÃO PAULO A nova pesquisa Quaest que foi divulgada nesta quarta-feira (28) aponta empate técnico na liderança das intenções de voto em São Paulo. O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) aparece com 22%, seguido pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) e pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), ambos com 19%.

O levantamento, que foi encomendado pela TV Globo, ouviu 1.200 pessoas entre domingo (25) e terça-feira (27). A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

José Luiz Datena (PSDB) aparece com 12%, e Tabata Amaral foi citada por 8% dos entrevistados pela Quaest.

Marina Helena (Novo) marcou 3%, enquanto Bebeto ficou com Haddad (DC), 2%. João Pimenta (PCO), Ricardo Senese (UP) e Altino Prazeres (PSTU) não pontuaram. Os que se disseram indecisos são 8%, e os que afirmaram votar em branco ou nulo, 7%.

Em um eventual segundo turno entre Boulos e Marçal, os dois candidatos aparecem empatados com 38%, de acordo com a Quaest. Numa disputa entre Nunes e o influenciador, o prefeito fica à frente, com 47% ante 26%. Já entre Boulos e Nunes, o emedebista tem 46%, e o psolista, 33%.

O resultado do levantamento sobre o primeiro turno se assemelha ao da pesquisa Datafolha que foi divulgada há uma semana, a qual mostrou que Marçal havia crescido sete pontos, empatando com os adversários. O prtebista aparecia com 21%, enquanto Boulos tinha 23% e, Nunes, 19%.

O Datafolha também mostrou que Marçal agora lidera com folga as intenções de voto entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 44%, frente a 30% de Nunes.

Ao longo dos últimos meses, o influenciador tem ativado símbolos que são caros para o eleitor do ex-presidente, aproveitando-se do baixo entusiasmo de eleitores que se dizem apoiadores de Bolsonaro com a candidatura do prefeito.

Nunes não empolga os aliados de Bolsonaro por ser visto como alguém que evita o confronto e que não é verdadeiramente alinhado às pautas do grupo, apesar de ser oficialmente o candidato do ex-presidente, que indicou para vice Ricardo Mello Araújo (PL), ex-comandante da Rota.

Ao longo das últimas semanas, a família Bolsonaro fez uma série de críticas a Marçal nas redes. Houve forte reações dos seguidores — muitos afirmaram que votariam no influenciador mesmo assim. Dias depois, quando a Justiça suspendeu os perfis do empresário, líderes bolsonaristas, inclusive o ex-presidente, se posicionaram contra o que chamaram de "censura".

O autodenominado ex-coach disse à **Folha** nesta semana que havia falado com Bolsonaro havia poucos dias pelo Whatsapp.

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Pioneiros do pódio: atletas que acumulam medalhas e lutam por inclusão

Brasil vem quebrando recordes e se prepara para alcançar o maior número de pódios de sua história nos Jogos Paralímpicos de Paris

Em 1976, dois brasileiros subiram ao pódio em Toronto, no Canadá, para receber uma medalha de prata. Robson Sampaio e Luiz Carlos da Costa conquistaram a primeira medalha paralímpica do Brasil, competindo no lawn bowls, modalidade semelhante à bocha, hoje descontinuada. Quase cinco décadas depois, o Brasil acumula 373 medalhas e se prepara para novas conquistas nos Jogos Paralímpicos de Paris, que começaram na quarta-feira (28).

A meta em 2024 é quebrar recordes, começando com a maior delegação já enviada para um evento desse tipo: são 280 atletas representando o país. O marco foi alcançado graças a um esforço contínuo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), que trabalha pela inclusão das pessoas com deficiência na sociedade por meio do esporte.

UMA PISTA DE OBSTÁCULOS

No Brasil, 18,6 milhões de pessoas vivem com algum tipo de deficiência, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022. Entre levar suas vidas, rotinas e sonhos como qualquer brasileiro, essa população enfrenta desafios extras, que vão desde a socialização até a inserção no mercado de trabalho, já que apenas 26,6% das pessoas com deficiência estão empregadas.

Ciente dessas barreiras, o CPB estreou o manifesto "Mais que vencedores: brasileiros", que equipara a jornada de superação desse público à paixão que todos os brasileiros têm por ir além de seus limites e conquistar seu pódio na vida.

A campanha é protagonizada por grandes nomes do esporte paralímpico: Gabriel Araújo, Mariana D'Andrea, Vinícius Rodrigues e Raíssa Machado, todos acumuladores de medalhas. Gabriel, por exemplo, conquistou cinco ouros nos Jogos Parapan-Americanos 2023, no Chile, e é o nome a ser batido da natação na classe S2. Já a lançadora de dardo Raíssa Machado alcançou seu primeiro ouro no Mundial de Kobe 2024 e busca repetir o feito em Paris.

Segundo Mizael Conrado, bicampeão do futebol de cegos e atual presidente do CPB, "esses campeonatos são uma prévia do que podemos esperar para os Jogos Paralímpicos, o melhor indicativo de que a preparação foi bem feita e de que nossos atletas chegam em suas melhores formas para disputar as primeiras posições em Paris".

A EVOLUÇÃO DOS ATLETAS

O esporte adaptado surgiu em 1948, quando o neurologista alemão Ludwig Guttmann propôs atividades esportivas para melhorar a qualidade de vida de veteranos da Segunda Guerra Mundial com lesões graves. Hoje, temos atletas com deficiência no mundo inteiro, ganhando destaque em um dos maiores eventos esportivos do planeta. Dentre eles, os brasileiros.

A delegação brasileira vai competir em 20 das 22 modalidades nos Jogos deste ano, e os atletas passaram por uma preparação de altíssima performance. A expectativa é que o Brasil ultrapasse a marca de 400 pódios conquistados na história dos Jogos Paralímpicos, desde sua primeira participação, em Heidelberg 1972, consolidando sua posição entre os 10 países com mais medalhas, especialmente em suas modalidades de destaque, como atletismo, natação e judô.

Para catalisar os excelentes resultados de forma que novas portas se abram às pessoas com deficiência nos próximos anos, o CPB apoiou e contribuiu para a produção da série "Da Inclusão ao Pódio", dirigida pelo cineasta André Bushatsky e disponível no SporTV e Globoplay. A série mergulha nas vidas dos atletas, dentro e fora das competições, humanizando suas jornadas e aproximando o esporte do grande público. "Essa série colabora com a nossa missão diária de aumentar a consciência da população em relação à causa das pessoas com deficiência e se posiciona como uma ferramenta poderosa de inclusão social", afirma Mizael Conrado.

Além da série, o CPB está colaborando com desenvolvimento de outros produtos audiovisuais, incluindo uma animação prevista ainda para 2024 e mais três filmes com lançamentos programados para 2024 e 2025. O objetivo é trazer as histórias do movimento paralímpico para o imaginário popular, levando a causa além do esporte e inserindo-se no cotidiano dos brasileiros, fomentando a inclusão e diversidade em todas as esferas da sociedade.

POTÊNCIA ESPORTIVA

Resultados do Brasil em Jogos Paralímpicos

Número de medalhas

Ano	Sede	Ouro	Prata	Bronze	Total	Colocação geral	Atletas convocados
1996	Atlanta (EUA)	2	6	14	21	37°	103
2000	Sydney (AUS)	6	10	6	22	24°	122
2004	Atenas (GRE)	14	12	7	33	14°	136
2008	Pequim (CHI)	16	14	17	47	9°	150
2012	Londres (GBR)	21	14	8	43	7°	165
2016	Rio de Janeiro (BRA)	14	29	8	51	8°	279
2021	Tóquio (JAP)	22	20	30	72	7°	259

2024 - ANO DO ESPORTE PARALÍMPICO

- Meta de ser a melhor campanha do Brasil
- Maior participação de mulheres no esporte
- Inclusão cada vez maior nos diálogos dos brasileiros
- Crescimento contínuo da audiência

MAIS SEÇÕES, MAIS REPORTAGENS E MAIS COLUNISTAS.

Esclareça suas dúvidas e saiba tudo sobre as novidades da Folha.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.838 — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024 — R$ 6,90

política

MORRE AOS 96 ANOS DELFIM NETO, EX-MINISTRO DA FAZENDA

Delfim Netto, o artífice do "milagre econômico" da ditadura e, no comando da Fazenda, figura civil mais poderosa do regime, morreu ontem em São Paulo aos 96 anos. A18 a A21

Elio Gaspari

Delfim triunfou porque trabalhava duro e movia os cordões do poder com frieza. A19

Delfim Netto dá entrevista à Folha em 2014 em seu escritório em SP Eduardo Knapp/Folhapress

Retomada de alta de juros está na mesa do Banco Central, afirma Galípolo

Diretor de Política Monetária indicado ao cargo pelo governo Lula (PT) reafirma que comitê avalia elevar a taxa Selic, hoje em 10,5%

A possibilidade de aumento da taxa básica de juros, prevista em ata do Comitê de Política Monetária, está em discussão, disse ontem o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo. Na semana passada, a ata da reunião que manteve a Selic em 10,5% ao ano gerou dúvidas.

"Talvez em algum momento foi lido como retirar da mesa a possibilidade de alta. Isso não é a realidade do diagnóstico do Copom. A alta está na mesa, sim", disse Galípolo em evento em São Paulo. Em outro evento, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, frisara o compromisso fiscal.

Indicado ao posto pelo governo Lula (PT), Galípolo deve suceder Campos Neto em 2025. O dólar recuou para R$ 5,498. Mercado A15

mercado

Governo previa em julho gasto de R$ 6,4 bilhões com BPC e adiou corte dois meses A16

Angelos Tzortzinis/AFP

Incêndio florestal na Grécia se espalha até Atenas e causa retirada de moradores

Em Atenas, o templo do Pártenon, no topo da colina da acrópole, envolvido em uma nuvem de fumaça gerada pelo fogo; ao menos 25 localidades foram esvaziadas Ambiente A45

ilustrada

UM ANJO REBELDE NO IMS

Obra de Angeli, com 2.100 trabalhos, é transferida ao Instituto Moreira Salles A49

Atuação de Boulos como professor é esparsa na prática

Pré-candidato a prefeito de SP, Guilherme Boulos (PSOL) destaca seu currículo de professor desde os anos 2000 para rebater críticas de que nunca trabalhou. Mas a atuação é esparsa, e há inconsistência. Política A6

Golpe e roubo de celular dão prejuízo de R$ 71 bilhões

Fraudes digitais e roubos de celular custaram R$ 71,4 bilhões aos brasileiros em um ano, diz pesquisa Datafolha para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Furtos e roubos atingiram 10%. Cotidiano A41

Avião da Voepass teve colisão e ficou em manutenção antes de acidente

O avião que caiu em Vinhedo (SP) na sexta (9), deixando 62 mortos, apresentou ao menos duas falhas importantes e ficou períodos sem voar para manutenção meses antes da tragédia. Em 11 de março, o ATR 72-500 da Voepass teve falha hidráulica.

No mesmo voo, ao pousar em Salvador, a aeronave manteve "contato anormal" com a pista. Em 28 de março, foi levada para manutenção. A empresa não se manifestou. Relatório preliminar da investigação sairá em 30 dias. Cotidiano A37 a A39

EDITORIAIS A2

O poder e o professor Delfim o Netto Sobre o legado do ex-ministro da ditadura militar.

Abaixo do esperado Acerca de participação do Brasil nas Olimpíadas de Paris-2024.

mundo

EUA cogitam oferecer anistia para Maduro sair do cargo, diz Wall Street Journal A31

Em revés, tropas da Rússia desocupam mais uma área após invasão da Ucrânia A32

O que mudou no jornal impresso?

A impressão muda para melhor, com fotos mais nítidas, cores mais vibrantes, tinta que não suja as mãos, além da colunagem levemente mais larga, que facilita a leitura de textos mais longos.

O conteúdo atual vai ser reduzido?

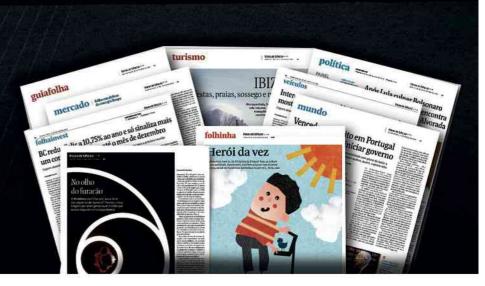
Não! Todas as seções continuarão com o mesmo espaço, mantendo a quantidade de textos ou até aumentando. A área de cada página pode ser menor, mas a quantidade total foi ampliada, garantindo o mesmo (ou mais) volume de conteúdo, pois este é um compromisso do jornal.

Os textos podem ficar resumidos por causa do do novo formato?

Não. A Folha continua com a mesma abordagem profunda e crítica. A nova reforma gráfica mantém a acurácia das matérias.

Por que mais conteúdo?

Entre as novidades está a volta de cadernos queridos do público. É o caso do **Guia Folha,** que retorna em caderno especial destacável, e do caderno **Folhinha,** ideal para colecionar e presentear os pequenos leitores. Os suplementos de **Equilíbrio**, **Turismo**, **Veículos** e **Folhainvest** que ganham mais destaque no jornal. Além disso, a **FolhaCorrida** agora inclui newsletters de sucesso no digital, como **Cuide-se, Combo, Sobretudo, Maratonar, Tudo a Ler** e **Folha Carreiras.**

FOLHA DE S.PAULO
★★★

Horário eleitoral mais concentrado testa a força da TV

Propaganda começa nesta sexta com espaço restrito às siglas, o que exclui a presença de Pablo Marçal (PRTB)

Gustavo Zeitel e Paulo Passos

SÃO PAULO O horário eleitoral começa nesta sexta (30) com os partidos maiores concentrando todo o tempo, o que exclui da TV e do rádio um dos líderes da pesquisa em São Paulo. Com Pablo Marçal (PRTB) fora da grade, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), concentra mais de metade da faixa destinada à propaganda.

Os dois candidatos disputam os votos da direita, que apoia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nesse cenário, especialistas analisam a campanha deste ano como teste para a relevância do espaço usado por partidos e candidatos nas emissoras até 3 de outubro.

"É inegável que quem tem mais tempo fica mais conhecido, o que é necessidade para um político. Não dá para ignorar a força da televisão no Brasil e na cidade de São Paulo", afirma Emerson Cervi, doutor em ciência política, que se dedica a estudar a propaganda eleitoral no Brasil.

Segundo ele, Nunes, que tem mais de 60% do tempo de televisão e rádio, terá chance de se vincular a Bolsonaro. A última pesquisa Datafolha, publicada na semana passada, mostrou que Marçal tem mais bolsonaristas entre seus eleitores.

Esta será a primeira eleição com novas regras, que modificaram a distribuição do tempo na propaganda. Partidos que não atingiram a chamada cláusula de barreira ficam sem espaço na televisão, caso do PRTB, que não tem nenhum deputado federal eleito.

Só siglas com 12 deputados federais ou que tenham atingido 2% dos votos válidos em pelo menos 9 unidades da Federação na eleição de 2022 terão horário eleitoral.

Na campanha de 2020, nove candidatos da cidade de São Paulo, tinham algum tempo na propaganda no primeiro turno. Quatro anos depois, só Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB), além de Nunes, vão aparecer nas telas.

Em 2022, pesquisa da Quaest mostrou que 46% dos brasileiros se informam sobre política pela televisão —e só 21% pelas redes. Outra pesquisa, da Ipespe/Abrapel, também publicada há dois anos, revelou que metade da população brasileira prefere entrar em contato com as propostas dos políticos pela televisão.

A televisão tem uma audiência que não pode ser desprezada. Por isso o mercado publicitário investe no intervalo comercial

Fábio Gomes
especialista em comunicação política

Para quem não defende legado, um tempo maior não faz diferença

Marcelo Vitorino
professor de marketing político da ESPM

A maior parte do tempo da propaganda hoje é distribuída em inserções ao longo da programação. O especialista em comunicação política Fábio Gomes vê isso como o principal trunfo para os candidatos que têm horário eleitoral.

"Aí é que pega espectador de surpresa e funciona como um corte [formato de vídeo curto das redes sociais] de grande alcance", afirma. "A televisão tem uma audiência que não pode ser desprezada. Por isso o mercado publicitário investe no intervalo comercial."

Em 2023, o investimento de mídia na televisão aberta foi de R$ 25,1 bilhões, ou 47% do total gasto com propaganda comercial no país, segundo projeção do Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário e da Kantar Ibope Media. Em segundo lugar, ficou a internet, o destino de 40,8% da verba publicitária das agências, R$ 23,5 bilhões.

Segundo Marcelo Vitorino, professor de marketing político da ESPM, o candidato que defende legado, que tenta a reeleição, ainda se beneficia do tempo na TV. Ele diz que, em geral, os estrategistas usam o tempo de exposição para mostrar suas realizações nos últimos quatro anos.

"Para quem não defende legado, um tempo maior na TV não faz diferença", afirma Vitorino. "Esses candidatos só falam de projetos futuros, e as suas próprias campanhas já estão mais equipadas para a realidade digital."

Divisão do tempo da propaganda em SP

HORÁRIO ELEITORAL
De segunda a sábado
- **Ricardo Nunes** 6 minutos e 30 segundos
- **Guilherme Boulos** 2 minutos e 22 segundos
- **José Luiz Datena** 35 segundos
- **Tabata Amaral** 30 segundos

INSERÇÕES POR DIA
De segunda a domingo
- **Ricardo Nunes** 27 minutos e 20 segundos
- **Guilherme Boulos** 10 minutos
- **José Luiz Datena** 2 minutos e 29 segundos
- **Tabata Amaral** 2 minutos e 10 segundos

ENTENDA AS REGRAS

Quem tem direito ao tempo no rádio e na televisão?
Candidatos de partidos e federações partidárias com representantes na Câmara de Deputados que atingiram a cláusula de barreira

O que é a cláusula de barreira?
Critério usado pelo TSE para comprovar a representatividade dos partidos no país. As siglas precisam ter 12 deputados federais ou terem atingido 2% dos votos válidos em pelo menos 9 unidades da federação na eleição de 2022

O que são federações?
União de partidos por tempo mínimo de quatro anos. As siglas seguem com seu número e representantes, mas precisa estar juntas nas candidaturas no país durante este período. Usada por partidos para conseguir atingir a cláusula de barreira e ter tempo no horário eleitoral

Qual o tempo destinado para propaganda na TV e no rádio?
O horário eleitoral é dividido em dois blocos de 10 minutos cada. Na TV, eles são veiculados às 13h e às 20h30. No rádio, às 7h e às 12h. As candidaturas dividem também 42 minutos em inserções no rádio e na televisão ao longo da programação

Como é definida a divisão do tempo?
Primeiro, o tempo do horário eleitoral é dividido entre candidaturas para prefeito (60%) e para vereadores (40%). O mesmo vale para os 42 minutos das inserções. Depois, os tribunais eleitorais determinam o quanto de espaço cada candidatura terá. Para chegar a essa conta, usam o seguinte critério:
- 10% é distribuído igualmente para os partidos que têm direito ao tempo
- 90% é dividido segundo a representatividade das siglas que compõem a chapa na Câmara de Deputados

Candidaturas com mais de um partido somam o tempo das siglas?
Sim, mas há um limite. Em coligações com mais de seis partidos é somado apenas o tempo das seis siglas com maiores bancadas na Câmara de Deputados

Jair Renan e Eduardo Bolsonaro chegam ao lançamento da campanha do filho do ex-presidente a vereador Karime Xavier/Folhapress

Jair Renan lança campanha em SC ao lado do irmão Eduardo e de imagem de Bolsonaro

Catarina Scortecci

BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) O filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Jair Renan (PL), 26, lançou sua campanha eleitoral para vereador de Balneário Camboriú (SC) nesta quarta-feira (28), ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O evento ocorreu em um pequeno auditório do hotel Mercure, localizado em frente à principal praia da cidade, conhecida pelos altos prédios de luxo. Um totem com a imagem em tamanho real do ex-presidente foi colocado na entrada do espaço.

O filho registrou seu nome de candidato como "Jair Bolsonaro", igual ao do pai. O ex-presidente deve passar pela cidade nos últimos dias da campanha, segundo o PL.

"Balneário vai ter um Jair para chamar de seu", afirmou o cerimonialista, que também pediu aos eleitores que votassem "para agradar o pai" do candidato. "Vamos votar nele para ver ele [o ex-presidente] mais presente aqui em Balneário, vindo mais vezes para Santa Catarina", completou.

Jair Renan fez um discurso de um minuto. Depois, seu irmão, Eduardo, foi quem falou. "Quando eu fiquei com esse problema de discurso, meti logo dois cursos de oratória. Discurso certamente vai melhorando. Faz parte do caminho natural da vida", disse o deputado federal por São Paulo.

"Aproveite as palmas porque depois vem pancada, o que é natural, faz parte", continuou Eduardo Bolsonaro, que também pregou a união da direita e voltou a fazer críticas ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Jair Renan e Eduardo Bolsonaro não deram entrevistas. Jair Renan fez um discurso de um minuto. Agradeceu a presença de Eduardo, disse que ele tem o apoiado e também citou um versículo bíblico. "O amigo ama em todo o tempo. Na angústia, nasce o irmão", disse.

O ato desta quarta também reuniu o prefeito da cidade, Fabrício Oliveira (PL), e o candidato a prefeito do PL, Peeter Grando. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), a deputada federal Carol de Toni (PL) e o senador Jorge Seif (PL) também gravaram vídeos curtos exibidos durante o evento.

Natural do Rio de Janeiro, reduto eleitoral da família Bolsonaro, Jair Renan passou a ter vínculo com Balneário Camboriú no início de 2023, quando ganhou um cargo comissionado ligado ao gabinete de Seif e passou a atuar no escritório do parlamentar na cidade litorânea. Ele trocou o domicílio eleitoral em setembro de 2023 e, em março deste ano, se filiou ao PL.

O lançamento da candidatura ocorre um dia depois de a Justiça do Distrito Federal e dos Territórios concluir o arresto de R$ 360.241,11 de Jair Renan, para garantir o pagamento de uma dívida que ele tem com o Banco Santander.

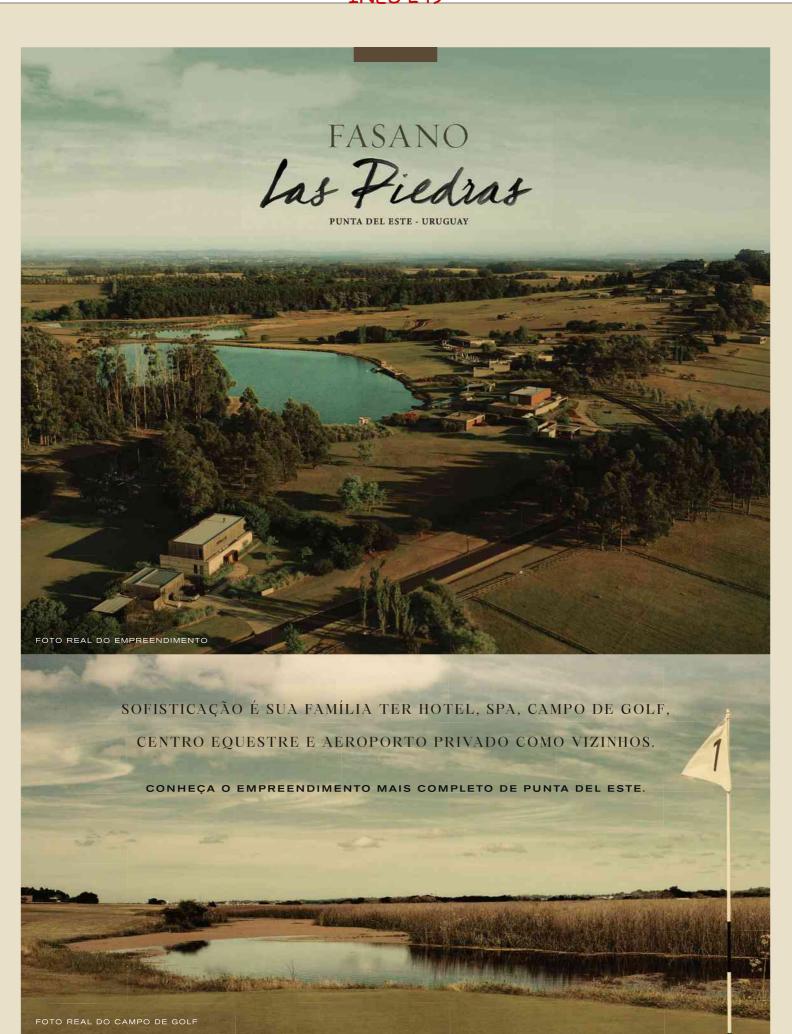
Em sua decisão, o juiz João Batista Gonçalves da Silva, da 1ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília, explica que o arresto foi necessário porque o "executado não fora localizado, a despeito das diligências empreendidas no curso do processo".

A dívida tem relação com um empréstimo obtido por Jair Renan em nome da empresa RB Eventos e Mídia. De acordo com denúncia apresentada pelo Ministério Público, falsos números de faturamento da empresa foram apresentados ao banco para lastrear um empréstimo de R$ 4,6 milhões nos anos de 2021 e 2022.

Jair Renan virou réu, em março, pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso. Na época, seu advogado, Admar Gonzaga, afirmou que ele foi vítima de um golpe e que isso será esclarecido ao longo do processo.

Ao falar sobre Jair Renan e a entrada na vida pública, Eduardo Bolsonaro voltou a criticar o ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Eu tive a graça de ser selecionado para ser investigado pelo Alexandre de Moraes. O cara tem um pouquinho de poder, como vocês estão vendo, inversamente proporcional aos escrúpulos dele. Isso serve para todos aqueles que pensam que, na vida pública, é só não fazer nada de errado que vai dar tudo certo", atacou o deputado.

"O Renan tem sobrenome Bolsonaro. A perseguição que a gente sofre não é brincadeira", continuou o parlamentar, antes de mencionar recentes reportagens da **Folha**. "Pega lá o caso da polícia secreta do Stálin, dê o homem que eu vou te dar o crime", comparou ele.

"O Renan tem sobrenome Bolsonaro. A perseguição que a gente sofre não é brincadeira. (...) Pega lá o caso da polícia secreta do Stálin, dê o homem que eu vou te dar o crime"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
deputado federal

"O amigo ama em todo o tempo. Na angústia, nasce o irmão"

Jair Renan Bolsonaro (PL-SC)
filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e candidato a vereador em Balneário Camboriú (SC)

INÊS 249

Manifesto Constitucionalista

A medida do retrocesso brasileiro precisa ser calculada e demonstrada

Conrado Hübner Mendes
Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Do casamento da democracia com o constitucionalismo nasceu o regime com maior legitimidade moral na história da política. Um casamento conturbado. Enquanto uma pede poder para o povo, o outro pede limite. Enquanto uma carrega a vontade agonística de governar, o outro pede moderação. Uma extravasa o desejo coletivo, o outro institucionaliza controle.

Democracias constitucionais minimamente merecedoras do nome ainda gozam de credencial de legitimidade de padrão ouro. Eleições livres, competição entre adversários, possibilitar ao derrotado ser vitorioso amanhã e vice-versa; desconcentrar o poder político e econômico, proteger direitos, garantir que a fúria das maiorias não suprima a liberdade das minorias, que os mais fortes não esmaguem os mais fracos: há tensões por onde se olhe.

As constituições brasileiras tentaram se matricular nessa tradição do constitucionalismo democrático. Uma história bastante farsesca: constituições sem democracia, sem sufrágio universal, sem eleições isentas de fraude, sem Judiciário independente, sem proteção de liberdades, textos redigidos nas salinhas de estar da elite branca. Constituições sem constitucionalismo.

A de 1988 tentou entregar algo diferente. Produzida por Congresso constituinte pós-ditadura, politicamente mais diverso, permeado por inédita participação de múltiplos grupos sociais (e outros corporativistas). Mesmo vigiada por militares, que aceitaram a transição para a democracia desde que permanecessem intocados fora dela, saiu da Constituinte um texto inovador nas promessas, criativo na engenharia institucional. Um pacto de equilíbrio, ideologicamente eclético, não revolucionário.

Pela primeira vez um compromisso claro de reduzir pobreza e desigualdades, de proteção da função social da propriedade, do ambiente e das futuras gerações, de povos originários, de ampliação de políticas públicas, de direitos universais e sistemas públicos de saúde e educação, de livre concorrência.

Era um compromisso de redução gradual do PIBB (Produto Interno da Brutalidade Brasileira) e de nosso entulho autoritário. Passados 35 anos, apesar dos avanços em programas sociais, o PIBB aumentou. O entulho autoritário virou estoque renovado. A dívida histórica parou na nota promissória.

Mas generalização retórica não basta. A medida do retrocesso precisa ser calculada. Empiricamente e normativamente. Não há parâmetro melhor para essa contabilidade do que voltar ao texto dessa momentânea pretensão constitucionalista, quando foi possível olhar o passado e imaginar o futuro a partir da utopia, da esperança e do ideal de progresso, não da distopia, do pessimismo e da expectativa inevitável do retrocesso.

A marcha do retrocesso entrou numa nova fase. Descobriram estar fácil esvaziar ou destruir a Constituição sem mudar seu texto, sem decretar formalmente seu fim. O plano de liquidação de ativos constitucionais se expressa, por um lado, numa tenebrosa agenda legislativa. Por outro, por arranjos informais entre os poderes que rejeitam institucionalidade.

No varejo cotidiano de nossas indignações, perdemos de vista a magnitude do projeto: turbinar o colapso climático, multiplicar o fogo e o desmatamento, privatizar acesso a praias, anistiar golpistas, militarizar escolas, milicianizar polícias, legalizar milícias, armar milicianos, prender meninas estupradas e aliviar pena do estuprador de meninas, violentar indígenas, afagar milicos, desinvestir em direitos, transformar a família constitucional em família colonial e patriarcal. Transformar jurisdição em negociação de direitos indisponíveis, legislação em alocação clientelista de orçamentos secretos, sufocar capacidade governamental do Executivo.

Caracterizar o momento como um embate entre esquerda e direita perde de vista um confronto mais profundo entre Constituição e forças pré-constitucionais e extremistas. Ainda nos resta, pelo menos, o argumento constitucional. Que não pode permanecer monopólio de juristas. Para que consigamos, pelo menos, descrever o que se passa e contar essa história. Assim poderia começar o prefácio a um manifesto constitucionalista.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Marcos Augusto Gonçalves** | SÁB. Demétrio Magnoli

Governo encerra órgão extraordinário no RS, e Pimenta volta à Secom

Ministro tem recebido cobranças no estado após desgaste; secretaria deve ficar subordinada à Casa Civil

Catia Seabra e Julia Chaib

BRASÍLIA Sob forte cobrança em seu domicílio eleitoral, o ministro Paulo Pimenta (PT) reassumirá em setembro a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República após quatro meses à frente da Secretaria Extraordinária criada para a resposta à tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul.

O retorno de Pimenta está previsto para 12 de setembro, pouco antes do fim da vigência da medida provisória que criou a pasta durante o período de calamidade pública provocada pelas enchentes no estado.

A extensão do prazo exigiria a abertura de uma negociação com o Congresso. Pimenta assumiu o cargo no dia 15 de maio. A MP é válida até 11 de setembro, quando a medida é automaticamente extinta, caso não seja aprovada.

Há algumas semanas, o ministro admitiu a aliados que preferia retomar o cargo no Planalto, independentemente da vigência da medida provisória que o designou.

Para aliados de Pimenta, ele ficou em meio a um fogo cruzado no estado, entre opositores e aliados do governo, o que vai piorar até outubro, com a campanha eleitoral.

Com um desempenho considerado tímido na pasta do RS, o ministro volta ao Palácio do Planalto sob críticas também ao seu trabalho na Secom. Por isso seu retorno desagrada alguns integrantes do governo.

Hoje a Secom é interinamente ocupada pelo jornalista Laércio Portela. Segundo relatos, tem recebido elogios do presidente Lula (PT), mas não a ponto de garantir sua permanência na função.

A ideia do presidente é transformar o órgão que trata do Rio Grande do Sul, hoje com status de ministério, em uma secretaria subordinada à Casa Civil.

O desenho da nova secretaria ainda não está concluído, mas, segundo integrantes do governo, a expectativa é que incorpore os cargos do ministério extraordinário.

A secretaria será criada no dia 12 de setembro e deve ser extinta em 20 de dezembro deste ano. Até lá, a previsão é que ela incorpore todas as competências da pasta hoje comandada por Pimenta.

No estado, onde tem projetos eleitorais, Pimenta tem sido cobrado pelas dificuldades de execução dos planos federais. Recaem sobre ele as críticas ao ritmo de realização das promessas do governo Lula, como reabertura do aeroporto Salgado Filho e do sistema de trens urbanos.

Segundo interlocutores, como representante do governo, o ministro ouve reclamações de empresários e produtores rurais. Entre as queixas dos empresários, está a dificuldade de acesso a crédito para retomada de empreendimentos e para manutenção de empregos.

Os produtores rurais reclamam das exigências apresentadas para a renegociação de dívidas. O governo atribui as dificuldades de acesso a crédito a casos particulares referentes, por exemplo, a dívidas passadas de empresários e produtores.

E, apesar das cobranças, no governo há uma avaliação positiva sobre a criação do ministério e a necessidade da presença de um propagador das ações federais no estado.

Já na origem a criação da secretaria extraordinária causou incômodo na equipe do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB).

Na época, o tucano nem agradeceu nominalmente Lula pela criação do órgão durante seu anúncio, junto com um pacote de ações federais para superação da crise.

A ausência de um agradecimento direto a Lula não passou despercebida por integrantes do Planalto e foi interpretada como demonstração de contrariedade do tucano com a nomeação de Pimenta.

Aliados do governador admitiram o incômodo com a designação de um político com pretensões eleitorais no estado. O governador queixou-se ainda à época de ter sido informado pela imprensa sobre a nomeação de Pimenta, como mostrou a coluna Painel, da **Folha**.

Lula foi acusado por opositores de tentar ganhar eleitoralmente com a tragédia e dar uma plataforma eleitoral a Pimenta, um dos seus principais aliados. A reclamação foi grande também no Congresso. Em maio, uma ala do governo temia que a medida provisória de criação do ministério fosse derrotada.

Por isso, cogitavam naquele momento aguardar que ela caducasse —isto é, perdesse a vigência— para evitar uma derrota. Quando anunciou a criação do ministério, Lula afirmou que ele ficaria em funcionamento até fevereiro.

Em maio, o próprio Pimenta disse que pretendia permanecer de quatro a seis meses no estado. "Eu quero [ficar] de quatro a seis meses, ter todo o processo de convênios firmados entre todas as áreas de atuação do governo federal concluídos. E, a partir disso, cada um dos ministérios acompanha a execução", afirmou em entrevista à **Folha**.

Integrantes do governo questionaram se o deslocamento de Pimenta poderia ser o início de uma reforma ministerial, o que não se confirmou. Colegas de Esplanada do ministro o acusam de cometer gafes e causar ruídos desnecessários em anúncios. As reclamações são de que Pimenta age por conta própria e acaba por gerar deslizes evitáveis.

Em uma ocasião, em 2023, Pimenta deu declarações desencontradas a respeito da saída da então ministra do Turismo Daniela Carneiro (União Brasil) e provocou um princípio de crise na articulação política. O caso é frequentemente lembrado por opositores de Lula.

Em outro momento, Pimenta anunciou que o novo presidente do IBGE seria o economista Marcio Pochmann, antes do próprio Lula anunciá-lo e antes que o presidente conversasse com a ministra Simone Tebet (Planejamento), a quem o órgão é ligado.

Militares durante desfile do 7 de Setembro em SP Eduardo Anizelli - 7.set.16/Folhapress

Ministério da Defesa divulga regras para alistamento militar feminino

BRASÍLIA O governo Lula (PT) publicou nesta quarta-feira (28) um decreto que estabelece regras para o serviço militar feminino voluntário. Será a primeira vez na história que mulheres poderão entrar na carreira de soldado pelo alistamento militar anual.

As regras passam a valer em 2025. O alistamento será voluntário e ocorrerá de janeiro a junho. Podem se inscrever mulheres que completem 18 anos no próximo ano.

O serviço começará em 2026. No primeiro ano, as Forças Armadas vão reservar 1.500 fardas para as mulheres num universo de cerca de 80 mil vagas.

Os critérios para seleção das mulheres serão semelhantes aos dos homens e vão avaliar aspectos físicos, culturais, psicológicos e morais.

Ao serem incorporadas, elas passam a cumprir o serviço militar de modo obrigatório e serão sujeitas aos direitos, aos deveres e às penalidades previstas à carreira.

A **Folha** apurou que as vagas, nesse primeiro ano, serão destinadas a organizações militares que já possuem presença feminina consolidada, como hospitais, escolas e bases administrativas.

Esse recorte foi feito para evitar que as Forças tenham de fazer grandes obras em dormitórios e banheiros, além de ajustar rotina de quartéis com presença exclusivamente masculina em curto prazo.

Segundo o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, o plano é aumentar gradativamente as vagas das mulheres até se chegar em 20% do total —reserva que poderia chegar a 15 mil. Há entre oficiais-generais consultados pela **Folha** ceticismo com essas ambições.

O serviço militar tem duração de 12 meses prorrogáveis até o limite de 96 meses. O jovem ingressa como soldado e, com o tempo máximo permitido, pode deixar a Força como terceiro-sargento.

O alistamento, portanto, não configura uma carreira militar. As voluntárias não vão adquirir estabilidade e passarão a compor a reserva não remunerada das Forças Armadas após serem desligadas do serviço ativo.

Não foram divulgadas quantas vagas cada Força deve disponibilizar às mulheres. Considerando os números gerais, a maioria dos soldados vai para o Exército (75 mil). O restante fica dividido entre a Aeronáutica (7.000) e a Marinha (3.000).

As mulheres já são autorizadas a entrar nas Forças Armadas por outros meios, como nas escolas que preparam oficiais. A participação feminina, porém, é limitada — só a Marinha libera atuação delas em áreas mais combatentes, a de fuzileiros navais.

No Exército, as mulheres ainda não podem entrar em armas como a cavalaria e a infantaria. A Aeronáutica também define limite de acesso às funções responsáveis pela linha de frente dos combates.

A decisão do Ministério da Defesa de permitir o alistamento militar feminino foi antecipada pela **Folha** em junho.

Forças não devem atuar por ideologia, afirma presidente

Cézar Feitoza e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) afirmou, nesta quarta, que a verdadeira missão das Forças Armadas é garantir a ordem e não atuar em nome de uma ideologia ou de pretensões políticas.

A fala aconteceu em evento com militares para celebrar os 25 anos da criação do Ministério da Defesa no Clube do Exército, em Brasília. Lula também exaltou o seu ministro da Defesa, José Mucio. Disse que a história o reconhecerá como o "maior ministro da Defesa" do país.

"Celebramos a verdadeira missão das Forças Armadas, que é de servir a nação brasileira, garantir a ordem, não em nome de uma ideologia ou a serviço de pretensões políticas individuais, mas em nome acima de tudo da soberania de um país e da proteção do povo brasileiro", afirmou o presidente.

Nesta quarta, Mucio comentou a abertura de inquérito no Exército para investigar quatro militares autores de uma carta, de 2022, que pressionava o comando da Força a dar um golpe contra a eleição do petista.

Mucio afirmou que a abertura da apuração, com a prévia identificação do autores, mostra que o Exército não promove impunidade.

Censura de ministro do STF à Folha é descabida, afirmam especialistas

Tayguara Ribeiro e Arthur Guimarães

SÃO PAULO A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de proibir o ex-assessor da Presidência da República Filipe Martins de dar entrevista à **Folha** é uma forma de censura e viola a liberdade de expressão, segundo especialistas ouvidos pelo jornal.

A entrevista foi pedida pelo Painel em 18 de junho com concordância da defesa do ex-assessor que trabalhou no governo Jair Bolsonaro (PL).

Para justificar a negativa, de 22 de agosto, Moraes diz que a entrevista violaria uma das condições colocadas para a liberação de Martins, a de não haver comunicação com os demais alvos da investigação sobre a trama golpista no governo Bolsonaro.

"No atual momento das investigações em virtude da proibição de comunicação com os demais investigados, a realização da entrevista jornalística com o investigado não é conveniente para a investigação criminal, a qual continua em andamento", afirmou o magistrado.

Para Eliana Franco Neme, professora de direito constitucional da Faculdade de Direito da USP Ribeirão Preto, um dos problemas da decisão é a interpretação de que a entrevista poderia ser usada para burlar a apuração.

"A presunção por si já viola a liberdade de imprensa ao imputar a entrevista que ainda não ocorreu o ônus de prestar-se a esse serviço", afirma.

Para ela, em uma ponderação de direitos, até seria razoável compreender que a liberdade de manifestação do investigado fosse restrita em razão da investigação criminal. Mas isso não ocorreria, diz Neme, quando houvesse a hipótese de limitar a liberdade de imprensa, porque ela é um dos pilares do Estado democrático de Direito.

"A própria Constituição Federal registra que sua limitação ocorre em situações excepcionalíssimas, em que esteja frontalmente em perigo a segurança do Estado", analisa.

Martins ficou seis meses preso sob a alegação de que poderia participar de uma trama de golpe de Estado encabeçada por Bolsonaro, o que nega. Moraes revogou sua prisão em 8 de agosto, mas com medidas cautelares.

Além de não poder se comunicar com os demais investigados, deve usar tornozeleira eletrônica, apresentar-se semanalmente à Justiça e não sair do país.

Moraes ordenou ainda o cancelamento dos passaportes de Martins, a suspensão de quaisquer documentos de porte de arma de fogo e a proibição do uso de redes sociais.

Roberto Di Cillo, membro da Comissão de Liberdade de Imprensa da OAB-SP (Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil), disse entender os fundamentos da decisão, mas ver com preocupação a negativa de entrevista, que classifica de censura.

O uso da imprensa para o envio de mensagens de "um lado para o outro" não seria uma novidade, afirma. "Mas o fato é que é uma entrevista, não uma opinião [de Martins]. Existe essa nuance. Uma opinião escrita teria outro significado. É importante fazer essa diferenciação", diz ele.

Di Cillo compara o caso a quando o ministro Luiz Fux, do STF, negou um pedido da colunista Mônica Bergamo para entrevistar em 2018 o presidente Lula (PT), à época preso em Curitiba após condenação no âmbito da Lava Jato.

Mas, segundo o advogado, as situações não são idênticas. "É um pouco diferente, porque Lula já estava condenado, preso. No caso do Filipe Martins, não foi condenado. Se olhar por um lado estritamente técnico, é uma situação que parece até mais grave."

O especialista em mídia e liberdade de expressão Lucas Mourão, sócio do Flora, Matheus e Mangabeira Sociedade de Advogados, afirmou que impedir alguém de dar entrevista ou um veículo de imprensa de publicá-la, caso seja feita, soa como censura prévia.

Para ele, as medidas cautelares contra Martins levam a entender que é a comunicação direta com os demais investigados que está proibida, de modo que o ex-assessor de Bolsonaro poderia conversar com parentes, outras pessoas e até repórteres da **Folha**.

"Proibir totalmente, sem nenhum tipo de ponderação sobre quais assuntos ele pode ou não falar, é naturalmente censura prévia", diz o advogado.

Em sua visão, o caso configura uma "tempestade perfeita de violação da liberdade de expressão" porque impede o investigado de dar entrevista, em afronta a seu direito. Também viola o direito da **Folha** de se comunicar com seu público, ou seja, viola a liberdade de imprensa. E desrespeita a liberdade do leitor e da sociedade de se informarem.

Já Plínio Gentil, professor de direito da PUC-SP, vê de forma diferente a decisão de Moraes. Para ele, se a condição para a soltura impõe medidas cautelares como a ausência de comunicação entre os investigados, cabe a decisão tomada pelo magistrado de negar a realização da entrevista.

'Sou absolutamente contra', diz Tarcísio sobre a decisão

Victória Cócolo

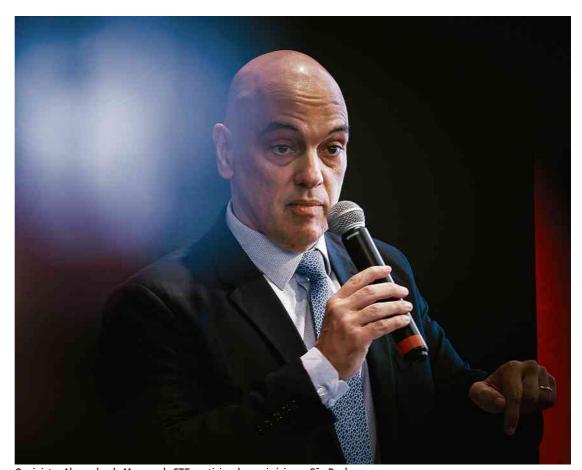
SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta quarta-feira (28) que é contra "qualquer tipo de censura", referindo-se à decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes que censurou entrevista da **Folha** com Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL).

"Eu sou contra qualquer tipo de censura. Absolutamente contra", disse Tarcísio.

A declaração foi dada durante compromisso com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição em São Paulo. Ambos visitaram as obras do piscinão e da canalização do córrego Água dos Brancos, no Capão Redondo (zona sul de SP).

Questionado ainda se considerava também censura a ordem de suspensão de redes sociais do candidato Pablo Marçal (PRTB), o governador de São Paulo afirmou considerar que esse caso seria diferente, por ser uma "regra eleitoral que precisava ser cumprida".

Marçal teve as redes sociais suspensas pela Justiça Eleitoral. Em decisão liminar, o juiz considerou que ele cometeria abuso econômico ao promover cortes monetizados.

"É uma coisa também para ele [Pablo Marçal] esclarecer [possível descumprimento de regra eleitoral]", disse Tarcísio.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, participa de seminário em São Paulo Zanone Fraissat - 22.jul.24/Folhapress

Moraes intima Musk a indicar preposto, sob pena de bloqueio

Notificação foi feita por conta do STF no X, com marcação do perfil do empresário

José Marques

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), intimou nesta quarta (28) o empresário Elon Musk, dono da rede social X (o antigo Twitter), a indicar em 24 horas um novo representante legal da empresa no Brasil, sob pena de suspensão das atividades da rede social.

A intimação foi feita em postagem na página oficial do Supremo do próprio X, na qual o perfil do empresário e do Global Government Affairs da rede social foram marcados.

Moraes determinou a Musk "a indicação, em 24 horas, do nome e qualificação do novo representante legal da X Brasil, em território nacional, devidamente comprovados junto à Jucesp [Junta Comercial do Estado de São Paulo]".

Caso não apresente um representante legal, diz o ministro, a rede social será suspensa "até que as ordens judiciais sejam efetivamente cumpridas e as multas diárias quitadas".

No dia 17, a X acusou Moraes de ameaçar de prisão seus funcionários e anunciou o fechamento do escritório no Brasil.

A empresa afirmou na postagem que encerraria suas operações no país em decorrência da ação do ministro, mas que a rede social continuaria disponível aos brasileiros.

Em sua conta, Musk disse que a "decisão de fechar o escritório X no Brasil foi difícil". "Se tivéssemos concordado com as exigências de censura secreta (ilegal) e entrega de informações privadas de @alexandre, não haveria como explicar nossas ações sem ficarmos envergonhados."

"Não há dúvidas de que Moraes precisa sair. Ter um 'justiceiro' que viola a lei repetidamente e flagrantemente não é justiça nenhuma", afirmou em outra postagem.

Isso aconteceu depois que a rede social publicou o que seria decisão sigilosa de Moraes na qual ele determina a intimação dos advogados regularmente constituídos pelo X no Brasil para que tomem as providências necessárias e bloqueiem contas de usuários da rede.

Na decisão judicial publicada pela empresa, Moraes narra a tentativa do oficial de Justiça de comunicação com a rede social, para que cumprisse outra determinação, de bloqueio de contas de usuários, do dia 7 deste mês. Aplicou então multa de R$ 50 mil e intimou quem acreditava ser o administrador da empresa no Brasil, Diego de Lima Gualda.

Posteriormente, narra, tomou conhecimento de que Gualda não era mais o representante da empresa no Brasil. O oficial de Justiça teria entrado em contato com um profissional de relações públicas da empresa, que pediu a formalização da demanda por email.

O encerramento das operações do X no Brasil dificultou ainda mais o cumprimento de decisões judiciais, uma vez que não haverá representantes no país para serem notificados.

Por essa falta de representante legal, Moraes decidiu intimar pela própria plataforma, em publicação feita pelo perfil do STF no X.

A situação pode se assemelhar a casos recentes de outras plataformas, como o Telegram, que vinha escapando de ordens e pedidos de autoridades brasileiras, inclusive do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do STF, que faziam tentativas de contato sobre demandas envolvendo publicações na rede social, durante o período eleitoral.

O dono da rede social é investigado em um inquérito que apura suspeitas de obstrução de Justiça, organização criminosa e incitação ao crime. Essa investigação é um desdobramento do chamado inquérito das milícias digitais.

À época da inclusão de Musk em inquérito, em abril, Moraes disse que a medida se justificava pela "dolosa instrumentalização criminosa" da rede, em conexão com os fatos investigados nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos.

Ele tinha determinado ainda que a provedora da rede X devia se abster de realizar qualquer reativação de página cujo bloqueio foi determinado pelo STF, sob pena de multa diária de R$ 100 mil por perfil e responsabilidade por desobediência à ordem judicial dos responsáveis legais pela empresa no Brasil.

Naquele período, Musk vinha fazendo uma série de posts relacionados ao Brasil. Ele disse que estava "levantando restrições" impostas por decisão judicial de sua rede e defendeu que Moraes deveria renunciar ou sofrer impeachment.

Comissão aprova convite a ex-assessor de magistrado

BRASÍLIA A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta (28) convite para o ex-assessor do TSE Eduardo Tagliaferro prestar esclarecimentos sobre as revelações feitas pela **Folha** sobre troca de mensagens entre servidores do Tribunal Superior Eleitoral e do STF (Supremo Tribunal Federal).

O requerimento foi apresentado pela deputada federal e líder da minoria na Casa, Bia Kicis (PL-DF)).

O deputado Marcel Van Hatten (Novo-RS) também pediu a inclusão de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), que teve sua entrevista à **Folha** censurada pelo ministro Alexandre de Moraes, mas os parlamentares sugeriram abrir um novo requerimento por se tratar de outro convidado.

Tagliaferro foi chefe da AEDD (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação) da corte eleitoral, à época presidida por Moraes. O setor era responsável pela apuração, investigação e elaboração de relatórios encomendados pelo gabinete do ministro no Supremo. Os documentos pedidos eram usados para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news.

"A troca de mensagens sugere que houve supostamente adulteração de documentos, prática de pesca probatória, abuso de autoridade e possíveis fraudes de provas", diz Kicis na proposta.

Ana Pompeu e Mariana Brasil

Anúncio com a colunista Vera Iaconelli que começou a circular na segunda (26) sobre o novo formato da Folha Divulgação

Leitores e colunistas estrelam anúncio do formato da Folha

Eles tiveram acesso ao novo projeto gráfico do jornal, que ganha mais conteúdo

SÃO PAULO Cinco colunistas e quatro assinantes da **Folha** serão garotos-propaganda do novo formato gráfico da edição impressa do jornal, que vai estrear no dia 1º de setembro. Eles tiveram acesso em primeira mão à novidade, pensada para facilitar a leitura e ampliar a oferta de conteúdo.

Os colunistas da **Folha** Luiz Felipe Pondé, Marcos Nogueira, Tati Bernardi, Thiago Amparo e Vera Iaconelli e os assinantes Danielly Ribeiro Miranda Pita, Leila de Oliveira, Marcos Barbosa e Paulo Vasconcellos estiveram entre os primeiros leitores a ver a mudança do jornal, que terá mais páginas e circulará em um padrão conhecido como berliner, mais fácil de manusear.

Bastante comum em veículos de prestígio na Europa, ele é um pouco menor que o atual (standard) e um pouco maior que o tabloide.

Na campanha de marketing que começou a ser veiculada na segunda-feira (26), os colunistas e assinantes falam sobre suas impressões ao terem contato com o novo projeto do jornal, em uma série com nove anúncios sequenciais veiculados na edição impressa e chamadas no site e nas redes sociais.

"Sabemos da importância do impresso e sua forte relevância para o mercado e principalmente para os nossos assinantes. Esse novo formato reforça o compromisso da **Folha** em oferecer experiências inovadoras aos leitores em todas as plataformas, com mais conteúdo e modernidade", diz Anderson Demian, diretor-executivo de mercado leitor e estratégias digitais da **Folha**.

Além da mudança no formato, a evolução inclui um novo sistema de impressão, com qualidade superior. Como resultado, as imagens ficarão mais nítidas, e as cores, mais vibrantes — e sem soltar tinta, o que faz da **Folha** o primeiro jornal brasileiro a não sujar as mãos do leitor.

"O jornal ficou muito mais fácil de ler, está bem ergonômico", diz o advogado Marcos Barbosa, 53, assinante da **Folha** há mais de 30 anos e um dos garotos-propaganda.

Barbosa começou a ler a **Folha** quando tinha 15 anos. Não tinha dinheiro para assinar, então lia na casa de sua professora de literatura, na cidade de Casa Branca, no interior de São Paulo. "Depois de uns anos, comecei a assinar a **Folha** e nunca mais larguei."

Outra assinante, a jornalista Leila de Oliveira, 48, acha que a campanha e o novo formato reforçam a proximidade da **Folha** com os leitores. "É um formato mais prático da **Folha**, mas que mantém o principal do jornal: a confiança que temos nele e a pluralidade de opiniões", diz Leila, que também participa da campanha. Ela conta que começou a ler a **Folha** quando ainda era criança. Sua mãe, que era doméstica, levava o jornal para casa.

O projeto também aumenta o conforto na leitura, porque os textos se tornam mais contínuos, com linhas maiores e menos quebras de palavras, e a distância entre uma linha e outra também cresce.

Apesar do formato menor, não haverá redução de conteúdo. Com a reforma, a média diária de páginas da **Folha** passará de 40 para 64. Mesmo com uma área menor em cada página, a área total será maior.

> "É um formato mais prático da Folha, mas que mantém o principal do jornal: a confiança que temos nele e a pluralidade de opiniões
>
> **Leila de Oliveira**
> jornalista e assinante do jornal que aparece em propaganda sobre o novo projeto gráfico

O Guia Folha voltará a ter formato destacável, como caderno avulso, e circulará às sextas-feiras, junto com Comida. O caderno Equilíbrio, que reúne as notícias sobre bem-estar, passa a sair às quartas com Ilustrada, e Veículos, com o noticiário sobre o setor automotivo, vai com Mercado.

Haverá também novas seções, como a Agenda, que trará informações rápidas e úteis no começo do dia: clima, vacinação, rodízio e prazos de inscrição, entre outras.

A FolhaCorrida passará a oferecer newsletters de serviços adaptadas ao formato impresso. Entre elas estão a Carreiras, Cuide-se, Maratonar e Tudo a Ler.

No novo formato, os editoriais (textos que trazem a opinião do jornal) ficam maiores, assim como boa parte das colunas, que passarão a ser publicadas na vertical.

Com a reforma gráfica, a **Folha** também terá novos colunistas em sua versão impressa. Já as colunas de notícias ganham novo visual — o Painel terá novas peças, e Mônica Bergamo volta a ocupar uma página inteira.

Conselho de Ética da Câmara aprova parecer pela cassação do mandato de Chiquinho Brazão

Ranier Bragon

BRASÍLIA O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (28) o relatório que recomenda a cassação do mandato do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ).

Foram 15 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção.

Votou contra o parecer o deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ). Paulo Magalhães (PSD-BA) se absteve.

A deputada Jack Rocha (PT-ES) apresentou um relatório final recomendando a cassação do mandato do parlamentar. O crime, ocorrido em março de 2018, resultou também na morte do motorista Anderson Gomes e teve repercussão nacional.

Chiquinho Brazão participa por vídeo de reunião do Conselho de Ética Lula Marques/Agência Brasil

A defesa de Brazão pode recorrer da decisão do conselho à Comissão de Constituição e Justiça. O passo final é a votação do parecer pelo plenário da Câmara, que tem a palavra final e pode ou não seguir a recomendação do colegiado. A votação é aberta e, para haver perda do mandato, é preciso apoio de ao menos 257 dos 513 deputados.

Brazão está preso desde 24 de março por ordem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Ele fez sua defesa nesta quarta-feira, durante a sessão, de forma remota.

"Sou inocente, totalmente inocente nesse caso. A vereadora Marielle era minha amiga, comprovadamente. (...) A Marielle saía do lugar dela e pedia às vezes uma bala, um chiclete [na Câmara Municipal do Rio], isso até um dos depoentes, que foi meu assessor, falou. Não tem uma única testemunha, sem tirar o Ronnie [Lessa, suposto executor do crime], que me acusa, não tem uma que me acusa, não tem nenhuma testemunha que fala de mim. É uma versão, em relação a mim e ao meu irmão, totalmente descabida", disse.

Além dele, estão detidos seu irmão, o conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado) do Rio Domingos Brazão, e o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil no Rio. Todos negam envolvimento com o crime.

A defesa de Chiquinho Brazão chegou a pedir a troca da relatoria do processo afirmando parcialidade da relatora, mas não foi atendida. Segundo seus advogados, Jack Rocha tornou público seu posicionamento acerca do caso. O pedido cita publicações da parlamentar em redes sociais cobrando encaminhamento da representação do PSOL pela cassação.

Nesta quarta, a defesa de Brazão também pediu que o conselho usasse o mesmo parâmetro usado para livrar o deputado André Janones (Avante-MG) da suspeita de "rachadinha", a de que o suposto delito ocorreu antes do atual mandato parlamentar. O conselho, porém, também não atendeu a esse pedido.

O advogado Cleber Lopes, defensor de Brazão, disse que a PF não comprovou a relação do deputado com o ocorrido, mas que foi forçada a entregar a solução do crime.

Em seu voto, a relatora afirmou que a tese de que os assassinatos ocorreram antes do mandato não pode ser salvo-conduto para cometimento de crimes.

Ela argumentou também que o caso, mesmo sem decisão definitiva da Justiça, atinge a imagem da Câmara dos Deputados.

"As provas coletadas tanto por esse colegiado, quanto no curso do processo criminal, são aptas a demonstrar que o representado [Chiquinho Brazão] tem um modo de vida inclinado para a prática de condutas não condizentes com aquilo que se espera de um representante do povo", escreveu Jack Rocha em seu voto, citando conduta tipificada no inciso VI do artigo 4º do Código de Ética e Decoro Parlamentar.

O artigo citado diz ser incompatível com o decoro parlamentar, punível com a perda do mandato, "praticar irregularidades graves no desempenho do mandato ou de encargos decorrentes, que afetem a dignidade da representação popular".

A deputada do PT usou como argumento de seu voto supostos atos de Brazão que representariam quebra de decoro, como ligação com a milícia e com loteamentos ilegais no Rio, além da incompatibilidade da prisão e o exercício do mandato.

Sobre o assassinato de Marielle em si, ela disse que a relação de Brazão com a milícia no Rio e a oposição da vereadora do PSOL a esse grupo "fornecem uma motivação clara para o assassinato".

Em abril, o plenário da Câmara decidiu manter a prisão do deputado, por 277 a 129 votos.

No dia seguinte à prisão do deputado, a bancada do PSOL na Câmara protocolou no Conselho de Ética a representação por quebra de decoro parlamentar.

Nesta quarta, os deputados Chico Alencar (RJ) e Sâmia Bomfim (SP), ambos do partido de Marielle, fizeram discurso lembrando da correligionária e cobrando justiça.

Glauber chama Lira de bandido

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) chamou nesta quarta (28) o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), de "bandido" e o acusou de tramar sua cassação. Glauber é alvo de processo no Conselho de Ética da Câmara pelo episódio em que se desentendeu e agrediu um militante do MBL (Movimento Brasil Livre) em abril. O deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) apresentou relatório favorável ao prosseguimento da representação do partido Novo que pode resultar na perda do mandato.

Urgência a projeto que altera Ficha Limpa é aprovada

BRASÍLIA O plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (28) um requerimento de urgência para a proposta que altera regras de inelegibilidade de políticos condenados e pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-deputado Eduardo Cunha (Republicanos).

A urgência foi aprovada em votação simbólica, quando não há registro voto a voto dos senadores. Só o senador Eduardo Girão (Novo-CE) se manifestou contra.

Na prática, o requerimento dá prioridade para a votação do projeto de lei no Senado. Há acordo na cúpula da Casa para análise da proposta na próxima semana.

A proposta altera trechos da Lei da Ficha Limpa. O foco principal, segundo os senadores, é diminuir o período em que políticos condenados ou cujos mandatos foram cassados ficam sem os direitos políticos.

Apesar de a legislação atual falar em inelegibilidade por oito anos, em muitos casos a pena é alargada, já que o prazo só passa a contar após o trânsito em julgado dos processos.

Especialistas em direito eleitoral ouvidos pela **Folha** afirmam que a proposta cria brechas que podem favorecer políticos como Bolsonaro e Cunha.

O texto aprovado fala que a perda do direito político só será permitida quando o condenado por abuso de poder econômico ou político tiver comportamentos que possam "implicar a cassação de registros, de diplomas ou de mandatos".
Cézar Feitoza

Fotos Americanas/Divulgação

Com a iniciativa, Americanas garante o abastecimento de mais de 1.600 lojas

Americanas adota modelo da Fórmula 1 para agilizar abastecimento de lojas

Com o projeto Pit Stop, varejista já reduziu em 85% o tempo entre a expedição dos produtos nos centros de distribuição e a descarga nas unidades físicas

Quem vê o produto na prateleira de uma loja nem sempre conhece o longo caminho que ele percorreu até chegar ali. Para que o consumidor encontre sempre o que procura quando vai às compras, é necessário o trabalho consistente de uma equipe ampla, de diversas áreas que cuidam de cada detalhe com eficiência e precisão.

Em busca de agilidade na logística interna, a Americanas criou o projeto Pit Stop.

A iniciativa foi inspirada no modelo das paradas das corridas de Fórmula 1, em que os carros têm seus pneus trocados e são abastecidos rapidamente por uma equipe treinada. Nesta dinâmica, cada um executa uma função específica e no menor tempo possível, ajudando o veículo a retornar para a pista em poucos segundos. A eficiência é fundamental para não afetar o resultado final na linha de chegada.

É essa agilidade, aliada a muita precisão, que a Americanas levou para suas operações.

Com piloto iniciado em 2023, o Pit Stop já reduziu em 85% o tempo entre a expedição dos produtos nos centros de distribuição e a descarga na loja, fazendo com que os itens cheguem com mais rapidez às prateleiras.

A economia de tempo no processo de distribuição dos produtos gerou um incremento de 15% na produtividade global de todos os armazéns da companhia, beneficiando as mais de 1.600 unidades físicas espalhadas por cerca de 800 municípios.

Para chegar a esse resultado, o primeiro passo foi o diagnóstico da operação, a partir das demandas previstas nas lojas físicas. A partir desse trabalho, a Americanas investiu em um replanejamento logístico, na implementação de equipamentos para adaptação da operação vigente ao novo modelo e na compra de 14 mil carrinhos de metal fabricados na China. Os chamados "rolltainers" unificaram o modelo de entregas a partir dos centros de distribuição e aumentaram a capacidade logística.

Esses carrinhos, com capacidade para 400 quilos, podem ser dobrados e transportados facilmente de volta aos centros de distribuição. Os veículos que fazem o transporte de produtos entre os CDs e as lojas físicas também sofreram adaptações para a movimentação dos "rolltainers", o que tornou as dinâmicas de carga e descarga mais eficientes.

TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Para garantir a eficácia do novo processo, a companhia aplicou treinamentos com foco em agilidade na operação a milhares de funcionários envolvidos no projeto. O tempo de cada ação é cronometrado e monitorado por uma torre de controle, atenta a cada etapa do processo.

Para otimizar o fluxo, foi criado ainda um aplicativo exclusivo para a operação, que concentra diversas informações, cronometragem do tempo e alertas sobre intercorrências.

Todas essas soluções, associadas aos novos carrinhos, têm gerado a redução, em média, do tempo de descarga de duas horas para 40 minutos. Em algumas operações, a duração chega a ser de 15 minutos atualmente.

A empresa também definiu metas, métricas e indicadores a serem atingidos pelo projeto Pit Stop, além de novas rotinas e um novo modelo de gestão, que traz mais fluidez e uniformidade para a operação.

Atualmente, cada minuto economizado na entrega se transforma em 500 minutos de frota todos os dias.

"Toda essa cadeia é essencial para o equilíbrio da iniciativa. Cada segundo importa para o resultado final. Com o projeto, conseguimos adotar um modelo de gerenciamento da operação que integra centro de distribuição, transporte e loja, unificando a cadeia", afirma Luiz Bentes, diretor de logística da Americanas.

O projeto também ajudou na queda dos índices de falta básica e ruptura (indisponibilidade de mercadorias) nas lojas, melhorando a experiência dos consumidores em suas compras.

ALTA FREQUÊNCIA

Os resultados positivos do Pit Stop impulsionaram, ainda, a criação de um novo programa. O Alta Frequência é um desdobramento do projeto inicial e permite que as lojas físicas sejam abastecidas por mais vezes em um curto período de tempo, diminuindo ainda mais a possibilidade de falta de produtos nas prateleiras.

"Com esses ganhos na operação, garantimos que nossos clientes tenham sempre acesso às prateleiras cheias, principalmente nos grandes eventos sazonais, como Páscoa e Black Friday", afirma Bentes.

Atualmente, o Alta Frequência atende a mais de 500 lojas da rede que estão localizadas em um raio de até 100 km dos centros de distribuição da companhia. Os projetos têm evoluído cada vez mais e com um reflexo positivo nas vendas, melhorando a experiência de compra dos consumidores e contribuindo para uma operação de varejo mais ágil, rentável e eficiente.

COMO FUNCIONA O PROJETO PIT STOP

Compra de 14.000 rolltainers para agilizar a logística de entrega

400 kg de capacidade

1. Saindo do depósito
Produtos são colocados dentro do rolltainer que, em seguida, é direcionado para dentro do caminhão

Treinamento de funcionários para funções específicas

Torre de controle monitora e cronometra o tempo das ações

2. Chegando na loja
O rolltainer é conduzido para dentro do estoque e os produtos são descarregados. Ele é dobrável para facilitar a volta ao depósito

85% de redução do tempo entre a expedição dos produtos e a descarga nas lojas

15% de aumento da produtividade

1.600 lojas físicas em 800 municípios

Com esses ganhos na operação, garantimos que nossos clientes tenham sempre acesso às prateleiras cheias, principalmente nos grandes eventos sazonais, como Páscoa e Black Friday

LUIZ BENTES, DIRETOR DE LOGÍSTICA DA AMERICANAS

Maduro aumenta repressão contra imprensa; há 12 jornalistas detidos

Profissionais deixam suas casas, e rádios suspendem programas informativos um mês após pleito

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A crise política na qual a Venezuela mergulhou após as eleições presidenciais do fim de julho completou um mês nesta quarta-feira (28) sem solução à vista e sob o olhar dos principais veículos de comunicação do mundo. Dentro do país, porém, informar-se sobre o conturbado contexto venezuelano virou um desafio.

Desde a contestada vitória do ditador Nicolás Maduro, anunciada na madrugada após a votação, multiplicaram-se os bloqueios a sites informativos, e a perseguição tem feito jornalistas saírem de suas casas e deixarem de assinar textos, de acordo com organizações ligadas à imprensa consultadas pela reportagem. O clima de ameaça afetou até mesmo a grade das rádios, que suspenderam programas de opinião e informação para evitar represálias.

A repressão mostra sua face mais dura no número de detidos —somam 12 os jornalistas presos, de acordo com o SNTP (Sindicato Nacional de Trabalhadores da Imprensa da Venezuela, na sigla em espanhol). Desses, 8 foram capturados após o pleito de 28 de julho, e três, durante a campanha eleitoral. O outro está preso desde fevereiro de 2021.

Os comunicadores engrossam a cifra de 2.400 prisões alardeada com orgulho por Maduro, que classifica os detidos de fascistas. A ONG Foro Penal contabiliza 1.780 presos, dos quais 114 são adolescentes. As manifestações deixaram ainda 27 mortos, incluindo dois militares.

Entre os jornalistas presos, um caso se tornou emblemático —o do cinegrafista da emissora VPI TV Paúl León, 26. O estudante de jornalismo foi um dos primeiros detidos após as eleições. Está preso desde 30 de julho.

Ele cobria os protestos em Valera, cidade no noroeste venezuelano, quando agentes da Guarda Nacional Bolivariana e da polícia o levaram em uma moto. A ofensiva não se limitou a León —na mesma ocasião, eles tomaram o celular de Yuliana Palmar, jornalista dos veículos Qué Pasa en Venezuela e Sucesos Trujillo.

Trabalhadores da mídia presos na Venezuela

- **Ana Carolina Guaita (La Patilla)** Detida em 20.ago
- **Gilberto Reina (La Sapa del Orinoco)** Detido em 16.ago
- **José Gregorio Camero** Detido em 3.ago
- **Fernando Chuecos** Detido em 3.ago
- **Roland Carreño** Detido em 2.ago
- **Deisy Peña** Detida em 2.ago
- **Yousner Alvarado** Detido em 29.jul
- **Paul León (VPI TV)** Detido em 30.jul
- **Gabriel González** Detido em 17.jun
- **Luis López** Detido em 14.jun
- **Calos Julio Rojas** Detido em 15.abr
- **Ramón Centeno** Detido em 2.fev.2021

Fonte: Sindicato de Trabalhadores da Imprensa da Venezuela

A detenção do cinegrafista ganhou contornos ainda mais dramáticos nos últimos dias. Na tarde de domingo (25), seus familiares foram informados que ele havia sido transferido de delegacia. Desde então, não se sabe o seu paradeiro.

"Por que tanta crueldade?", perguntou-se sua mãe, segundo o SNTP. "Nós nos fazemos a mesma pergunta desde a noite passada, quando soubemos de sua transferência de Trujillo para outro centro de detenção, que ninguém conhece", afirmou o sindicato nas redes sociais na última segunda (26).

De acordo com a organização, León é acusado de terrorismo, incitação ao ódio e associação criminosa —imputações mais comuns que a ditadura usa contra seus críticos.

Uma semana antes da transferência, o portal venezuelano La Vida de Nos publicou uma carta escrita à mão e atribuída ao jornalista.

"Meus velhos, meus avós, tia Mari, meus irmãos e Daniela: estou bem", teria escrito ele, citando seus familiares. "Chegará o momento de falar sobre isso, mas quero me concentrar em dizer que vocês são tudo o que tenho, e confio que vamos sair dessa situação que, não vou negar, me entristece muito, mas me enche de força por pensar em vocês e em vê-los em breve. Obrigado por tudo o que estão fazendo por mim. Não terei como pagar quando estivermos juntos novamente."

O número de presos caiu na última segunda, quando Carmela Longo, uma conhecida jornalista venezuelana detida e acusada de incitação ao ódio e terrorismo na véspera, recebeu liberdade condicional após uma audiência. Ela segue proibida de deixar o país, deverá comparecer periodicamente perante a Justiça e está sob censura, já que não pode fazer declarações sobre o caso, segundo o sindicato.

A falta de informação é comum nas detenções do regime. A repórter do veículo La Patilla Ana Carolina Guaita, por exemplo, conseguiu se comunicar com sua família apenas nesta quarta, após oito dias "detida e desaparecida", de acordo com o SNTP. Dois dias antes, a CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) havia pedido que a Venezuela adotasse medidas para proteger Guaita.

A Relatoria Especial para a Liberdade de Expressão do órgão da OEA (Organização dos Estados Americanos) condenou, na sexta passada (23), as "prisões arbitrárias e desaparições forçadas" no país. "A relatoria alerta a comunidade internacional para rejeitar as medidas de censura e práticas repressivas exercidas como parte do padrão que busca gerar terror na população venezuelana", afirmou a entidade.

O órgão afirmou que há 107 sites bloqueados no país, incluindo 63 meios de comunicação e nove plataformas de direitos humanos. A rede social X continua bloqueada mesmo após mais de uma semana do fim do prazo que o próprio Maduro havia dado para manter a plataforma suspensa em parte das operadoras.

Caracas não costuma responder à CIDH. O país não deu informações à comissão em nenhum dos cinco casos em que foram solicitadas medidas cautelares a cidadãos desde o pleito.

Sem nenhum obstáculo, restam os canais oficiais do regime, como a emissora estatal VTV. Na tarde desta quarta, no momento em que também ocorriam protestos contra a manutenção de Maduro no poder, a TV mostrava manifestantes pró-regime nas ruas para "celebrar um mês da vitória popular nas eleições de 28 de julho", nas palavras do apresentador.

A líder opositora María Corina Machado segura bandeira da Venezuela durante ato contra o regime de Nicolás Maduro, em Caracas Pedro Rances Mattey/AFP

Vamos fazer o regime ceder, diz opositora em ato em Caracas

SÃO PAULO Centenas de pessoas foram às ruas da Venezuela para protestar contra o regime nesta quarta-feira (28), data que marcou o primeiro mês desde a controversa eleição na qual Nicolás Maduro foi declarado vencedor.

Os atos foram estimulados por líderes da oposição, incluindo María Corina Machado, que, em tom de desafio, afirmou que fará o chavismo ceder às pressões internacionais e domésticas para "respeitar a vontade expressa" nas urnas —opositores e parte da comunidade internacional apontam fraude no pleito.

"Dizem que o regime não vai ceder, mas vocês querem saber de uma coisa? Nós vamos fazer com que ceda. E ceder significa respeitar a vontade expressa em 28 de julho", afirmou María Corina, diante dos apoiadores. Desde a eleição, ela diz que vive escondida e que teme ser alvo de repressão devido a declarações sobre o resultado da eleição.

María Corina chegou ao ato vestindo um moletom com capuz preto para que as pessoas não a reconhecessem. Ela só tirou a peça em cima do palco, pouco antes de começar o discurso em que voltou a criticar o regime e pediu que seus apoiadores fossem persistentes. "Este protesto é imparável", afirmou.

"Aqueles que acreditam que o tempo favorece o regime estão enganados. É exatamente o contrário: a cada dia que passa eles estão mais isolados. Não há como voltar atrás. Estamos indo em frente", disse.

Na véspera, a líder opositora já havia dito à agência Reuters que protestos de rua e pressão internacional ainda são capazes de derrubar o ditador Maduro um mês após a eleição. Segundo a líder opositora, que não entrou em detalhes, seu campo político tem uma "estratégia robusta" para chegar ao poder.

Não há mandado de prisão emitido contra María Corina, embora o presidente do Legislativo venezuelano e ex-chefe da campanha de Nicolás Maduro, Jorge Rodríguez, já tenha pedido a detenção da líder e de Edmundo González, que representou a coalizão opositora no pleito de 28 de julho.

Manifestantes interromperam a fala de Maria Corina várias vezes com gritos de "corajosa, corajosa". "Temos de nos proteger e cuidar de nós mesmos", disse a opositora. "Temos de pensar nas coisas que fizemos neste mês. É uma fase difícil e nós sabíamos disso. E conseguimos transformar a causa da liberdade da Venezuela em uma causa mundial, em uma causa global."

Logo após o comício, a oposição disse que o líder do partido Convergência Venezuela, Biagio Pilieri, e seu filho foram detidos —ambos participaram da manifestação, e o político chegou a subir no palco ao lado de María Corina.

A oposição sustenta que venceu as eleições do dia 28 de julho, apesar da declaração oficial do CNE (Conselho Nacional Eleitoral) da Venezuela confirmando a reeleição de Maduro, sem apresentar as atas eleitorais, documentos detalhando os votos por urna, que comprovariam esse resultado.

O regime ainda não veio a público com as atas, mas diz que as entregou ao TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) quando pediu à corte suprema que referendasse a vitória de Maduro —o que aconteceu na última quinta-feira (22). Tanto o CNE quanto o TSJ são controlados pelo regime.

A coalizão opositora, por sua vez, diz ter publicado as atas eleitorais às quais teve acesso e afirma que elas comprovam a vitória de González sobre Maduro.

Além de Caracas, foram registrados atos contra o regime em pelo menos mais cinco cidades. Manifestações pró-regime, menores, também ocorreram.

Com Reuters e AFP

González é intimado pela 3ª vez e pode ter prisão decretada

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, afirmou nesta quarta-feira (28) que voltará a convocar Edmundo González a prestar depoimento, emitindo sua terceira convocação contra o líder. Se, como nas duas vezes anteriores, o opositor decidir não comparecer a esta audiência, ele pode ser alvo de um mandado de prisão. González —que concorreu contra Nicolás Maduro nas eleições do mês passado— é acusado de crimes por divulgar atas eleitorais.

Kamala deixa de pisar em ovos

Em anúncios e discursos, campanha não dá refresco ao extremismo trumpista

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O que aconteceu na semana passada? Além do espetáculo competente, da renovação do otimismo na convenção democrata e do evidente alívio com a rejeição de uma gerontocracia, o que os democratas fizeram foi muito mais do que substituir o envelhecido presidente Joe Biden.

Algo mudou e não é sinalizado pela idade de Kamala Harris ou Tim Walz. Os democratas parecem ter começado a desenhar um país que não se acovarda diante do fascismo niilista de Donald Trump e sua gangue.

Se Biden defendia sua reeleição como uma resistência às sombras —e, convenhamos, isso não basta para tirar eleitores de casa em um país em que o voto não é obrigatório— a campanha de Kamala começou a dizer o que democratas pensavam já em 2016, quando Hillary Clinton não acreditou nas chances de Trump.

Como se espera de uma candidata que aspira a governar para todos, Kamala falou na convenção aos mais de 74 milhões de americanos que votaram em Trump na eleição de 2020. Mas ela deixou claro que não que ia acomodá-los em agendas grotescas, como perseguir e prender menores grávidas estupradas por parentes.

Nos novos anúncios de campanha e nos discursos em comícios, Kamala e Walz não dão refresco ao extremismo da visão trumpista para o país. Não se desculpam. Ridicularizam o senil e ridicularizável criminoso condenado que o Partido Democrata jamais ofereceria como candidato a presidente.

Rick Perlstein, o melhor cronista dos anos de Ronald Reagan e de sua consequência na política americana, argumenta que a convenção democrata, na semana passada, marcou a primeira vez em que o partido saiu da posição defensiva adotada nas últimas quatro décadas.

Uma das heranças malditas da era Reagan —com repercussões em outros países— é a noção de que qualquer infraestrutura de governo é intrinsecamente desonesta e um assalto ao contribuinte. Este guarda-chuva de hipocrisia produziu corrupção épica na máquina de governo, nos anos 1980, capitaneada por reaganistas.

A lista de acomodações dos democratas é lamentável. Em 1988, Michael Dukakis, o candidato que perdeu para o vice do corrupto Reagan, George Bush pai, fez campanha se recusando a denunciar a ideologia antigoverno a qualquer preço e foi esmagado.

Em 1992, Bill Clinton venceu e se reelegeu rejeitando seus colegas de partido, acomodando desastrosos neoliberais como Robert Rubin, do Citigroup, que iam contribuir para o derretimento financeiro de 2008.

Em 2000, o então vice-presidente Al Gore, o primeiro político de projeção mundial a alertar para a catástrofe do aquecimento do planeta, fez campanha sem tocar no tema que lhe valeu um prêmio Nobel da Paz.

E o que dizer de Barack Obama que, como lembra o historiador Perlstein, pronuncia "política" como se fosse um palavrão? Sem a untuosa política não haveria Obamacare, o seguro-saúde passado no governo dele, em 2010.

Os democratas haviam se tornado o partido dos candidatos que pisam em ovos, enquanto os republicanos se tornaram o touro na loja de porcelanas. Se republicanos perderam a vergonha de promover mentiras, como a desculpa para invadir o Iraque, democratas embrulhavam sua sinceridade em tantos cobertores de precaução que ela soava como falsidade. A chapa Harris-Walz rompeu com este ciclo.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Igor Patrick**

Livro de candidata não deixa ver por trás de sua armadura

Autobiografia aborda carreira da vice-presidente, mas pouco traz da vida pessoal

ANÁLISE

Diogo Bercito

WASHINGTON Aos 59 anos, Kamala Harris ainda precisa ensinar as pessoas a dizer seu nome —a ênfase é na primeira sílaba. É o que ela faz nas primeiras páginas de sua autobiografia "As Verdades que nos Movem".

Kamala publicou o livro, que chega agora ao Brasil pela editora Intrínseca, como uma peça de campanha em 2019. Preparava-se para disputar a nomeação do Partido Democrata para as eleições do ano seguinte. A sigla escolheu Joe Biden, que acabou presidente.

Mas a lição segue necessária. A poucos meses da próxima eleição presidencial americana, ainda há —no país e fora dele— quem erre na hora de falar o nome dela.

Um dos desafios de Kamala nesta reta final é definir a si mesma. Mesmo sendo vice-presidente, não tem o perfil de candidatos anteriores, que ou vinham de dinastias políticas ou já eram veteranos de Washington.

Antes de ser vice, ela cumpriu apenas um mandato no Senado. Sua carreira, até então, tinha sido construída na Costa Oeste. Foi procuradora de San Francisco e depois do estado da Califórnia.

Essa necessidade de se explicar reaparece mais adiante na autobiografia em um dos tantos ditados repetidos por sua mãe: "Não deixe que ninguém diga quem você é. É você quem diz às pessoas quem você é".

Kamala Harris e seu candidato a vice, Tim Walz, desembarcam na Geórgia antes de evento de campanha Elizabeth Frant/Reuters

Seu rival, o republicano Donald Trump, tem tentado orientar o público sobre quem Kamala é, espalhando mensagens que podem prejudicar a campanha dela. Ele e seus aliados fazem questão de pronunciar o nome de Kamala de maneira errada, enfatizando a segunda sílaba.

Uma das coisas ditas por Trump é que Kamala não se identificava até há pouco como negra. Em 31 de julho, por exemplo, afirmou que ela sempre se identificou como indiana. Isso porque a candidata é filha de Shyamala Gopalan, nascida na Índia, e do jamaicano Donald Harris.

Ela conta outra história em seu livro. Nas descrições de sua juventude, apresenta-se como alguém que desde cedo se enxergou como parte da população negra, algo que moldou sua carreira. Seus pais a criaram dentro de movimentos negros, levando-a a protestos pelos direitos civis.

Não por acaso Kamala fez a sua graduação na Universidade Howard, na capital americana, uma instituição que, em sua história, dedicou-se ao ensino de populações negras. Ali, militou na causa do antirracismo.

O livro se desenrola como uma plataforma de campanha. É, assim, mais informativo do que prazeroso. Não é fácil chegar até o fim. São poucos os momentos em que o leitor consegue enxergar por trás da armadura de palavras que Kamala forja.

Um desses raros momentos se dá quando ela conta como não passou de primeira no equivalente americano ao exame da OAB. É uma curiosa confissão em um país obcecado com o sucesso. Kamala passou na prova na segunda tentativa. Ou seja, não é um clímax nem uma emocionante história de superação.

O livro, para quem se interessar, tem de ser lido agora. Depois do pleito de novembro —quer ela ganhe ou não—, já vai estar velho. Kamala vai ter novas coisas a dizer sobre si, no perpétuo esforço de se explicar.

As Verdades que nos Movem

Autora: Kamala Harris. Ed.: Intrínseca. Quanto: R$ 59,90 (352 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Chapa democrata recebe o apoio de mais de 200 ex-agentes republicanos

SÃO PAULO Mais de 200 pessoas que trabalharam nas gestões dos presidentes George H. W. Bush (1989-1993) e George W. Bush (2001-2009) e com os senadores John McCain e Mitt Romney, todos políticos republicanos, assinaram uma carta em apoio à candidatura da atual vice-presidente dos EUA, a democrata Kamala Harris.

"Temos muitas discordâncias honestas e ideológicas com a vice-presidente Harris e o governador [Tim] Walz [candidato à Vice-Presidência]. Isso é de se esperar. No entanto, a alternativa é simplesmente insustentável", afirma o documento, repercutido pela imprensa americana após ser revelado pelo jornal USA Today.

A alternativa a que se referem é Donald Trump, candidato à Presidência pelo Partido Republicano. "Mais quatro anos de liderança caótica de Donald Trump, desta vez focada em avançar nos perigosos objetivos do Projeto 2025, prejudicarão pessoas reais e comuns e enfraquecerão nossas instituições sagradas", afirma a carta.

O projeto ao qual os signatários se referem é um plano comandado pela conservadora Fundação Heritage que prevê, caso Trump vença o pleito de novembro, a expansão dos poderes do Executivo e a restrição do acesso ao aborto, entre outras medidas controversas.

A carta repete uma estratégia de 2020, quando o atual presidente, Joe Biden, venceu o republicano, que buscava uma reeleição. Na época, dezenas de pessoas que haviam participado da equipe de George W. Bush, McCain e Romney também vieram a público, por meio de três cartas diferentes, para apoiar o Partido Democrata.

A diferença, agora, é a extensão do apoio, que reúne 238 assinaturas. Entre os signatários estão Reed Galen, cofundador do grupo pró-democracia The Lincoln Project, e Olivia Troye, antiga conselheira de segurança do vice-presidente de Trump, Mike Pence —que também rompeu com o empresário após a derrota, há quatro anos.

De acordo com a agência de notícias Associated Press, o porta-voz da campanha de Trump chamou a iniciativa de hilária. "Ninguém sabe quem são essas pessoas", disse ele. "Elas prefeririam ver o país queimar a ver o presidente Trump retornar com sucesso à Casa Branca para fazer a América grande de novo", acrescentou, citando o slogan da campanha republicana.

Operação militar de Israel na Cisjordânia mata dez palestinos

Exército de Tel Aviv contabiliza 9 óbitos em vez de 10 e diz que todas as pessoas mortas eram terroristas

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Centenas de soldados do Exército de Israel invadiram as cidades de Jenin, Tulkarem e outras áreas da Cisjordânia ocupada nesta quarta-feira (28), em um dos maiores ataques de Tel Aviv à região em meses.

Autoridades palestinas e o Crescente Vermelho afirmaram que a ação deixou ao menos 10 mortos —2 em Jenin, 4 em Tulkarem e 4 no campo de refugiados de Fara, perto da cidade de Tubas, no Vale do Jordão. Houve relatos de que as tropas estariam se preparando para invadir outro campo, de Nur Shams.

Os ataques, que envolveram veículos blindados, helicópteros e drones, ocorrem após semanas de incursões menores das tropas israelenses. E evidenciam a multiplicidade de frentes abertas por Israel em meio à sua guerra contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. Além dos confrontos lá e na Cisjordânia ocupada, ainda há registros de ofensivas contra combatentes em áreas do Líbano e da Síria, fazendo aumentar o temor de uma regionalização ainda maior do conflito.

As forças israelenses contabilizaram nove óbitos na Cisjordânia nesta quarta, não dez como anunciado pela Autoridade Nacional Palestina e pelo Crescente Vermelho, e todas de terroristas. Elas justificaram a operação como um esforço para desmobilizar "uma frente terrorista oriental" que estaria sendo estabelecida pelo Irã na região, nas palavras do ministro das Relações Exteriores, Israel Katz.

Katz disse em publicação no X que essa célula a princípio funcionaria da mesma maneira que aquelas estabelecidas pelo Hamas em Gaza e pelo Hezbollah no Líbano, isto é, com Teerã "apoiando financeiramente os terroristas e contrabandeando armas avançadas a partir da Jordânia".

O ministro ainda afirmou que o Exército israelense pode começar a ordenar que civis esvaziem áreas da Cisjordânia antes de operações militares, como faz hoje em regiões em Gaza. Milhões de habitantes da faixa tiveram que se deslocar dezenas de vezes desde o início da guerra, em 7 de outubro, em razão de comandos similares.

Incursões das tropas de Tel Aviv a zonas autônomas palestinas na Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967, eram frequentes desde antes da guerra em Gaza.

Mas a invasão da faixa, desencadeada após os atentados do Hamas contra o sul de Israel que deixaram pelo menos 1.200 mortos, também intensificou a violência na Cisjordânia. Nas últimas semanas, as operações se concentraram no norte do território, onde grupos armados que lutam contra Israel são mais ativos.

Uma contagem da agência de notícias AFP baseada em dados disponibilizados pela Autoridade Palestina —espécie de governo transitório que deveria ser sucedido por um Estado palestino na Cisjordânia— indica que mais de 650 palestinos morreram na região em decorrência de ações do Exército ou de colonos israelenses desde o 7 de Outubro. Já Tel Aviv calcula que tenha havido 20 mortes de israelenses no território ao longo do mesmo período.

A ONU afirmou que a mais recente operação na Cisjordânia tem potencial para "agravar seriamente a situação já catastrófica" nos territórios palestinos.

"Israel, como potência ocupante, deve cumprir as suas obrigações de acordo com o direito internacional", declarou a porta-voz do escritório de direitos humanos do organismo multilateral, Ravina Shamdasani, em um comunicado. Ela acrescentou que dois dos dez mortos nos ataques supostamente eram crianças.

Nibal Farsakh, porta-voz do Crescente Vermelho palestino, disse que a situação em hospitais no norte da Cisjordânia é "extremamente grave".

"Nossas equipes médicas em Tubas, Tulkarem e Jenin estão enfrentando obstrução por parte dos israelenses enquanto tentam cumprir suas funções humanitárias e atender os palestinos feridos", disse ele. "As forças invadiram o posto médico do campo de Fara, detiveram os profissionais e os impediram de usar quaisquer meios de comunicação."

Enquanto isso, o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, interrompeu uma visita à Arábia Saudita para retornar à Cisjordânia nesta quarta-feira e "acompanhar o desenrolar da agressão israelense", informou a agência oficial palestina Wafa.

Também nesta quarta, foram registrados novos avanços dos tanques israelenses sobre Khan Yunis, além de ataques a toda a Faixa de Gaza. Autoridades locais, ligadas ao Hamas, afirmam que pelo menos 34 palestinos morreram nos confrontos na data, dos quais 11 em Khan Yunis, 8 em Deir Al-Balah e 2 em Nuseirat.

Eles se somam aos 40.534 palestinos mortos durante a guerra, de acordo com o último balanço do Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas

Com AFP e Reuters

Em Pequim, China e EUA só concordam em continuar conversando

Nelson de Sá

PEQUIM O chanceler chinês, Wang Yi, e o conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Jake Sullivan, concordaram nesta quarta-feira (28) em discutir ou planejar uma conversa por telefone entre os líderes Xi Jinping e Joe Biden, após dois dias de negociação em Pequim.

Na versão chinesa, Wang e Sullivan "discutiram uma nova rodada de interação entre os chefes de Estado dos dois países em um futuro próximo".

Na americana, "ambos os lados saudaram os esforços contínuos para manter linhas de comunicação abertas, incluindo o planejamento de uma chamada dos líderes nas próximas semanas".

Como esperado, faltando menos de cinco meses para acabar o mandato de Biden, o principal resultado da nova rodada de "comunicação estratégica" entre Wang e Sullivan foi sua concordância em manter o diálogo. Nem sequer um encontro bilateral físico entre os dois líderes, durante as reuniões multilaterais programadas para o Peru (Apec) e o Brasil (G20), foi acertado.

Além da chamada entre Xi e Biden, os dois países devem preparar uma "chamada de vídeo" entre os respectivos comandantes do teatro militar na região, de acordo com o relato chinês, "no momento apropriado".

Em meio a registros genéricos sobre cooperação no controle de drogas ou na mitigação dos efeitos da crise climática, Wang afirmou, de acordo com o relato da diplomacia chinesa, que "os Estados Unidos não devem usar tratados bilaterais como desculpa para minar a soberania e a integridade territorial da China e não devem apoiar e tolerar as violações das Filipinas".

De sua parte, a nota divulgada pela Casa Branca destacou que "Sullivan reafirmou o compromisso dos Estados Unidos em defender seus aliados e expressou preocupação com as ações desestabilizadoras da China contra as operações marítimas legítimas das Filipinas".

Nos dois dias anteriores à chegada do assessor a Pequim, embarcações chinesas e filipinas voltaram a se enfrentar nas ilhas em disputa entre os dois países, no Mar do Sul da China.

Já iniciadas as conversas na capital chinesa, o chefe do Comando Indo-Pacífico dos EUA, almirante Samuel Paparo, declarou para jornalistas em Manila, nas Filipinas, que poderia enviar navios americanos ao lado dos filipinos para as áreas em disputa com a China.

As ilhas Spratly ou Nansha são vistas neste momento como o maior risco de conflito na região. Havia alguma expectativa de que a nova rodada entre Wang e Sullivan pudesse aliviar esse quadro, mas os comunicados ao final não deram sinais disso.

Além dos atritos entre navios chineses e filipinos, também Taiwan e Japão, aliados dos EUA na região, manifestaram críticas à China nos dias anteriores à visita de Sullivan, que veio a Pequim a convite de Wang. As conversas foram no balneário do lago Yanqi, ao norte da capital.

Comboio com familiares de israelenses sequestrados pelo Hamas parte de Tel Aviv em direção à fronteira com a Faixa de Gaza Florion Goga/Reuters

Familiares de reféns participam de comboio até fronteira com Gaza para pedir libertação

SÃO PAULO Parentes de reféns israelenses mantidos em cativeiro pelo Hamas há dez meses saíram de Tel Aviv em um comboio de carros rumo à fronteira com a Faixa de Gaza, nesta quarta-feira (28). O ato tem a intenção de pressionar por um acordo imediato para libertar aqueles que seguem em poder da facção terrorista.

O Fórum das Famílias de Reféns planejava fazer outra manifestação na madrugada desta quinta-feira (29), usando alto-falantes montados em um guindaste, de acordo com o jornal The Times of Israel.

"A oportunidade de trazer todos de volta está se esgotando a cada dia que passa", disse o Fórum em um comunicado anunciando o comboio. às 17h30 do horário local (11h30 em Brasília). Faziam parte do protesto reboques transportando alguns dos carros que foram queimados e danificados durante o massacre de 7 de Outubro.

A manifestação dos parentes de israelenses cativos ocorre um dia depois de o Exército de Israel libertar com vida o refém Qaid Farhan Alkadi —o primeiro árabe entre os oito resgatados vivos em operações israelenses desde o início do conflito.

Alkadi, que passou por exames no hospital e já está em casa, fazia parte dos 71 sequestrados que ainda estão vivos em Gaza, pelas contas de Israel. Outros 34 são considerados mortos, e seus corpos estariam no território palestino. Em novembro, 105 foram libertados em um cessar-fogo de uma semana entre Israel e Hamas, e soldados israelenses recuperaram os corpos de mais de 20.

O governo de Israel planeja uma cerimônia para lembrar o primeiro ano dos ataques do Hamas. Mas vários ex-reféns ou parentes de vítimas em Israel expressaram, nesta quarta-feira, sua oposição à organização.

Em uma carta enviada à ministra Miri Regev, responsável da organização dessa cerimônia, estimada em €1 milhão (cerca de R$ 6 milhões), todos dizem que rejeitam "qualquer uso de fotos de [seus] parentes, mortos ou vivos", diz, "ou a menção de seus nomes".

Os signatários, entre eles dez ex-reféns, também pedem a anulação da cerimônia. Defendem que o governo "traga de volta os reféns" antes de qualquer outra preocupação.

O local da cerimônia também causou polêmica, pois os kibutzim destruídos pelo Hamas se recusaram a recebê-la. O evento será gravado com antecedência e sem público, anunciaram os organizadores. Familiares das vítimas anunciaram a realização de uma cerimônia alternativa em um parque de Tel Aviv.

Também nesta quarta-feira, as Forças Armadas de Israel afirmaram que resgataram o corpo de um soldado sequestrado pelos terroristas em 7 de outubro, trazendo-o de volta a Israel. A operação ocorreu durante a noite, e o nome do soldado não foi divulgado a pedido da família.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu elogiou os soldados envolvidos e afirmou que continuará a buscar o retorno de todos os reféns e corpos restantes.

Negociações entre líderes do Hamas e de Israel continuam na tentativa de alcançar um acordo e encerrar a guerra de dez meses. No 7 de Outubro, homens armados do Hamas invadiram comunidades israelenses, matando cerca de 1.200 pessoas e sequestrando 251 reféns, de acordo com contagens de Tel Aviv.

Cracolândia se instala perto de hotéis do PCC no centro de SP

Polícia Civil liga endereços do grupo criminoso à movimentação de usuários

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Há pouco mais de dois anos, as ruas no entorno da praça Júlio Prestes, no centro de São Paulo, ocupadas ao longo de mais de três décadas por aglomerações de usuários de drogas, amanheceram vazias, e, da noite para o dia, a praça Princesa Isabel se tornou o novo endereço da cracolândia na capital.

De lá para cá, ao menos oito vias da região foram tomadas, em momentos diferentes, por dependentes químicos e traficantes. Em comum, os locais escolhidos ficam próximos a hotéis clandestinos mantidos por pessoas ligadas à facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), que comanda o tráfico de drogas no centro da capital.

As informações foram cruzadas pelo Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico da Polícia Civil (Denarc) para embasar investigação que identificou ao menos dez pessoas integrantes do esquema de revezamento no comando dos hotéis a serviço do crime.

"Não tem como existir a cracolândia sem as hospedarias", diz o delegado Fernando Santiago, da 4ª Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes do Denarc, responsável pelas investigações.

A praça Princesa Isabel, por exemplo, fica a cerca de 160 metros de distância de duas hospedarias adquiridas pelo grupo um mês antes da cracolândia mudar de endereço e se fixar no endereço. Entre elas, dois imóveis emparedados em ação da prefeitura cerca de cinco meses antes da movimentação que desalojou a cracolândia do entorno da praça Júlio Prestes.

Segundo ele, esses imóveis servem como esconderijo de drogas, ponto de encontro de traficantes e locais de reuniões do chamado tribunal do crime, uma espécie de sistema paralelo de Justiça mantido pelo crime organizado.

O inquérito apontou Marcelo Carames, o Mau, integrante do PCC, como o líder do esquema hoteleiro na cracolândia. A reportagem não conseguiu contato com a defesa.

Os mesmos acusados também são apontados como responsáveis pela aquisição de outras duas hospedarias na avenida São João, próximas ao cruzamento com as ruas Helvétia e Frederico Steidel.

Foi para lá que os dependentes químicos migraram após ação policial que esvaziou a praça Princesa Isabel, dois meses após ter sido tomada pelo tráfico.

Após dispersão pelas ruas do centro, a cracolândia voltou a se fixar em um único ponto, na rua dos Gusmões, entre a avenida Rio Branco e a rua dos Protestantes.

Mais uma vez a investigação apontou se tratar de uma escolha estratégica. Foram identificados três hotéis e um ferro-velho ligados ao PCC nos quarteirões próximos.

Um deles foi adquirido por Carames 26 dias antes da cracolândia migrar para a rua dos Gusmões, em junho de 2022. O local foi batizado com o mesmo nome da pensão que ele manteve por anos próximo ao fluxo, na alameda Dino Bueno: Paraíso.

O delegado Santiago explica que a proximidade dos hotéis é estratégica porque permite que grandes quantidades de entorpecentes armazenadas nesses locais sejam distribuídas em pequenas porções pelos chamados vapores, geralmente, dependentes químicos que transportam e negociam a droga em troca de pedras de crack.

Os vapores, por sua vez, obtêm as porções em esconderijos estratégicos perto dos hotéis, como galerias de esgoto, buracos em paredes e lixeiras.

"Se for pego, pode alegar ser usuário pela pouca quantidade de portada e é liberado", diz o delegado Santiago.

Além disso, o método de funcionamento dos hotéis, onde os frequentadores não se identificam e nem apresentam documentos, facilita a atividade ilícita, segundo Santiago. "Há uma alternância de ocupação e de gerência desses endereços muito grande, o que torna a elaboração de mandados de apreensão quase inviável porque é preciso identificar o acusado e o endereço", explica o delegado.

As investigações do Denarc foram iniciadas em junho de 2023 e determinaram o fechamento de 28 hotéis em junho deste ano durante uma operação policial.

Parte das informações foi citada em denúncia do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco), do Ministério Público, que embasou megaoperação policial deflagrada na região central no início deste mês.

Na ocasião, foi decretada a interdição de 44 imóveis, a maioria pensões e hotéis clandestinos nas ruas ocupadas pela cracolândia por décadas, como a alameda Barão de Piracicaba, onde ficam ao menos seis estabelecimentos alvos da operação.

Em nota, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), responsável pelo emparedamento dos hotéis usados pelo crime organizado, afirmou que todos os endereços foram lacrados por agentes municipais. "O descumprimento de ordem judicial levará a nova interdição, e o responsável pelo estabelecimento será levado para o Distrito Policial", diz trecho.

Segundo o delegado do Denarc, a Justiça negou a manutenção dos pedidos de prisão do grupo criminoso ligado aos imóveis investigados no entorno da cracolândia. "Pela lei, a prisão preventiva só acontece no fim do inquérito policial", diz ele, que segue com as investigações.

Hotéis do tráfico e movimentações da cracolândia

Da década de 1990 até 19 de março de 2022

De 19 de março a 12 de maio de 2022

De 12 de maio a 28 de junho de 2022

De 29 de junho de 2022 até a data atual

Como a droga é distribuída no centro de SP

Casas bomba
Locais na periferia e na região metropolitana onde a droga chega em grande quantidade e é fracionada para ser acondicionada em malas e mochilas levadas até os hotéis no centro

Hotéis, estacionamentos e ferros-velhos
Armazenam a droga e também servem de ponto de encontro de traficantes

Lixeiras, bocas de lobo, bares e pontos de táxi
Escondem porções menores entregues aos "vapores", microtraficantes que carregam poucos gramas de drogas para vender na cracolândia

Fonte: 4ª Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes do Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc)

Não tem como existir a cracolândia sem as hospedarias

Fernando Santiago
delegado responsável pelo caso

Homem apontado como líder da facção é preso no centro

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Polícia Civil prendeu nesta terça-feira (27) em Campos Elíseos, no centro de São Paulo, um homem de 41 anos, apontado como uma liderança do PCC (Primeiro Comando da Capital), organização criminosa que atua dentro e fora dos presídios.

Policiais do Cerco (Corpo Especial de Repressão ao Crime Organizado) foram à casa do suspeito para cumprir mandados de busca e apreensão. Como encontraram drogas no local, o investigado foi preso em flagrante.

Na ação, dois carros de luxo, avaliados em quase R$ 500 mil, quatro relógios de ouro, quatro celulares, e mais de 30 porções de drogas, entre maconha e cocaína, foram apreendidos, segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

No local, as equipes ainda apreenderam joias, balanças de precisão e diversas embalagens usadas para acondicionar as substâncias ilícitas.

Conforme as investigações, o homem integra a alta cúpula do PCC, sendo um dos responsáveis pelo controle e distribuição de drogas na região da cracolândia.

O caso foi registrado como tráfico de drogas na 2ª Delegacia Seccional, que segue com as investigações.

Juiz de São Paulo proíbe presidente da Transwolff de dar entrevista à Folha

Rogério Pagnan

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo proibiu o presidente da empresa de ônibus Transwolff, Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, de conceder entrevista a veículos de comunicação e apresentar a versão dele sobre as acusações feitas pelo Ministério Público, do suposto envolvimento dele com o crime organizado.

O empresário aguardava a manifestação da Justiça para falar com a **Folha**.

Para o juiz Guilherme Eduardo Martins Kellner, da 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, ao apresentar a versão sobre o assunto, Pacheco poderia prejudicar o curso do processo.

"A almejada autorização para dar entrevista, em rede nacional, a veículo de comunicação, caso acolhida, resultaria em irreparável deterioração do segredo de Justiça que paira sobre os autos, tornando-o inócuo", diz trecho da decisão, publicada na última sexta-feira (23).

Para a advogada Marina Dias, diretora-executiva do IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa), a restrição do juiz parece uma tentativa de censura. "Eu entendo que é uma violação ao direito de defesa e também à liberdade de imprensa", disse.

A diretora disse, ainda, que o que está sob sigilo é o processo, não o assunto. "Principalmente porque, até esse momento, a acusação teve toda a condição de trazer a sua versão dos fatos e a defesa ainda não."

"O que está sob sigilo certamente são as peças, os documentos, certamente devem ter o sigilo bancário, outras questões que de fato não podem ser publicizadas, mas se o assunto já está na mídia, ouvir a versão do acusado é fundamental", afirmou.

O empresário foi uma das pessoas presas na operação Fim de Linha, realizada em abril deste ano pelo Gaeco (grupo especializado no combate ao crime organizado), no suposto combate à infiltração do crime organizado ao transporte público da capital.

Pacheco foi solto dias depois por determinação do Tribunal de Justiça, revogando a ordem do próprio magistrado Kellner. O empresário, que nega envolvimento com o crime organizado, chegou a ser enviado para Penitenciária de Presidente Venceslau, reduto dos chefões do PCC no estado.

A defesa de Pandora pediu autorização à Justiça porque, quando ele foi colocado em liberdade no início de junho, o TJ colocou algumas condições a serem seguidas pelo investigado, entre elas não frequentar a empresa e não falar com as outras partes do processo.

Para evitar uma eventual acusação de descumprimento das regras, os advogados dele apresentaram formalmente um pedido ao juiz, que agora foi negado.

O advogado Roberto Vasco, um dos defensores de Pacheco, disse que deve recorrer da decisão até porque o Ministério Público concedeu entrevistas desde o início de abril para apresentar a versão dele. "Não está sendo respeitada a paridade das armas. A máquina do estado está nos atropelando."

Presidente da Transwolff, Luiz Carlos Efigênio Pacheco, conhecido como Pandora Reprodução/Linkedin

Lessa diz que delegado lhe causou náusea ao abraçar mãe de Marielle

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso de Marielle Franco (PSOL), afirmou na quarta (28) ter sentido náusea ao ver o delegado Rivaldo Barbosa, acusado de participar do crime, abraçado à mãe da vereadora um dia após o homicídio.

"No dia seguinte, eu não tinha fome ainda. Estava abalado, obviamente. Ainda estava adrenalizado com o fato em si, eu vi o Rivaldo Barbosa abraçado à mãe da Marielle. Aquilo me causou... Causou náusea em quem atirou", disse Lessa durante a audiência virtual sobre o caso no STF (Supremo Tribunal Federal).

Rivaldo é acusado de ter orientado os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, apontados como mandantes do assassinato, sobre a melhor forma para evitar a investigação.

O delegado, à época chefe da Polícia Civil, teria determinado que o crime fosse cometido num trajeto que não tivesse a Câmara Municipal como origem ou destino.

"Para você ter uma ideia da magnitude do sujeito. Ele tem que ser estudado. A mente dele é voltada para o mal. Aquilo é a personificação da indiferença, do mal. Conseguiu causar náusea em quem atirou. Quem matou fui eu", disse o ex-PM, que firmou delação com a PGR (Procuradoria-Geral da República).

O delator descreveu um cenário de corrupção generalizada na Delegacia de Homicídios sob a gestão de Rivaldo Barbosa. "Quanto mais sangue rolava no Rio, mais dinheiro a equipe da DH e, obviamente, Rivaldo Barbosa, botava no bolso. Isso é fato. Fato conhecidíssimo por todos", afirmou Lessa.

O advogado Felipe Dalleprane, que defende Rivaldo, interrompeu o depoimento para pedir ao delator que indicasse as pessoas que fizeram tais pagamentos ou de quem ouviu tais relatos. Lessa disse que ouviu os relatos durante seus anos na polícia e no convívio com agentes.

Leia mais na pág. A14

A palavra polêmica é polêmica

Linguagem analógica da imprensa capitula diante do populismo digital

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira".

E lá vamos nós outra vez lidar com um candidato "polêmico", como se essa palavra passasse sequer perto de dar conta da realidade. Não passa, não dá, não serve. E, no entanto, é dela que nos servimos toda vez que nosso quadro de referências é desafiado.

Quando digo nós, me refiro aos jornalistas. Sou velho o bastante para dar importância a isso, formado num tempo em que não soava de todo descabido aquele epíteto grandiloquente do "quarto poder". Em que fazia algum sentido refletir criticamente sobre o papel e a linguagem da imprensa.

Esse tempo está passando, passou. Talvez já fosse só uma memória quando, às vésperas da vitória de Jair Salnorabo na eleição de 2018, anotei aqui que o adjetivo "polêmico" não servia mais.

"Empregado como curinga no discurso jornalístico (devo ter contribuído para isso, não vou tirar o corpo fora), virou um eufemismo covarde e perigoso", escrevi, vendo ali um dos sinais de que "nossa linguagem contribuiu para dar um verniz de normalidade àquilo que em sociedades civilizadas tem outro nome".

Citei como exemplo o fato de, ano após ano, termos chamado de polêmica uma declaração como esta: "Através do voto você não vai mudar nada neste país. Só vai mudar, infelizmente, quando um dia nós partirmos para uma guerra civil aqui dentro, e fazendo o trabalho que o regime militar não fez: matando uns 30 mil, começando por FHC".

Havia palavras melhores para qualificar o rompante fanfarrão do ferrabrás? Aos montes. Que tal criminoso, absurdo, escandaloso, ultrajante, perturbado, desequilibrado, celerado, abominável, perverso, truculento, maligno, desumano, sanguinário?

Nesse ponto a pessoa sensata que me lê pode argumentar que, apesar de sua evidente adequação, recorrer a tais adjetivos seria atentar contra a imparcialidade, tomar partido em vez de apenas cumprir o sagrado dever de expor os fatos.

Sim, seria tomar partido. Contudo, sem entrar no mérito de que a imparcialidade é um mito, quem disse que não toma partido aquele que qualifica de "polêmica" uma declaração ou atitude atroz?

O que nos leva a outra pergunta: quando foi que nossa linguagem perdeu o fio, tornando-se incapaz de expressar a diferença abissal que há entre tratar o público como imbecil, mentindo na cara dura sobre um adversário político, e declarar que não gosta de pão de queijo?

E assim chegamos ao xis da questão — ou, como se dizia no tempo em que a imprensa não se prestava tão docilmente a ser criadouro de corvos, aí é que está o busílis!

A linguagem do jornalismo tradicional é uma ferramenta desenvolvida para dar conta de uma realidade que já não existe, em que os atores se pautavam por determinados acordos sobre o que é aceitável e o que não é.

O vocabulário da velha imprensa, sua sintaxe, a moldura com que enquadra o mundo — tudo isso é analógico. Aplicado à realidade digital, fica um tanto fora de foco.

Diante de populistas digitais ferozes como Pablo Marçal, uma segunda — e de certa forma aperfeiçoada — encarnação do modelo Jair Salnorabo, seria falso atribuir a uma suposta pobreza vocabular do jornalismo atual o recurso débil ao adjetivo "polêmico".

O que eu ainda não entendia direito ao escrever aquele bem-intencionado artigo de 2018 é que o problema se reflete nas palavras, mas não tem raiz nelas. O problema é anterior às palavras. O problema está nas coisas, e são elas que precisamos mudar se quisermos resolvê-lo.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Carros em depósito queimados por incêndio em canavial nos arredores de Dumont (SP) Joel Silva/Reuters

Incêndios no interior paulista atingem de sem-terra a usinas

Queimadas em pontos tão díspares dificultam investigação da polícia sobre suposta ação coordenada de criminosos

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Atingido fortemente por incêndios entre quinta-feira (22) e sábado (24), o interior de São Paulo viu as chamas se alastrarem de forma acelerada graças à vegetação seca e sem um alvo definido — foram atingidas desde áreas invadidas por sem-terra até propriedades de grandes usinas, além de órgãos de pesquisa e trânsito e até mesmo o entorno de um condomínio de luxo.

Prefeituras ainda contabilizam os prejuízos.

A hipótese de que as queimadas tenham sido criminosas foi levantada pelo governo federal, que investiga se os incêndios têm motivação semelhante aos protagonizados por criminosos em 2019 no Pará, no que ficou conhecido como "dia do fogo".

Um estudo do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) aponta que as queimadas surgiram de forma quase simultânea e predominantemente em áreas agropecuárias, com base em levantamentos de focos de calor mapeados por satélite.

81%

dos 2.600 incêndios em SP entre quinta (22) e sábado (24) ocorreram em áreas usadas por culturas e para pasto

R$ 500 milhões

é a estimativa de prejuízo feita pela Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil)

Entre quinta (22) e sábado (24), 81% dos 2.600 incêndios no estado ocorreram em áreas usadas por culturas e para pasto de animais.

Seis pessoas já foram detidas desde a propagação dos incêndios em série, mas o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou na segunda (26) que nada leva a crer que as ações tenham sido articuladas.

Policiais ouvidos pela **Folha** afirmam que o fato de os focos de incêndios terem sido registrados em lugares tão diferentes entre si é obstáculo à busca de supostos criminosos.

O fogo provocou danos severos desde sexta-feira (23), quando dois funcionários de uma usina em Urupês morreram tentando combater as chamas e rodovias foram bloqueadas devido à extensão dos incêndios.

Usinas de açúcar e etanol passaram a ver suas lavouras de cana-de-açúcar queimadas levando fuligem e fumaça para as áreas urbanas.

No sábado (24), uma forte ventania fez o fogo se propagar mais rapidamente e chegou no entorno do condomínio Alphaville 3, em Bonfim Paulista, distrito de Ribeirão.

Os impactos para a cana, principal atividade econômica da macrorregião de Ribeirão Preto, são ainda maiores que os apontados pelo setor no último final de semana, e usinas oferecem recompensa a quem apontar os supostos autores das queimadas.

Inicialmente a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) estimou um prejuízo de R$ 350 milhões, mas na terça (27) a entidade disse que os danos devem superar os R$ 500 milhões entre áreas de queima de cana e de rebrota. Isso ocorreu pelo fato de a área atingida pelas chamas ser maior que a apontada até então — de 59 mil hectares, passou para 80 mil.

Na estância turística de Olímpia, por exemplo, foram atingidas 20% das áreas agricultáveis do município, num total de 12 mil hectares, segundo a prefeitura. A maior parte é de cana, mas também foram devastadas áreas de matas e preservação permanente, com prejuízos que podem chegar a R$ 100 milhões.

O fogo ainda atingiu centros de pesquisa, como o Centro de Cana do IAC (Instituto Agronômico de Campinas), em Ribeirão Preto, e uma área que abriga um acampamento de sem-terra entre as cidades de Guatapará e Pradópolis.

Em Dumont, as chamas chegaram a um pátio utilizado pela polícia para guardar carros apreendidos, que fica perto de uma lavoura de cana-de-açúcar. O local recebe veículos de toda a região.

Plano contra desastres de Porto Alegre terá totens e sirene

Carlos Villela

PORTO ALEGRE O escritório de reconstrução e adaptação climática de Porto Alegre anunciou na quarta-feira (28) detalhes do novo plano de monitoramento de condições climáticas e o protocolo de resposta e mitigação do impacto de enchentes.

Os equipamentos e as estratégias devem ser adotados nos próximos meses para qualificar o sistema de prevenção a desastres hidrológicos, que falhou ao não conseguir proteger a capital gaúcha da cheia do lago Guaíba.

O plano de monitoramento e medição prevê a instalação de dez totens eletrônicos em diferentes regiões da cidade, equipados com estações meteorológicas e alto-falantes para reprodução de alertas em áudio ou sirenes, microfones, câmeras com visão 360º e sinalizações luminosas.

O prazo estimado para instalação dos equipamentos, de acordo com o escritório de reconstrução, secretaria excepcional subordinada à Prefeitura de Porto Alegre, é até dezembro deste ano.

Os totens vão medir o índice de chuva por sensor óptico e outros fatores, como velocidade e direção do vento, umidade, qualidade do ar e radiação solar.

Também estão previstas dez réguas linimétricas com câmeras para aferir o nível de rios e arroios.

Empresários pedem união para enfrentar mudanças climáticas

AMBIENTE

Joana Cunha

SÃO PAULO Mais de 50 lideranças empresariais de algumas das maiores companhias do país lançaram na quarta-feira (28) um manifesto pedindo união de esforços da sociedade para enfrentar as mudanças climáticas.

A declaração, que foi publicada na **Folha** e em outros jornais de circulação nacional, afirma que o país precisa acelerar e aprofundar a construção de diretrizes e metas de um plano nacional de descarbonização para ser levado à COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que será realizada em Belém, em 2025.

Os empresários assinam individualmente o manifesto, não em nome das companhias a que estão ligados. Entre os signatários há nomes como Ana Maria Diniz (Instituto Península), Arminio Fraga (Gávea), Daniel Castanho (Ânima Educação), Eduardo Bartolomeo (Vale), Eduardo Vassimon (Votorantim), Elie Horn (Cyrela), Eugênio Mattar (Localiza), Guilherme Benchimol (XP), Guilherme Leal (Natura), Marcos Molina (BRF/Marfrig), e outros.

Segundo o manifesto, o empresariado e os Três Poderes "precisam se unir o quanto antes para encarar esse desafio, em uma coalizão em defesa do nosso meio ambiente, da nossa economia e da prosperidade da nossa população".

"Não temos à mão fórmulas prontas, soluções fáceis. Mas, como cidadãos perplexos com o impacto socioeconômico dos eventos extremos e com o despreparo da nossa nação, manifestamos aqui nosso compromisso de buscar as saídas em conjunto com toda a sociedade", diz o texto.

O manifesto defende que não se pode empurrar todo o ônus do problema para o poder público. "Não é produtivo gastar tempo apontando culpados, caçando bruxas. Cabe à iniciativa privada acelerar a adaptação da economia à nova realidade do clima".

Pedro Bueno, vice-presidente do conselho de administração da Dasa, afirma que a ideia de fazer o manifesto começou a surgir há cerca de dois meses, quando ele ligou para o também signatário Candido Bracher, ex-presidente do Itaú e colunista da **Folha**, para conversar sobre sua preocupação com o tema e o desejo de propor um diálogo aberto.

Coincidentemente, na mesma semana, Bracher foi procurado para falar do mesmo assunto pelo empresário Roberto Klabin, que é vice-presidente do conselho da SOS Mata Atlântica e membro do conselho da SOS Pantanal.

Daí nasceu a semente da ideia, segundo Bueno. Foram chamados quatro especialistas na área para auxiliar na montagem do rascunho da carta, que foi compartilhada com outros empresários para fazer ajustes. Ele ressalta que se trata de um movimento apartidário e que reúne nomes de diversos setores.

Roberto Klabin, que também é fundador do refúgio ecológico Caiman, no Pantanal, afirma que acompanha o problema de perto, como testemunha, e tem observado que, a despeito da boa vontade, a sociedade ainda tem dificuldade em se organizar.

"O tema não é bem compreendido. Quando o impacto dessa situação chega às cidades, como vimos agora com o fogo em Ribeirão Preto, as pessoas passam a enxergar, já não mais como uma ameaça que está lá na amazônia ou lá no pantanal. Quando a fuligem e o incêndio chegam até as grandes cidades, aí se vê o despreparo em que nos encontramos", diz Klabin.

Indígenas se retiram de sessão de conciliação do marco temporal no Supremo Adriano Machado - 28.ago.2024/Reuters

Indígenas abandonam mesa do marco temporal no STF

Movimento fala em discriminação; corte decide manter sessões de conciliação

João Gabriel e José Marques

BRASÍLIA O movimento indígena se retirou da mesa de conciliação sobre o marco temporal do Supremo Tribunal Federal (STF) criada pelo ministro Gilmar Mendes, e criticou o processo.

Como mostrou a **Folha**, os indígenas decidiram oficializar sua saída da mesa durante a segunda sessão da conciliação, na quarta-feira (28).

O movimento aponta inconstitucionalidade e discriminação nas conversas, e diz que não há igualdade entre as partes ou transparência —as reuniões, por exemplo, não são transmitidas pelos canais oficial da corte.

Durante o encontro, integrantes do Supremo, de partidos políticos e do governo pediram para que o movimento reconsiderasse a decisão, o que não aconteceu.

O movimento indígena defende que a negociação não teria como prosseguir sem que uma das partes esteja presente. Mas o STF decidiu que vai seguir com a mesa, mesmo diante da retirada.

Segundo os membros da corte, a orientação do ministro Gilmar Mendes é no sentido de que os representantes indígenas que deixaram a negociação sejam substituídos por outros.

Na sessão, houve pedidos para que a reunião fosse suspensa para tentar solucionar este impasse, mas novamente a decisão dos juízes que comandam a conversa foi de seguir com a negociação.

O movimento de abandono da mesa foi liderado pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, maior organização dos povos no país e que aglutina diversas outras associações). A entidade integra processos que estão atrelados ao processo de conciliação.

Durante a sessão desta quarta, foi lida uma carta da Apib anunciando a saída e, na sequência, os representantes deixaram a sala.

O movimento pedia, por exemplo, que a lei do marco temporal fosse suspensa até que fosse tomada uma decisão. Dizem que direitos fundamentais, como o dos indígenas, não devem ser passíveis de negociação.

Também que prevaleçessem entendimentos anteriores do STF de 2023, contra o marco. Também reclama que o procedimento adotado seria que, na falta de consenso, a conciliação seria decidia por votação —e os indígenas ocupavam apenas seis das 23 cadeiras da mesa.

"Diante de condições inaceitáveis —e até humilhantes— impostas aos povos indígenas na audiência de conciliação, o juiz conciliador disse que uma saída dos povos indígenas [da mesa] os tornaria responsáveis pela 'espiral de conflitos'. Isso é de uma violência atroz", diz a carta.

"É inadmissível que os povos do Brasil que tem a maior contribuição para a conservação das florestas, dos biomas, da biodiversidade e que são aqueles que mais tem capacidade de fazer frente à emergência climática e ao desenvolvimento sustentável do país sejam submetidos a um processo de conciliação fora da lei, com esse nível de pressão, chantagem e preconceito", completa a declaração de retirada.

A sessão de quarta seguiu sem a presença do grupo, mas cancelou sua parte deliberativa, em razão dessa ausência.

Qualquer decisão que seja tomada pelo grupo, ainda terá que ser referendada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal.

Inclusive membros do governo Lula (PT) pediram para que os indígenas se mantivessem na mesa. O advogado geral da União, Jorge Messias, afirmou que não seria possível se esperar resolver um conflito de décadas em algumas reuniões.

"Fica meu apelo a todos os representantes das lideranças indígenas, para que vocês fiquem conosco na reunião desta tarde", disse.

> O juiz conciliador disse que uma saída dos povos indígenas [da mesa] os tornaria responsáveis pela 'espiral de conflitos'. Isso é de uma violência atroz
>
> **Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasi)**
> em carta lida durante a sessão

"As entidades serão substituídas caso abandonem a mesa de negociação. Ninguém é insubstituível", afirmou o juiz auxiliar Diego Veras, que trabalha no gabinete de Gilmar Mendes e comanda a mesa.

O movimento indígena afirma que se manifestará pelos autos do processo, e que não descarta questionar a própria mesa.

"Com muita surpresa foi dito que ninguém é insubstituível, que eles podem colocar outros indígenas ali. Dentro do procedimento formal do direito não tem como você trocar a parte para conciliar o seu direito, [se] saiu uma parte, suspende os trabalhos", afirmou, após a reunião, o coordenador jurídico da Apib, Maurício Terena.

Defendido por ruralistas, o marco temporal é a tese segundo a qual devem ser demarcadas como terras indígenas apenas as ocupadas pelos povos na data da promulgação da Constituição de 1988. Juristas e ativistas ligados ao tema discordam e alegam que, segundo a Carta Magna, o direito indígena à terra é originário e, portanto, anterior ao próprio Estado brasileiro.

Dessa forma, a demarcação deve partir de estudos antropológicos que determinem a área de direito para cada povo, a partir de seus costumes e histórico de ocupação. Assim, qualquer marco temporal seria inconstitucional.

O agronegócio afirma, por sua vez, que estabelecer o marco temporal traria segurança jurídica às terras.

Conselheiro de SP diz que bolsas causam impacto negativo em estudantes

Isabela Palhares

SÃO PAULO O empresário Claudio Mansur Salomão disse em reunião do CEE-SP (Conselho Estadual de Educação) que bolsas de estudo causam impacto negativo na vida social dos alunos mais pobres e defendeu que haja uma "triagem melhor" nas escolas particulares para conceder o benefício a filhos de funcionários.

Salomão é conselheiro estadual de educação e também mantenedor da Faculdade Eduvale de Avaré. Ele se manifestou ao comentar caso de suicídio de um aluno bolsista do Colégio Bandeirantes que havia ocorrido dois dias antes da reunião.

"Eu sistematicamente tenho sido combativo e tenho sito até 'persona non grata' nos sindicatos [por defender que] nós precisamos parar para pensar sobre algumas conquistas em convenções coletivas. Como por exemplo, bolsa de estudos para filhos de funcionários. Há que ter uma triagem melhor, porque o impacto negativo na vida social existe e não é considerado", disse Salomão na reunião de 14 de agosto.

A reportagem procurou o empresário por meio do conselho, pela faculdade e por suas redes sociais, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

As reuniões do conselho são transmitidas ao vivo pelo Youtube e depois ficam gravadas na plataforma.

Antes da declaração de Salomão, o ex-diretor do Colégio Bandeirantes Mauro Salles Aguiar, que também é conselheiro do órgão, disse que gostaria de falar do caso aos colegas. Hoje assessor do núcleo de estratégia e inovação da escola, ele relatou que a direção da unidade fez uma reunião com os outros bolsistas sobre o tema.

Aguiar disse, então, que ficou chocado com a reação dos estudantes. "Fizemos uma reunião com os alunos do Ismart [ONG que tem parceria com o colégio para ofertar bolsas] e foi muito chocante a reação deles. A agressividade dos alunos foi de tal ordem, misturando assuntos que nada têm a ver com a tragédia", disse.

"Eles diziam que a gente precisa diminuir as diferenças sociais do país, bom a gente está tentando. É uma gota d'água no oceano, mas a gente está tentando."

Em nota, a direção do colégio enfatizou que Aguiar não ocupa mais o cargo de diretor e que suas declarações ocorreram no âmbito de sua atividade no conselho.

Os atuais diretores da escola, Eduardo Tambor Jr. e Helena de Salles Aguiar, reiteraram a decisão de manter o programa de bolsas, que existe há 17 anos, em comunicado aos responsáveis por alunos no fim do dia.

"Muito nos orgulhamos das inúmeras conquistas de todos os alunos que já passaram por aqui e seguimos ansiosos para acompanhar seus feitos no futuro", afirma o texto.

Foram as declarações de Mauro Aguiar que suscitaram a manifestação Salomão contra a oferta de bolsas.

"Eu sustento isso há anos, desde que o meu filho, que estudou num colégio particular, tinha como coleguinha o filho do porteiro. É óbvio que aquele menino socialmente não tinha condições de acompanhar a vida social que todos os demais tinham", contou.

O empresário disse ainda que os estudantes nem sempre têm "maturidade" para entender que a vida apresentou a ele aquele cenário social. "Ele acaba se julgando injustiçado, ele acaba se julgando excluído. Quando ele vê o coleguinha ir a uma festa, ele não tem nem roupa para ir naquela festa."

O CEE, órgão normativo e deliberativo do funcionamento do sistema educacional público e privado com 24 conselheiros indicados pelo governador, não tem interferência em acordos entre as escolas e professores, como a convenção coletiva que garante aos docentes o direito a bolsas de estudo integrais para os filhos.

Claudio Mansur Salomão, empresário e conselheiro de educação em SP Reprodução/Claudio Mansur Salomão no Instagram

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Primeira-dama marcou história social de Curitiba

MARGARITA PERICÁS SANSONE (1945 - 2024)

Mauren Luc

CURITIBA O sorriso e a inteligência de Margarita Pericás Sansone encantaram, ainda na juventude, o coração de Rafael Greca (PSD), atual prefeito de Curitiba. Eles se casaram em 1992 e, desde então, Margarita participou da vida política, desenvolvendo programas sociais e culturais.

"Foi uma gloriosa e feliz parceria, foram anos de felicidade e criatividade. Ela era apaixonada por direitos humanos, por isso o primeiro restaurante popular e a Pousada de Maria, para mulheres vítimas de violência", lembra Greca.

Margarita escreveu quatro livros e foi colunista em jornais paranaenses. Criou e presidiu a Fundação de Ação Social (FAS) e o Instituto Pró-Cidadania de Curitiba (IPCC); implementou o Vale Creche, a Linha Sopão e o Restaurante Curitibano, com refeições a R$ 1; além do Rede Sol, programa cultural para pessoas em presídios, asilos e hospitais.

Foi curadora de artes, promoveu turnês musicais, exposições artísticas internacionais; foi consultora sobre Ação Social para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); fundou o Museu da Fotografia de Curitiba, o Museu Brasileiro da Gravura, a Cinemateca de Curitiba, o Cinepasseio, a Casa da Memória e o Teatro Cleon Jacques.

"Atualmente se dedicava a questões humanitárias, particularmente àquelas que defendem os direitos das mulheres e das pessoas em situação de vulnerabilidade social", publicou a prefeitura de Curitiba.

"Genuinamente, a Margarita simbolizava o amor: o amor pelo marido, o amor pela cidade que ajudou a cuidar e o amor pelo povo do Paraná", publicou o governador Ratinho Júnior (PSD), decretando luto.

Nascida em Curitiba, de família italiana e espanhola, graduou-se em língua e literatura francesa pela PUC-PR e pela Universidade de Nancy (França). Também formou-se em economia pela UFPR (Universidade Federal do Paraná). Poliglota, falava inglês, espanhol, francês, catalão e italiano.

"Uma mulher fora de esquadro da época. Tinha uma vivência internacional, uma postura racional, independente, positiva e cultíssima. Conversar com ela sempre foi uma aula de história e vida", diz a amiga Regina Casillo.

Em casa, gostava de fazer seu café. Adorava massa italiana e carpaccio, comida francesa e feijão. "Não sabia cozinhar, mas organizava com refinamento encantador", diz Greca.

Ela adorava tango, samba e bossa nova. "Dizia que a música clássica espantava pessoas ruins", diz o prefeito, lembrando do amor da esposa por Roma e pelo Vaticano, o qual visitaram 18 vezes. O casal não teve filhos. A primeira-dama de Curitiba morreu em 20 de agosto, aos 79 anos, de linfoma.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

INÊS 249

Thaiany Goulart de Souza e Silva, 30, na Escola de Medicina de Harvard onde hoje faz suas pesquisas Juliano Magalhães/Folhapress

Pesquisa de Thaiany Silva foi de doença de Chagas a vacinas

Cientista guiou carreira para área imunológica e toca seus estudos em Harvard

FOLHA DESCOBERTAS

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Para tentar solucionar o problema de uma doença negligenciada, é preciso prestar atenção e investir nela. É o que a pesquisadora Thaiany Goulart de Souza e Silva, 30, fez, em meio a dificuldades financeiras, durante anos em seus projetos de pesquisa sobre a doença de Chagas. Não parou por aí.

Ampliou um pouco mais o olho científico para hoje participar de um estudo que busca melhorar vacinas.

Souza e Silva, pesquisadora da Universidade Harvard, é uma das cientistas escolhidas para participar da série **Folha** Descobertas, iniciativa da **Folha** em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein.

Talvez você ainda se lembre de ter estudado algo no colégio relacionado à doença de Chagas, como a transmissão do protozoário *Trypanosoma cruzi* pela picada do inseto conhecido como barbeiro.

A condição é classificada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma doença tropical negligenciada —classificação dada a um grupo de condições causadas por patógenos e normalmente prevalentes em comunidades mais pobres de áreas tropicais.

Só de janeiro de 2023 a janeiro deste ano, foram registrados 5.460 casos de doença de Chagas no país, sendo a maioria (63%) na zona urbana e com pacientes na faixa dos 50 aos 69 anos, segundo dados do Ministério da Saúde.

"A grande maioria da pesquisa sobre a doença de Chagas é feita por nós, pelos países que são acometidos pela doença", diz Souza e Silva. "E fazer pesquisa no Brasil é um desafio, em termos de conseguir verba para desenvolver a pesquisa. Tem pouca verba."

Ela relembra que o médico e cientista brasileiro Carlos Chagas descreveu a doença em 1909. "De lá para cá, ainda temos apenas dois fármacos usados para tratar e com limitação em eficácia, dependendo da fase em que é administrada", explica ela.

Há outro problema em relação a essas medicações (o benznidazol, como primeira linha de tratamento, e o nifurtimox). Se utilizadas na fase aguda da doença, cerca de 80% das pessoas acabam curadas, diz a pesquisadora. Mas dificilmente o diagnóstico ocorre nesse momento inicial, o que complica o prognóstico dos doentes.

Sem o tratamento no início da doença —uma parcela enorme não sabe nem que está doente—, as pessoas que foram infectadas podem desenvolver, durante a fase crônica da condição, problemas cardíacos e digestivos.

É aí que entra o mestrado da pesquisadora. No trabalho, ela olhou para aspectos básicos da imunologia da doença de Chagas e buscou ver quais fármacos disponíveis no mercado e receitados para outras enfermidades poderiam servir para o tratamento da condição.

O aceturato de diminazeno, usado contra a doença do sono, também causada por um *Trypanosoma*, foi a droga escolhida para testes em modelos animais.

A pesquisa detectou melhora na inflamação do coração dos animais infectados com o *Trypanosoma cruzi*. O projeto, porém, não evoluiu além do estudo em animais.

Para ter uma maior proximidade com os pacientes que sofrem com a doença, Souza e Silva buscou um doutorado na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Ir à universidade em Belo Horizonte, porém, exigia uma bolsa. "Eu precisava passar em primeiro lugar para ter certeza de que a teria", conta a pesquisadora. Conseguiu.

A bolsa conquistada garantia o sustento para o doutorado, iniciado em 2020, na capital mineira, mas não sem sustos. "Foi um período muito difícil, de muitos cortes [de verbas na ciência]. Então, dava uma insegurança enorme, de atrasos, às vezes, de bolsa."

No doutorado, Souza e Silva teve acesso facilitado a amostras de pessoas com cardiopatias por Chagas. Passou, então, a tentar identificar marcadores imunológicos no sangue das pessoas que fossem úteis para observar alterações no coração —afinal, efetuar uma biópsia do coração não é algo tão simples.

Segundo a cientista, esse tipo de observação talvez possa beneficiar, um dia, o tratamento e acompanhamento dos pacientes com a doença.

Parte da pesquisa no doutorado foi também dedicada a alelos —em linhas gerais, variações, em grupos de pessoas, de um mesmo gene— que codificam o HLA (sistema de antígenos leucocitários humanos) em pacientes com Chagas. O HLA é uma proteína expressa em células em que há corpos estranhos ao nosso corpo.

Resumidamente, a cientista separou os pacientes com Chagas em grupos de acordo com o tipo de alelo de HLA e olhou para os marcadores imunes. O ponto central era verificar os alelos de HLA associados à maior susceptibilidade do indivíduo de desenvolver a cardiopatia de Chagas.

"Vemos realmente uma associação desses alelos de HLA com a chance desse indivíduo desenvolver formas mais graves da doença de Chagas", diz a pesquisadora, sobre o trabalho que está para ser publicado em uma revista científica.

As bolsas de pesquisa foram essenciais para a pesquisadora. Para ir em frente na vida, ela também soube da importância de contar com um círculo de apoio pessoal e profissional. Mas, além disso, ela tem para si que é preciso tentar a sorte.

"A gente tem que tentar. Não adianta só ficar especulando, 'será que sim, será que não?'. É importante a gente se propor, se desafiar, porque pode se surpreender positivamente", diz Souza e Silva.

Essa foi uma das lições que tirou de um concurso para professora substituta na Unifal (Universidade Federal de Alfenas) —na qual cursou a graduação e o mestrado— que prestou para entender como funcionava o processo. Na época, ainda durante o mestrado, Souza e Silva não esperava muita coisa do concurso.

Resultado: primeiro lugar. Souza e Silva passou seis meses dando aula de histologia básica para os cursos de odontologia e de fisioterapia.

Antes disso, ao entrar na faculdade de nutrição, na Unifal, ela nem fazia ideia que gostava tanto de pesquisas, nem que seus anos seguintes seriam destinados a tentar decifrar uma doença negligenciada, nem que hoje estaria na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, onde hoje faz seu pós-doutorado e pesquisa como aperfeiçoar vacinar contra a Covid.

Porém, quando pegou gosto pela pesquisa, percebeu que não gostaria de se limitar a aspectos gerais de possíveis estudos sobre nutrição. Por isso, saltou para a imunologia em seu mestrado. "Gosto da pesquisa em si", diz a cientista.

E foi assim que, no mestrado, encontrou a doença de Chagas. "Confesso que foi algo que, de início, eu não estava esperando."

Ainda durante o doutorado, pôs mais uma vez em prática a ideia de tentar, para ver o que acontece. Dessa vez, tentou um curso de imunologia avançada e foi selecionada e premiada, pela American Association of Immunologists, para ir a Boston, nos EUA, para um período de palestras.

Os contatos feitos naqueles dias renderam um convite para integrar uma equipe da Universidade Harvard.

Esse grupo de pesquisa, em seu pós-doutorado na Escola de Medicina de Harvard, acabou surgindo quando, durante a pandemia, um pesquisador observou que pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 que usavam um fármaco contra uma doença que acomete os ossos ficavam menos tempo internadas e desenvolviam formas menos graves da Covid-19.

Com isso em mente, a equipe tenta verificar, inicialmente em testes em modelos animais, se o fármaco em questão, usado como adjuvante em vacinas —basicamente, um composto adicionado ao imunizante— poderia melhorar a resposta imune.

O foco no momento ainda são as vacinas contra a Covid, mas a ideia da cientista é testar o uso para outras doenças também.

Os próximos passos no futuro de Souza e Silva ainda estão em aberto. Seu desejo, porém, é voltar ao Brasil e, quem sabe, futuramente estar estabelecida no país como uma pesquisadora de referência. O desafio já está em curso.

A série **Folha** Descobertas é uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein

Série apresenta história de jovens pesquisadores

A série **Folha** Descobertas, uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, apresenta, quinzenalmente, os perfis de dez jovens cientistas brasileiros de diferentes áreas de atuação e regiões do país. Para chegar aos nomes deles, a seleção partiu de indicações de um comitê formado por figuras de destaque do cenário científico nacional

ASSISTA À ENTREVISTA NO QR CODE ACIMA

saúde

CFM cria norma para médicos declararem elo com empresas

Profissional deverá comunicar o nome da farmacêutica e período do serviço que será prestado no site CRM-Virtual

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O CFM (Conselho Federal de Medicina) aprovou uma norma que obriga os médicos a declararem vínculos e conflitos de interesse com indústrias farmacêuticas, de insumos da área da saúde e equipamentos de uso médico exclusivo ou em comum com outras profissões, ou ainda com empresas intermediadoras da venda destes produtos.

A regra entrará em vigor em 180 dias, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União, prevista para esta semana.

De acordo com a Resolução 2.386/2024, o profissional deverá comunicar o nome da empresa para a qual prestará o serviço, o início e o término do vínculo no site CRM-Virtual de onde estiver registrado.

O prazo para a declaração é de até 60 dias após o recebimento do benefício. Médicos que já possuem vínculos com empresas de saúde terão um prazo de 60 dias para informar qualquer benefício recebido após a entrada em vigor da resolução.

A iniciativa foi baseada em uma medida similar adotada nos Estados Unidos em 2010, batizada de Sunshine Act ("ato da luz do sol").

Segundo o CFM, ações semelhantes têm sido tomadas em diversos países, que tentam promover maior transparência na relação mantida entre a indústria e os profissionais da saúde —em especial os médicos— e prevenir conflitos de interesse que possam influenciar decisões clínicas, sem que percam a autonomia.

"Às vezes, as pessoas não percebem, e nem o próprio médico, que esses benefícios podem inconscientemente interferir na conduta. O médico não é proibido de nada, pode receber de quem quiser, é simplesmente a transparência desse vínculo", afirma Raphael Câmara, relator da resolução.

"O poder do marketing influencia a relação entre profissionais de saúde e indústrias, o que pode interferir em políticas de saúde, pressionando na aquisição de medicamentos e outros materiais com custo de bilhões de reais que interferem no funcionamento dos Sistemas de Saúde Público e Privado", diz Câmara.

Caracteriza-se vínculo quando o médico for contratado para desenvolver ocupação ligada às empresas citadas; preste serviço ocasional e/ou remunerado; realize ou participe de pesquisa, de desenvolvimento de fármaco, materiais, produtos ou equipamentos de uso médico.

Nas participações em entrevistas, debates ou qualquer exposição para público leigo a respeito da medicina e em eventos médicos, ele é obrigado a dizer seus conflitos de interesse.

esporte paris-2024

ESPORTE AO VIVO
14h Natação (finais) Paralimpíadas, SPORTV 2/GLOBOPLAY
16h30 Las Palmas x Real Madrid Espanhol, ESPN/DISNEY+
20h Juventude x Corinthians Copa do Brasil, SPORTV/PREMIERE

Fogos de artifício na Place de la Concorde ao final da cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris Maja Smiejkowska/Reuters

Abertura das Paralimpíadas pede 'revolução da inclusão'

Paris troca apelo à diversidade das Olimpíadas por mensagem de conscientização

André Fontenelle e Sandro Macedo

PARIS Uma cerimônia "militante" —na definição de seu criador, o diretor de teatro Thomas Jolly—, com uma mensagem de conscientização para a inclusão das pessoas com deficiência, abriu os Jogos Paralímpicos na noite de quarta-feira (28) em Paris.

Menos ambiciosa do que a abertura dos Jogos Olímpicos, no rio Sena, um mês atrás, nem por isso a festa foi menos grandiosa. Usou como espetacular cenário a praça da Concórdia, onde em 1793 o rei Luís 16 e a rainha Maria Antonieta foram guilhotinados durante a Revolução Francesa.

Expurgada de seu lado sangrento, a revolução serviu de mote para a cerimônia em alguns momentos.

"Espero que Paris-2024 inicie uma revolução paralímpica, a revolução da inclusão", disse o presidente do Comitê Paralímpico Internacional, o brasileiro Andrew Parsons, arrematando discurso grandiloquente com o lema da Revolução Francesa: "Liberté! Égalité! Fraternité!".

O Obelisco de Luxor, erigido a mando do faraó Ramsés 2º no século 13 a.C. e oferecido pelo Egito à França na década de 1830, serviu de inusitada tela de projeção no centro do palco da cerimônia.

Na abertura olímpica, Jolly tinha criado polêmica com diversas provocações, entre elas uma cantora representando a rainha decapitada. Desta vez, em suas próprias palavras, o diretor decidiu enfatizar a "concórdia" que dá nome à praça.

O nome dado por Jolly ao espetáculo, "Paradoxe", era, segundo ele, uma referência à contradição entre o heroísmo dos campeões paralímpicos e os desafios cotidianos com que eles se deparam nas ruas —como descer uma escada para pegar o metrô.

"É a primeira vez que uma cerimônia de abertura paralímpica é realizada no centro de uma cidade, e sabemos que as cidades não são adaptadas [para pessoas com deficiência]."

As coreografias, que contaram com 500 artistas e foram ensaiadas durante dois meses, deram amplo destaque a dançarinos em cadeira de rodas ou usando próteses e muletas.

Como definiu a ministra dos Esportes e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Amélie Oudéa-Castéra, a intenção da cerimônia não era "chocar", mas "chamar a atenção".

Assim como ocorreu nos Jogos Olímpicos, foi a primeira vez que a cerimônia de abertura paralímpica ocorreu fora de um estádio. Boa parte dos cerca de 4.400 atletas, representando 168 delegações, desfilou das Champs-Elysées, principal avenida de Paris, até a praça, diante de um público de cerca de 50 mil pessoas.

Os 88 atletas russos inscritos, autorizados a competir como "atletas individuais neutros", foram impedidos de participar em razão da invasão da Ucrânia.

Entre as delegações mais aplaudidas estiveram a da Palestina, a da Ucrânia e a da equipe paralímpica de refugiados. A equipe francesa, última a desfilar como manda a tradição, entrou ao som de "Les Champs-Elysées", ode à avenida gravada em 1969 pelo cantor Joe Dassin.

Beth Gomes (atletismo) e Gabriel Araújo, o Gabrielzinho (natação), campeões paralímpicos em Tóquio, três anos atrás, representaram o Brasil como porta-bandeiras. A delegação brasileira é a segunda maior dos Jogos, com 255 paratletas, atrás da China (282) e à frente até da anfitriã França (237).

Doze tochas paralímpicas diferentes convergiram de todas as regiões da França em direção ao local da cerimônia, depois de um revezamento de quatro dias e mil participantes, iniciado no Reino Unido, em Stoke Mandeville, berço do movimento paralímpico: ali, em 1948, foi realizado o embrião do que viria a se transformar nos atuais Jogos.

A mesma pira que fez sucesso nos Jogos Olímpicos, em um balão no Jardim das Tulherias, voltou para os Paralímpicos. Foi "acesa" (na verdade, não tem fogo, mas um jogo de luzes e vapor d'água) simultaneamente por cinco estrelas paralímpicas da França: Alexis Hanquinquant (triatlo), Nantenin Keita (atletismo), Charles-Antoine Kouakou (atletismo), Elodie Lorandi (natação) e Fabien Lamirault (tênis de mesa).

Fogos de artifício encerraram o show, simbolicamente ao som de "Born to Be Alive" ("nascido para estar vivo"), sucesso da música disco dos anos 1970, que, apesar da letra em inglês, é de autoria de um francês, Patrick Hernandez.

Os Jogos Paralímpicos terão 22 esportes em quase todas as icônicas sedes de competição dos Jogos de um mês atrás, como Versalhes (para-equitação), Grand Palais (esgrima em cadeira de rodas e parataekwondo) e Torre Eiffel (futebol de cegos). O evento terminará em 8 de setembro, com uma cerimônia que será realizada no Stade de France.

'Quero fazer a prata de Tóquio-2020 virar ouro', diz o nadador e medalhista Gabrielzinho

PARIS Poucas horas depois da cerimônia de abertura, as Paralimpíadas já mergulham na competição, nesta quinta (29), na Arena La Défense, com o início das provas de natação às 9h30 (4h30, horário de Brasília) —na noite parisiense, no mesmo dia, já vale medalha.

Por isso, vários astros da natação preferiram ficar ausentes do evento na Place de La Concorde, para evitar qualquer tipo de desgaste na preparação. Gabriel Araújo, não.

Dono de dois ouros e uma prata em Tóquio-2020 na categoria S2 (deficiência física severa), o mineiro de 22 anos fazia questão de participar da abertura. "Independentemente se eu nadaria no outro dia ou não, já vim preparado para tudo", disse em entrevista coletiva na terça (27).

Para Gabrielzinho, como é conhecido, a festa do primeiro dia serviria como um momento de tranquilidade, "para tirar um pouco da ansiedade". O nadador nasceu com focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas.

"Meu momento de dor, de sofrimento, a parte mais difícil mesmo é no treinamento. Quando eu chego na competição, quero mesmo me divertir, porque eu amo nadar, me conecto muito dentro da piscina e sei bem o que eu estou fazendo", afirma.

Gabrielzinho se prepara para mergulho durante treino em Juiz de Fora, Minas Gerais Douglas Magno - 9.jul.24/AFP

Com possibilidades reais de ganhar o primeiro ouro para a delegação brasileira em Paris, Gabrielzinho começa as Paralimpíadas justamente na prova em que o primeiro lugar escapou em Tóquio, os 100 m costas, vencida pelo chileno Alberto Abarza.

"Quero fazer a prata de Tóquio virar ouro, e manter os outros dois [50 m livre e 200 m livre]", avisou o brasileiro. "Mas a prioridade é nadar bem porque a medalha é a consequência de todo o trabalho que foi feito durante esse ciclo", completa. A classificatória dos 100 m costas está previamente marcada para as 10h06 (5h06, horário de Brasília), e o brasileiro nada justamente ao lado do rival sul-americano Abarza neste primeiro duelo antes da final, à noite.

Em Tóquio, além das medalhas, o brasileiro ficou conhecido pelo estilo irreverente no pódio, com sorriso largo e uma dancinha a cada medalha conquistada. "É o momento mais feliz do atleta, de subir no pódio, principalmente no topo, e é para isso que eu trabalho. Acredito que [dançar] é a melhor maneira de representar tanto o Gabrielzinho quanto o povo brasileiro."

Dentro da água, porém, o paratleta mostra uma faceta bem mais competitiva. "Sou o cara a ser batido e eu sei o quanto eu busquei estar no primeiro lugar, sei a intensidade de que os outros adversários estão buscando para estar no meu lugar e isso me motiva."

O nadador afirma estar preparado para todos os cenários depois de uma estreia paralímpica sem pressão e praticamente sem torcida em Tóquio. **SM**

Atleta de Ruanda desaparece nos Jogos de Paris

NANTERRE (FRANÇA) | AFP Uma atleta ruandesa que deveria participar dos Jogos Paralímpicos de Paris está desaparecida desde o dia 20 de agosto, informou, nesta quarta-feira (28), o Ministério Público francês à AFP, acrescentando que uma investigação já foi aberta.

No dia 20 de agosto, às 19h, no horário local, a atleta paralímpica de vôlei sentado deixou o campo em Courbevoie, onde está alojada sua delegação. Segundo uma fonte policial, ela foi comer e nunca voltou.

O presidente do Comitê Olímpico da Ruanda registrou o desaparecimento na terça-feira (27), acrescentou a fonte.

O Ministério Público da cidade de Nanterre, nos subúrbios de Paris, responsável pela área de Courbevoie, confirmou, nesta quarta-feira (28), ter solicitado "uma investigação pelo desaparecimento preocupante".

O embaixador de Ruanda foi informado dos acontecimentos e viajou para Courbevoie, detalhou a fonte policial.

Abertura soma diversité ao lema dos franceses

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Ver a avenida Champs-Elysées, símbolo planetário do glamour e da beleza, tomada de pluralidade humana, com gente em cadeira de rodas, próteses, muletas, bengalas e demais acessórios tão estigmatizados, colocou Paris e os franceses, mais uma vez, em vanguarda.

Pessoas com deficiência ocupando a rua, a mais charmosa das ruas, lugar de onde são tão excluídas, em uma inédita abertura paralímpica fora de um estádio, incorpora ao lema da França —Liberté, Égalité, Fraternité— o termo diversité. Espera-se que seja honrado.

Romper padrões e expor paradoxos, por sinal, deram o tom de toda a cerimônia. O desfile das nações, por exemplo, tomou mais tempo do que previa o protocolo. E é assim mesmo. Condições físicas, sensoriais e intelectuais apresentam outras maneiras de entender o rápido e o devagar.

Os monumentos históricos da Cidade Luz, representados pela Place de la Concorde, encararam suas sombras de acessibilidade e ganharam novo piso, viram rampas se erguerem e quebraram barreiras arquitetônicas. As pessoas sempre estão antes do patrimônio. Parece óbvio, mas não é.

A França rompeu padrões também na execução oficial de seu belíssimo hino. O clássico tom marcial e ordeiro ganhou roupagem nova, com harmonia que levou o pensamento ao colorido, ao sublime, a um abraço entre todos.

Mas foi por meio da mistura de artistas com e sem deficiência em várias apresentações ao longo da cerimônia que o tom de enfrentamento com o que é tido como modelo, com o que é tido como harmônico, com o que é tido como belo se manifestou de maneira mais completa. O ponto alto ficou por conta de um Bolero de Ravel inclusivo que acompanhou parte do acendimento da pira paralímpica.

A chama simbólica dos jogos também prezou pela pluralidade, com seis atletas com deficiência no ato final na pira. Foi bonito, mas Tóquio e Rio deixaram o marco histórico inesquecível, o que não percebi agora, em Paris.

Foi flagrante a diferença entre a retumbância e o gigantismo da abertura olímpica, embaixo de um temporal, e um tom mais contido e simbólico, da abertura paralímpica. Mas, os jogos da diversidade tiveram uma presença que fez de seu início apoteótico, a luz intensa do sol e um entardecer de dar gosto a Monet. Coisa dos deuses.

O brilho da estrela maior, seguramente, é o indicativo da urgência de tirar pessoas com deficiência de suas dolorosas e limitantes invisibilidades. Que haja luz para a nova e promissora revolução francesa.

Zagueiro uruguaio Juan Izquierdo, 27, morre após passar mal em jogo

Jogador teve arritmia durante partida no Morumbis, foi socorrido e estava na UTI desde o dia 22

Jogadores se reúnem após Izquierdo passar mal durante partida entre São Paulo e Nacional-URU Carla Carniel - 22.ago.24/Reuters

SÃO PAULO O jogador uruguaio Juan Izquierdo, de 27 anos, atleta do Nacional-URU, morreu nesta terça-feira (27) em São Paulo. Ele passou mal na noite de quinta-feira (22) durante partida entre São Paulo e Nacional pela Copa Libertadores, no Morumbis.

O camisa 3 do Nacional era casado e deixa dois filhos — uma menina de dois anos e um recém-nascido.Selena, companheira de Izquierdo, deu à luz um menino no último dia 16 de agosto.

O atleta estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Israelita Albert Einstein, para onde foi levado de ambulância direto do estádio.

Em nota, o Nacional lamentou a morte de seu jogador. "Com a mais profunda dor e impacto em nossos corações, o Clube Nacional de Futebol anuncia a morte do nosso querido jogador Juan Izquierdo. Expressamos nossas mais sinceras condolências à sua família, amigos, colegas e parentes. Todo o Nacional está de luto pela perda irreparável", afirmou a agremiação.

O São Paulo também prestou uma homenagem. "Vivemos dias de orações, união e esperança, e hoje estamos em profunda tristeza com a notícia do falecimento de Juan Izquierdo, atleta do Nacional", escreveu o clube. "Nossas condolências aos familiares, amigos, colegas de trabalho, torcedores do Nacional e a todo o povo uruguaio neste momento de dor. Um dia triste para o futebol", acrescentou.

O defensor passou mal no fim do segundo tempo do confronto com o time paulista pela fase oitavas de final do torneio continental, quando ele caiu sozinho no gramado, enquanto caminhava próximo ao meio de campo.

As equipes médicas das duas equipes entraram e prestaram os primeiros atendimentos.

Em nota publicada no sábado (24),o hospital informou que o jogador sofreu uma parada cardíaca e estava na UTI.

"O paciente Juan Manuel Izquierdo Viana foi admitido no Hospital Israelita Albert Einstein no dia 22 de agosto de 2024, às 20h55, em parada cardíaca, de início indeterminado, secundária a uma arritmia. O hospital iniciou imediatamente manobras de ressuscitação cardiopulmonar, incluindo procedimento de desfibrilação, tendo o paciente retornado à circulação espontânea", diz a nota.

Novos exames realizados no domingo haviam indicado uma piora no quadro de Izquierdo, com "progressão do comprometimento cerebral e aumento da pressão intracraniana."

O presidente do Nacional, Alejandro Balbi, que havia retornado a Montevidéu, voltou a São Paulo para acompanhar a família de Izquierdo. A esposa do jogador, Selena, está na capital paulista, assim como a filha do casal e os pais do jogador.

De Montevidéu, Izquierdo iniciou a carreira profissional em 2018, aos 20 anos, atuando pelo pequeno Club Atlético Cerro, da capital uruguaia.

O primeiro título de expressão viria apenas em 2022, quando conquistou o Campeonato Uruguaio pelo Nacional, em sua primeira passagem pelo clube. Em 2023, voltou a levantar a taça do torneio nacional e da Supercopa Uruguaia, desta vez pelo Liverpool de Montevidéu.

Com uma carreira construída quase inteiramente dentro do Uruguai, ele passou também pelo Peñarol e pelo Montevideo Wanderers, completando mais de cem partidas pelo Uruguaio.

O Peñarol lamentou a morte dele. "O Club Atlético Peñarol lamenta profundamente a morte de Juan Manuel Izquierdo, ex-jogador da nossa instituição."

Com uma rápida passagem pelo futebol mexicano, entrou em campo em 133 partidas, marcando seis gols.

Luis Suárez homenageou o jogador durante a vitória do Inter Miami contra o Cincinnati pela MLS (Major League Soccer), no sábado.

Já os jogadores do São Paulo entraram com uma camisa com a frase 'força Izquierdo' no confronto contra o Vitória pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro neste domingo, no Morumbis.

Mortes separadas por 20 anos evidenciam mudanças no socorro

Josué Seixas

MACEIÓ Separadas por 20 anos, as mortes dos zagueiros Serginho, do São Caetano, em 2004, e Juan Izquierdo, do Nacional-URU, neste ano, são tragédias que guardam semelhanças. Ambos tiveram problemas cardíacos dentro de campo, durante partidas no Morumbi, em São Paulo. O atendimento aos dois, porém, foi diferente, o que evidenciou mudanças que ocorreram nesse tipo de socorro, segundo especialistas.

Nesse período, os protocolos foram alterados. Se, por um lado, apenas o socorro imediato não garante a sobrevivência —há uma série de outras variáveis—, por outro aumenta as chances do paciente.

Em 27 de outubro de 2004, Serginho, de 30 anos, foi levado para o Hospital São Luiz. O zagueiro caiu em campo e foi atendido pelos médicos de São Paulo e São Caetano, que tentaram reanimá-lo por meio de massagem cardíaca e respiração boca a boca.

Em seguida, ele foi colocado em um carrinho e levado para a ambulância, que estava trancada e sem motorista no momento, num processo que durou pouco mais de três minutos desde a queda —foi somente nesse instante que ele recebeu o primeiro atendimento com desfibrilador.

Izquierdo, de 27 anos, cambaleou até cair amparado por um companheiro de time. Foram cerca de 10 segundos até que os primeiros socorristas estivessem ao seu lado, enquanto a ambulância demorou 30 segundos para chegar ao local. Ele morreu nesta terça-feira (27).

Segundo o cardiologista do InCor (Instituto do Coração) Sergio Timerman, que atua nos protocolos de ressuscitação e uso de desfibriladores, houve uma condução ruim no caso de Serginho, o que não se viu no de Izquierdo, especialmente pela velocidade em que tudo foi feito. A cada minuto que passa, diz ele, a chance de morte aumenta em 10% e, após três ou quatro minutos, os danos neurológicos surgem.

"No caso do Serginho, foi muito mal conduzido no começo e obviamente aconteceu o final [a morte]. Já [o caso do Izquierdo,] ao contrário, foi muito bem conduzido. Ele foi atendido rapidamente, a ambulância entrou em campo rapidamente. A parada cardíaca é súbita, inesperada e rápida e tem que ser atendida o mais rapidamente possível.", analisa. No caso de Serginho, por exemplo, o problema cardíaco e a morte foram separados por uma hora.

Na ocasião, a diretoria e equipe médica do São Caetano foram alvos de crítica e investigação por uma suposta negligência à condição do defensor, que teria um problema cardíaco prévio e detectado no início da temporada, conforme confirmado pelo InCor.

No STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), o São Caetano perdeu 24 pontos no Brasileiro daquele ano. Na Justiça comum, a ação foi suspensa porque não havia possibilidade de configurar intenção de morte no caso de Serginho.

Eliel Bezerra, especialista em cardiologia esportiva, salienta que, desde o caso Serginho, "houve melhorias significativas no atendimento a emergências cardíacas em eventos no país", citando a obrigatoriedade de desfibriladores em estádios e o treinamento das equipes médicas. A triagem cardiológica dos atletas ainda está em desenvolvimento, mas vem ganhando espaço em clubes e seleções de maior destaque.

No Brasil, alguns atletas que tiveram problemas cardíacos detectados tiveram de promover mudanças em suas vidas, como o meio-campista Lucas Leiva, que se aposentou devido a uma alteração cardíaca detectada em exames de rotina. O goleiro Matheus Cavichioli, hoje na Chapecoense, passou por cirurgia no coração para colocar um cateter e desobstruir uma veia entupida. Internacionalmente, o argentino Sergio Agüero se aposentou após sofrer uma arritmia em uma partida do Espanhol.

De acordo Renata Castro, pós-doutora em cardiologia pela Harvard University e diretora médica do Ipanema Health Club, o procedimento no Brasil é parecido com a orientação europeia. Há uma consulta com anamnese, exame físico, eletrocardiograma e teste ergométrico. Segundo a médica, esses testes não conseguem detectar todos os problemas relacionados à morte súbita, o que pode ocasionar casos semelhantes ao de Izquierdo.

Impeachment no presidente corintiano

Conselheiros no Parque São Jorge querem pôr fim ao descalabro da gestão

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Erramos.

É assim que esta **Folha**, *que tem o bom hábito de reconhecer os erros de seus jornalistas, deveria tratar o colunista que ora assina o que segue.*

(Desconte quando o equívoco é editorial a favor de combo de privatizações).

Porque aí é questão de pãos ou pães, de opiniões, enfim.

Para seguir coerente em denunciar os erros, falta na página A3, no pé do Painel do Leitor, o seguinte Erramos: "Diferentemente do que o colunista Juca Kfouri tem informado desde antes da eleição de Augusto Melo à presidência do Corinthians, ele não foi objeto de pedido de impeachment em seis meses de gestão. Melo completou quase oito meses sem ter de enfrentar o processo".

Pelo que o colunista se penitencia e pede desculpas à rara leitora e ao raro leitor.

De fato, Melo tomou posse em 2 de janeiro deste ano e o pedido de impeachment aconteceu apenas na última segunda-feira, dia 26, quando 90 conselheiros do Movimento Reconstrução SCCP protocolaram requerimento para iniciar o processo de impedimento do mitômano e desastroso cartola. Quase dois meses a mais do aqui previsto inúmeras vezes, antes, durante e depois da eleição de Melo.

Porque alguns de seus eleitores disseram à coluna ser mais fácil impedi-lo que derrotar os 16 anos de permanência do grupo Renovação e Transparência, comandado pelo péssimo Andrés Sanchez, apoiador do contraventor André Negão como candidato à sucessão do ainda pior Duílio Monteiro Alves.

Entre o desastre conhecido e o previsto, a maioria dos votantes optou por Melo, certo de que ele não demoraria a se melar em gestão catastrófica, acusada até de envolvimento com o PCC —como, aliás, a de seu antecessor.

Sem a pretensão de justificar o erro de quase 60 dias, a coluna cumpre o dever de informar que a demora se deu porque outro trapalhão, para dizer o mínimo, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Júnior, com pretensões de presidir o clube, segurou até o que pôde, e o que não poderia, o rito para começar o impeachment.

A vida política em Parque São Jorge é tão complexa que Tuma conta com o apoio de Adriano Monteiro Alves, irmão de Duílio, como marqueteiro de suas intenções.

E é tão difícil de ser entendida pelos não iniciados nas coisas alvinegras que Mário Gobbi surgiu como porta-voz do grupo de 90 conselheiros, definido como "suprapartidário".

Ora, como, se Gobbi sucedeu Sanchez?!

Gobbi, em cujo mandato o Corinthians ganhou o título inédito da Libertadores e o bicampeonato do Mundial da Fifa, deixou a presidência com a saúde em frangalhos, rompeu com o grupo Renovação e Transparência e até candidato independente foi na eleição vencida por Monteiro Alves, quando Melo apareceu em segundo lugar, prenúncio do que aconteceria no pleito seguinte.

Gobbi, é verdade, apoiou André Negão como mal menor e sem ilusão de vitória e, agora, acabou procurado pelos conselheiros em busca de ajuda para estancar a sangria que assola o clube —dos cofres, vazios e em vermelho estratosférico, ao gramado, na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, com pouquíssimas chances de salvação.

Ainda sem pretensão de justificar coisa alguma, a coluna pondera que se o pedido de impeachment tivesse acontecido em seis meses, seria maior a possibilidade de escapar da segunda humilhação, como em 2007, quando caiu na gestão de Sanchez.

Só Melo cairia.

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Vicente Vilardaga
folha.com/andancasnametropole

O que restou do império Matarazzo

SÃO PAULO Eles estavam em todos os negócios, não havia produtos básicos que não fabricassem. Nos anos 1930 e 1940 era impossível abastecer uma casa sem contar com diversos gêneros produzidos pelas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo (IRFM). Era um nome onipresente na vida do brasileiro que sucumbiu ao seu próprio gigantismo e hoje sobrevive de forma tímida, praticamente deixando de existir.

A Matarazzo virou uma empresa média que abandonou sua marca e administra poucos negócios, como uma fábrica de TNT (tecido não tecido), que funciona no bairro de Ermelino Matarazzo e se chama Matflex. Além disso, ela é dona de diversas propriedades imobiliárias espalhadas pelo país e arrenda fábricas de papel e usinas de açúcar e álcool. Não quebrou completamente, mas se despedaçou.

A sede da empresa está instalada num casarão de esquina na rua Joli, no Brás, que estava fechado na sexta-feira (23). Não havia sinal de funcionários e na frente do portão havia vários moradores de rua acampados. O maior departamento da Matarazzo é o jurídico. A empresa sobrevive no meio de uma grande teia judicial.

Milagre de ascensão social, Francesco Matarazzo, fundador do grupo, foi agricultor e mascate na Itália. No Brasil começou, em 1883, vendendo banha de porco em Sorocaba (SP) para criar um Império com mais de 30 mil funcionários em mais de 200 fábricas. Na época de sua morte, em 1937, sua fortuna era estimada em US$ 20 bilhões, em valores atuais.

Produzia de tudo: tecidos, latas, óleos comestíveis, farinha, açúcar, sabão, perfume, presunto, pregos, velas, louças e azulejos, celulose, celofane, biscoitos, carroças, margarina vegetal, óleo de mamona, inseticidas, perlon, fibras sintéticas, laminados plásticos, fibra de café solúvel e licores. Tinha banco, locomotivas e terminal exclusivo no Porto de Santos, vilas operárias, armazéns e uma distribuidora de filmes.

> [...]
>
> A oferta de muitos itens diferentes, que era um trunfo industrial e comercial por várias décadas, de repente virou um obstáculo para a continuidade do modelo de negócio, com uma operação cara, altamente complexa e exposta à concorrência

Nos anos áureos, as empresas tinham um faturamento colossal. A receita bruta só não era maior que a do governo federal, a do Departamento Nacional do Café e a do estado de São Paulo. Sua sede era no Edifício Matarazzo, no Viaduto do Chá.

A Matarazzo, porém, já vivia problemas sucessórios porque o herdeiro que estava sendo talhado para assumir os negócios desde a juventude, Ermelino, morreu, em 1920, num acidente de carro na Itália. Francesco não sentia ter alguém com a mesma vocação para substituí-lo.

De fato, não houve alguém capaz de impedir a diversificação desenfreada e nem de prever o risco de perda de controle dos negócios. Ao contrário, Francesco Matarazzo Júnior, o Conde Chiquinho, sucessor do patriarca, apostou na ampliação do leque de produtos durante os 40 anos em que esteve no cargo.

Mas a oferta de muitos itens diferentes, que era um trunfo industrial e comercial por várias décadas, de repente virou um obstáculo para a continuidade do modelo de negócio, com uma operação cara, altamente complexa e exposta à concorrência crescente.

Nos anos 1980, o grupo já dava sinais de decadência acelerada, No final da década, sob o comando de Maria Pia Matarazzo, neta do fundador e atual presidente, pediu concordata e foi a falência logo em seguida. No século 21, apenas uma marca de consumo havia restado do conglomerado industrial, a do sabonete Francis, que foi vendida para o grupo Bertin e revendida, em 2011, para o grupo JBS, dono da Flora Higiene e Limpeza.

Nesta época, na administração da terceira geração da família, o templo tinha ruído. Havia sérias dificuldades financeiras e o grupo precisou vender o controle de muitos de seus ativos mais valiosos. Agravava o problema da Matarazzo a situação econômica brasileira que registrava inflação galopante. Sem capital de giro e com uma operação de alto custo, a empresa foi engolida pelos juros.

O que restou hoje da Matarazzo, além de diversas fábricas espalhadas pela cidade, frequentemente abandonadas, é um pálido esboço do que a empresa foi no passado. Fica a memória de um poderio industrial exorbitante que virou Matflex.

A LA TOMATINA REÚNE CENTENAS DE PESSOAS EM CIDADE ESPANHOLA
A guerra de tomates anual toma as ruas de Bunol, na província de Valência, com participantes vestidos de branco Eva Manez/Reuters

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
29.ago.1924

Parlamento alemão aprova Plano Dawes

Depois de relutância e de indefinição, o Parlamento alemão aprovou, nesta sexta-feira (29), a legislação para que o governo aplique o Plano Dawes —programa que tenta dar condição ao país de pagar reparações por danos provocados na Guerra Mundial.

O plano foi feito por um grupo de peritos de vários países, liderado pelo americano Charles G. Dawes.

O correspondente do jornal The Times em Berlim informou que a proposta avançou no Parlamento após negociações.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

É possível enxergar beleza nas nossas rugas e pelancas?

Como combater os preconceitos, inseguranças e vergonhas de envelhecer

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Na semana passada, participei do programa "Sábia Ignorância", no canal GNT, com a apresentadora Gabriela Prioli e com a atriz Paula Burlamaqui. "É possível envelhecer bem?" foi o tema do programa e, ao apresentar os dados das minhas pesquisas sobre a "bela velhice", busquei apontar os caminhos para combater a "velhofobia" em uma cultura na qual existe extrema violência física, verbal e psicológica contra os mais velhos, dentro das nossas próprias casas e famílias.

O programa começou com Paula, aos 57 anos, dizendo que "envelhecer é uma merda": a perda do colágeno, os problemas de saúde, a dificuldade para dormir, a decadência do corpo, a invisibilidade social entre tantas mazelas que ocorrem com o passar do tempo. "Ficou tudo muito difícil, estou sofrendo muito. Envelhecer é uma merda em todos os sentidos."

Apesar de nossa conversa ter sido incrível, fiquei péssima quando vi minha imagem na tela da televisão. Fiquei imaginando todos os que estavam assistindo pensando: "Nossa, como a Mirian está velha. Por que ela não fez nenhum procedimento para ficar mais jovem? Será que ela não tem vergonha de estar cheia de rugas e pelancas?"

Perguntei ao meu marido: "Você acha que estou uma velha enrugada?"

"Amor, você sempre se acha horrorosa quando se vê na televisão. Isso é uma doença, só você está prestando atenção nas suas rugas. As pessoas estão prestando atenção no conteúdo do programa. E você está dando um show."

Fiquei preocupada com o olhar e com a opinião dos outros sobre a minha aparência envelhecida.

"Amor, já filmei mulheres lindas que se acham horrorosas na televisão. Qualquer mulher que é filmada com tanto foco no rosto, ainda mais de perfil, vai se achar horrorosa. A televisão amplifica as imperfeições, mas alguns ângulos desfavorecem ainda mais."

Perguntei ao meu marido o que achava de eu colocar botox e fazer preenchimento ao redor dos lábios para suavizar as rugas.

"Amor, você quer ficar toda esticada? Você sempre teve essas ruguinhas, só que antes não te incomodava. Você está sofrendo à toa. É maluquice da sua cabeça."

Antes da pandemia, eu não tinha tantas rugas e pelancas como tenho agora.

"Amor, você realmente vai desperdiçar seu tempo com essa obsessão boba? Você não defende, o tempo todo, a importância de enxergar a beleza da própria velhice, a necessidade de cada mulher aceitar que é perfeitamente imperfeita, a revolução da bela velhice, a libertação grisalha e o tesão na alma, da Rita Lee? Como pode ser tão contraditória e ficar sofrendo com essas bobagens?"

Desde jovem, nunca gostei de me ver na televisão. Agora, depois de velha, estou sofrendo mais ainda.

"Amor, você conseguiu convencer a Paula Burlamaqui que envelhecer não é uma merda, que pode ser uma libertação. Você está sendo totalmente incoerente com o que disse sobre aceitar e amar as transformações que inevitavelmente acontecem com a passagem do tempo. Você precisa combater a velhofobia que mora dentro de você mesma."

O que eu disse no programa é que envelhecer pode ser, ao mesmo tempo, uma merda e uma libertação. Como resolver essa contradição? Como parar de sofrer com as marcas da velhice? Como parar de se preocupar com o olhar e a opinião dos outros? Como combater a velhofobia, o pânico de envelhecer, que mora dentro de nós?

"Amor, você sempre diz que quer ser uma velha sem vergonha, não diz? Você não é a rainha do foda-se? Não ensina às mulheres a ligarem o botão do foda-se? Liga o foda-se! Rir é sempre o melhor remédio."

Meu marido pegou meu livro "A Arte de Gozar: Amor, Sexo e Tesão na Maturidade" e leu o trecho final do meu "Manifesto das Velhas Sem Vergonhas".

"A velha sem vergonha aprendeu a ligar o botão do foda-se para o que os outros pensam, e —talvez o mais importante de tudo— passou a ter a coragem de dizer não. Nós, velhas sem vergonhas, convocamos todas as mulheres que estão cansadas de sofrer com os próprios medos, preconceitos e inseguranças a se unirem ao nosso grito de guerra: velhas sem vergonhas unidas jamais serão vencidas. Fodam-se as rugas, as celulites e os quilos a mais!"

A epígrafe do meu livro "A Invenção de uma Bela Velhice" é um pensamento do escritor Mark Twain: "Rugas deveriam apenas indicar onde os sorrisos estiveram". Será que, algum dia, irei conseguir ligar o botão do foda-se e dar risadas dos meus próprios preconceitos, medos, inseguranças e vergonhas de envelhecer?

Recorte interior

Feira SP-Arte Rotas Brasileiras ressalta artistas do Brasil profundo no rastro da Bienal de Veneza que destaca o sul global

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Traços simplórios e coloridos revelam cenas desconcertantes, em que mulheres fazem sexo com tatus e cabeças humanas surgem de uma criatura meio pássaro, meio sapo. O desenho é do artista goiano Moacir, que tem o estande da galeria Cerrado dedicado à sua obra na feira SP-Arte Rotas Brasileiras.

Ele é um dos vários artistas que já têm prestígio em sua região, mas é desconhecido pelos colecionadores do Sudeste, o maior mercado financeiro do país. São esses nomes que estão no centro do evento, irmão mais novo da SP-Arte, que acontece desta quinta-feira até domingo no galpão Arca, em São Paulo.

Novo não é sinônimo de jovem. Aos 70 anos, Moacir terá sua primeira mostra individual na capital paulista dentro da feira, ainda que tenha começado a desenhar com pedra e carvão quando bem jovem na Vila de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros, onde nasceu.

Na época, Moacir teve um "surto muito complexo e nunca tratado", conta Divino Sobral, diretor artístico da Cerrado, galeria de Goiânia que completou um ano em maio. Ficou anos sem ter contato com outras pessoas e, já adulto, trabalhou como garimpeiro. Os seres metamorfoseados que desenha e suas interações intensas com a natureza são fruto das visões do artista.

"Ele desenvolveu uma inteligência própria de composição, meio assombrosa, fantástica e repugnante", diz Sobral.

Continua na pág. C2

Obra do artista Franz Weissmann à venda na galeria AM Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ACESSO NEGADO

O TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) indeferiu o pedido de Pablo Marçal (PRTB) para que as suas redes sociais sejam reativadas.

ACESSO 2 As redes originais do empresário seguem, portanto, fora do ar. O juiz Claudio Langroiva Pereira, relator da ação no colegiado da corte, considerou que não havia risco de prejuízo irreversível ao ex-coach nem a ocorrência de censura.

RITO "Devemos destacar que ações judiciais voltadas a garantir parâmetros democráticos de igualdade, integridade e equilíbrio do processo eleitoral não se constituem em exercício de censura, nem de afrontas a direito fundamental", afirma o magistrado na decisão monocrática.

CONFORMES Pereira diz também que há legalidade na suspensão dos perfis de Marçal.

ALTO LÁ Os advogados Paulo Hamilton Siqueira Júnior, Thiago Tommasi Marinho e Larissa Gil, que representam o empresário, vão recorrer da decisão. Marçal sustenta que a suspensão é censura.

FICHA No último sábado (24), em decisão liminar, a Justiça suspendeu os perfis de Marçal atendendo a uma ação movida po PSB. O juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz acolheu o argumento de que o ex-coach cometeria abuso econômico ao promover cortes monetizados nas redes sociais.

LUPA O apresentador e humorista Danilo Gentili saiu em defesa de Guilherme Boulos (PSOL), candidato à Prefeitura de São Paulo, após a **Folha** revelar que Pablo Marçal (PRTB) tem usado contra o seu rival um processo judicial sobre posse de drogas no qual figura como réu um homônimo do psolista. "Não tem como não ficar do lado do @GuilhermeBoulos", escreveu o apresentador do The Noite (SBT) na rede social X. "É simplesmente um modus operandi de bandido."

MARTELO A Justiça de Brasília condenou o empresário Luiz Carlos Basseto Júnior a quatro meses de prisão por ameaça e incitação ao crime pelo episódio em que ele atacou o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin no banheiro de um aeroporto.

MARTELO 2 O caso ocorreu em janeiro de 2023. A pena deverá ser cumprida em regime aberto, e Basseto poderá recorrer da decisão em liberdade. A Justiça ainda condenou Basseto ao pagamento de uma indenização de R$ 10 mil.

ENSINO

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O presidente da Fundação Liceu Pasteur, Gilberto Kassab 1, atual secretário do Governo de São Paulo, e o CEO da Somos Educação, Guilherme Mélega 2, receberam convidados no coquetel de lançamento da parceria entre as instituições. A partir do acordo, o Liceu passará a ser uma escola-modelo da Start Anglo Bilingual School, nova marca de franquias da Somos Educação

CONTRA-ATAQUE A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, criticou o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, ao discursar em um evento para mulheres realizado em Brasília, na terça (27).

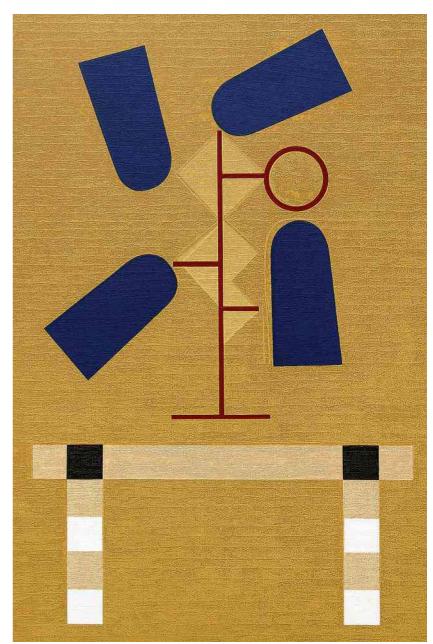
CORTE No sábado (24), Abel interrompeu a repórter Aline Fanelli, da rádio BandNews FM, ao ser perguntado sobre a situação de um jogador do time e disse que devia satisfações "a três mulheres só: minha mãe, minha mulher e à presidente [do Palmeiras] Leila".

CALE-SE "Quando eu falo 'feminicídio zero', sempre passa pela minha cabeça o silenciamento das jornalistas", disse Cida. "Nossas jornalistas são todos os dias agredidas da forma que são. A gente viu o treinador do Palmeiras tratando uma repórter da forma como tratou."

EM OBRAS O Canecão, tradicional casa de shows carioca que foi fechada em 2010 e agora passa por um processo de revitalização, terá um museu em sua nova versão. Idealizado pelo diretor artístico Marcello Dantas, o espaço ocupará 1.000 m² dentro do novo complexo multicultural e será dedicado à história da música e do próprio Canecão.

OBRAS 2 O projeto da casa de shows é assinado pelo arquiteto João Niemeyer e liderado pelo consórcio Bonus Klefer.

PALCO A cantora Xenia França será uma das atrações da 27ª edição do Cultura Inglesa Festival, que ocorrerá entre 26 de setembro e 13 de outubro em SP. O evento promoverá 52 atividades como shows, espetáculos e exibição de filmes em 14 espaços culturais da cidade.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Obra de André Ricardo disponível no MAM Clube de Colecionadores Ding Musa/Divulgação

Recorte interior

Continuação da pág. C1

Segundo Fernanda Feitosa, empresária e criadora da SP-Arte e da Rotas Brasileiras, a feira que acontece em abril é mais competitiva. Os colecionadores, preocupados em fechar negócio rápido, dão mais atenção às galerias que lideram o mercado. Nesta, o comprador dedica mais tempo a conhecer o que vem de outros estados. "Ele vai para procurar a novidade. Já na SP-Arte, busca artistas consolidados."

Divino Sobral, da Cerrado, diz que o momento para destacar o trabalho de Moacir é propício, diante da movimentação global que realoca artistas antes fora do cânone para o centro de grandes exposições, como aconteceu na Bienal de Veneza, em cartaz agora, e na de São Paulo, do ano passado.

É o caso também dos artistas Thiago Martins de Melo e Silvana Mendes, da galeria Lima, de São Luís, que retornam à feira depois de considerar a edição passada um sucesso. Outros não são representados por galerias, como Maya Quilolo, que está na feira pelo ateliê Sertão Negro.

As galerias paulistanas tradicionais, por sua vez, deixam de lado suas obras de Emiliano Di Cavalcanti, Victor Brecheret e Candido Portinari para destacar artistas como José Tarcísio, representado pela Pinakotheke, ou Daiara Tukano e Gustavo Caboco, artistas indígenas da Millan.

Não é estranho que, depois de passar pela feira, alguns artistas migrem para galerias maiores, mirando uma projeção maior, como aconteceu com o baiano Alberto Pitta, hoje representado pela galeria Nara Roesler, uma das mais poderosas do Brasil.

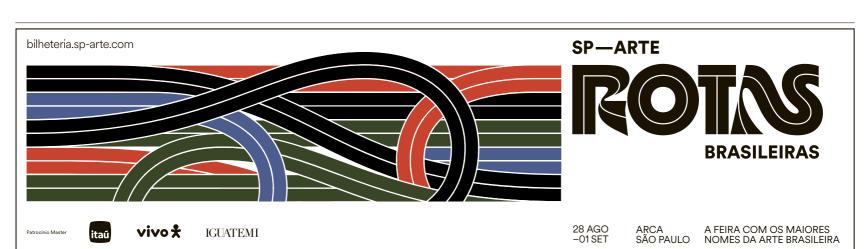
O cardápio variado evidencia também o fim das barreiras entre galerias do mercado primário, aquelas que comercializam e representam artistas recém-descobertos, e as do secundário, que revendem obras de grandes mestres da arte. Casas como Dan, Simões de Assis e Gomide&Co, antes especializadas no mercado secundário, agora também lançam jovens talentos.

A Gomide dedicará seu estande ao projeto "Rotas de Afeto", com obras de Lenora de Barros em diálogo com os trabalhos de seu pai, Geraldo de Barros, celebre fotógrafo, artista gráfico e designer industrial, para reivindicar São Paulo enquanto região brasileira na feira, diz Thiago Gomide, diretor da galeria.

Também não será estranho ouvir inglês entre os estandes. Muitos curadores estrangeiros visitam a feira para saber o que há de novo no circuito artístico brasileiro. Apesar do interesse internacional não ser uma novidade, agora existe uma apresentação da arte brasileira por uma perspectiva mais descentralizada, segundo Rodrigo Moura, diretor artístico da Rotas e curador-chefe do Museo del Barrio, em Nova York.

"Museus da Europa e dos Estados Unidos têm a possibilidade de ver uma arte brasileira que é mais múltipla, mais preocupada com as desigualdades raciais e sociais do Brasil e com a questão da amplitude geográfica", diz.

"O circuito institucional e mercadológico muitas vezes não dá conta de abarcar a pluralidade da arte brasileira", afirma Sobral, que apresentará as obras de Moacir na Rotas Brasileiras. "O que está recluso no interior do país?"

SP-Arte Rotas Brasileiras
Arca - av. Manuel Bandeira, 360, São Paulo. De qui. (29) a sáb. (31), das 12h às 20h. Dom. (1º), até as 19h. Livre. R$ 80

Oscar Murillo alude à liberdade e ao cativeiro em obras geométricas

Mostra do colombiano na Casa SP-Arte cria um diálogo com nomes como Hélio Oiticica, Lygia Clark e Geraldo de Barros

Beta Germano

SÃO PAULO Há mais de uma década a paisagem de São Paulo está diferente. Quem passa pelo Copan, se decepciona pelo fato de o edifício estar coberto por uma rede azul —proteção que impede a queda das pastilhas que esperam restauro.

Quem mora no prédio assinado por Oscar Niemeyer vivencia uma vista geometrizada —o mar de construções que se sobrepõem pela cidade ganhou uma camada quadriculada que lembra o gradil de um portão ou um tabuleiro de xadrez.

São as diferentes interpretações dos padrões geométricos que despertam o interesse do artista colombiano Oscar Murillo, protagonista da exposição "Xeque-Mate(s)", que começa neste sábado na Casa SP-Arte. Idealizada pelo curador Mark Godfrey, a mostra põe o trabalho de Murillo em diálogo com outros artistas que exploram a ideia de grades.

"Há cerca de dez anos, Murillo começou a reciclar fragmentos de pinturas descartadas para criar composições geométricas. Mas o interesse dele nunca foi matemático. Olhamos os 'grids' da história da arte e criamos rimas visuais com suas obras propondo outras discussões, como a experiência urbana nas cidades da América Latina, a concepção do jogo, a relação com o corpo e a sensualidade", afirma o curador.

A mostra destaca trabalhos que conectam as estruturas criadas por Murillo com diversas facetas da abstração geométrica, sempre influenciadas pela racionalidade do construtivismo e pelas linhas da arquitetura e do design modernos.

Ao observar o cenário das cidades, encontramos as linhas sugeridas pelo colombiano e outros artistas da mostra. A tela que enquadra a vista do Copan atravessa as lentes da italiana Elisa Sighicelli. Enquanto ela usa a proteção das pastilhas para propor uma reflexão sobre a ruptura da perfeição da grade modernista, Damián Ortega usa o revestimento de um edifício da década de 1960 para criar uma de suas máscaras. Já o flanêur Geraldo de Barros traduz a malha urbana em fotos que revelam sombras e formas em movimento.

Dinamismo é a palavra de ordem aqui. Conhecido por criar abstrações carregadas de fisicalidade, Murillo prima explorar textura e sensualidade, sobre precisão e racionalidade, quando investiga a pintura geométrica. Não à toa, ele destaca o legado dos neoconcretos brasileiros.

Não poderiam faltar, então, as geometrias dançantes de Hélio Oiticica, Lygia Pape e Lygia Clark que conversam com os arranjos de objetos criados pelo brasileiro Antonio Tarsis, cuja escolha de diferentes superfícies cria deslocamentos ópticos, e pelo mexicano Abraham Cruzvillegas.

Conhecido por trabalhar com materiais acessíveis, Cruzvillegas apresenta ideias de improvisação e jogo que também instigam Murillo. Aqui, o mexicano apresenta um de seus "Blind Self-Portrait", instalações compostas por um fluxo de folhetos, recortes de jornal, fotografias, cartões postais e outros itens pintados com tinta acrílica.

Num processo parecido, Murillo cria retratos de sua própria obra a partir dos rastros de si quando costura, em padrões quadriculados, os descartes de pinturas anteriores.

Ambos atualizam o conceito de "ready made" de Duchamp acrescentando camadas de afeto e de narrativas íntimas, assim como o faz Sonia Gomes. Notória por criar estruturas tramadas a partir de objetos que ganha de amigos e fãs, Gomes expõe "Lágrima II", um "grid" que não aceita a rigidez do pensamento moderno, mas abre espaços orgânicos seguindo a mesma estratégia de rebeldia da tela fotografada por Sighicelli.

É possível, ainda, estabelecer uma ligação entre os trabalhos da brasileira e da italiana com a tapeçaria "Center Medallion - Stacked Bricks with Checkerboard Frame", tramada por Rebecca Jones Myles na década de 1950. Uma das joias da mostra, a obra evoca as tradições afro-americanas de "quilting" e a experiência na cidade.

Vale destacar que Murillo vive no Reino Unido desde os dez anos, mas sua infância na Colômbia influencia sua produção, envolvida por ideias de trabalho e globalização, num cruzamento entre pesquisas sociais com investigações formais. Estudo central, também, para Cildo Meireles.

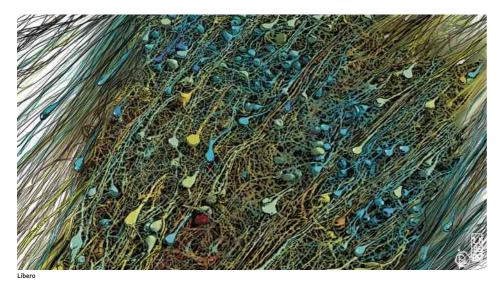
Em "Através", obra de 1983 hoje no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, Meireles citava a impossibilidade de circular livremente entre os espaços domésticos e públicos por serem cerceados por mecanismos de vigilância, tanto no sentido físico quanto no psicológico.

Seis anos antes, ele criava "Malhas da Liberdade", presente na mostra, ressaltando um princípio caro a Murillo —a arte abstrata pode incitar experiências plásticas e aludir a condições políticas, de cativeiro e liberdade. A tela do Copan é apenas um, entre tantos padrões, que transforma o cotidiano. As paisagens das cidades estão sempre diferentes.

Oscar Murillo

Casa SP-Arte - al. Min. Rocha Azevedo, 1.052, São Paulo. Ter. a sex., das 11h às 18h; sáb., das 11h às 17h. De 31 de agosto até 20 de setembro. Grátis

Detalhe de obra sem título de Oscar Murillo Divulgação

Líbero

Borboletas da alma

Quantas décadas levaremos para mapear toda a extensão do córtex cerebral?

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

“Não seriam essas as borboletas da alma que um dia explicarão a consciência humana?”, disse o espanhol Santiago Ramon y Cajal ao descobrir o neurônio, no comecinho do século 20.

Antes dele, as tentativas de visualizar ao microscópio as células do sistema nervoso central haviam fracassado. Os corantes usuais, empregados para corar células de outros tecidos, não impregnavam as do cérebro, nas imagens apareciam apenas espaços vazios.

Quando Cajal experimentou corá-las com dicromato de potássio e nitrato de prata, no entanto, enxergou células pretas destacadas contra um fundo transparente. Tinham a forma de aranhas que lançavam tentáculos longos em todas as direções: eram os neurônios.

A curiosidade levou-o mais longe, demonstrou que os neurônios “entravam em contato uns com os outros sem entrar em contato”. Faziam-no através de espaços de dimensões infinitesimais —as sinapses—, por meio de estímulos químicos e elétricos. Escreveu, então: “A habilidade dos neurônios crescerem nos adultos e seu poder de criar novas conexões podem explicar o aprendizado”.

Estavam lançadas as bases da teoria sináptica da memória, descoberta que lhe deu o Nobel de Fisiologia e Medicina de 1906. Pena Cajal ter morrido em 1934, aos 82 anos. Estivesse vivo, teria lido o artigo da revista Science publicado no último mês de maio.

Neurocientistas da Universidade Harvard em trabalho conjunto com colegas do Google Research, da Califórnia, mapearam um fragmento de um centímetro cúbico do tecido cerebral de uma mulher de 45 anos, submetida à cirurgia para tratamento de quadro de epilepsia. Essa amostra corresponde a uma parte insignificante do volume total do cérebro.

O fragmento foi retirado do córtex, área cerebral conhecida como massa cinzenta, encarregada de controlar nossas funções cognitivas mais elaboradas: resolução de problemas, aprendizado e processamento das informações que chegam através dos sentidos, entre outras. Nesse ínfimo centímetro cúbico de tecido, o grupo de Harvard cortou 5.000 lâminas de 34 nanômetros (a milionésima parte do milímetro) cada uma, espessura adequada para a observação nos microscópios eletrônicos.

Com o emprego de modelos de inteligência artificial desenvolvidos pelos cientistas do Google, as imagens obtidas pela microscopia passaram por um processamento capaz de agrupá-las e reconstruí-las em 3D.

Disponíveis na internet, essas imagens são dignas das galerias de arte mais sofisticadas. Exibem em cores os corpos dos neurônios, distribuídos num emaranhado de circuitos formados por prolongamentos (dendritos e axônios) que caminham em todas as direções, para criar uma rede tridimensional de altíssima complexidade.

Na amostra pesquisada, foram encontrados 57 mil neurônios que formaram 150 milhões de sinapses com os vizinhos. A circuitaria resultante é capaz de incorporar 1,4 petabyte de dados. Para dar noção de grandeza: em 50 petabytes pode ser armazenado tudo o que a humanidade escreveu na história, em todas as línguas.

A imensidão de dados assim gerados vai permitir que a comunidade científica internacional possa ter acesso à intimidade da microcircuitaria de neurônios, existente no córtex cerebral.

O cérebro humano é considerado a estrutura mais complexa do universo. Nos anos 1990, assisti à uma palestra de um neurocientista que o considerava mais complexo até do que o próprio universo. Na época, achei exagero.

Talvez não fosse. Se numa amostra de uma área que ocupa uma parte insignificante do cérebro existem mais de 100 milhões de sinapses através das quais os neurônios interagem, trocando sinais elétricos e neurotransmissores que serão responsáveis por todas as funções fisiológicas do organismo humano, pela forma de entendermos o mundo ao nosso redor e por tudo o que pensamos, imagine a complexidade do cérebro inteiro.

Quantas décadas levaremos para mapear toda a extensão do córtex cerebral? Quantos petabytes de dados serão gerados? A tecnologia de inteligência artificial será capaz de avançar na velocidade exigida para interpretá-los?

As imagens da rede de sinapses publicadas no artigo da Science, mostram como é precário o conhecimento atual dos distúrbios fisiológicos, dos transtornos psiquiátricos, das voltas que o pensamento dá e dos males da alma que nos afligem pela vida inteira.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Filme de Adam Sandler supera o stand-up com o seu carisma inegável

Dirigido por Josh Safdie, o especial da Netflix com o ator consegue, ao mesmo tempo, divertir e causar estranheza

STREAMING
Adam Sandler: Love You
★★★☆☆
EUA, 2024. Dir.: Josh Safdie. Com: Adam Sandler, Jonathan Loughran, Rob Schneider. 14 anos. Disponível na Netflix

Thales de Menezes

Uma coisa é indiscutível — Adam Sandler é engraçado. Funciona bem desde os primeiros esquetes no “Saturday Night Live”, e depois em inúmeras comédias de sucesso. Assim, é natural que muita gente queira assistir a seus desempenhos em shows de stand-up. Mas “Adam Sandler: Love You”, especial lançado na Netflix nesta semana, consegue divertir e, ao mesmo tempo, causar estranheza.

Quem esperar um show de stand-up no formato habitual, um sujeito com microfone na mão contando coisas engraçadas, vai encontrar algo diferente. Sandler subverte a ideia de apenas registrar esse tipo de show com um filme que se passa antes, durante e depois de um show de stand-up.

Josh Safdie, que dirigiu Sandler no elogiado “Joias Brutas”, de 2019, registra a ação com várias câmeras, que acompanham o protagonista desde a chegada ao teatro. Assim que deixa o carro, fica evidente que todos ao redor estão atuando. Quem quer ver a intimidade de Sandler nos bastidores pode desistir, porque tudo é roteirizado.

Isso fica evidente quando os problemas do teatro entram na história. Nunca um astro como Sandler se submeteria àquela espelunca — monitores que supostamente serviriam para imagens como suporte das piadas não funcionam; um buraco no piso podre do palco se abre durante a apresentação.

Adam Sandler em cena do especial 'Love You' Divulgação

O comediante reclama sem parar, mas isso logo perde a graça se perde. Há momentos em que a discussão com os funcionários do local se estende e se torna constrangedora.

Indo direto ao texto, a coisa muda de figura. As ideias de Sandler são muito engraçadas. Tanto nos trechos em que relata casos quanto nas pequenas canções que ele distribui pela apresentação. Acompanhado por um tecladista, às vezes ele pega o violão ou uma das três guitarras que estão ali a seu alcance.

Do rock pesado a músicas infantis, traz sempre letras criativas e versos finais que disparam a graça da canção. Há outra opção que diferencia seu show. Enquanto os comediantes do gênero costumam fazer rir com observações curtas, Sandler cria longas historinhas até as encerrar com o desenlace engraçado. Sua apresentação tem intervalos mais longos entre as explosões de risadas da plateia.

E, contrariando uma das leis dos comediantes de stand-up, de nunca dividir o show com outro ator, ele chama ao palco o colega Rob Schneider, que faz uma imitação bem dispensável de Elvis Presley.

Equívocos à parte, Sandler prova ser um dos melhores de sua turma. Aos 57 anos, o ator tem um carisma inegável e ainda é jovial, vestindo um velho moletom com capuz.

Alguns textos são irretocáveis, como quando conta sobre a avó montando uma barraca de beijos. Suas modulações de voz ao representar uma conversa entre dois ou mais personagens são muito boas. O público gargalha sem ligar para o que eles falam.

Num balanço final, Sandler arranca risos, mas paga um preço pela inovação. Bastaria ficar restrito ao ótimo texto para virar o jogo. Dessa forma, traria uma apresentação mais divertida do que a média disponível no streaming.

Cidade partida

'A Mulher no Lago', com Natalie Portman, se destaca na boa safra do Apple TV+

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Há cada vez menos opções na televisão para o adulto interessado em dramas de qualidade, com pano de fundo realista, personagens bem construídos, diálogos que não tratam o público como bebê e nenhum dragão cuspindo fogo.

A HBO, que por muito tempo supriu esse nicho, perdeu o passo desde que foi incorporada ao conglomerado Warner Bros. Discovery, em 2022. A liberdade criativa, que por muito tempo era o motor que movia os projetos do canal, ficou para trás. Ainda há espaço para séries de qualidade, mas a sua programação, na média, está nitidamente menos ousada.

Uma plataforma que vem tentando, ainda que de forma errática, preencher esse espaço é o Apple TV+. Uma das melhores surpresas deste ano foi “The New Look”, uma ficção centrada nas trajetórias dos estilistas Coco Chanel e Christian Dior, mostrando como a indústria da moda francesa sobreviveu e, em alguns casos, sucumbiu ao nazismo.

“Sugar”, um mistério policial, que homenageia os filmes noir, protagonizado por Colin Farrell e, em parte, dirigido por Fernando Meirelles, foi outro acerto da plataforma, apesar de um “plot twist” na reta final que me provocou muita irritação.

Recomendo ainda a minissérie “Acima de Qualquer Suspeita”, um drama de tribunal altamente viciante, com Jake Gyllenhaal no papel do promotor acusado de matar uma colega de trabalho que era sua amante. Harrison Ford viveu esse personagem num filme com o mesmo título, de 1990.

Mas a joia da coroa do Apple neste ano é “A Mulher no Lago”, cujo episódio final, o sétimo, acaba de ser lançado. A série se passa em Baltimore, nos anos 1960, num período em que a legislação ainda assegurava a segregação racial.

A trama é baseada num livro de Laura Lippman, autora de duas dezenas de romances policiais, alguns publicados no Brasil pela editora Record.

Criada pela israelense Alma Har'el, a série gira em torno de duas mulheres fortes e complexas, Maddie Schwartz, papel de Natalie Portman, e Cleo Johnson, vivida por Moses Ingram.

Maddie está em busca de independência, após se separar do marido autoritário e do ambiente familiar judaico que a oprime. Cleo cria dois filhos sozinha, trabalha como contadora de um mafioso, faz bico como garçonete e como modelo em vitrines, além de sonhar com mudanças na comunidade negra da cidade.

Segundo Lippman, a “A Mulher no Lago” foi inspirada em suas lembranças de infância de dois casos policiais que abalaram Baltimore naquele período, o desaparecimento de uma menina judia de 11 anos e a morte de uma mulher negra de 32. Enquanto o primeiro crime foi altamente divulgado na mídia, incluindo a televisão, o segundo caso mereceu cobertura apenas de jornais dedicados à comunidade negra.

É nesta cidade cindida pelo racismo e pelas diferenças sociais que Maddie decide resgatar a sua carreira de jornalista. Surge, então, um problema que ela não vislumbrava: o machismo desavergonhado dos profissionais do The Baltimore Sun. Sempre que entra na apertada Redação do jornal, um colega de trabalho dá um tapa em sua bunda.

Autocentrada, muitas vezes egoísta, Maddie age de forma compreensível, mas é uma personagem difícil de ser querida. Já Cleo, na sua luta pela sobrevivência nesse ambiente duplamente hostil para uma mulher negra, é fascinante e magnética. Natalie Portman e Moses Ingram estão muito bem na série.

A título de curiosidade, registro que Laura Lippman foi repórter de destaque no The Baltimore Sun e foi casada com David Simon, que também trabalhou no mesmo jornal e é o criador da série “The Wire”.

Festival de Veneza abre entre o vigor e a reciclagem do novo 'Beetlejuice'

'Os Fantasmas Ainda se Divertem', de Tim Burton, é continuação divertida do hit de 1988, mas pouco inovadora

Bruno Ghetti

VENEZA (ITÁLIA) Foi apostando na descontração e no saudosismo que o Festival de Veneza inaugurou a sua 81ª edição, na manhã desta quarta-feira. O filme eleito para abrir o evento, "Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice", exibido fora da competição, é a continuação de uma das comédias mais cultuadas da década de 1980, por sua capacidade de falar sobre a morte de modo bem humorado.

No delirante "Os Fantasmas se Divertem", de 1988, Tim Burton abria caminho para sua carreira de filmes tão estranhos quanto carismáticos, se tornando um dos diretores mais conhecidos mesmo fora de ambientes mais cinéfilos.

Seu novo longa, que retoma a maior parte dos personagens do anterior, é a chance de o cineasta voltar a um projeto bem-sucedido no cinema depois de um tempo deixando o público a ver navios.

Se no streaming o cineasta conseguiu certa reabilitação em 2022, com a série "Wandinha", nas salas talvez seu último êxito verdadeiro tenha sido "Alice no País das Maravilhas", de um já longínquo 2010.

No filme de 1988, um casal de mortos contava com a ajuda de um fantasma de caráter muito peculiar para espantar pessoas que queriam comprar a casa onde moravam.

"As pessoas sempre pediram uma continuação, mas eu sinceramente nunca entendi por que o filme fez tanto sucesso", disse o diretor, em conversa com jornalistas. "Com a idade, a vida toma caminhos inesperados, e eu meio que me perdi. Mas este filme me permitiu me reenergizar", disse, descartando as suspeitas de que o projeto seria apenas uma forma de ganhar dinheiro à custa de um sucesso garantido. "Um filme como este teria de ser algo vindo do coração e que eu quisesse dirigir de fato", afirmou o diretor.

Michael Keaton em 'Os Fantasmas Ainda se Divertem' Divulgação

A adolescente do primeiro filme, Lydia, vivida por Winona Ryder, surge agora já na meia-idade, mas ainda sem saber lidar com sua capacidade de ver fantasmas. Ainda mais complicado é o trato com a filha Astrid, vivida por Jenna Ortega, de "Wandinha", uma jovem que recicla a personagem de Ryder no primeiro filme. Ela acha a mãe ridícula e sofre bullying no colégio pela sua própria estranheza.

Quando ela conhece um rapaz bonitão que demonstra interesse por ela, algo inesperado acontece, e a garota vai parar no mundo dos mortos. Lydia não vê outra saída para resgatar a filha a não ser invocar novamente a presença do fantasma Beetlejuice, interpretado por Michael Keaton.

Voltar a um universo como o de "Os Fantasmas se Divertem" tem um lado bom e outro ruim. O bom é que a liberdade de inserir situações absurdas é quase total, então o diretor pode dar asas à própria imaginação com folga — e Burton o faz com vivacidade.

Mas o ruim é que o frescor da mirabolante trama original não pode ser repetido, então a continuação obviamente nunca terá o mesmo sabor de novidade. Já nasce com algum aroma de naftalina. Os personagens de Geena Davis e Alec Baldwin não aparecem desta vez, mas o filme traz o reforço de Danny DeVito, Monica Bellucci, Justin Theroux e Willem Dafoe — todos meio desperdiçados, infelizmente.

Há em "Os Fantasmas Ainda se Divertem" trechos bastante engraçados, mas Burton nem sempre consegue boas soluções para materializar as extravagâncias do roteiro, e a cena ápice, em que o elenco todo dubla a canção "MacArthur Park", hit sessentista de Richard Harris, é mais propriamente tola do que divertida. Como um todo, porém, o filme equilibra tolice e diversão em uma boa dosagem.

As exibições dos longas em disputa pelo Leão de Ouro começam nesta quinta-feira.

O júri, presidido pela atriz francesa Isabelle Huppert e que conta com o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho como um de seus membros, escolherá no dia 7 de setembro os grandes vencedores desta 81ª edição, que inclui os aguardados novos filmes do espanhol Pedro Almodóvar, "The Room Next Door", do chileno Pablo Larraín, "Maria", do americano Todd Phillips, "Coringa: Delírio a Dois", e do brasileiro Walter Salles, "Ainda Estou Aqui".

O ator Charlie Vickers em cena da série 'Os Anéis de Poder', da Amazon Divulgação

Série 'Os Anéis de Poder' volta sem temer ataques à diversidade da produção

Leonardo Sanchez

SAN DIEGO O seriado "O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder" pode até ter não uma, mas duas menções ao acessório no título, e ainda assim eles demoraram a aparecer na primeira temporada da mega-atração do Amazon Prime Video. Só em seu episódio final vemos os objetos sendo confeccionados, a fim de ajudar os elfos em sua guerra contra as forças do mal de Sauron.

Ao voltar para sua segunda temporada nesta semana, a trama promete dar o protagonismo pelo qual os anéis clamam. Teremos dedos adornados por eles, que nos novos episódios vão inspirar desavenças entre aliados, acrescentando drama e complicações à defesa da Terra Média.

Fora das telas, também, não falta lugar para disputa. Antes mesmo de lançada, a primeira temporada de "Os Anéis de Poder" gerou debates acalorados pela decisão dos produtores de transformar o universo fantasioso de J.R.R. Tolkien num antro de diversidade.

Na nova versão, elfos podiam ser negros, contrariando o que se viu não apenas nas bem-sucedidas adaptações cinematográficas de sua obra, como no cânone da fantasia na televisão — mas não na escrita de Tolkien, em que elfos, humanos, anões, hobbits e orques representam as diferentes raças, não a cor da pele.

Em seu retorno, "Os Anéis de Poder" amplia o protagonismo de alguns de seus personagens, interpretados por atores de grupos pouco representados, e ainda sugere que um romance queer está prestes a florescer na Terra Média.

"Talvez vocês já tenham visto um personagem LGBTQIA+", disseram os produtores Patrick McKay e J.D. Payne no painel da série na San Diego Comic Con, mais importante feira de cultura pop do mundo, que aconteceu na Califórnia no mês passado.

Sem dar mais detalhes, os dois destacaram aos jornalistas que "O Senhor dos Anéis" é uma história que pertence a todos, e que existe há tempo suficiente para que opiniões sobre o que ela deveria ou não ser pouco importem.

"Esta é uma história sobre como personagens de diferentes espécies e culturas se juntam pelo bem comum. Uma série com um elenco tão diverso quanto o mundo em que vivemos parece estar em harmonia com o que Tolkien escreveu", diz a dupla sobre o autor, há anos alvo de disputas entre estudiosos que defendem o antirracismo de sua obra e aqueles que veem nela o reforço de preconceitos.

Vítima da maioria dos ataques racistas recebidos na primeira temporada, o porto-riquenho Ismael Cruz Córdova diz não ter se abalado. Um poço de carisma, ele é talvez quem tenha conquistado a maior fatia de fãs entre seus colegas de elenco, todos pouco conhecidos e que, por isso, não causaram grande comoção quando vieram ao Brasil, na semana retrasada.

Por maior que tenha sido a gritaria de uma parcela dos fãs de "O Senhor dos Anéis", diversidade vende. Se motivos nobres não são o suficiente para que ela apareça em cena, ao menos o lado comercial da indústria vem se encarregando de mitigar o problema.

Com cada capítulo de cerca de uma hora da primeira temporada orçado em US$ 90 milhões, ou R$ 495 milhões — o mesmo valor de cada um dos filmes de três horas da trilogia de Peter Jackson—, "Os Anéis de Poder" é uma aposta alta da Amazon.

Mesmo com uma base de fãs fervorosos, porém, houve certa resistência entre os não versados em fantasia para levar a série até o fim, numa temporada inaugural de natureza muito introdutória. Agora, o primeiro episódio já joga intrigas, perseguições e batalhas na cara do espectador, numa tentativa mais vigorosa para o prender.

O repórter viajou a convite do Amazon Prime Video

O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder
EUA, Nova Zelândia, Canadá, 2024. Criação: Patrick McKay e J.D. Payne. Com: Morfydd Clark, Ismael Cruz Córdova e Charlie Vickers. 14 anos. Disponível no Amazon Prime Video

Dom Pedro tira a calça

Após versão em linguagem neutra, conheça mais adaptações do hino nacional

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Um comício do candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos, na última terça-feira, causou polêmica nas redes sociais ao transmitir o hino nacional com parte da letra em vocabulário neutro.

Não que a cantora Yurungai, intérprete da versão, tenha cantado o hino inteiro em gênero neutro, algo como "ouvire de Ipirangue, es margens placides" e assim por diante. A artista alterou na última frase da última estrofe a expressão "dos filhos deste solo" por "des filhes deste solo".

Para os conservadores, a mudança foi uma blasfêmia contra a pátria. Já os progressistas consideram que a versão deu munição aos apoiadores do candidato a prefeito e "coach" do ódio, Pablo Marçal.

De fato, existe uma Lei Federal dos Símbolos Nacionais que determina que o hino deve ser executado integralmente. Mas é curioso que só agora o cidadão patriota se incomode com a adaptação da música.

Desde que a letra foi escrita por Osório Duque Estrada, em 1922, o hino nacional é adulterado por seus intérpretes, seja por desconhecimento da letra, seja por puro gesto fanfarrão.

De fato, a letra é complicada e algumas partes são difíceis de pronunciar —Vanusa e Fafá de Belém que o digam. Não é raro os cantores mais distraídos deixarem escapar um "conquistar um braço forte", um "se o senhor conserta Marte" e uma "perna dourada".

Outros intérpretes alteram a letra para fins cômicos. Quem nunca cantou uma paródia do hino nacional não teve infância. Há quem cante: "Ouviram do Ipiranga à Barra Funda". Ou "dom Pedro tira a calça e mostra a bunda".

Outros, desafiando radicalmente o patriotismo, completam: "e o soldado, inteligente, corta o pinto para fazer cachorro-quente". Já no Rio Grande do Sul, entoam a versão extremamente gaúcha: "ouviram das pitangas, bergamota, eu vi a tua vó virar cambota".

Mas essas versões não perturbam o cidadão "patriota", que defende a liberdade de expressão quando lhe convém. Nem as queimadas que há meses atingem a Amazônia, o cerrado, o pantanal e, agora, o estado de São Paulo. Muito menos as chuvas que quase destruíram o Rio Grande do Sul.

O que perturba o cidadão de bem patriota? Uma única estrofe do hino nacional ser cantada em gênero neutro.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Pouso falso na Lua guia trama de comédia com Channing Tatum

Como Vender a Lua
Lojas digitais, 12 anos
A marqueteira Kelly Jones é contratada para aprimorar a imagem da Nasa com o público. Para isso, precisa chegar a um acordo com o diretor de lançamento da Apollo 11, Cole Davis, que coordena o histórico pouso na Lua. Quando a Casa Branca determina que a missão é muito importante para falhar, Kelly precisa encenar um pouso falso como plano B. Greg Berlanti dirige o filme estrelado por Scarlett Johansson e Channing Tatum.

Kaos
Netflix, 16 anos
Zeus é um homem carismático, complicado, cruel e em crise de meia-idade. Sua mulher, Hera, tem seu poder e liberdade ameaçados pela paranoia crescente dele, que viu uma ruga na testa e acha que sua queda está próxima. Na nova série de Charlie Covell, estrelada por Jeff Goldblum e Janet McTeer, a mitologia grega é fonte de humor.

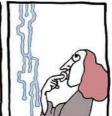
Eric Dowdle: O Mundo É um Quebra-Cabeça
Max, 10 anos
Eric Dowdle é um artista que transforma suas pinturas em quebra-cabeças de milhares de peças. Nesta série documental, ele viaja por diferentes cidades americanas em busca de experiências e visuais que o inspirem e eventualmente virem um "puzzle".

Ambiente de Música
Plataformas de áudio, livre
Nova temporada do podcast com os "profissionais da opinião" do Choque de Cultura. Eles discutem os "nepo babies" do Brasil, analisando a vida e a carreira de personalidades como Wanessa Camargo, Fiuk e Diogo Nogueira com humor.

Viagem das Garotas
Telecine Pipoca, 19h45, 14 anos
Ryan, Sasha, Lisa e Dina são amigas de longa data que decidem participar de um festival de cultura negra na cidade americana de Nova Orleans. Quando chegam, elas voltam a ser jovens inconsequentes e bem desinibidas.

Ghostbusters: Apocalipse de Gelo
HBO, 23h, 12 anos
Quando a descoberta de um artefato antigo liberta uma força do mal, os Caça-Fantasmas originais e os novos precisam unir suas forças para salvar o planeta da ameaça.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

GODOKU

texto.art.br/fsp

T	F					P	S	
						R	O	
O					A			T
			E	O			R	
	R						F	
	O			A	D			
E			S					O
	A	O						
	P	S					T	F

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para não duvidar.

SOLUÇÃO

T	F	D	O	E	R	P	S	A
P	S	A	D	F	T	R	O	E
O	E	R	P	S	A	F	D	T
S	D	T	E	O	F	A	R	P
A	R	E	T	P	S	O	F	D
F	O	P	R	A	D	T	E	S
E	T	F	S	R	P	D	A	O
D	A	O	F	T	E	S	P	R
R	P	S	A	D	O	E	T	F

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Fig.) Que emite um som tétrico, cavernoso, grave, rouco **2.** Sigla, em latim, do escrito no alto da cruz em que Jesus Cristo foi crucificado / O ator inglês Grant, de "Nove Meses" **3.** Médicos Sem Fronteiras / O nome do ex-pugilista paulistano Éder **4.** Sigla do estado que faz divisa com o CE e o MA / (Pop.) Idoso **5.** Que se conserva desde muito tempo / As iniciais da poetisa Cecília (1901-1964) **6.** Ato de tornar muito seco / A pública é qualquer rua, avenida etc. **7.** Lugar onde há festejos e aglomeração popular **8.** Hábil / Arte e técnica do vestuário **9.** Limpar um gramado com certo instrumento de jardinagem **10.** Assento individual **11.** Uma forma de abreviar o nome do mês 8 / Uma tradicional empresa de cosméticos **12.** Fred Astaire, dançarino e ator / Escola média superior **13.** Virar algo sobre si mesmo.

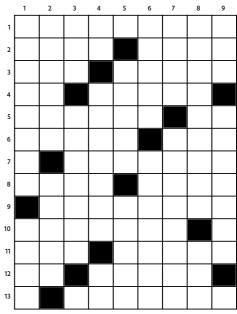
VERTICAIS
1. Sentimento de participação na vida do próximo / O complemento do leite que o pingado **2.** Instrução, educação / A capital da República Checa **3.** Polícia Rodoviária Federal / Convenção entre dois ou mais países referente a comércio, paz etc. **4.** (Farm.) Unidades Internacionais / Uma doença do fígado / Liam Neeson, ator de "A Lista de Schindler" **5.** Expor à sorte / Soar (vidro ou metal) aguda ou vibrantemente **6.** Gênero musical popular originário do RJ / O navegador florentino Vespúcio (1454-1512) **7.** Chapa que evita a entrada de água de chuva nas construções / Que pode ser infringido transgredido **8.** Quem recebeu honraria, indulto ou perdão (fem.) / Égua sem gê **9.** A ele / Doença infecciosa também conhecida como febre terçã e maleita.

HORIZONTAIS: 1. Sepulcral, **2.** INRI, Hugh, **3.** MSF, Jofre, **4.** PI, Coroa, **5.** Antigo, CM, **6.** Torra, Via, **7.** Arraial, **8.** Apto, Moda, **9.** Rastelar, **10.** Cadeira, **11.** Ago, Nivea, **12.** FA, Liceu, **13.** Enrolar. **VERTICAIS: 1.** Simpatia, Café, **2.** Ensino, Praga, **3.** PRF, Tratado, **4.** Ui, Cirrose, LN, **5.** Jogar, Tinir, **6.** Choro, Américo, **7.** Rufo, Violável, **8.** Agraciada, Eua, **9.** Lhe, Malária.

Foto aérea mostra deque do navio Utopia of the Seas, da Royal Caribbean Miguel J. Rodriguez Carrillo/AFP

Pacotes para viagens de navio já estão à venda

Próxima temporada no litoral brasileira será longa como a anterior e contará com oferta de minicruzeiros Págs. C8 a C11

INÊS 249

Piscina coberta do MSC Grandiosa, maior navio de passageiros a passar pela costa brasileira na temporada Fotos Divulgação

Veja rotas, preços e datas da temporada de cruzeiros 2025

Navios das empresas MSC, Costa e Nowegian aportarão em Santos e no Rio

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO A temporada de cruzeiros 2024/2025 promete ser quase tão longa e grandiosa quanto a última. Em novembro, nove navios começam a chegar à costa brasileira para cinco meses de viagens pelo litoral. O encerramento está previsto para acontecer no fim de abril.

Na região Sudeste, três companhias vão oferecer cruzeiros saindo de Santos e Rio de Janeiro. Os navios da MSC e da Costa Cruzeiros partem e chegam a portos brasileiros, enquanto a Norwegian Cruise Line terá apenas roteiros internacionais, com embarque no porto carioca.

A concorrência, cada vez mais acirrada, tem feito as companhias capricharem na programação e investirem na democratização das tarifas — cresceu a oferta de minicruzeiros, a partir de três noites.

Ceias de Natal com presença de Papai Noel e festas de Réveillon estão agendadas — a MSC terá um navio ancorado diante da praia de Copacabana, na virada do ano, enquanto a Costa levará seus hóspedes para a queima de fogos em Santos, no litoral paulista.

Os cruzeiros transatlânticos também estão cada vez mais atraentes, com descontos polpudos para reservas antecipadas. "É o melhor custo-benefício, se você dividir a tarifa pelos dias. Com o conforto de um hotel cinco estrelas, o hóspede ainda aproveita a estrutura do navio e os passeios nas cidades de destino", afirma Ruy Ribeiro, diretor comercial da Costa Cruzeiros.

Veja, a seguir, roteiros que já estão à venda.

*

EMBARQUE EM SANTOS

Abertura da temporada

A Costa Cruzeiros inaugura a temporada no dia 22 de novembro, quando o Costa Pacifica deixa o porto de Santos com destino a Balneário Camboriú — entre as excursões oferecidas estão a visita ao Beto Carrero World e o passeio pela praia das Laranjeiras, na réplica de um galeão de piratas. Na volta, faz uma parada em Ilhabela, antes de regressar a Santos, no dia 25.

Quanto: a partir de R$ 5.070 por pessoa. Reservas: costacruzeiros.com

Natal em alto mar

Os passageiros que embarcarem no MSC Seaview em 22 de dezembro, em Santos, terão a chance de celebrar o Natal no meio do oceano — na noite de 24 de dezembro, haverá ceia com direito a decoração temática. No dia 25, a embarcação atraca em Salvador, depois parte para Ilhéus, Rio de Janeiro e retorna a Santos, no dia 29 de dezembro.

Quanto: a partir de R$ 4.905 por pessoa. Reservas: msccruzeiros.com.br

Vista do deque do navio Costa Diadema

Ceia a bordo

No dia 22 de dezembro, o navio Costa Pacifica zarpa do porto de Santos para um cruzeiro de cinco dias em direção ao sul do Brasil. Após uma parada em Ilhabela, no litoral paulista, a embarcação segue para Porto Belo, em Santa Catarina, onde acontece a ceia de Natal a bordo, na noite de 24 de dezembro. Depois de um dia de navegação, o navio chega a Santos no dia 26.

Quanto: a partir de R$ 5.106,20 por pessoa. Reservas: costacruzeiros.com

Réveillon em Copacabana

No dia 27 de dezembro, o MSC Grandiosa parte de Santos com destino a Salvador. Na volta, no dia 31, ancora no Rio de Janeiro, onde os hóspedes assistirão, a bordo, à queima de fogos de Copacabana. O navio ainda atraca em Búzios, Angra e Ilhabela antes de chegar a Santos, no dia 4 de janeiro.

Quanto: a partir de R$ 8.943 por pessoa. Reservas: msccruzeiros.com.br

Queima de fogos em Santos

Pela primeira vez, a baía de Santos terá um navio de cruzeiro ancorado na queima de fogos do Réveillon. O Costa Pacifica deixa o porto paulista no dia 29 de dezembro, passa por Angra dos Reis (RJ) e Ilhabela (SP), volta a Santos para a passagem do ano, depois segue para Balneário Camboriú (SC), Búzios (RJ) e Rio de Janeiro, para chegar de volta a Santos no dia 5 de janeiro.

Quanto: a partir de R$ 11.228 por pessoa. Reservas: costacruzeiros.com

Carnaval em ritmo baiano

Quem zarpar do porto de Santos, no dia 23 de fevereiro, no navio MSC Seaview, vai ter a chance de conhecer dois dos mais famosos carnavais do país. É que a embarcação passa pelas cidades de Salvador, Ilhéus e pelo Rio, antes de chegar de volta a Santos, no dia 2 de março, em pleno domingo de Carnaval.

Quanto: a partir de R$ 3.925 por pessoa. Reservas: msccruzeiros.com.br

Pré-Carnaval na Argentina

No dia 22 de fevereiro, o Costa Diadema deixa o porto de Santos rumo ao sul, para um cruzeiro de oito dias. Após parada em Itajaí, litoral de Santa Catarina, a embarcação segue para as cidades de Montevidéu e Buenos Aires, onde shows de tango fazem parte do portfólio de excursões. Após dois dias de navegação, os passageiros desembarcam em Santos em 1º de março, sábado de Carnaval.

Quanto: a partir de R$ 6.314 por pessoa. Reservas: costacruzeiros.com

EMBARQUE NO RIO

Férias de dezembro

Ao longo de 17 dias, a partir de 4 de dezembro, o navio Norwegian Star percorre sete portos e chega à Antártida. No caminho, faz paradas em Montevidéu; Buenos Aires e Puerto Madryn, na Argentina; Punta Arenas, no Chile; Ushuaia, na Terra do Fogo; baía do Almirantado e ilha Elefante, na Antártida; e Porto Stanley, nas Ilhas Falkland. O desembarque acontece no dia 21 de dezembro, em Buenos Aires.

Quanto: a partir de R$ 20.328 por pessoa. Reservas: ncl.com/br/pt

Ceia natalina no Uruguai

No dia 20 de dezembro, o navio MSC Orchestra deixa o porto carioca em direção ao sul do continente. Após dois dias de navegação, chega à capital argentina, no dia 23, e a Montevidéu, no dia 24, onde os hóspedes participam da ceia a bordo. A embarcação segue então para Punta del Leste antes de rumar para o Rio de Janeiro, onde ele aporta no dia 28 de dezembro.

Quanto: a partir de R$ 5.473 por pessoa. Reservas: msccruzeiros.com.br

Volta ao mundo em três meses

O navio Costa Deliziosa deixa o porto carioca, no dia 30 de dezembro, para percorrer 40 portos da América do Sul, da Oceania, da África e da Europa. A viagem termina 108 dias depois, em Trieste, cidade no extremo nordeste da Itália, banhada pelo mar Adriático. A tarifa inclui todas as refeições com bebidas e 15 excursões.

Quanto: a partir de R$ 156.290 por pessoa. Reservas: costacruzeiros.com

Pausa no Carnaval

Com apenas quatro dias de duração total, o minicruzeiro no MSC Orchestra deixa o Rio de Janeiro no dia 27 de fevereiro, pouco antes do começo da folia, vai até Ilhabela, no litoral de São Paulo, e retorna ao porto carioca — a chegada ocorre em pleno domingo de Carnaval.

Quanto: a partir de R$ 2.483 por pessoa. Reservas: msccruzeiros.com.br

Viagem transatlântica

O cruzeiro a bordo do navio Norwegian Star cruza o oceano Atlântico a partir do Rio de Janeiro, com saída no dia 15 de março. Ao longo de 16 dias, os passageiros percorrem 11 portos. São eles: Búzios (RJ), Salvador (BA), Maceió (AL), Recife (PE), Porto Grande e Santa Maria (Cabo Verde), Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas (Ilhas Canárias) e Funchal (Ilha da Madeira). O desembarque acontece no dia 31 de março, em Lisboa.

Quanto: a partir de R$ 12.602 por pessoa. Reservas: ncl.com/br/pt

Em torno de uma queijadinha

Dona Marieta e seu quitute também são patrimônios da humanidade

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

"Era a sobremesa dos brancos", me contava dona Marieta. Passava um pouco do meio-dia e o dia para ela já havia rendido bastante: já tinha feito dezenas de fornadas de queijadinha, a tal sobremesa. Mas sua rotina ainda iria se esticar por algumas horas.

"Eu só durmo às sete horas da noite", anunciou ela como se revelasse uma extravagância. O momento de despertar, porém, chama mais a atenção: 3h da madrugada em ponto, para começar a trabalhar.

E ai de alguém da sua equipe que não estiver pronto para produzir seu famoso quitute quando ela chegar à sua enorme cozinha. É melhor o forno de lenha estar aceso antes de ela entrar no recinto, se não...

"Quer sofrer? Trabalhe com preguiçoso!", diz um dos cartazes pregados na parede de seu local de trabalho, onde ela passa 90% do seu dia. E da boca de dona Marieta saem infinitas variações sobre o tema.

"Eu queria ter 40 anos pra trabalhar por mais 40", me confessou a anfitriã de 80. Incansável, ela não parava de ralar coco enquanto me contava um pouco da sua história.

Fui visitar São Cristóvão (SE), a cidade de dona Marieta, duas semanas atrás com outro objetivo: conhecer de perto um patrimônio da humanidade da Unesco. O reconhecimento veio em 2010.

Sempre me interessei por essa lista da Unesco. A ponto de, em 2008, eu ter sugerido ao Fantástico, programa que apresentava, uma série sobre esses patrimônios pelo mundo, em especial, os ameaçados.

Fui de Sewell (Chile), uma pequena cidade de mineiros sob a neve, aos desertos da Mongólia; de Zanzibar (Tanzânia) a um cemitério de indígenas nativos no Canadá; das areias de Timbuctu (Mali) às de Chan Chan (Peru).

O Brasil tem uma boa coleção desses patrimônios: Ouro Preto (MG), Olinda (PE), Brasília... Mas logo depois que terminei a série do Fantástico, soube que a praça São Francisco, em São Cristóvão, tinha entrado na nobre seleção. E prometi que um dia a conheceria de perto.

Pois bem, esse dia chegou e eu já estava maravilhado com a visita quando fui inesperadamente distraído. Eu estava absorto na explicação da escolha da Unesco, uma rara mistura das arquiteturas coloniais espanhola e portuguesa, quando alguém perguntou se eu já havia provado a queijadinha de dona Marieta.

Subitamente redirecionei minha atenção. Desejei que a visita ao riquíssimo museu de arte sacra da cidade terminasse logo para que eu pudesse provar a iguaria, elogiada como se merecesse, ela também, o título de patrimônio da humanidade.

Em questão de minutos eu já estava na casa de dona Marieta conversando com ela, ouvindo histórias do tempo da sua avó escravizada, que preparava a "comida dos brancos". E com que energia ela me contava tudo!

A mesma energia, diga-se, com a qual ela comandava sua cozinha, um esforço nada vão: quando provei a queijada, revirei os olhos. E imediatamente quis saborear a segunda.

Mundo afora, não foram poucas as delícias que provei: chefs estrelados, cozinheiras de tradição, pratos exóticos, gastronomia natural. Mas poucas vezes tive vontade de escrever um texto só sobre uma pessoa e o doce que ela aprimorou durante toda uma vida.

Dona Marieta também faz bolachas de tapioca incríveis e uma cocada de forno estupenda. Mas é à queijadinha que eu dedico essa coluna de hoje. Ao sabor e à glória de algo tão simples feito por uma pessoa tão especial e carinhosa.

Que só ficou brava comigo quando eu brinquei que ela estava com a cara meio cansada. "Cansada?", mudou ela o tom, me encarando com desdém e certa irritação. Dois segundos depois, estávamos às gargalhadas.

| QUI. Robson Jesus, Zeca Camargo

Vista aérea da orla da Cidade do Cabo, com vista da montanha Table ao fundo, destino na rota dos cruzeiros da Norwegian Dawn Divulgação

Viagem pela África tem excesso de estímulos

Praias deslumbrantes e safáris para observar elefantes contrastam com o dia a dia no navio com bar, cassino e shopping

Silas Martí

ILHAS MAURÍCIO, ILHA DA REUNIÃO (FRANÇA) E ÁFRICA DO SUL Um aviso na porta da suíte do navio de cruzeiros da linha Norwegian Dawn lembra todas as manhãs que estamos de férias, ou seja, é para relaxar e gozar. Às vezes o bilhete faz sentido, porque a sensação de estar preso num enorme shopping, cassino e resort flutuante por dias a fio pode desestabilizar os ânimos de quem costuma ter os pés bem plantados em terra firme até demais.

É nessas horas que o azul deslumbrante do oceano Índico visto da varanda do quarto dá uma certa paz, em especial à noite, com o reflexo gigantesco da Lua no meio do nada. E o bar de vinhos do barco, muito bem abastecido e com enorme variedade de rótulos, dá um verniz etílico à calmaria que pode se estender por semanas. É importante ter um livro à mão, porque não há sinal decente de internet que chegue, e o detox digital se impõe. Nada de trabalhar, nada de telefonemas, reuniões no Zoom, mensagens de texto cortando o barato.

Partimos de Port Louis, nas Ilhas Maurício, rumo à África do Sul com uma parada na Ilha da Reunião, um território francês no meio do mar. A praia de Pointe aux Piments, início da viagem, é um paraíso de águas cristalinas, com um serviço cinco estrelas afiado para aplacar qualquer desejo na orla atulhada de corais.

Os vilarejos da parada francesa logo adiante, pequenos enclaves morro acima de um vulcão ainda ativo, são o oposto polar. A terra escura e seus declives dramáticos ali, vales escavados ao longo de milênios com ondas de neblina cobrindo o horizonte, dão a sensação de estarmos na superfície lunar, um deserto de charme um tanto alienígena.

Já no continente, as paradas ao longo da costa da África do Sul descortinam horizontes ainda mais selvagens —e ensinam novos exercícios de fé.

Se em Richards Bay é possível mergulhar na praia da reserva ambiental de Cape Vidal, onde a água é mais do que transparente, as ondas mansíssimas e macaquinhos fofos —não chegue perto— brincam à sombra das palmeiras, Port Elizabeth é o lugar para observar alguns mamíferos de porte mais avantajado.

Dentro do jipe, aberto nas laterais mas alto o suficiente para dar uma sensação de segurança, embora nos façam assinar termos que a culpa é nossa se virarmos almoço de alguma fera, sabemos que há um único leão na reserva, mas ele sai só à noite e deixa o dia para o espetáculo dos elefantes.

São longos minutos olhando um emaranhado de galhos —a vegetação retorcida é um show à parte—, esperando ver ou ouvir algum movimento que possa indicar a presença tão acachapante quanto encantadora dos paquidermes.

De repente, eles saem da mata com seus filhotes para disputar um único oásis no meio da imensidão estorricada. Os guias avisam que eles são perigosos, não mais que os hipopótamos, que só avistamos ao longe, sempre dentro d'água.

É bom remoer esse imaginário plácido de bichos soltos na hora de voltar ao barco, onde os estímulos são outros. É a sensação de estar num videogame, com tudo acontecendo ao mesmo tempo, leilões de arte, com muito Romero Britto, espetáculos acrobáticos —o caos a bordo, que é uma experiência inesquecível.

O jornalista viajou a convite da Norwegian Dawn

Ilha particular nas Bahamas é ponto alto de cruzeiro de luxo

Utopia of the Seas, novo navio da Royal Caribbean, conta com pacotes de até quatro dias saindo da Flórida

Cristiane Gercina

BAHAMAS Viver "o maior final de semana do mundo", com parada numa ilha nas Bahamas, onde é possível nadar em um mar transparente, comer e beber muito, e se divertir nas dependências de um navio.

É o que prometem os pacotes do Utopia of the Seas, novo navio de cruzeiro da Royal Caribbean, com viagens de três ou quatro dias para quem prefere —ou só pode pagar por— um passeio mais curto. A embarcação parte de Porto Canaveral, na Flórida, a cerca de 80 km de Orlando.

O destino é CocoCay, a ilha particular da empresa no Caribe. Inaugurado em 15 de julho, o navio fez sua primeira viagem com turistas no dia 19.

O tamanho impressiona. A embarcação mede 362 metros. Tem 18 deques, capacidade para receber 5.668 pessoas em 2.834 quartos, mais de 20 restaurantes, cinco piscinas e três tobogãs para serem usados em alto-mar.

É possível escolher entre cabines com vista interna, com varanda para o mar, suíte família ou a Solarium, que fica no alto, na proa, e oferece vista panorâmica do oceano.

O navio de luxo conta com três teatros —um chamado de AcquaTheater, onde ocorrem shows acrobáticos —e comida à vontade no WindJammer, que é o restaurante para café da manhã, almoço e jantar.

Há espaço para crianças brincarem quando não quiserem mais se divertir nas piscinas e nos toboáguas. Os menores podem ficar com monitores ao longo do dia, por valor já incluso no pacote. A partir das 22h começa a cobrança por hora extra de brincadeira.

Traz ainda réplica do Central Park, cercada de restaurantes e plantas de verdade.

O Utopia sai do porto, navega em alto-mar dia e noite, para em Nassau, capital das Bahamas, em um dos pacotes, e depois atraca em CocoCay.

Os pacotes têm como destino esta ilha particular. Para quem escolhe o de quatro dias, a parada em Nassau é uma oportunidade de compras.

Continua na pág. C11

Proa do Utopia of the Seas, novo navio da Royal Caribbean, que navega até ilha particular nas Bahamas Divulgação

INÊS 249

Continuação da pág. C10

CocoCay tem opções de clubes para relaxar ou se divertir, que podem ser acessados por meio de um "day pass". Há o Thrill Waterpark, parque aquático para crianças e pais aventureiros; o Hideaway Beach, para pessoas a partir dos 18 anos, onde se pode beber à vontade, curtir música e paquerar; e o Coco Beach Club,onde se pode relaxar em silêncio, em meio a uma linda paisagem praiana.

A entrada no navio é liberada às 11h, no dia da viagem, após fazer check-in em Porto Canaveral. De Orlando, a viagem até lá leva cerca de uma hora.

Antes de entrar, as malas passam por detectores de metal e a reserva de quartos é conferida. Os visitantes podem receber mimos, dependendo do pacote. Também é possível tirar fotos, que são pagas e entregues na viagem.

O viajante precisa pegar seu cartão, que servirá para entrar e sair do quarto e para registrar consumos durante a estadia. A empresa tem um app onde é possível acompanhar a viagem, checar valores e saber a programação, embora os eventos estejam em um folheto impresso, no quarto.

A dica é baixar o aplicativo antes. Nele, é possível fazer uma agenda própria. O navio tem festas todos os dias, apresentações abertas ao público de qualquer idade à noite, além de atividades de lazer, descanso e relaxamento, como massagens, aulas de ioga e pilates. Há ainda um cassino.

Não é possível reservar as atividades gratuitas, mas ao salvar o aviso sobre o horário de cada uma delas, o aplicativo envia mensagem via push ao visitante na hora em que o evento está começando. No caso de restaurantes mais concorridos, é necessário agendar mesa. A dica é fazer isso logo que se entrar no navio.

A internet não costuma fazer parte do pacote, mas é oferecida. Há opções de pacote família, que sai mais em conta.

O Utopia tem restaurantes conhecidos e concorridos no mundo de cruzeiros. Um deles é o Giovaninni's, italiano de boas massas, pizzas e vinho. Outro é o Izumi, de comida japonesa, e há ainda o recém-inaugurado Royal Railway Utopia Station, que simula um trem dentro do navio.

As piscinas ficam ao ar livre, e há opções num espaço fechado para maiores de 18 anos. A alimentação à beira delas fica por conta de um food truck, onde há lanches rápidos, e do El Loc Fresh, que serve burritos, tacos e quesadillas. Na área interna, há o Solarium Bistrô, onde dá para comer à vontade com vista panorâmica para o oceano.

O restaurante principal, o WindJammer, tem uma quantidade enorme de comidas. As que mais fazem sucesso são as típicas americanas, como ovos com bacon no café da manhã, panquecas com chantilly, além de lagosta e frutos do mar no almoço e no jantar.

Os pacotes do Utopia of the Seas podem ser comprados no site da Royal Caribbean. Os valores variam conforme o número de dias, de viajantes, itinerário ou da época. Há pacotes a partir de R$ 1.569 para famílias de quatro pessoas para saídas em janeiro de 2026. Saídas em setembro de 2024 custam a partir de R$ 2.057.

O pacote inclui cabine no navio, restaurantes e lanches complementares, atividades a bordo gratuitas como piscinas, aulas de dança, jogos e shows. Também é possível fazer reserva por telefone ou com um agente de viagens.

A jornalista viajou a convite do navio

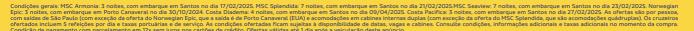
Popa do Utopia of the Seas, com destaque para toboáguas e piscinas Divulgação

Prepare-se para o cruzeiro

O que está incluído no pacote

- Acomodações no navio
- Transporte marítimo
- A maioria das refeições a bordo
- Algumas bebidas a bordo
- A maioria dos entretenimentos a bordo

O que precisa pagar à parte

- Refeições em restaurantes de especialidades, como o Chops Grill, o 150 Central Park e o Izumi
- Refeições na Johnny Rockets
- Serviços de spa e salão de beleza
- Cassino (inclusive Bingo)
- Leilão de obras de arte
- Qualquer compra feita nas lojas de presentes a bordo
- Excursões
- Fotografias
- Sala de videogames Video Arcade
- Serviços médicos
- Acesso à internet
- Transfers (a não ser que o hóspede tenha adquirido o pacote aéreo/marítimo)
- Serviços de lavanderia e lavagem a seco
- Telefonemas do navio para fora
- Gorjetas
- Bebidas alcoólicas
- Bebidas não alcoólicas (exceto água, limonada e chá gelado)

Conheça espaços em São Paulo para praticar esportes paralímpicos

Organizações e clubes reúnem oferta de aulas e modalidades adaptadas para pessoas com deficiência

PARIS-2024

Sandro Macedo

PARIS Ao todo, a delegação brasileira das Paralimpíadas de Paris é formada por 255 paratletas. Mas um deles em especial deve chamar a atenção do Centro Paralímpico Brasileiro: o maranhense André Martins, 21, que vai disputar a bocha, é o primeiro paratleta nos Jogos que saiu da Escola Paralímpica de Esportes do CPB —ou como eles chamam, a Escolinha, criada em 2018.

Diagnosticado aos 5 anos com distrofia muscular de Duchenne (doença neuromuscular genética), Martins ficou cinco anos na Escolinha, entre 2018 e 2023. Ele vai disputar a competição na França na classe BC4 (para atletas com deficiências severas, mas que não recebem assistência).

"Para mim, é motivo de alegria e satisfação ter conhecido a Escolinha, que abriu as portas para o esporte. Eu mesmo não tinha noção de que poderia ser um atleta", diz.

Se pessoas sem deficiência convivem com os diferentes esportes desde cedo, jovens com alguma deficiência têm dificuldades de encontrar um lugar preparado para dar aulas adaptadas, que atendam a suas limitações motoras ou sensoriais. Mesmo na disciplina de educação física, nas escolas públicas, raramente há atividades esportivas que incluam essas crianças.

Em São Paulo, algumas organizações, como o Instituto Baccarelli ou o Olga Kos, fazem parcerias com a prefeitura para oferecer paradesportos a crianças e jovens adultos. Já o Sesc incluiu atividades paralímpicas no projeto Se Joga nos Jogos, com esportes como badminton e voleibol sentado. Algumas unidades ainda transmitem as Paralimpíadas, que começaram 28 de agosto e vão até 8 de setembro.

Veja a seguir locais que oferecem esportes para pessoas com deficiência na capital.

A partir do alto: jogo do Campeonato Brasileiro de Basquete em Cadeira de Rodas, em SP; treino da seleção masculina de vôlei sentado, no CT Paralímpico; treino da seleção feminina de goalball, na França; e partida da Copa do Mundo de bocha, em SP Fotos Alessandra Cabral/Divulgação/CPB

Associação Moacyr de Judô

Criada há mais de 50 anos pelo sensei Moacyr, a associação mantém uma parceria com a Secretaria de Esporte da Prefeitura de São Paulo e também com a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. As atividades de judô são inclusivas e mesclam na turma pessoas com e sem deficiência visual.

Qualquer um pode frequentar as aulas gratuitamente, desde crianças de cinco anos até atletas de alto rendimento. Para isso, basta fazer a carteirinha da prefeitura. Três judocas da associação integram a delegação paralímpica em Paris.

Centro Esportivo da Mooca - r. Taquari, 635, Mooca, região leste, tel. (11) 2694-7668. Seg. a qua., às 18h30 (5 a 7 anos). Ter. e qui., às 18h30 (8 a 12 anos). Seg. a qui., às 19h30 (acima de 13 anos)

Escola Paralímpica de Esportes

A Escolinha foi criada em 2018 nas dependências do CPB, um dos principais complexos do mundo voltado para a prática do paradesporto. O espaço, que inclui alojamento, já sediou vários torneios internacionais e é a principal base de preparação de paratletas para competições olímpicas e mundiais.

O lugar, acessível por ônibus do metrô Jabaquara, é um dos raros centros para integrar crianças com deficiência ao esporte desde a infância, a partir dos sete anos. A Escolinha ensina a prática de diferentes modalidades e encaminha os alunos dependendo de seus gostos e aptidões.

Atualmente, o espaço oferece aulas de 15 modalidades, todas do programa paralímpico: atletismo, badminton, bocha, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball, halterofilismo, judô, natação, rúgbi em cadeira de rodas, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, triatlo e vôlei sentado. Além de ser gratuito, o CPB oferece transporte para cidades vizinhas e fornece uniforme e lanche para os alunos.

CPB - rodovia dos Imigrantes, 11,5 km, Vila Guarani, região sul. cpb.org.br

Instituto Baccarelli/CEUs

Conhecido por seu trabalho de inclusão na área musical, o Baccarelli também atua na esfera dos paradesportos, em parceria com o CPB (Centro Paralímpico Brasileiro) e com 12 unidades dos CEUs, administrados pela Prefeitura de São Paulo, em diferentes regiões da capital.

Todas as modalidades são 100% gratuitas e não é necessário ter experiência. A partir dos sete anos, alunos e alunas são direcionados de acordo com a familiaridade em cada modalidade. São quatro esportes: bocha (na unidade do Parque Novo Mundo), badminton (Carrão), atletismo (Freguesia do Ó) e natação (Arthur Alvim, Tremembé, Parque do Carmo, Pinheirinho, São Miguel e Taipas, entre outros).

Instituto Baccarelli - estrada das Lágrimas, 2.317, Heliópolis, região sul, tel. (11) 3506-4646. Veja todas as unidades dos CEUs em institutobaccarelli.org.br/ceus

Instituto Olga Kos

Referência na inclusão de pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade, o instituto promove em 1º de dezembro, pela décima vez, a corrida Inclusão a Toda Prova, no parque Ibirapuera. Neste semestre, a organização também fez parceria com a prefeitura para oficinas de taekwondo no CEU Campo Limpo (região sul), com a presença de pessoas com deficiência.

Instituto Olga Kos - av. São João, 313, região central, tel. (11) 3081-9300. institutoolgakos.org.br

Pinheiros

Um dos principais locais de treinamento de atletas olímpicos, o Pinheiros, assim como outros grandes clubes de São Paulo, ainda está engatinhando em projetos paralímpicos e busca parcerias para poder aumentar seu quadro. Hoje o clube trabalha com atletas de alto rendimento em três modalidades: paraesgrima, parremo (com atletas nos Jogos de Paris) e paratletismo.

Esporte Clube Pinheiros - av. Brigadeiro Faria Lima, 2.338, Jardim Paulistano, região oeste, tel. (11) 3598-9700. ecp.org.br

Sesc

As atividades esportivas já fazem parte da programação das unidades do Sesc, mas durante as Paralimpíadas haverá uma agenda especial do projeto Se Joga nos Jogos.

No sábado (31) e no domingo (1º), o Sesc Santo Amaro organiza dinâmica gratuita de voleibol sentado, com desafios dos fundamentos da modalidade. Aberta para todos a cima de seis anos, acontece das 15h30 às 18h30.

Várias unidades do Sesc também reservam espaços para a transmissão da cerimônia de abertura e das competições paralímpicas, como Campo Limpo, Interlagos e Belenzinho. O site da instituição destaca mensalmente a nova programação.

Sesc Santo Amaro-r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Veja o endereço de outras unidades em sescsp.org.br

ESTREIAS DE CINEMA

Bernadette

Com a eleição do presidente francês, a primeira-dama esperava receber reconhecimento por seu trabalho. Quando descobre que as impressões sobre ela são as piores, Bernadette decide se tornar figura pública.

Bernadette. França, 2023. Dir.: Léa Domenach. Com: Catherine Deneuve, Denis Padalydès e Michel Vuillermoz. 14 anos

A Caça

Um grupo de refugiados é resgatado de um barco no Mediterrâneo. Mas o milagre se torna um pesadelo quando eles percebem que estão presos em uma ilha com caçadores.

The Hunted. Bélgica, 2024. Dir.: Louis Lagayette. Com: Lily Banda, Alec Newman e Kostis Kallivretakis. 18 anos

Cidade; Campo

★★★★★

Conta duas histórias de migração entre cidade e campo. Na primeira, o rompimento de uma barragem leva Joana a se mudar para São Paulo. Na segunda, Flávia tenta a vida na fazenda que ela herdou.

Brasil, 2024. Dir.: Juliana Rojas. Com: Bruna Linzmeyer, Fernanda Vianna e Mirella Façanha. 14 anos

Estômago 2 - O Poderoso Chef

★★★☆☆

Raimundo Nonato está de volta 16 anos após o lançamento do primeiro filme. O presidiário usou seu talento na cozinha para conquistar amizades e segurança na cadeia. Mas essa harmonia é colocada à prova com a chegada de um famoso mafioso italiano.

Brasil, 2023. Dir.: Marcos Jorge. Com: João Miguel, Nicola Siri e Paulo Miklos. 18 anos

Fernanda Young – Foge-me ao Controle

O documentário usa programas de TV, depoimentos e arquivo pessoal para contar a história da escritora Fernanda Young, que morreu em 2019.

Brasil, 2024. Dir.: Susanna Lira. 14 anos

Longlegs: Vínculo Mortal

★★★☆☆

Uma agente do FBI é designada para um caso envolvendo um assassino que se intitula Longlegs. Ele deixa pistas com símbolos nas cenas do crime que apenas a agente é capaz de decifrar, o que parece ser sinal de uma ligação entre os dois.

Longlegs. Estados Unidos, 2024. Dir.: Oz Perkins. Com: Nicolas Cage, Maika Monroe e Blair Underwood. 18 anos

Pets em Ação

Uma cachorra e um gato vivem na mesma casa, mas não se dão bem. Quando eles se perdem da família, precisam se unir para encontrar o caminho de casa.

Gracie and Pedro: Pets to the Rescue. Estados Unidos, África do Sul, Canadá, 2024. Dir.: Kevin Donovan e Gottfried Roodt. Livre

Stop Making Sense

Volta aos cinemas o filme de Jonathan Demme que acompanha a banda Talking Heads durante três noites de shows em 1983.

Stop Making Sense. EUA, 1984. Dir.: Jonathan Demme. Com: Talking Heads. 12 anos

Zé

★★★★☆

Conta a história de José Carlos da Mata Machado, líder do movimento estudantil brasileiro que lutou contra a ditadura militar. Perseguido, ele passa a trabalhar com alfabetização e conscientização política no interior do Nordeste.

Brasil, 2023. Dir.: Rafael Conde. Com: Caio Horowicz, Eduarda Fernandes e Samantha Jones. 14 anos

Fernando Haddad anuncia a escolha de Gabriel Galípolo, feita por Lula, como sucessor de Roberto Campos Neto no comando do BC Mateus Bonomi/Agif/Folhapress

Gabriel Galípolo é indicado por Lula para assumir o BC a partir de 2025

Nome do atual diretor de Política Monetária era dado como certo para suceder Roberto Campos Neto

Nathalia Garcia, Adriana Fernandes e Ana Pompeu

BRASÍLIA Gabriel Galípolo foi o nome indicado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir a presidência do Banco Central para mandato entre 2025 e 2028, anunciou o ministro Fernando Haddad (Fazenda) nesta quarta-feira (28) no Palácio do Planalto.

"O presidente da República me incumbiu de fazer um comunicado aqui de que hoje [quarta] ele está encaminhando ao Senado, ao presidente [Rodrigo] Pacheco e para o senador Vanderlan [Cardoso], presidente da CAE [Comissão de Assuntos Econômicos], o indicado dele para a presidência do Banco Central, que vem a ser o Gabriel Galípolo, que hoje ocupa a diretoria de Política Monetária do banco", disse o ministro.

A Bolsa brasileira fechou o dia em alta de 0,42%, aos 137.343 pontos —novo recorde. Já o dólar teve avanço firme de 0,96%, cotado a R$ 5,555, com cautela de investidores antes de mais dados econômicos dos EUA para balizar expectativas sobre a política monetária americana.

Se aprovado pelo Senado, Galípolo assumirá o comando da instituição com a missão de angariar a confiança do mercado financeiro, que teme um BC leniente no combate à inflação em 2025, quando o Copom (Comitê de Política Monetário) terá maioria dos integrantes indicados pelo presidente Lula.

O atual diretor de Política Monetária do BC vai suceder Roberto Campos Neto, à frente da instituição desde 2019 por indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e cujo mandato termina em 31 de dezembro.

Ao lado de Haddad, Galípolo celebrou a indicação e disse que não responderia a nenhuma pergunta dos jornalistas por "respeito ao processo e à institucionalidade".

"Na mesma magnitude, uma honra, um prazer e uma responsabilidade imensa ser indicado à presidência do Banco Central do Brasil pelo ministro Fernando Haddad e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou sorridente. "É uma honra enorme, uma grande responsabilidade e eu estou muito contente."

> Na mesma magnitude, uma honra, um prazer e uma responsabilidade imensa ser indicado à presidência do BC pelo ministro Fernando Haddad e pelo presidente Lula
>
> **Gabriel Galípolo,** diretor de Política Monetária do BC

Quanto à sabatina de Galípolo, Haddad disse que essa é uma atribuição do Senado e que Lula "chegou a discutir a melhor oportunidade" com Pacheco. "Isso cabe ao Senado marcar e decidir, mas eu quero crer que estão sintonizados os presidentes Pacheco e Lula em relação à importância dessa indicação", disse.

A expectativa é a que a sabatina ocorra em setembro.

Ainda segundo Haddad, o governo vai começar a partir de agora a trabalhar os outros três nomes que vão compor as diretorias do BC que ficarão vagas ao fim do ano.

Aos 42 anos, Galípolo foi um dos conselheiros de Lula na campanha presidencial de 2022 e atuou como número 2 de Haddad. Desde que assumiu o posto no BC, ele manteve canal direto com o chefe do Executivo. Os dois conversam até sobre as contas públicas e a antecipação de riscos fiscais pelo mercado financeiro.

A habilidade de uma comunicação direta e sem tom professoral que costuma irritar o presidente, foi reconhecida até mesmo pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quando Galípolo era secretário-executivo da Fazenda.

Aos olhos de Lula, Galípolo é um "menino de ouro", "competentíssimo" e "de uma honestidade ímpar". "Obviamente ele tem todas as condições para ser presidente do BC", disse o chefe do Executivo em junho.

Segundo a lei da autonomia da autoridade monetária, aprovada em 2021, cabe ao presidente da República a indicação dos nomes para a cúpula do BC. Posteriormente, os indicados passam por sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. Os escolhidos são, então, levados ao plenário para aprovação.

Um sinal que reforçou a percepção de autoridades do governo de que o diretor de Política Monetária seria o escolhido foi a sua participação em um jantar do presidente Lula, no fim de junho, na casa de Haddad, com um grupo de economistas de dentro e de fora da gestão petista.

No encontro, houve o alerta sobre a possibilidade de alta da inflação caso o dólar seguisse disparando. No jantar, que reuniu expoentes do chamado desenvolvimentismo, Lula foi aconselhado a moderar suas falas para não dar combustível à crise —naquele momento o dólar chegou a superar R$ 5,70.

Galipolo estava presente no evento, organizado em um momento de grande tensão em torno do aumento da desconfiança de que o governo Lula proporia mudanças nas regras do arcabouço fiscal.

Após esse encontro, Lula acabou dando sinal verde para Haddad anunciar dias depois que o governo faria um congelamento de R$ 15 bilhões em despesas do Orçamento deste ano e economizaria R$ 25,9 bilhões em gastos com revisão de despesas obrigatórias de benefícios previdenciários e sociais em 2025.

Poucos dias antes do jantar, em 24 de junho, Galípolo foi chamado a viajar com Lula num voo de São Paulo a Brasília. A viagem não constou nas agendas de Lula e do diretor, mas foi confirmada pela **Folha**.

No dia seguinte, o presidente deu aval para a formalização da meta contínua de inflação de 3% em reunião com Haddad e Galípolo. Foi outro sinal lido com mais um indicativo do aumento da interlocução de Galípolo junto ao presidente.

Após esses episódios, Galípolo foi ganhando cada vez mais desenvoltura em falas durante eventos públicos na busca de credibilidade no mercado financeiro para ocupar a cadeira da presidência do BC. Nas últimas semanas, ele tem atuado como o principal coordenador das expectativas de inflação e de decisão sobre os juros.

Esse movimento combinado ficou mais evidente após a mais recente reunião do Copom, em julho, com a declaração feita por Galípolo na semana passada de que a alta de juros estava na mesa do colegiado.

A indicação antecipada do próximo comandante do BC foi um pedido de Haddad ao presidente Lula com a intenção de afastar incertezas, melhorar a comunicação e dar mais estabilidade para a economia até o fim do ano.

Do lado político, a sabatina com a votação do nome de Galípolo —mesmo que meses antes da sua posse— ajuda o Ministério da Fazenda a concentrar esforços nas negociações da pauta econômica, segundo explicou um auxiliar de Haddad à **Folha**.

O ministro quis afastar o risco de a sabatina só acontecer em novembro, o que daria pouco tempo para a transição até a posse do presidente em janeiro do ano que vem.

Com a indicação de Galípolo, Lula terá que indicar um substituto para a diretoria de Política Monetária e mais dois nomes para o BC. Em 31 de dezembro, chegam ao fim os mandatos de Otavio Damaso (Regulação) e de Carolina de Assis Barros (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta) —única mulher na cúpula da autoridade monetária atualmente.

Lula preferiu avançar apenas com a indicação de Galípolo para não atropelar colocando os demais nomes ao mesmo tempo. Galípolo é um nome que não sofre resistências no Senado nem da oposição. Mas a Fazenda negocia a PEC da autonomia financeira do BC para afastar resistências na sabatina.

Campos Neto parabenizou o sucessor. "Após a sabatina e a aprovação pelos senadores, a transição dos mandatos será feita da maneira mais suave possível, preservando a missão da instituição", disse.

Leia mais nas págs. 2, 3 e 4

Quem é quem no BC

Roberto Campos Neto
presidente
Mandato até 31.dez.24

Gabriel Galípolo
diretor de Política Monetária
Indicado por Lula para presidente a partir de 2025, por quatro anos

Otavio Damaso
diretor de Regulação
Mandato até 31.dez.24

Carolina de Assis Barros
diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta
Mandato até 31.dez.24

Diogo Guillen
diretor de Política Econômica
Mandato até 31.dez.25

Renato Dias de Brito Gomes
diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução Econômica
Mandato até 31.dez.25

Ailton de Aquino
diretor de Fiscalização
Mandato até 28.fev.27

Paulo Picchetti
diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos
Mandato até 31.dez.27

Rodrigo Alves Teixeira
diretor de Administração
Mandato até 31.dez.27

INÊS 249

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Na Rota da Seda

A China quer o Brasil como parceiro da nova fase do Rota da Seda, programa que, até o momento, investiu US$ 40 bilhões em infraestrutura de transporte, comunicação e energia mundo afora para aumentar o intercâmbio com o país. O anúncio foi feito por Sun Haiyan, vice-ministra do departamento internacional do comitê central do Partido Comunista Chinês durante um congresso realizado nesta semana em Chengdu.

FALTAM TRÊS O presidente Lula declarou publicamente nas últimas semanas que pretende conversar com Xi Jinping sobre a entrada no programa.

Na América do Sul, só Brasil, Colômbia e Paraguai não integram a Nova Rota da Seda.

FIQUE... O governo federal conduz um levantamento para saber quanto tempo os diretores de agências reguladoras passam fora do país, forma de reforçar a tese de que, com isso, os processos de interesse do Planalto ficam comprometidos. Na Aneel, que sofreu ameaça de intervenção pelo ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), o diretor-presidente, Sandoval Feitosa, teria passado 58 dias úteis no exterior (13% do tempo) desde janeiro do ano passado.

...AQUI Feitosa afirmou, via assessoria, que passou 29 dias úteis em missões no exterior (6,5% do tempo). Isso porque diversas viagens autorizadas foram canceladas. A Aneel diz que a lei garante independência para que as agências decidam sobre participação em eventos e encontros no Brasil e no exterior.

ADUBO A Itafos, mineradora dos EUA que fabrica fertilizantes, quer aproveitar as barreiras de exportação da China e o aumento dos prêmios pagos por outros importadores para ampliar sua produção no Brasil a partir da planta de ácido sulfúrico e da retomada da mineração de fosfato em Arraias (TO). “Isso permitiu saltar de 30 mil toneladas [de fertilizantes], em 2023, para 120 mil toneladas, em 2024,” disse Felipe Coutas, presidente da Itafos no Brasil. A capacidade da fábrica, de 500 mi toneladas por ano, está ociosa.

SUA ENTREGA... Herdeiras e executivas da Sada, conglomerado de logística conhecido por seu braço de transporte de veículos da Fiat, Daniela e Marina Medioli doaram R$ 880 mil para campanhas e Heron Guimarães (União) recebeu a maior fatia (R$ 155 mil). Ele é candidato a prefeito de Betim (MG), sede da companhia fundada por Vittorio Medioli, que concluiu seu segundo mandato como prefeito da cidade. Guimarães é o nome de Medioli para a sucessão e foi diretor-executivo da Sempre Editora, braço do grupo que controla jornais, sites e uma rádio. Foi secretário de gabinete de Vittorio até o início deste ano. A lei proíbe doações de empresas.

...CHEGOU “As doações foram feitas de forma transparente e seguem estritamente a legislação eleitoral”, disseram as executivas em nota, via assessoria da Sada. O Painel S.A. questionou se elas tinham sido feitas a pedido do atual prefeito, mas não obteve resposta.

com Diego Felix

O economista ex-presidente do Banco Central (1999-2003) Arminio Fraga Leo Pinheiro - 13.jul.24/Valor/Globo

‘Galípolo terá de dizer a Lula que ninguém no BC faz maldade’

Para Arminio Fraga, governo precisa entender que queda de juros demanda organização das contas públicas

ENTREVISTA
ARMINIO FRAGA

Alexa Salomão

SÃO PAULO A ida de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central é uma oportunidade para o governo compreender a importância do ajuste fiscal, avalia o economista Arminio Fraga, que presidiu a instituição entre 1999 e 2003 e conhece os desafios do posto.

“A minha expectativa é que, sendo ele uma pessoa da confiança do presidente e, imagino, do ministro Haddad também, possa conversar com eles lá de dentro, e dizer: ‘Olha, o Banco Central sozinho não resolve, e não é maldade de ninguém. Isso aqui é uma situação difícil mesmo.’”

De acordo com Fraga, Galípolo também terá de entender que a cadeira lhe impõe um conjunto de restrições, que norteiam a gestão da autoridade monetária, e com as quais ele terá de aprender a lidar.

*

Dada a atual conjuntura, quais são os desafios para Gabriel Galípolo na presidência do Banco Central? Ele vai sentar na cadeira no momento em que o tripé [que inclui meta fiscal, câmbio flutuante e meta de inflação] está perneta. A perna fiscal está fraca, a despeito dos esforços do ministro Fernando Haddad. Isso dificulta muito a vida do Banco Central. Então, ele vai ter que operar com algumas restrições que são muito naturais, e eu diria muito positivas.

A primeira é a lei que dá autonomia ao Banco Central. A própria lei deixa muito claro o que ele tem que fazer. Ele já sabe. Está lá dentro. A gente sabe que leis nem sempre pegam, né? A Lei de Responsabilidade Fiscal, que era tão boa, foi desrespeitada. O teto de gastos também. Mas ele vai ter que trabalhar com a lei, com a missão que os nossos representantes conferiram a ele. Essa é uma primeira restrição.

A segunda restrição é o próprio mercado. Se o mercado avaliar que o Banco Central está fazendo uma política monetária, vamos dizer, entre aspas, ousada ou exótica, os prêmios de risco vão aumentar muito.

> “Ele vai ter que operar com algumas restrições que são muito naturais, e eu diria muito positivas

E terceira é, se —eu não estou dizendo que o Banco Central vai errar—, mas se errar, a inflação vai subir e o preço político vai ser muito alto para o governo.

Então a minha expectativa é que, sendo ele uma pessoa da confiança do presidente e, imagino, do ministro Haddad também, possa conversar com eles lá de dentro, e dizer: ‘Olha, o Banco Central sozinho não resolve, e não é maldade de ninguém. Isso aqui é uma situação difícil mesmo.’

O sr. acredita, então, que vamos chegar a um momento de realismo, que foi dificultado até agora porque [Roberto] Campos Neto era de outro governo, e Galípolo é indicado pelo atual? Ele pode ser mais sincero, mais firme e deixar claro para eles como vê a situação. Eu sei que ele tem falado muito, mas já faz vários anos que eu não fico na frente da tela vendo as notícias saindo. Então, não sei muito para onde ele vai.

De qualquer maneira, imagino que agora ele esteja tomando um pouco mais de cuidado. Acho que ele pode, para dentro, trabalhar essa questão de que o Banco Central vai até um certo ponto. O desenho institucional demanda uma certa coordenação monetária e fiscal, e tem que ser uma coordenação virtuosa. A combinação virtuosa hoje seria um reforço fiscal grande, que aborde as questões que têm peso.

Quais são? Previdência, reforma do Estado e vários aspectos das regras do Imposto de Renda, para começar. Com isso, seria possível não só dar uma base boa para o Banco Central trabalhar, mas também começar a repensar as prioridades do gasto, que precisam ser repensadas no Brasil.

O sr. vê, então, uma oportunidade de avanço a partir de um diálogo melhor entre governo e Banco Central? Então, aquela desconfiança que o governo tem do Campos Neto, que a meu ver tem feito um excelente trabalho no Banco Central, tem outras origens. Acredito que, agora, vai ser mais fácil. Não vão desconfiar dele. Não deveriam. Podem não gostar do que ele pode dizer, mas não deveriam desconfiar.

Indicação acontece em momento de incerteza e debate sobre juro

OPINIÃO

Solange Srour
Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

A escolha de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central tem grande importância neste momento de alta volatilidade. Os mercados financeiros são, por natureza, extremamente sensíveis a incertezas, e, ao antecipar a indicação do novo comando do BC, o governo contribui para reduzir ruídos e estabilizar as expectativas dos investidores.

Sabendo quem estará no comando da política monetária, os mercados podem ajustar suas expectativas de acordo com o comportamento, comunicação e ação do escolhido.

Importante destacar que a mudança no comando do BC acontece em um momento de incertezas sobre a condução da política monetária, já que há um debate sobre a necessidade ou não de iniciar um ciclo de aperto monetário. O mercado já precifica uma alta de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros da economia, a Selic, na próxima reunião do Copom, em setembro, e de 1,75 ponto percentual ao fim do ciclo de ajuste.

Essa falta de previsibilidade é reforçada ainda por um cenário externo instável e pela preocupação com a política fiscal de curto e médio prazos no Brasil. Todo esse ambiente de falta de previsibilidade afeta, além das condições do mercado financeiro, também as decisões de consumo e investimento.

Para reduzir essas incertezas, é esperado que Galípolo continue reforçando a mensagem de convergência das opiniões dos membros do Copom, mas suas palavras devem ganhar um peso ainda maior. Isso porque, no Brasil, o presidente do BC normalmente tem uma influência considerável nas decisões, ainda que em vários momentos cruciais tenham ocorrido divergências relevantes entre diretores de política econômica e de política monetária.

O importante, daqui para a frente, é que o BC —que está em transição, visto que ainda teremos três nomeações para as diretorias que ficarão vagas— continue buscando fortalecer a credibilidade da âncora monetária. Sem ela, será difícil alcançarmos juros mais baixos de forma sustentável.

A credibilidade da autoridade monetária continua sendo condição necessária para a manutenção da inflação em patamares baixos, mas não é, por si só, suficiente. O fortalecimento da âncora monetária precisa ser acompanhado do fortalecimento da âncora fiscal.

Governo tenta apressar sabatina, mas senadores resistem

Bruno Boghossian e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O governo Lula (PT) enfrenta resistências no Senado em seu esforço para apressar a sabatina de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. Senadores da base aliada abriram articulações para que a sessão seja realizada no dia 10 de setembro, mas viram a discordância de outros parlamentares.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, chegou a sinalizar nesta quarta (28) que seria possível fazer a sabatina de Galípolo naquela data.

Auxiliares do parlamentar dizem que, nesse cenário, haveria condições para que o indicado de Lula fizesse um périplo pelos gabinetes de senadores antes da sessão. A informação chegou a integrantes do governo e ao próprio Galípolo.

A costura, no entanto, foi desfeita por outros parlamentares e pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Há algumas resistências à data devido a atritos entre Senado e governo, incluindo o impasse criado pelo congelamento do pagamento de emendas. Outro fator é o envolvimento de senadores em campanhas municipais, o que reduz o quórum.

Vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) disse que acha o nome de Galípolo “muito bom” para o Banco Central. Ele conta, porém, que não há razões para pressa na sabatina, já que o mandato de Roberto Campos Neto só termina em dezembro.

Angelo Coronel (PSD-BA), vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, avalia que o período eleitoral dificulta Galípolo a encontrar parlamentares e pedir votos. “Tudo leva a crer que fica para depois da eleição. Oficialmente, a indicação nem sequer chegou ao Senado ainda.”.

Líder do PSD, Otto Alencar (BA) tenta convencer os pares a antecipar a sabatina. Para ele, não há prejuízo em escrutinar Galípolo remotamente na segunda semana de setembro.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) diz que ainda não definiu se apoiará Galípolo. “O importante é saber o dia depois: se ele vai ser um servo do Lula para fazer as maluquices de baixar juros na canetada ou se vai manter a linha, quase unânime no BC, de tomar as decisões com responsabilidade.”

Indicado fez meio-campo Lula/PIB em 2022

Palmeirense, leitor de Machado de Assis e Dostoiévski, Galípolo atuou na campanha do petista e foi nº 2 de Haddad

Joana Cunha e Júlia Moura

SÃO PAULO Indicado pelo governo Lula (PT) para assumir a presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo já vinha dividindo, nas últimas semanas, o papel de mensageiro do Copom (Comitê de Política Monetária) com o atual chefe da instituição, Roberto Campos Neto.

O nome do economista já era dado como certo, o que deu um peso maior às suas falas sobre a inflação e a Selic, movimentando o mercado financeiro nos últimos dias.

Galípolo foi secretário-executivo da Fazenda e atuou como braço direito do ministro Fernando Haddad até junho de 2023, quando foi indicado ao posto de diretor de política monetária do BC, trajetória que o mercado interpretou como um indicativo de que era ele o principal candidato para comandar a instituição.

O paulistano de 42 anos foi presidente do banco de investimentos Fator de 2017 a 2021 e se notabilizou como um dos conselheiros econômicos de Lula quando participou da campanha do petista.

Seu nome começou a ganhar repercussão no mercado e no meio político em abril de 2022, quando Gleisi Hoffmann, presidente do PT, o convidou para um jantar na casa de João Camargo, do grupo Esfera, na presença de nomes como Abilio Diniz (1936-2024) e Flávio Rocha (Riachuelo).

A partir dali, participaria de dezenas de outros eventos e reuniões com executivos nas quais foi recebido como uma espécie de porta-voz econômico do então candidato petista.

Com a proximidade da eleição, Galípolo assumiu postura mais proativa na campanha, passando, ele próprio, a mediar eventos em defesa da chapa Lula-Alckmin para tentar atrair o voto de setores tradicionalmente mais resistentes ao PT no empresariado e no mercado financeiro.

Ao mesmo tempo, ganhou a confiança de Haddad, ao participar da coordenação de seu plano de governo na disputa pelo estado de São Paulo, da qual o ex-prefeito saiu derrotado.

Após a eleição, ele participou da equipe de transição e chegou a ser cotado para assumir o BNDES, que acabou ficando com Aloizio Mercadante.

Mas a aproximação de Galípolo e Lula é anterior. O enlace entre os dois teria acontecido em uma reunião virtual para a qual o petista o convidou, por sugestão de um amigo em comum, ainda na pandemia, em 2021. No mesmo ano, ele marcou presença no Natal dos catadores, ao qual o presidente sempre comparece.

No palco do evento, o petista notou o prestígio e retribuiu: "Aqui hoje a gente tem um banqueiro que já não é mais banqueiro e está do nosso lado nessa briga para reconstruir a democracia". Ele, no entanto, não citou o nome de Galípolo, aumentando o mistério sobre a sua identidade, que ainda era tratada com reserva àquela altura.

Antes de cair nas graças do petista, Galípolo teve como sócio e mentor o economista e ex-presidente do Palmeiras Luiz Gonzaga Belluzzo, amigo de Lula desde os anos 1970 e seu conselheiro histórico.

Para além da paixão pelo Palmeiras, Galípolo tem Belluzzo como referência e um grande amigo. Juntos, eles escreveram três livros, "Manda Quem Pode, Obedece Quem Tem Prejuízo", "A Escassez na Abundância Capitalista" e "Dinheiro: o Poder da Abstração Real".

Galípolo costuma usar seu repertório de outras áreas, como filosofia, física quântica, literatura e futebol, para construir metáforas econômicas. Ele é leitor de Machado de Assis e Dostoiévski. Seu personagem favorito na ficção é o retirante idealista, vítima da Grande Depressão, Tom Joad, protagonista de "As Vinhas da Ira", de John Steinbeck.

Recentemente, ao comentar que a atividade econômica brasileira está mais forte do que o esperado, o que gera cautela em relação à inflação, recorreu à física para explicar a dificuldade de lidar com projeções futuras.

Galípolo graduou-se em 2004 em economia pela PUC-SP, onde obteve o título de mestre em economia política, em 2008. Entre 2006 e 2012 lecionou na mesma instituição, como professor de disciplinas da graduação de economia, como economia brasileira contemporânea, macroeconomia, economia para relações internacionais e introdução à ciência política.

Deu aulas no MBA da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e na London School of Economics and Political Science.

Sua primeira passagem pela administração pública foi entre 2007 e 2008, no Governo de São Paulo, durante a gestão de José Serra (PSDB), na secretaria de Economia e Planejamento e na dos Transportes Metropolitanos.

Em cenário ainda dominado pela polarização entre Lula e Jair Bolsonaro, a proximidade de Galípolo com o governo petista pode colocá-lo em situação semelhante à que Campos Neto enfrenta por seus laços com a gestão passada.

Em evento recente, o atual presidente do BC disse esperar que seu sucessor "não seja julgado pela camisa que veste, ou se foi para festa de um ou de outro. Que seja julgado por decisão técnica que tomou". Campos Neto vestiu uma camisa do Brasil, símbolo do bolsonarismo, para votar em 2022.

Depois de deixar a Fazenda, Galípolo ainda frequenta eventos petistas. Embora não tenha ido à celebração dos 44 anos do PT em Brasília, nos últimos meses ele foi aos aniversários do ex-ministro José Dirceu e do ministro Paulo Pimenta (Secom).

O que esperar de Galípolo no BC

Melhor é que se esqueça do BC, que venha calmaria e que a Selic fique onde está, por ora

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Luiz Inácio Lula da Silva enfim indicou Gabriel Galípolo para presidir o Banco Central. O que de melhor pode acontecer a Galípolo? Que se esqueçam dele, pelo menos no que diz respeito a taxas de juros.

Infelizmente, tão cedo não vão esquecer Galípolo. Assim sendo, será melhor que fale muito pouco. Ao falar, que seja contido e tedioso. Difícil também. O novo presidente do BC terá de demonstrar "credibilidade". De resto, nos acostumamos à falação exagerada dos encarregados da política monetária —e sobre eles.

Em particular em países periféricos, como o Brasil, instáveis na economia e na política, com o problema fiscal sabido, a direção do BC está quase sempre vendida, arrastada por correntes econômicas e financeiras. Mais importante é evitar besteiras, excessos maiores nos juros. O que são essas correntes?

Taxas de juros e mudanças maiores de ritmo da economia americana. Preço de commodities. O preço do dólar, que depende também dos primeiros dois fatores. O ritmo do crescimento da dívida do governo brasileiro.

Quando há turbulência nessas correntes, espera-se que a direção do BC diga alguma coisa, dê alguma direção. O mundo do dinheiro espera que qualquer chefe de BC insinue algo sobre o que fazer a respeito. No caso de Galípolo, nomeado por um governo petista, que alardeava esperar outra "filosofia" no BC, questões e testes serão imediatos e intensos. Como diz o clichê, se espera que Galípolo seja "duro", implacável com o risco de inflação.

Com alguma sorte e sensatez, espera-se que o trabalho de "manter a fama de mau" do BC seja feito na transição de Roberto Campos Neto para Galípolo. A rigor, porém, não há motivo decisivo para alta da Selic, embora a taxa de juro real na praça esteja perto de 7,5% ao ano e se espere Selic perto de 11,5% (até março, a taxa real esteve entre 5,8% e 6%). É muito provável que a taxa básica de juros dos EUA comece a baixar em setembro; que a economia americana desacelere sem se estatelar (crise americana provoca aversão a risco, fuga de capital e alta do dólar). Essa perspectiva e alguma sensatez fiscal no Brasil podem contribuir para a valorização do real, outra ajuda para inflação e juros aqui.

Há uma discussão sobre o efeito do mercado de trabalho aquecido na inflação, mas está difícil ter juízo mais preciso. O "impulso fiscal" (gasto extra do governo), embora relevante, será menor em 2025. De resto, na própria projeção do BC a inflação no primeiro trimestre de 2026 baixaria a 3,2% caso a Selic ficasse em 10,5% a perder de vista. Como diz o jargão, a Selic está em "terreno contracionista": em tese, segurando o ritmo do PIB. Algum sangue-frio e linguagem "dura" poderiam evitar, por ora, nova alta da Selic —infelizmente, "o mercado" está ouriçado, e a próxima reunião do BC é daqui a apenas 20 dias.

Ainda assim, na perspectiva otimista de calmaria na finança dos Estados Unidos e de contenção fiscal mínima no Brasil, é possível baixar o preço do pedágio que os donos do dinheiro vão cobrar de Galípolo. Nesse mundo mais róseo, restaria ao presidente do BC administrar uma calmaria e tirar o BC do centro da confusão, a partir do fim deste ano e durante 2025. Se o governo também ajudar.

Claro que há gente no governo e no PT que espera reviravolta. Não pode haver: pelas próprias normas definidas por este governo, o regime é de metas de inflação, com o objetivo de 3% pelos próximos três anos. Há até quem espere do BC mudança que eleve o ritmo do PIB, reindustrialização (sic), fim do rentismo, rios de leite e mel etc. É maluquice.

Por ora, quanto à política monetária (o BC tem outras funções importantes), o que interessa é fazer o BC sair da confusão entre o governo e "o mercado". Que o esqueçam.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Galípolo terá de se provar independente de Lula, dizem analistas

Economista é visto como nome técnico a ganhar confiança do mercado, que teme ingerência política

Tamara Nassif

SÃO PAULO A indicação de Gabriel Galípolo à presidência do Banco Central, confirmada nesta quarta (28), é vista com bons olhos pelo mercado.

Se aprovado na sabatina do Senado, Galípolo assume o cargo de Roberto Campos Neto, à frente da instituição desde 2019 por indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e cujo mandato termina em 31 de dezembro.

Segundo analistas ouvidos pela **Folha**, o atual diretor de Política Monetária da autarquia é um nome tido como técnico, já esperado por agentes financeiros. O desafio será de angariar a confiança do mercado, que teme ingerências do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na instituição, independente desde 2021.

Galípolo foi secretário-executivo da Fazenda e atuou como braço-direito de Haddad até a indicação à autarquia. "Acredito que a ideia já era prepará-lo para substituir Campos Neto", diz Alexandre Espirito Santo, economista da Way Investimentos e coordenador de Economia e Finanças da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

"Ele vem se comportando como um bom nome, um bom diretor, se colocando de maneira muito transparente e técnica. E ele se qualificou para ocupar o cargo."

O nome do economista já era dado como certo às vésperas do anúncio, o que deu um peso maior às suas falas sobre a inflação e a taxa básica de juros do país —a Selic—, movimentando o mercado financeiro nos últimos dias.

Desde a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), ele tem dividido o posto de mensageiro do BC com Roberto Campos Neto, reiterando com frequência que a possibilidade de alta nos juros está à mesa, a depender dos dados econômicos.

As falas vão na contramão do que defende Lula, crítico vocal do atual chefe do BC e do patamar dos juros em 10,50% ao ano. "Quando Galípolo mostra determinação na busca pela inflação ao centro da meta e coloca a alta de juros como possibilidade, ele ajuda a diminuir incertezas em relação à condução da política monetária", diz Marcela Rocha, economista-chefe da Principal Claritas.

Os temores de ingerência política no BC, porém, ainda podem deixar o mercado ressabiado. Rocha pondera que a credibilidade de Galípolo, mesmo que crescente nos últimos meses, "ainda não foi alcançada totalmente".

"É preciso mostrar coerência, comunicação firme e, principalmente, comprometimento com a inflação. O discurso duro, que nos mostra que não há desconforto político por ora, ajuda nas expectativas do mercado e reduz as incertezas da condução da política monetária, mas é um primeiro passo de um longo processo necessário para conhecermos Galípolo como presidente."

Para André Galhardo, consultor econômico da Remessa Online, plataforma de transferências internacionais, a régua para Galípolo não será a mesma de Campos Neto.

"Vão sempre esperar um pouco mais dele, porque ele é o indicado do governo. O que ele deve fazer é repetir o que já tem feito: mostrar para o mercado que ele é diretor do BC, e não um instrumento do governo dentro da autoridade monetária", afirma.

Em relação a Campos Neto, os especialistas avaliam que não existem grandes divergências entre os dois nas decisões internas do Copom.

"Mas espera-se do Galípolo mais sabedoria política e que ele não cometa os mesmos erros de Campos Neto, que já deixou explícita a opinião política em algumas circunstâncias", diz Galhardo.

Outro desafio será de conduzir o BC —e a perseguição pela meta da inflação— em um momento em que a economia está aquecida, com mercado de trabalho apertado e expectativas inflacionárias desancoradas.

"É uma situação desconfortável, como todos os diretores têm dito. O desafio será de controlar a inflação no horizonte relevante, até 2026, com uma taxa de câmbio depreciada e expansão do gasto público. Isso não é uma tarefa fácil", afirma Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master.

Empresários e banqueiros elogiam indicação

SÃO PAULO Empresários de grandes companhias com participação relevante no PIB brasileiro elogiaram a indicação de Gabriel Galípolo para o comando do Banco Central.

O sócio-fundador e presidente do conselho de administração da Cosan, Rubens Ometto disse à **Folha** aprovar o nome. "Muito bem indicado. Gosto dele."

João Camargo, presidente do conselho da Esfera Brasil, empresa que organiza debates entre políticos e mercado e responsável pela primeira aparição pública de Galípolo, também elogiou a escolha.

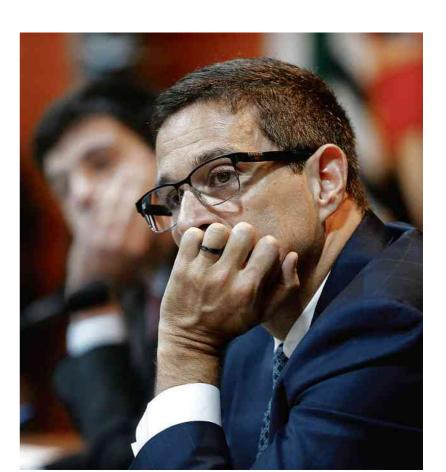
Segundo Camargo, em evento da Esfera no Guarujá em 2022, quando o mercado ainda o desconhecia, Galípolo ganhou empresários e banqueiros com suas falas.

O presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, disse que "[Galípolo] exercerá uma gestão vitoriosa em sua missão principal de manter a inflação sob controle, mas com a visão ampliada das circunstâncias de um Banco Central que ocupa hoje papel central na formação da estabilidade dos mercados."

Isaac Sidney, presidente da Febraban também destacou a experiência de mais de um ano de Galípolo na diretoria da autarquia. "Galípolo agregou toda essa vivência, especialmente num período que foi muito rico em debates intensos sobre a condução da política monetária."

Para Gilson Finkelsztain, presidente da B3, é positivo que a indicação tenha saído agora. "Tem quatro meses para garantir que Roberto e Galípolo trabalhem juntos nessa transição", afirmou.

O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, falou em continuidade do trabalho exercido nas últimas gestões. "Estamos seguros de que Galípolo dará continuidade ao elevado nível técnico e mundialmente relevante que tem marcado a gestão do Banco Central ao longo dos anos."

Stéfanie Rigamonti

Roberto Campos Neto na sede do Banco Central em SP *Paulo Pinto - 27.jun.24/Agência Brasil*

Inflação implícita subiu muito e gera desconforto para BC, diz Campos Neto

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quarta-feira (28) que a inflação implícita subiu muito e afirmou que isso gera desconforto para a autoridade monetária.

A inflação implícita é aquela que está embutida na curva de juros futuros, ou seja, tem relação com as projeções do mercado para os preços.

"As inflações implícitas subiram muito, com uma subida até 2026, isso gera um grande desconforto para o Banco Central. É importante enfatizar que o Banco Central vai fazer o que for preciso para atingir a meta", disse durante conferência anual do Santander, em São Paulo.

Campos Neto ainda frisou que há uma "convergência de opiniões na diretoria do colegiado" do Copom (Comitê de Política Monetária) a respeito desse assunto.

O presidente do BC afirmou que os dados do IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15), divulgados na terça (27), vieram qualitativamente "um pouco melhor", mas enfatizou que não dão conforto ao BC.

Ele disse que a atividade econômica no Brasil está forte, com todos os índices apontando para uma melhora em quase todos os setores, ao passo que o desemprego vem caindo e a massa salarial subindo bastante, com ambos os indicadores (crescimento econômico e taxa de desemprego) mostrando do que os analistas vêm errando nas projeções.

O presidente do BC disse que o setor de serviços, que tem sido acompanhado de perto pelos BCs no mundo todo, está um pouco pressionado, embora ainda longe do que se imaginava.

Segundo Campos Neto, o Copom tem olhado com muita atenção para esse aspecto e frisou que a autarquia ainda precisa de mais dados para ter clareza das próximas decisões de juros.

Ele disse que entende que a falta de um guidance por parte do BC em suas comunicações, ou seja, de uma direção sobre o que a autoridade fará nas reuniões do Copom, gera mais volatilidade nos mercados, mas afirmou que o BC ainda não tem certeza sobre os dados atuais para deixar claro seus próximos passos e prefere ter mais flexibilidade na sua atuação.

"Não ter guidance às vezes eleva um pouco a volatilidade no mercado, as pessoas passam a prestar mais atenção no que cada diretor [do BC] fala (...), mas tem uns momentos que dar guidance tem valor esperado negativo."

Campos Neto defendeu que essa falta de direcionamento não tira a credibilidade do Banco Central, argumentando que o que traz credibilidade é ter uma estrutura técnica ao longo do tempo, com transparência de comunicação.

O presidente do BC também fez breves comentários sobre a política fiscal do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele reconheceu os esforços da equipe econômica, mas demonstrou preocupação com a alta de gastos.

"A gente reconhece que o governo tem se esforçado bastante, tem sido bastante difícil esse exercício, e a gente vê que, apesar de ter uma evolução de receita boa, as despesas estão subindo acima da receita", afirmou.

Questionado sobre a volatilidade do dólar, Campos Neto voltou a dizer que o BC chegou muito perto de fazer uma intervenção no câmbio e disse que a autoridade monetária ainda pode atuar se for preciso. "O Banco Central está com o dedo no gatilho."

Segundo ele, a autarquia precisa atuar caso haja algum problema funcional no câmbio, como um movimento sem fundamento ou fluxo pontual muito grande.

Governo prevê poupar R$ 18 bi com revisão de benefício social

Executivo também planeja cortar R$ 2,3 bilhões do Bolsa Família em 2025

Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) espera poupar R$ 18 bilhões com a revisão de benefícios da Previdência e da assistência social em 2025. O Executivo ainda prevê corte de R$ 2,3 bilhões nos recursos do Bolsa Família para o ano que vem.

Os valores foram anunciados em entrevista coletiva nesta quarta (28) para detalhar o programa de revisão de gastos, que ganhou um slogan: "Revisar para repriorizar".

"Não é um 'revisaço' que acontece por voluntarismo do governante. É processo sistemático, contínuo de revisão", diz o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, Sérgio Firpo.

A maior economia (R$ 7,3 bilhões) virá de esforços do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A expectativa é que a implementação do Atestmed, sistema online que dispensa a perícia presencial para a concessão do auxílio-doença, gere redução de R$ 6,2 bilhões.

Segundo técnicos do governo, embora o sistema tenha ajudado a impulsionar as concessões de benefício por incapacidade, o atendimento mais rápido evita a necessidade de grandes pagamentos retroativos, já que a lei garante o repasse do benefício desde a data da requisição. A fila de espera tornava a fatura mais cara para o INSS.

Outro R$ 1,1 bilhão deve ser poupado com a implementação de medidas cautelares, como suspensão de benefícios suspeitos de irregularidade. Um dispositivo incluído no projeto de lei da desoneração da folha busca dar maior segurança jurídica para que o INSS adote essas medidas. "A cautelar evita que a garantia de ampla defesa e contraditório seja usada de forma abusiva para protelar a cessação [do benefício indevido]", diz o presidente do órgão, Alessandro Stefanutto.

Outros R$ 6,4 bilhões serão economizados com a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Desse valor, R$ 4,3 bilhões serão obtidos a partir da convocação de famílias que estão com cadastro desatualizado, e outros R$ 2,1 bilhões da revisão pericial de benefícios concedidos a pessoas com deficiência.

O governo suspeita de volumosos pagamentos indevidos no BPC, após explosão na concessão do benefício desde 2022. A revisão, porém, enfrentou resistências do próprio MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), gestor da política. Na coletiva, a pasta não tinha representante.

O Executivo espera poupar R$ 3,2 bilhões com a revisão dos benefícios por incapacidade (como auxílio-doença) e R$ 1,1 bilhão com o seguro-defeso, pago a pescadores artesanais durante o período em que a atividade é proibida.

Além da revisão de gastos, o Executivo também listou o que chamou de "realocação" de R$ 2,3 bilhões originalmente estavam previstos para o Bolsa Família. Firpo explicou que o corte para 2025 tem como premissa a "manutenção do Orçamento de 2023", que foi de R$ 166,3 bilhões. Isso significa redução em relação aos R$ 168,6 bilhões programados para este ano.

Segundo o secretário, ainda não há detalhamento de quais medidas serão adotadas pelo MDS para alcançar esses valores, mas o governo acredita ser possível dar continuidade à revisão cadastral —que contribuiu, no ano passado, para uma economia de R$ 9,4 bilhões após a revisão de pagamentos.

Medidas de revisão planejadas pelo governo

Impacto, em R$ bilhões

R$ 25,9 bilhões é o total

Fonte: Ministério do Planejamento

> "A revisão não tem como base cessação de direitos. Pelo contrário, tem como base a garantia de direitos. Ela evita pagamentos indevidos para dar direito a quem tem direito
>
> **Sérgio Firpo**
> secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento

O governo também prevê redução de R$ 2 bilhões na despesa inicialmente programada para gastos com pessoal em 2025. Segundo os técnicos, a economia virá do adiamento de concursos públicos.

Outros R$ 3,7 bilhões devem ser poupados com o Proagro, programa de seguro rural para pequenos e médios produtores que, nos últimos anos, passou por explosão de gastos.

Neste ano, o governo diz ter economizado ao menos R$ 3,3 bi com o Atestmed e a revisão de benefícios por incapacidade, medidas que tinham impacto estimado em R$ 8,6 bi. O Executivo espera poupar R$ 10 bilhões neste ano com a revisão de gastos.

O secretário do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), Adroaldo Portal, disse que, dos 800 mil benefícios que devem ser revisados até o fim deste ano, 258 mil já passaram por perícia num período de 45 dias. Desses, 133 mil tiveram o benefício cessado. "Ou seja, o perito identificou que aquela incapacidade laboral já havia cessado e que a pessoa estava em condições de voltar ao trabalho", diz.

Nos cálculos do governo, esta primeira leva de cancelamentos já garante economia de R$ 1,3 bi até o fim de 2024.

Segundo Firpo, as revisões seguem metodologia e buscam encontrar espaço fiscal para financiar políticas consideradas prioritárias. "A revisão não tem como base cessação de direitos. Pelo contrário, tem como base a garantia de direitos. Ela evita pagamentos indevidos para dar direito a quem tem direito."

"A agenda de revisão de gastos é central. Vamos garantir que essa agenda siga como prioritária e sempre muito ativa do lado do governo. Buscamos equilíbrio fiscal para que o país cresça com compromisso social", disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

O governo precisa avançar nessas medidas para conseguir fechar as contas não só de 2024, mas também da proposta orçamentária de 2025.

Para 2025, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) já anunciou corte de R$ 25,9 bilhões em despesas para preservar o arcabouço fiscal. As iniciativas listadas pelo Executivo alcançam o valor.

"A ideia é que a gente continue nesse processo de avanço na revisão de gastos e na transparência desse trabalho. Estamos na antessala do Ploa [projeto de Lei Orçamentária Anual] 2025, daqui dois dias a gente vai encaminhar a peça orçamentária, e nesse processo a gente achou importante antecipar um dos elementos que tem sido bastante discutido", diz o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães.

Os números divulgados mostram redução no alcance da revisão do BPC. Inicialmente, como mostrou a **Folha**, o governo previa o cancelamento de 670,4 mil benefícios em 2025, com economia de R$ 6,6 bilhões em despesas.

Nesta quarta, o Executivo estimou poupar R$ 6,4 bilhões com o cancelamento de 481,7 mil benefícios em 2025.

O ajuste pelo lado das despesas enfrenta resistências dentro do governo e também dentro do PT, partido do presidente Lula.

STF suspende análise sobre PIS/Cofins que pode custar à União R$ 35 bi

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) retomou nesta quarta (28) julgamento que pode causar impacto de R$ 35 bilhões em cinco anos à União, sobre a inclusão do ISS na base de cálculo do PIS/Cofins. A sessão, porém, foi interrompida sem maioria dos votos e o julgamento será retomado em data indefinida.

Se nenhum ministro modificar votos dados anteriormente, Luiz Fux deve ser decisivo para definir o caso.

O ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) é um tributo municipal, enquanto PIS e Cofins são federais e financiam a seguridade social.

O julgamento começou em formato virtual em 2020, e foi interrompido por um pedido de destaque (para levar o caso ao plenário físico) de Fux.

O placar era 4 a 4. Celso de Mello, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski votaram contra a inclusão; Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, a favor.

Com o envio ao plenário físico, a votação recomeça, e só seguem válidos os votos dos ministros aposentados —Celso, Lewandowski e Rosa. Não votam os seus sucessores no Supremo.

No plenário físico, os ministros que já votaram no plenário virtual podem reiterar seus votos ou modificá-los. Na sessão desta quarta, Dias Toffoli reiterou seu voto. Também se manifestaram André Mendonça (contra a inclusã) e Gilmar Mendes (a favor). Depois, o presidente da corte, Luís Roberto Barroso, suspendeu o julgamento.

A ação é de repercussão geral, que incide em todos os processos que tratam do mesmo tema.

José Marques

AGU e Minas pedem manutenção do estado em recuperação fiscal

José Marques

BRASÍLIA O governo de Minas Gerais e a AGU (Advocacia-Geral da União), braço jurídico do governo federal, pediram nesta quarta (28) ao STF (Supremo Tribunal Federal) que o estado não seja excluído das condições do RRF (Regime de Recuperação Fiscal) e que seja aberta uma mesa de conciliação a respeito do tema.

A solicitação foi feita conjuntamente entre estado e a União. A peça diz haver consenso mínimo no sentido de que, embora o ingresso de MG no RRF ainda não esteja aprovado definitivamente, a solução intermediária seria não desenquadrá-lo das condições do regime, se o estado retomar os pagamentos.

"As partes concordam, ainda, que para essa retomada do pagamento é necessária decisão judicial que permita a emissão dos instrumentos contratuais para a consolidação dos valores pela União, viabilizando a venda dos pagamentos das parcelas da dívida pelo Estado de Minas Gerais", diz a petição.

O Regime de Recuperação Fiscal foi criado em 2017, e os estados que aderem a ele têm benefícios como a suspensão do pagamento da dívida desde que adotem medidas de controle de gastos.

A proposta da mesa de conciliação sugere que o primeiro encontro ocorra ao menos dois meses após o pagamento de parcelas da dívida mineira.

Participariam dessa mesa, além das advocacias-gerais da União e de Minas, o Ministério da Fazenda e a Secretaria da Fazenda de Minas. O Congresso, se desejar, também poderia participar.

O plenário do Supremo manteve uma decisão do ministro Kassio Nunes Marques que estendeu até esta quarta-feira o prazo para Minas manter suspenso o pagamento da dívida de cerca de R$ 160 bilhões junto à União.

Foi a quinta decisão favorável a MG, que pediu a suspensão dos vencimentos pela primeira vez em 2018.

Em 2019, Romeu Zema (Novo), governador do estado, encaminhou à Assembleia Legislativa plano para ingressar no RRF. Entre as contrapartidas do regime estão não aumentar as despesas acima da inflação e a venda de ativos, como estatais.

O plano encaminhado por Zema ao governo federal prevê que, nos nove anos da permanência do estado no RRF, só dois ajustes de 3% cada seriam dados aos servidores. O artigo é o principal entrave para a aprovação no Legislativo da adesão ao plano.

mercado

Brasil abre 188 mil vagas formais de trabalho em julho, mostra Caged

Victor Borges

BRASÍLIA | REUTERS O Brasil abriu 188.021 vagas formais de trabalho em julho, de acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado do mês passado foi fruto de 2.187.633 admissões e 1.999.612 desligamentos. Os números estão um pouco abaixo de expectativa de economistas apontada em pesquisa da Reuters de criação líquida de 190 mil vagas.

O saldo é menor do que o registrado em junho, quando o país teve a abertura de 201.705 vagas formais de trabalho. Porém, supera a marca de julho de 2023, quando foram criados 142.702 postos de trabalho, segundo dados sem os ajustes com informações prestadas pelas empresas fora do prazo.

O saldo de julho foi o maior registrado para o mês desde 2022, que teve a abertura de 218.902 vagas.

Os cinco grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos de vagas em julho. O setor de serviços liderou a abertura de vagas, com 79.167 postos, seguido pela indústria, com 49.471. Em último lugar, depois de comércio e construção, ficou o setor de agropecuária com 6.688 vagas.

O Espírito Santo foi a única unidade da Federação a registrar um saldo negativo de postos, com o fechamento de 1.029 vagas, baixa de 0,11% ante o mês anterior. São Paulo foi o estado que teve o maior número de criação de vagas, com 61.847 novos postos, uma elevação de 0,43% na comparação com junho.

Em 2024, o país registrou a abertura de 1.492.214 vagas formais no acumulado até julho em dados com ajuste, o maior nível desde o mesmo período em 2022, que registrou abertura de 1.613.834 vagas. O ministério prevê a criação de 2 milhões de vagas no ano fechado.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/2024 - PROCESSO Nº 279/2024
OBJETO: Aquisição de equipamentos para os setores de Conservação de Vias e Drenagem Urbana da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. DATA DA REALIZAÇÃO: 12/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 28/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA
AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024** - PROCESSO 1091/2024 - A Prefeitura Municipal de Pompéia/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024, para Contratação de empresas para fornecimento parcelado de massa asfáltica tipo CBUQ emulsão RR-IC e RR-2C. Tipo de licitação: Menor preço. Início de cadastro das propostas: 29/08/2024. Término de cadastro das propostas: 13/09/2024 às 08h. Abertura das propostas: 13/09/2024 às 08h15m. Início das disputas de preço: 13/09/2024 às 08h30m. Local: https://licitamais-brasil.com.br. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1500, no site: www.pompeia.sp.gov.br e PNCP (Portal Nacional de Contratação Pública). Pompéia/SP, 28 de agosto de 2024. - ISABEL CRISTINA ESCORCE - PREFEITA MUNICIPAL.

Processo Administrativo 200005620/2024 - Processo Licitatório 105/2024 - Pregão 25/2024. Objeto: Aquisição de leite e suplementos alimentares para atender as necessidades do Departamento de Saúde e Saneamento e Processos Judiciais. Decisão da Prefeita. Considerando a impugnação aos termos do edital, feita pela empresa Lumann Distribuidora de Medicamentos Ltda., que enseja uma análise mais acurada sobre o questionamento apresentado, decido, por bem e por não vislumbrar qualquer óbice legal, adiar "sine die" a data prevista para realização do certame supra. Auriflama - SP, 27 de agosto de 2024. Kátia Conceição Morita de Carvalho – Prefeita.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2024 - PROCESSO Nº 280/2024
OBJETO: Aquisição de Computadores para as Unidades de Saúde desta Municipalidade. DATA DA REALIZAÇÃO: 12/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 28/08/2024.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
TERMO DE ALTERAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO / RERRATIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024 - PROCESSO Nº 653/2024 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO, EM ATENDIMENTO DA DEMANDA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE PIRACAIA, COM FORNECIMENTO DE VEÍCULO, MOTORISTA E AFINS, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO - O Edital da licitação em epígrafe fica retificado, passando a ter a redação conforme segue: No Termo de referência, onde se Lê: "e. Estar habilitado com registro no DETER." Leia-se: "e. Estar habilitado com registro na ARTESP." Ficam ratificados na íntegra os demais itens do edital não atingidos por esta rerratificação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024 - PROCESSO: 9760/2024.
Objeto: Contratação de empresa para construção de jazigos e abertura de via no Cemitério Municipal de Jandira, em atendimento à Secretaria de Obras. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade **Concorrência Eletrônica,** por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET"- sitio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia 12/09/2024 às 09h00. O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br ou telefone (11) 4619-8512.
Fernanda Aparecida Domingas - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 135/2024 – Pregão Eletrônico nº 089/2024 – Edital nº 097/2024
Critério de julgamento: menor valor por lote
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para prestação de serviços de retífica de motor de veículo (ambulância) com fornecimento de peças, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **19 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 28 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

1ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS
SEI Nº 058.00091489/2024-02
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO n° 16/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO n° 50/2024
COMPRA N° 90009/2024
Objeto: Aquisição de materiais de consumo (elétrico, hidráulico e ferragem) para as Delegacias de Polícia de Campinas, Paulínia, Valinhos e Vinhedo.
A 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO nº 16/2024, Compra nº 90009/2024, do tipo MENOR PREÇO, destinado a aquisição de material de consumo. A sessão será realizada no dia 17/09/2024 as 10:00 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 29/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 053/2024
O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 053/2024, para "AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESPORTIVOS QUE SERÃO DESTINADOS AOS PARTICIPANTES DOS CAMPEONATOS E ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.
Bastos/SP., 28.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n.º 435/2024 **- Processo nº** 65.643/2024 **- Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 90215/2024 - **Tipo:** Menor Preço - com Cota Reservada - por meio de Contrato. **Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PAPELARIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h00 do dia 11 de setembro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 11 de setembro de 2024, às 09h00.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 28/08/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **368/2024 -** Processo nº. **158.816/2023** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **296/2024** - do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM - LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS, SENDO: 05 (CINCO) BRINQUEDOTECAS E 02 (DUAS) CASAS DE BONECAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Interessada:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. **Período para entrega das propostas: 29/08/2024 às 08h até 12/09/2024 às 08h59. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 12/09/2024 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1292 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br,** ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000594/2024** ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - N° 98296/2024,** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 478/2024 - PE SMS n° 444/2024 - Processo: 53.371/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93478/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de insumos para o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - **Período para entrega das propostas: 29/08/2024 às 8h até 11/09/2024 às 9hm. Data prevista para abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000587/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 403/2024 - PE SMS n° 372/2024 - Processo: 72.895/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93403/2024** - Compra Única - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de 04 licenças anuais do programa AUTOCAD REVIT LT SUITE, devidamente especificados no anexo I do edital, através de contrato/empenho. - **Período para entrega das propostas: 28/08/2024 às 08h00m até 11/09/2024 às 09h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 09h00m. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000511/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ESSENCIS BIOMETANO S.A.** (CNPJ: 48.119.972/0001-26), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **04 de setembro de 2024, às 10h**, em convocação única, na Via de Acesso Norte Km 33 - Rodovia dos Bandeirantes, Quadra 02, Calcárea - Caieiras - SP, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA**": **1)** Assembleia de Representação. **São Paulo, 28 de agosto de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
Aviso de Retificação de Edital **Pregão Eletrônico nº. 0012/2024** - UASG 987091 Processo nº. 8012/2024. Objeto: - O presente processo tem como objeto a Locação de imóvel na cidade de São José da Bela Vista, conforme edital e seus anexos. A Prefeitura Municipal de São José da Bela Vista-SP torna público aos interessados que por decisão do Sr. Prefeito Municipal, o Termo de referência e a data de julgamento do Pregão Eletrônico nº. 0012/2024, foi alterada. Abertura das Propostas: 12/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital Retificado e anexos estão à disposição dos interessados no Setor de Licitações sito na Rua Major João Soares, nº1.236, no centro da cidade de São José da Bela Vista-SP Fone: (16)3142-8100, São José da Bela Vista-SP, das 08h às 11h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.sao-josedabelavista..sp.gov.br ou pelo site www.gov.br/compras WALTER CASSIO CARVALHO FACIROLLI Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 099/2024
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de vigas de eucalipto serradas etratadas destinadas a Secretaria Municipal de Agricultura. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 11/09/2024 as 14:00 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Proc. 1194/24 – P.E. 9/24. A Câmara Municipal de Cotia, torna público que, na Rua Batista Cepelos 91, Centro, Cotia/SP, em ato público, no dia 11/09/2024 (quarta-feira), às 9h00, ocorrerá a licitação cujo objeto é registro de preços para eventual e futura aquisição parcelada de materiais de limpeza, através da plataforma de PREGÃO ELETRÔNICO "BLL COMPRAS" no sítio bll.org.br. Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelos sítios cotia.sp.leg.br e bll.org.br. Cotia, 28/08/2024. Marcio da Silva Prates – Presidente.

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – PREGÃO ELETRÔNICO No. 16/2024
AVISO DE REVOGAÇÃO O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que, no exercício de novo juízo de conveniência, fundado em fatos supervenientes à realização do certame, e em prol do interesse público, faz-se necessária a **REVOGAÇÃO PARCIAL** do Pregão Eletrônico n.o 16/2024, do tipo menor preço, cujo objeto é o **"registro de preços visando eventual aquisição de equipamentos e acessórios de áudio e vídeo"**. Fica, portanto, fixado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste aviso, para, querendo, interpor recurso, nos termos do art. 71, inciso II da Lei Nacional no 14.133/2021. Fortaleza-CE, aos 28 de agosto de 2024. **Pregoeiro do TJCE**

AVISO DE ABERTURA. A Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, sito à Rod. Comte. João Ribeiro de Barros SP 294 Km 667.8, Tupi Paulista, Estado de São Paulo, **COMUNICA** a abertura do Pregão Eletrônico nº. **90011/2024-PFT**, objeto do processo nº. 006.00307637/2024-41, que trata da compra de materiais de consumo para formação e reposição do estoque e para uso diversos setores desta Unidade Prisional (participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa), destinado ao consumo desta Unidade no exercício de 2024. A sessão pública será aberta no dia **10/09/2024, às 09:00 horas.** O Edital completo poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Feminina de Tupi Paulista", no endereço acima, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. O aviso de licitação também encontra-se registrado no site www.comprasnet.gov.br ; https://www.gov.br/pncp/pt-br; e www.e-negociospublicos.com.br. Para maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 38519060, ramal 321. ADRIANA ALKMIN PEREIRA DOMINGUES - DIRETORA TÉCNICA III.

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90006/2024 – UASG 380218
O Centro de Detenção Provisória de São José dos Campos, situado à Estrada Municipal Ubirajara de Oliveira Pinto, nº 800, Putim, São José dos Campos/SP em atendimento a Lei nº 14.133/2021 torna público o Pregão Eletrônico nº 90006/2024, objeto do Processo SEI nº 006.00275946/2024-44, Código Único 20240795481, licitação do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa ABERTO, com participação AMPLA, com preferência ME/EPP/Equiparadas, para contratação de serviços de **Impressão Corporativa por meio de Outsourcing**, período de 60 meses. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp ou pelo e-mail: adm@cdpsjcampos.sap.sp.gov.br. A realização da sessão pública será no dia 11/09/2024 às 09:00 horas. Informações através do telefone (12) 3944-9133, no Centro Administrativo desta Unidade Prisional.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 17/2024, do tipo Menor Preço, objetivando o registro de preços para futura e provável aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar conforme edital e seus anexos, que será realizada no dia 10/09/2024 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor estará disponível no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e poderá ser solicitado pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 27 de agosto de 2024. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal.

ATO DE REVOGAÇÃO O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, no exercício de novo juízo de conveniência, fundamentado em fatos supervenientes ao transcurso do certame e em prol do interesse público, decide **REVOGAR PARCIALMENTE**, nos termos do art. 71 da Lei n.o 14.133/21 e suas alterações, o **Pregão Eletrônico n.o 23/2024 (processo administrativo 8525108- 87.2023.8.06.0000),** que tem por objeto o **"Registro de preços visando eventual aquisição de MATERIAL DE EXPEDIENTE E UTENSÍLIOS PARA ESCRITÓRIO, a fim de atender as unidades do Poder Judiciário do Estado do Ceará". Fortaleza-CE, 26 de agosto de 2024.**
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO
COMUNICADO – EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 007/2024 – I - OBJETO – Contratação de empresa especializada, com fornecimento de materiais e mão de obra por Empreitada Global para **PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E DRENAGEM PARTE DA RUA TREVISO, SERRA ITALIANA, PARDINHO/SP, CONVENIO 100347/2024. II – ENCERRAMENTO –** Cadastramento até as 23h do dia 02 de outubro de 2.024. na plataforma BLL (bll.org.br). O Edital completo e demais informações encontram-se à disposição dos interessados, no prédio da Prefeitura Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, n.º 235, Fone (014) 3886-9200, no horário normal de expediente, ou pelo site www.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. **VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:** R$ 236.203,46 (duzentos e trinta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e seis centavos). **DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** Dia **03/10/2024** às **14h (horário de Brasília).** NA PLATAFORMA: BLL.ORG.BR. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO: [menor preço] [global]. MODO DE DISPUTA:** [aberto]. E para que chegue ao conhecimento de todos foi lavrado o presente Edital, que vai publicado na forma da Lei Federal n.º 14.133/2021
Pardinho, 28 de agosto de 2.024. JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 05/2024
A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Concorrência nº 05/2024, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Global, cujo objeto da presente licitação é a contratação de empresa para realização de recapeamento em CBUQ e sinalização viária das RUAS PAULO PEREIRA e VEREADOR ANTONIO PEDRO DE BARROS, no centro da cidade de GUAREÍ – SP, conforme planilha, cronograma e projeto, constantes TERMO DE REFERÊNCIA. Prazo para Recebimento de Propostas até 12/09/2024 as 8h30m. Início da Sessão de Disputa de Preços: 12/09/2024 as 9h00m. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br Guareí, 27 de agosto de 2024.
José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
CNPJ número 68.486.943/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO
Norma Lucia Andrade dos Santos, Presidente do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados em dia com suas obrigações sociais e que preencham os requisitos do Estatuto Social da Entidade, para participarem das eleições para composição do Sistema Diretivo do Sindicato: Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o triênio 2024/2027, conforme art. 62 do Estatuto Social. A votação ocorrerá no dia 25 de setembro de 2024, das 9h às 17h. As eleições serão conduzidas e coordenadas pela Junta Eleitoral, eleita na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/8/2024. As normas e prazos que regularão o processo eleitoral são os constantes no Estatuto Social, complementados pelo Protocolo Eleitoral que será oportunamente publicado pela Junta Eleitoral. São Paulo, 28 de agosto de 2024. Norma Lucia Andrade dos Santos – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 441/2024 - PE SMS n° 410/2024 - Processo: 80.218/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93441/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM - **Objeto:** ***AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR PARA ATENDIMENTO A MANDADO JUDICIAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO*** **-** Período para entrega das propostas: **29/08/2024 às 08h até 11/09/2024 às 14h**. **Data prevista para abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 14h**. **Pregoeiro(a): Monica Alesandra de Oliveira**, o Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000585/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 422/2024 - PE SMS n° 365/2024 - Processo: 95.074/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93422/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM - **Objeto: AQUISIÇÃO ANUAL ESTIMADA DE MEDICAMENTOS (REMUNE) PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS -** Período para entrega das propostas: **29/08/2024 às 08h até 11/09/2024 às 09h**. **Data prevista para abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 9h**. **Pregoeiro(a): Monica Alesandra de Oliveira**, o Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000586/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA
EDITAL PE nº 43/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 43/2024. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 13.867/2022, ratifica a adjudicação proferida pela Pregoeira Luciane dos Santos Magalhães designada pela Portaria nº 2.108/2024, homologando nesta data o resultado do Processo Administrativo n.º 155/2024, Edital PE nº. 43/2024, cujo objeto é a **Aquisição de reagentes químicos a serem utilizados nos laboratórios das Estações de Tratamento de Água da Autarquia: LOTE:** 01 ao 19 à empresa DINALAB COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, localizada na Rua Helena Paludeto Iori nº 386, Jardim Alto dos Silvares- Birigui-SP. Marília, 27 de agosto de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

MUNICÍPIO DE SAGRES
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024
(Processo Administrativo N° 627/2024)
A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço global, objetivando a **Contratação de empresa especializada para Reforma e Ampliação do Velório do Município de Sagres/SP em Conformidade com o Termo de Convênio Nº 102813/2023**, com encerramento em 17/09/2024 às 08h00. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas, no sítio eletrônico oficial do município (www.sagres.sp.gov.br) e www.bll.org.br. Informações: Tel: (18) 3558-1112 e e-mail licitacao@sagres.sp.gov.br.
Sagres-SP, 28/08/2024 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto na Penitenciária ASP Paulo Guimarães de Lavínia, PREGÃO ELETRÔNICO n° 90023/2024, objetivando a Aquisição de Material de Consumo PTRES 380704 – com entrega imediata – Participação restrita a ME/ EPP/ COOPERATIVAS, para atender as demandas dos setores de Portaria e Inclusão Unidade Prisional.
A realização da sessão ocorrerá dia 11/09/2024, às 09:00 horas, na sala da Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária ASP Paulo Guimarães de Lavínia, sito na Estrada Vicinal Municipal Manoel Caetano, Km 03, Bairro Perobal, no município de Lavínia/SP, por meio do sitio www.gov.br/compras
O Edital completo está disponível nos sítios www.gov.br/compras ou retirado no endereço acima. Maiores informações poderão ser obtidas por telefone: (18) 3698-1718, ramal 219.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade pregão eletrônico **90007/2024/CFS**, processo **020.00013393/2024-22**, destinada à aquisição de mobiliário e equipamentos médico hospitalares e de uso veterinário. A abertura das propostas dar-se-á no dia **11/09/2024** às **09h00**, no site compras.gov.br, identificando-se o pregão através do número **260135-90007/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **29/08/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.licitacoes@gmail.com e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS
Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90196/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00018601/2024-71 - PARA AQUISIÇÃO DE SISTEMA SHOCKWAVE - IVL.** A Abertura da sessão pública será no **dia 10/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras)**. O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE REVOGAÇÃO
PP 33/24 - A PMOC, SP, no uso de suas atribuições legais, c/ fundamento no disposto no artigo 71 da Lei nº 14133/21 e justificativa que consta nos autos, resolve: REVOGAR o PP 33/24, cujo obj. é a contrat. de empr. especializada p/ consultas médicas c/ título de especial. em ortopedia, p/ atendimento à pacientes assistidos p/ Secr. Mun. de Saúde do mun. de Osvaldo Cruz- SP – período 12 meses, maiores informações poderão ser obtidas no Depart. Licit. e Contratos. Ass: 26/08/24.
CREDENCIAMENTO P/ CHAMAMENTO PÚBLICO 01/24 - INEXIGIBILIDADE DE LICIT. 11/24 - A PMOC, SP, no uso de suas atribuições legais, c/ fundamento no disposto no artigo 71 da Lei nº 14133/21 e justificativa que consta nos autos, resolve: REVOGAR o Chamamento Público 01/24, cujo obj. é a credenciam. de pessoas físicas e jurídicas p/ prest. dos serv. de consultas médicas nas especialid. de Psiquiatria, Neurologia e Pediatria p/ atender as necessidades da Secr. Mun. de Saúde do mun. de Osvaldo Cruz – SP, p/ período de 12 meses, maiores informações poderão ser obtidas no Depart. Licit. e Contratos. 26/08/24
Osvaldo Cruz/SP, 28/08/24 - Vera Lúcia Alves - Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 133/2024 – Pregão nº 087/2024 – Edital nº 095/2024
Critério de julgamento: menor valor por lote
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças (parte mecânica), para os veículos leves pertencentes à frota do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **17 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 28 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC
AVISO DE LICITAÇÃO
A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC,** com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, n° 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Aquisição de relógios de registro de ponto biométrico com garantia on-site de 36 meses e aplicativo de ponto eletrônico para celular, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 19/09/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro – Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.
Alexandre Rodrigues Badotti - **Coordenador de Licitações e Contratos**

INÊS 249

CPF (sem digito verificador)	Nº de inscrição no plano	Nº Registro do Produto	Competência	Vencimento	Nº de dias em atraso	Valor original	Valor atualizado
408.308.208	902.008.99933.2054074.00	488.202/21-4	01/2024	25/02/2024	177	R$62,90	R$67,88
408.308.208	902.008.99933.2054074.00	488.202/21-4	02/2024	25/03/2024	148	R$62,90	R$67,27
449.567.438	902.008.99935.2058271.00	488.202/21-4	03/2024	02/04/2024	140	R$62,90	R$67,10
449.567.438	902.008.99935.2058271.00	488.202/21-4	01/2024	02/03/2024	171	R$62,90	R$67,75
449.567.438	902.008.99935.2058271.00	488.202/21-4	01/2024	02/02/2024	200	R$62,90	R$68,36
117.654.767	902.008.27510.2138214.00	486.886/20-2	02/2024	31/03/2024	142	R$35,97	R$38,39
117.654.767	902.008.27510.2138214.00	486.886/20-2	04/2024	31/05/2024	81	R$35,97	R$37,66
117.654.767	902.008.27510.2138214.00	486.886/20-2	03/2024	30/04/2024	112	R$35,97	R$38,03
364.138.938	902.008.99935.2058924.10	488.202/21-4	03/2024	03/04/2024	139	R$62,90	R$67,08
364.138.938	902.008.99935.2058924.10	488.202/21-4	02/2024	13/03/2024	160	R$64,86	R$69,62
364.138.938	902.008.99935.2058924.10	488.202/21-4	02/2024	03/03/2024	170	R$62,90	R$67,73
338.056.328	902.008.99933.2060414.00	488.202/21-4	06/2024	10/07/2024	41	R$754,80	R$780,34
103.160.474	902.008.99931.2063678.10	488.201/21-6	01/2024	15/02/2024	187	R$75,90	R$82,16
103.160.474	902.008.99931.2063678.10	488.201/21-6	02/2024	15/03/2024	158	R$75,90	R$81,42
103.160.474	902.008.99931.2063678.10	488.201/21-6	03/2024	15/04/2024	127	R$75,90	R$80,64
077.719.705	902.008.28375.2199003.00	486.887/20-1	03/2024	30/04/2024	112	R$21,36	R$22,59
077.719.705	902.008.28375.2199003.00	486.887/20-1	04/2024	31/05/2024	81	R$21,36	R$22,36
077.719.705	902.008.28375.2199003.00	486.887/20-1	05/2024	30/06/2024	51	R$21,36	R$22,15
171.973.048	902.008.99931.2071099.10	488.201/21-6	01/2024	29/02/2024	173	R$75,90	R$81,80
171.973.048	902.008.99931.2071099.10	488.201/21-6	12/2023	05/01/2024	228	R$155,89	R$170,88
460.189.678	902.008.99935.2071295.00	488.202/21-4	01/2024	29/02/2024	173	R$75,90	R$81,80
460.189.678	902.008.99935.2071295.00	488.202/21-4	02/2024	30/03/2024	143	R$75,90	R$81,04
216.709.978	902.008.99931.2071476.00	488.201/21-6	04/2024	31/05/2024	81	R$75,90	R$79,48
216.709.978	902.008.99931.2071476.00	488.201/21-6	03/2024	30/04/2024	112	R$75,90	R$80,26
216.709.978	902.008.99931.2071476.00	488.201/21-6	05/2024	30/06/2024	51	R$75,90	R$78,72
366.908.688	902.008.13874.2072801.00	401.800/99-1	03/2024	30/04/2024	112	R$48,96	R$51,77
366.908.688	902.008.13874.2072801.00	401.800/99-1	04/2024	31/05/2024	81	R$48,96	R$51,26
366.908.688	902.008.13874.2072801.00	401.800/99-1	05/2024	30/06/2024	51	R$48,96	R$50,77
068.926.838	902.008.99934.2073343.00	488.200/21-8	04/2024	06/05/2024	106	R$35,90	R$37,89
352.828.818	902.008.99935.2073621.00	488.202/21-4	04/2024	06/05/2024	106	R$62,90	R$66,39
352.828.818	902.008.99935.2073621.00	488.202/21-4	05/2024	06/06/2024	75	R$62,90	R$65,74
352.828.818	902.008.99935.2073621.00	488.202/21-4	06/2024	06/07/2024	45	R$62,90	R$65,11
414.936.798	902.008.99935.2076009.10	488.202/21-4	04/2024	14/05/2024	98	R$75,90	R$79,91
414.936.798	902.008.99935.2173537.10	488.202/21-4	04/2024	15/05/2024	97	R$36,90	R$38,83
414.936.798	902.008.99935.2076009.10	488.202/21-4	02/2024	14/03/2024	159	R$75,90	R$81,45
414.936.798	902.008.99935.2173537.10	488.202/21-4	02/2024	15/03/2024	158	R$36,90	R$39,58
414.936.798	902.008.99935.2173537.10	488.202/21-4	03/2024	15/04/2024	127	R$36,90	R$39,20
414.936.798	902.008.99935.2076009.10	488.202/21-4	03/2024	14/04/2024	128	R$75,90	R$80,66
102.455.328	902.008.99934.2079776.10	488.200/21-8	04/2024	20/05/2024	92	R$35,90	R$37,72
508.435.528	902.008.99931.2081847.00	488.201/21-6	03/2024	27/04/2024	115	R$75,90	R$80,34
508.435.528	902.008.99931.2081847.00	488.201/21-6	04/2024	27/05/2024	85	R$75,90	R$79,58
508.435.528	902.008.99931.2081847.00	488.201/21-6	05/2024	27/06/2024	54	R$75,90	R$78,79
460.332.188	902.008.03245.2082587.00	401.800/99-1	04/2024	31/05/2024	81	R$24,00	R$25,13
460.332.188	902.008.03245.2082587.00	401.800/99-1	03/2024	30/04/2024	112	R$24,00	R$25,37
460.332.188	902.008.03245.2082587.00	401.800/99-1	05/2024	30/06/2024	51	R$24,00	R$24,89
430.038.558	902.008.99935.2084869.00	488.202/21-4	02/2024	05/03/2024	168	R$75,90	R$81,68
430.038.558	902.008.99935.2084869.00	488.202/21-4	03/2024	05/04/2024	137	R$75,90	R$80,89
025.514.379	902.008.99935.2090421.10	488.202/21-4	01/2024	17/02/2024	185	R$75,90	R$82,11
025.514.379	902.008.99935.2090421.10	488.202/21-4	03/2024	17/04/2024	125	R$75,90	R$80,59
025.514.379	902.008.99935.2090421.10	488.202/21-4	04/2024	17/05/2024	95	R$75,90	R$79,83
258.587.138	902.008.99935.2094165.00	488.202/21-4	01/2024	21/02/2024	181	R$227,70	R$246,02
258.587.138	902.008.99935.2094165.00	488.202/21-4	03/2024	21/04/2024	121	R$227,70	R$241,46
258.587.138	902.008.99935.2094165.00	488.202/21-4	02/2024	21/03/2024	152	R$227,70	R$243,82
417.587.698	902.008.99933.2095311.10	488.202/21-4	02/2024	26/03/2024	147	R$62,90	R$67,25
417.587.698	902.008.99933.2095311.10	488.202/21-4	03/2024	26/04/2024	116	R$62,90	R$66,60
417.587.698	902.008.99933.2095311.10	488.202/21-4	01/2024	26/02/2024	176	R$62,90	R$67,85
122.261.598	902.008.99935.2096770.00	488.202/21-4	10/2023	01/12/2023	263	R$62,90	R$69,68
122.261.598	902.008.99935.2096770.00	488.202/21-4	10/2023	01/11/2023	293	R$62,90	R$70,31
122.261.598	902.008.99935.2096770.00	488.202/21-4	08/2023	01/10/2023	324	R$62,90	R$70,96
438.140.638	902.008.99935.2096818.10	488.202/21-4	05/2024	01/06/2024	80	R$75,90	R$79,45
472.534.458	902.008.99935.2098421.10	488.202/21-4	05/2024	04/06/2024	77	R$75,90	R$79,37
209.673.221	902.008.99935.2100879.00	488.202/21-4	05/2024	10/06/2024	71	R$125,80	R$131,31
209.673.221	902.008.99935.2100879.00	488.202/21-4	07/2024	10/08/2024	10	R$125,80	R$128,75
209.673.221	902.008.99935.2100879.00	488.202/21-4	06/2024	10/07/2024	41	R$125,80	R$130,05
540.569.518	902.008.99935.2101611.10	488.202/21-4	10/2023	11/11/2023	283	R$75,90	R$84,59
540.569.518	902.008.99935.2101611.10	488.202/21-4	01/2024	11/02/2024	191	R$75,90	R$82,26
540.569.518	902.008.99935.2101611.10	488.202/21-4	02/2024	11/03/2024	162	R$75,90	R$81,53
282.097.468	902.008.99935.2106800.10	488.202/21-4	01/2024	21/02/2024	181	R$75,90	R$82,01
282.097.468	902.008.99935.2106800.10	488.202/21-4	12/2023	29/01/2024	204	R$78,50	R$85,41
282.097.468	902.008.99935.2106800.10	488.202/21-4	02/2024	21/03/2024	152	R$75,90	R$81,27
216.740.708	902.008.99934.2110796.10	488.200/21-8	11/2023	28/12/2023	236	R$71,80	R$78,89
216.740.708	902.008.99934.2110798.10	488.200/21-8	11/2023	28/12/2023	236	R$35,90	R$39,44
216.740.708	902.008.99934.2110796.10	488.200/21-8	12/2023	28/01/2024	205	R$71,80	R$78,15
216.740.708	902.008.99934.2110798.10	488.200/21-8	12/2023	28/01/2024	205	R$35,90	R$39,07
216.740.708	902.008.99934.2110796.10	488.200/21-8	01/2024	28/02/2024	174	R$71,80	R$77,41
216.740.708	902.008.99934.2110798.10	488.200/21-8	01/2024	28/02/2024	174	R$35,90	R$38,70
108.877.804	902.008.99935.2111561.10	488.202/21-4	04/2024	30/05/2024	82	R$62,90	R$65,88
446.818.278	902.008.99935.2111778.00	488.202/21-4	02/2024	30/03/2024	143	R$75,90	R$81,04
446.818.278	902.008.99935.2111778.00	488.202/21-4	01/2024	29/02/2024	173	R$75,90	R$81,80
446.818.278	902.008.99935.2111778.00	488.202/21-4	11/2023	30/12/2023	234	R$75,90	R$83,35
445.083.458	902.008.99935.2114247.10	488.202/21-4	11/2023	06/12/2023	258	R$151,80	R$167,91
445.083.458	902.008.99935.2114247.10	488.202/21-4	10/2023	06/11/2023	288	R$151,80	R$169,43
445.083.458	902.008.99935.2114247.10	488.202/21-4	09/2023	06/10/2023	319	R$151,80	R$171,00
043.708.041	902.008.99933.2114952.10	488.202/21-4	07/2024	08/08/2024	12	R$62,90	R$64,42
043.708.041	902.008.99933.2114952.10	488.202/21-4	05/2024	08/06/2024	73	R$62,90	R$65,70
043.708.041	902.008.99933.2114952.10	488.202/21-4	06/2024	08/07/2024	43	R$62,90	R$65,07
488.188.048	902.008.99935.2115631.00	488.202/21-4	05/2024	11/06/2024	70	R$75,90	R$79,20
488.188.048	902.008.99935.2115631.00	488.202/21-4	01/2024	11/02/2024	191	R$75,90	R$82,26
283.884.128	902.008.99935.2116718.00	488.202/21-4	01/2024	13/02/2024	189	R$62,90	R$68,13
283.884.128	902.008.99935.2116718.00	488.202/21-4	02/2024	13/03/2024	160	R$62,90	R$67,52
283.884.128	902.008.99935.2116718.00	488.202/21-4	03/2024	13/04/2024	129	R$62,90	R$66,87
024.964.578	902.008.99935.2125873.00	488.202/21-4	04/2024	05/05/2024	107	R$75,90	R$80,13
024.964.578	902.008.99935.2125873.00	488.202/21-4	06/2024	05/07/2024	46	R$75,90	R$78,59
374.340.218	902.008.99935.2129035.00	488.202/21-4	02/2024	16/03/2024	157	R$62,90	R$67,46
374.340.218	902.008.99935.2129035.00	488.202/21-4	01/2024	16/02/2024	186	R$62,90	R$68,06
374.340.218	902.008.99935.2129035.00	488.202/21-4	01/2024	08/02/2024	194	R$64,56	R$70,03
245.578.958	902.008.99935.2139103.10	488.202/21-4	02/2024	30/03/2024	143	R$62,90	R$67,16
245.578.958	902.008.99935.2139103.10	488.202/21-4	01/2024	29/02/2024	173	R$62,90	R$67,79
245.578.958	902.008.99935.2139103.10	488.202/21-4	01/2024	09/02/2024	193	R$129,12	R$140,02
090.926.724	902.008.99935.2144084.00	488.202/21-4	04/2024	08/05/2024	104	R$75,90	R$80,06
090.926.724	902.008.99935.2144084.00	488.202/21-4	06/2024	08/07/2024	43	R$75,90	R$78,51
090.926.724	902.008.99935.2144084.00	488.202/21-4	05/2024	08/06/2024	73	R$75,90	R$79,27
024.748.583	902.008.99935.2145340.00	488.202/21-4	03/2024	10/04/2024	132	R$62,90	R$66,93
024.748.583	902.008.99935.2145340.00	488.202/21-4	01/2024	10/02/2024	192	R$62,90	R$68,19
024.748.583	902.008.99935.2145340.00	488.202/21-4	02/2024	10/03/2024	163	R$62,90	R$67,58
553.164.708	902.008.99935.2147399.10	488.202/21-4	01/2024	16/02/2024	186	R$75,90	R$82,13
553.164.708	902.008.99935.2147399.10	488.202/21-4	04/2024	16/05/2024	96	R$75,90	R$79,86
553.164.708	902.008.99935.2147399.10	488.202/21-4	05/2024	16/06/2024	65	R$75,90	R$79,07
701.564.884	902.008.99935.2148803.00	488.202/21-4	02/2024	20/03/2024	153	R$75,90	R$81,30
701.564.884	902.008.99935.2148803.00	488.202/21-4	01/2024	29/02/2024	173	R$156,13	R$168,27
328.012.938	902.008.99935.2149859.00	488.202/21-4	01/2024	21/02/2024	181	R$62,90	R$67,96
328.012.938	902.008.99935.2149859.00	488.202/21-4	02/2024	21/03/2024	152	R$62,90	R$67,35
328.012.938	902.008.99935.2149859.00	488.202/21-4	03/2024	21/04/2024	121	R$62,90	R$66,70
411.755.548	902.008.99931.2151953.10	488.201/21-6	02/2024	27/03/2024	146	R$75,90	R$81,12
411.755.548	902.008.99931.2151953.10	488.201/21-6	03/2024	27/04/2024	115	R$75,90	R$80,34
411.755.548	902.008.99931.2151953.10	488.201/21-6	04/2024	27/05/2024	85	R$75,90	R$79,58
322.694.188	902.008.99935.2152518.00	488.202/21-4	03/2024	27/04/2024	115	R$151,80	R$160,68
322.694.188	902.008.99935.2152518.00	488.202/21-4	02/2024	27/03/2024	146	R$151,80	R$162,25
322.694.188	902.008.99935.2152518.00	488.202/21-4	03/2024	05/04/2024	137	R$156,59	R$166,89
254.292.548	902.008.99935.2169315.10	488.202/21-4	03/2024	04/04/2024	138	R$75,90	R$80,92
254.292.548	902.008.99935.2169315.10	488.202/21-4	04/2024	04/05/2024	108	R$75,90	R$80,16
254.292.548	902.008.99935.2169315.10	488.202/21-4	05/2024	04/06/2024	77	R$75,90	R$79,37
493.726.858	902.008.99935.2169000.00	488.202/21-4	03/2024	03/04/2024	139	R$75,90	R$80,94
493.726.858	902.008.99935.2169000.00	488.202/21-4	01/2024	03/02/2024	199	R$75,90	R$82,46
493.726.858	902.008.99935.2169000.00	488.202/21-4	02/2024	03/03/2024	170	R$75,90	R$81,73
426.823.538	902.008.99935.2169043.00	488.202/21-4	02/2024	04/03/2024	169	R$62,90	R$67,71
426.823.538	902.008.99935.2169043.00	488.202/21-4	03/2024	04/04/2024	138	R$62,90	R$67,06
426.823.538	902.008.99935.2169043.00	488.202/21-4	05/2024	04/06/2024	77	R$62,90	R$65,78
417.422.048	902.008.99935.2169710.10	488.202/21-4	05/2024	05/06/2024	76	R$75,90	R$79,35
417.422.048	902.008.99935.2169710.10	488.202/21-4	06/2024	05/07/2024	46	R$75,90	R$78,59
417.422.048	902.008.99935.2169710.10	488.202/21-4	07/2024	05/08/2024	15	R$75,90	R$77,81
143.148.577	902.008.99931.2169874.00	488.201/21-6	03/2024	08/04/2024	134	R$75,90	R$80,82
143.148.577	902.008.99931.2169874.00	488.201/21-6	02/2024	08/03/2024	165	R$75,90	R$81,60
143.148.577	902.008.99931.2169874.00	488.201/21-6	01/2024	08/02/2024	194	R$75,90	R$82,33
551.377.438	902.008.99935.2176904.10	488.202/21-4	02/2024	20/03/2024	153	R$62,90	R$67,37
551.377.438	902.008.99935.2176904.10	488.202/21-4	03/2024	20/04/2024	122	R$62,90	R$66,72
551.377.438	902.008.99935.2176904.10	488.202/21-4	01/2024	20/02/2024	182	R$62,90	R$67,98
452.409.958	902.008.99935.2178252.10	488.202/21-4	03/2024	23/04/2024	119	R$125,80	R$133,32
452.409.958	902.008.99935.2178252.10	488.202/21-4	02/2024	23/03/2024	150	R$125,80	R$134,62
452.409.958	902.008.99935.2178252.10	488.202/21-4	04/2024	23/05/2024	89	R$125,80	R$132,07
057.332.121	902.008.99935.2180175.00	488.202/21-4	02/2024	23/03/2024	150	R$75,90	R$81,22
057.332.121	902.008.99935.2180175.00	488.202/21-4	03/2024	23/04/2024	119	R$75,90	R$80,44
057.332.121	902.008.99935.2180175.00	488.202/21-4	01/2024	23/02/2024	179	R$75,90	R$81,96
233.469.548	902.008.99935.2181418.00	488.202/21-4	03/2024	26/04/2024	116	R$75,90	R$80,36
233.469.548	902.008.99935.2181418.00	488.202/21-4	02/2024	26/03/2024	147	R$75,90	R$81,15
233.469.548	902.008.99935.2181418.00	488.202/21-4	04/2024	26/05/2024	86	R$75,90	R$79,60
472.581.378	902.008.99935.2181421.10	488.203/21-2	04/2024	26/05/2024	86	R$36,90	R$38,70
472.581.378	902.008.99935.2181421.10	488.203/21-2	02/2024	26/03/2024	147	R$36,90	R$39,45
472.581.378	902.008.99935.2181421.10	488.203/21-2	03/2024	26/04/2024	116	R$36,90	R$39,07
569.124.488	902.008.99935.2183414.00	488.202/21-4	05/2024	02/06/2024	79	R$75,90	R$79,43
569.124.488	902.008.99935.2183414.00	488.202/21-4	04/2024	02/05/2024	110	R$75,90	R$80,21
569.124.488	902.008.99935.2183414.00	488.202/21-4	06/2024	02/07/2024	49	R$75,90	R$78,67
341.429.348	902.008.99935.2183926.10	488.202/21-4	06/2024	05/07/2024	46	R$75,90	R$78,59
341.429.348	902.008.99935.2183926.10	488.202/21-4	04/2024	05/05/2024	107	R$75,90	R$80,13
341.429.348	902.008.99935.2183926.10	488.202/21-4	05/2024	05/06/2024	76	R$75,90	R$79,35
422.348.878	902.008.99935.2185109.00	488.202/21-4	04/2024	07/05/2024	105	R$62,90	R$66,37
422.348.878	902.008.99935.2185109.00	488.202/21-4	03/2024	07/04/2024	135	R$62,90	R$67,00
422.348.878	902.008.99935.2185109.00	488.202/21-4	02/2024	07/03/2024	166	R$62,90	R$67,64
401.971.718	902.008.99935.2186778.00	488.202/21-4	05/2024	12/06/2024	69	R$75,90	R$79,17
401.971.718	902.008.99935.2186778.00	488.202/21-4	07/2024	12/08/2024	8	R$75,90	R$77,63
401.971.718	902.008.99935.2186778.00	488.202/21-4	06/2024	12/07/2024	39	R$75,90	R$78,41
426.486.468	902.008.99935.2194466.10	488.202/21-4	04/2024	27/05/2024	85	R$75,90	R$79,58
478.376.138	902.008.99935.2196102.00	488.202/21-4	05/2024	04/06/2024	77	R$75,90	R$79,37
478.376.138	902.008.99935.2196102.00	488.202/21-4	04/2024	04/05/2024	108	R$75,90	R$80,16
478.376.138	902.008.99935.2196102.00	488.202/21-4	04/2024	13/05/2024	99	R$78,59	R$82,76
550.832.248	902.008.99931.2227158.10	488.201/21-6	05/2024	12/06/2024	69	R$75,90	R$79,17
550.832.248	902.008.99931.2227158.10	488.201/21-6	06/2024	12/07/2024	39	R$75,90	R$78,41
550.832.248	902.008.99931.2227158.10	488.201/21-6	04/2024	12/05/2024	100	R$75,90	R$79,96
107.901.698	902.008.99933.2241022.00	488.202/21-4	06/2024	10/07/2024	41	R$62,90	R$65,02
107.901.698	902.008.99933.2241022.00	488.202/21-4	07/2024	10/08/2024	10	R$62,90	R$64,37
107.901.698	902.008.99933.2241022.00	488.202/21-4	05/2024	10/06/2024	71	R$62,90	R$65,65
402.292.848	902.008.99937.2243057.00	498.300/24-9	05/2024	15/06/2024	66	R$78,90	R$82,22
402.292.848	902.008.99937.2243057.00	498.300/24-9	07/2024	15/08/2024	5	R$78,90	R$80,62
402.292.848	902.008.99937.2243057.00	498.300/24-9	06/2024	22/07/2024	29	R$78,90	R$81,25
107.973.528	902.008.99935.2080047.00	488.203/21-2	06/2023	20/07/2023	397	R$36,90	R$40,99
107.973.528	902.008.99935.2080047.00	488.203/21-2	07/2023	20/08/2023	366	R$36,90	R$41,29
107.973.528	902.008.99935.2080047.00	488.203/21-2	08/2023	20/09/2023	335	R$36,90	R$41,61
044.343.281	902.008.99932.2025119.10	488.203/21-2	09/2023	17/10/2023	308	R$36,90	R$40,72
044.343.281	902.008.99932.2025119.10	488.203/21-2	10/2023	17/11/2023	277	R$36,90	R$40,41
044.343.281	902.008.99932.2025119.10	488.203/21-2	12/2023	17/01/2024	216	R$36,90	R$39,80
420.916.388	902.008.99932.2011292.10	488.203/21-2	12/2023	20/01/2024	213	R$36,90	R$39,75
397.814.778	902.008.99932.1959271.10	488.203/21-2	11/2023	24/12/2023	240	R$36,90	R$40,02
397.814.778	902.008.99932.1959271.10	488.203/21-2	12/2023	24/01/2024	209	R$36,90	R$39,73
397.814.778	902.008.99932.1959271.10	488.203/21-2	01/2024	24/02/2024	178	R$36,90	R$39,40
392.643.258	902.008.99932.2013943.00	488.203/21-2	03/2024	26/04/2024	116	R$36,90	R$38,80
392.643.258	902.008.99932.2013943.00	488.203/21-2	05/2024	26/06/2024	55	R$36,90	R$38,19
392.643.258	902.008.99932.2013943.00	488.203/21-2	06/2024	26/07/2024	25	R$36,90	R$37,89
390.259.878	902.008.99935.2040661.00	488.203/21-2	06/2023	27/07/2023	390	R$36,90	R$41,54
390.259.878	902.008.99935.2040661.00	488.203/21-2	07/2023	25/08/2023	361	R$36,90	R$41,25
390.259.878	902.008.99935.2040661.00	488.203/21-2	07/2023	25/08/2023	330	R$36,90	R$40,94
390.259.878	902.008.99935.2040662.10	488.203/21-2	08/2023	25/09/2023	361	R$36,90	R$41,25
390.259.878	902.008.99935.2040662.10	488.203/21-2	08/2023	25/09/2023	330	R$36,90	R$40,94
390.259.878	902.008.99935.2040662.10	488.203/21-2	09/2023	25/10/2023	300	R$36,90	R$40,64
506.729.488	902.008.99932.2040285.10	488.203/21-2	03/2024	24/04/2024	118	R$36,90	R$38,82
506.729.488	902.008.99932.2040285.10	488.203/21-2	04/2024	24/05/2024	88	R$36,90	R$38,52
506.729.488	902.008.99932.2040285.10	488.203/21-2	05/2024	24/06/2024	57	R$36,90	R$38,21
368.080.908	902.008.99932.1914744.10	488.203/21-2	11/2022	30/12/2022	599	R$36,90	R$43,63
368.080.908	902.008.99932.1914744.10	488.203/21-2	04/2023	30/05/2023	448	R$36,90	R$42,12
368.080.908	902.008.99932.1914744.10	488.203/21-2	05/2023	30/06/2023	417	R$36,90	R$41,81
290.094.748	902.008.99932.2026806.00	488.203/21-2	03/2024	23/04/2024	119	R$36,90	R$38,83
290.094.748	902.008.99932.2026807.00	488.203/21-2	03/2024	23/04/2024	119	R$36,90	R$38,83
290.094.748	902.008.99932.2026806.00	488.203/21-2	04/2024	23/05/2024	89	R$36,90	R$38,53
290.094.748	902.008.99932.2026807.00	488.203/21-2	04/2024	23/05/2024	89	R$36,90	R$38,53
290.094.748	902.008.99932.2026806.00	488.203/21-2	05/2024	23/06/2024	58	R$36,90	R$38,21
290.094.748	902.008.99932.2026807.00	488.203/21-2	05/2024	23/06/2024	58	R$36,90	R$38,21
422.926.728	902.008.99932.1868366.10	488.203/21-2	03/2024	26/04/2024	116	R$36,90	R$38,80
422.926.728	902.008.99932.1868366.10	488.203/21-2	04/2024	26/05/2024	86	R$36,90	R$38,49
024.690.748	902.008.99932.1863645.00	488.203/21-2	06/2022	16/07/2022	766	R$34,90	R$43,24
024.690.748	902.008.99933.1863651.10	488.202/21-4	06/2022	16/07/2022	766	R$59,90	R$76,38
024.690.748	902.008.99933.1863651.10	488.202/21-4	07/2022	16/08/2022	735	R$59,90	R$75,80
024.690.748	902.008.99933.1863651.10	488.202/21-4	08/2022	16/09/2022	704	R$59,90	R$75,18
024.690.748	902.008.99932.1863645.00	488.203/21-2	09/2022	16/10/2022	674	R$34,90	R$42,33
024.690.748	902.008.99932.1863645.00	488.203/21-2	02/2023	16/03/2023	523	R$34,90	R$40,83
223.953.468	902.008.99932.1858496.00	488.203/21-2	02/2023	05/03/2023	534	R$34,90	R$40,93
223.953.468	902.008.99932.1858496.00	488.203/21-2	03/2023	05/04/2023	503	R$34,90	R$40,63
223.953.468	902.008.99932.1858496.00	488.203/21-2	04/2023	05/05/2023	473	R$36,90	R$42,37
415.961.728	902.008.99932.1726607.10	488.203/21-2	06/2023	09/06/2023	438	R$35,28	R$40,37
415.961.728	902.008.99932.1726607.10	488.203/21-2	06/2023	09/07/2023	408	R$35,28	R$40,06
415.961.728	902.008.99932.1726607.10	488.203/21-2	08/2023	09/08/2023	377	R$36,90	R$41,41
359.536.348	902.008.99935.2155746.00	488.203/21-2	04/2024	06/05/2024	106	R$36,90	R$38,70
359.536.348	902.008.99935.2155739.00	488.203/21-2	04/2024	06/05/2024	106	R$36,90	R$38,70
359.536.348	902.008.99935.2155746.00	488.203/21-2	05/2024	06/06/2024	75	R$36,90	R$38,39
359.536.348	902.008.99935.2155739.00	488.203/21-2	05/2024	06/06/2024	75	R$36,90	R$38,39
359.536.348	902.008.99935.2155746.00	488.203/21-2	06/2024	06/07/2024	45	R$36,90	R$38,07
359.536.348	902.008.99935.2155739.00	488.203/21-2	06/2024	06/07/2024	45	R$36,90	R$38,07
435.537.558	902.008.99932.1691833.00	488.203/21-2	12/2023	25/01/2024	208	R$36,90	R$39,72
435.537.558	902.008.99932.1691833.00	488.203/21-2	01/2024	25/02/2024	177	R$36,90	R$39,40
435.537.558	902.008.99932.1691833.00	488.203/21-2	02/2024	25/03/2024	148	R$36,90	R$39,12
479.618.698	902.008.00993.1610109.10	401.799/99-4	09/2020	18/10/2020	1402	R$71,30	R$100,75
479.618.698	902.008.00993.1610109.10	401.799/99-4	12/2021	18/01/2021	1310	R$71,30	R$98,93
479.618.698	902.008.00993.1610109.10	401.799/99-4	01/2021	18/02/2021	1279	R$71,30	R$98,31
466.291.608	902.008.99932.1927678.10	488.203/21-2	04/2023	30/05/2023	448	R$36,90	R$42,12
466.291.608	902.008.99932.1927678.10	488.203/21-2	05/2023	30/06/2023	417	R$36,90	R$41,81
466.291.608	902.008.99932.1927678.10	488.203/21-2	06/2023	30/07/2023	387	R$36,90	R$41,50
352.308.248	902.008.99932.2033934.10	488.203/21-2	02/2024	15/03/2024	158	R$36,90	R$39,22
352.308.248	902.008.99932.2033934.10	488.203/21-2	03/2024	15/04/2024	127	R$36,90	R$38,91
352.308.248	902.008.99932.2033934.10	488.203/21-2	04/2024	15/05/2024	97	R$36,90	R$38,61
187.821.398	902.008.99932.1908949.10	488.203/21-2	12/2023	16/01/2024	217	R$36,90	R$39,81
187.821.398	902.008.99932.1908949.10	488.203/21-2	02/2024	16/03/2024	157	R$36,90	R$39,19
187.821.398	902.008.99932.1908949.10	488.203/21-2	03/2024	16/04/2024	126	R$36,90	R$38,90
357.974.938	902.008.00993.1611803.10	401.799/99-4	03/2021	18/04/2021	1220	R$71,30	R$97,11
357.974.938	902.008.00993.1611803.10	401.799/99-4	04/2021	18/05/2021	1190	R$71,30	R$96,53
357.974.938	902.008.00993.1611803.10	401.799/99-4	05/2021	18/06/2021	1159	R$71,30	R$95,91
435.055.948	902.008.00993.1419076.00	401.799/99-4	07/2019	18/08/2019	1829	R$71,30	R$109,29
435.055.948	902.008.00993.1419082.10	401.799/99-4	07/2019	18/08/2019	1829	R$71,30	R$109,29
435.055.948	902.008.00993.1419076.00	401.799/99-4	08/2019	18/09/2019	1798	R$71,30	R$108,69
435.055.948	902.008.00993.1419082.10	401.799/99-4	08/2019	18/09/2019	1798	R$71,30	R$108,69
435.055.948	902.008.00993.1419076.00	401.799/99-4	09/2019	18/10/2019	1768	R$71,30	R$108,09
435.055.948	902.008.00993.1419082.10	401.799/99-4	09/2019	18/10/2019	1768	R$71,30	R$108,09
101.335.478	902.008.00993.1247308.00	401.799/99-4	11/2018	18/12/2018	2072	R$71,30	R$114,17
101.335.478	902.008.00993.1247308.00	401.799/99-4	12/2018	18/01/2019	2041	R$71,30	R$113,55
101.335.478	902.008.00993.1247308.00	401.799/99-4	01/2019	18/02/2019	2010	R$71,30	R$112,93
366.165.618	902.008.99934.2100829.10	488.200/21-8	08/2023	09/09/2023	346	R$35,90	R$40,06
366.165.618	902.008.99934.2100829.10	488.200/21-8	10/2023	09/11/2023	285	R$35,90	R$39,47
366.165.618	902.008.99932.2129229.00	488.203/21-2	01/2024	16/02/2024	186	R$36,90	R$39,50
366.165.618	902.008.99932.2129229.00	488.203/21-2	02/2024	16/03/2024	157	R$36,90	R$39,19
366.165.618	902.008.99934.2100829.10	488.200/21-8	03/2024	09/04/2024	133	R$35,90	R$37,95
366.165.618	902.008.99932.2129229.00	488.203/21-2	03/2024	16/04/2024	126	R$36,90	R$38,90
397.522.798	902.008.99935.2132244.10	488.203/21-2	10/2023	20/11/2023	274	R$36,90	R$40,37
397.522.798	902.008.99935.2132244.10	488.203/21-2	11/2023	20/12/2023	244	R$36,90	R$40,08
397.522.798	902.008.99935.2132244.10	488.203/21-2	12/2023	20/01/2024	213	R$36,90	R$39,75
383.826.648	902.008.99935.2093280.00	488.203/21-2	11/2023	20/12/2023	244	R$36,90	R$40,08
383.826.648	902.008.99935.2093280.00	488.203/21-2	12/2023	20/01/2024	213	R$36,90	R$39,75
383.826.648	902.008.99935.2093280.00	488.203/21-2	01/2024	20/02/2024	182	R$36,90	R$39,46
284.650.498	902.008.99935.2074209.10	488.203/21-2	06/2023	26/07/2023	391	R$36,90	R$41,55
284.650.498	902.008.99935.2074209.10	488.203/21-2	07/2023	26/08/2023	360	R$36,90	R$41,22
284.650.498	902.008.99935.2074209.10	488.203/21-2	08/2023	26/09/2023	329	R$36,90	R$40,93
332.739.378	902.008.99932.1899190.00	488.203/21-2	09/2023	25/10/2023	300	R$36,90	R$40,64
332.739.378	902.008.99932.1899190.00	488.203/21-2	12/2023	25/01/2024	208	R$36,90	R$39,72
332.739.378	902.008.99932.1899190.00	488.203/21-2	01/2024	25/02/2024	177	R$36,90	R$39,40
267.062.968	902.008.00993.1486719.10	401.799/99-4	06/2022	18/07/2022	764	R$29,22	R$37,44
267.062.968	902.008.00993.1486719.10	401.799/99-4	09/2022	18/10/2022	672	R$29,94	R$37,26
267.062.968	902.008.00993.1486719.10	401.799/99-4	10/2022	18/11/2022	641	R$29,94	R$36,95
046.948.853	902.008.00993.1354234.10	401.799/99-4	11/2020	18/12/2020	1341	R$71,30	R$99,55
046.948.853	902.008.00993.1354234.10	401.799/99-4	12/2020	18/01/2021	1310	R$71,30	R$98,93
046.948.853	902.008.00993.1354234.10	401.799/99-4	01/2021	18/02/2021	1279	R$71,30	R$98,31
217.877.928	902.008.99935.2147403.00	488.203/21-2	11/2023	17/12/2023	247	R$36,90	R$40,10
217.877.928	902.008.99935.2147403.00	488.203/21-2	01/2024	17/02/2024	185	R$36,90	R$39,47
217.877.928	902.008.99935.2147403.00	488.203/21-2	02/2024	17/03/2024	156	R$36,90	R$39,19
398.875.828	902.008.99935.2128387.10	488.203/21-2	03/2024	13/04/2024	129	R$36,90	R$38,91
398.875.828	902.008.99935.2128387.10	488.203/21-2	02/2024	19/04/2024	123	R$38,00	R$39,99
398.875.828	902.008.99935.2128387.10	488.203/21-2	04/2024	13/05/2024	99	R$36,90	R$38,63
362.993.588	902.008.00993.1036960.10	401.799/99-4	10/2020	18/11/2020	1371	R$56,49	R$85,04
362.993.588	902.008.00993.1036960.10	401.799/99-4	11/2020	18/12/2020	1341	R$56,49	R$84,44
362.993.588	902.008.00993.1036960.10	401.799/99-4	12/2020	18/01/2021	1310	R$56,49	R$83,82
373.991.158	902.008.99935.2216489.00	488.203/21-2	03/2024	21/04/2024	121	R$36,90	R$38,84
373.991.158	902.008.99935.2216489.00	488.203/21-2	04/2024	21/05/2024	91	R$36,90	R$38,55
373.991.158	902.008.99935.2216489.00	488.203/21-2	05/2024	21/06/2024	60	R$36,90	R$38,24
466.451.808	902.008.99933.1796237.00	488.202/21-4	02/2022	21/03/2022	883	R$59,90	R$78,76
466.451.808	902.008.99933.1796237.00	488.202/21-4	03/2022	21/04/2022	852	R$59,90	R$78,12
466.451.808	902.008.99933.1796237.00	488.202/21-4	04/2022	21/05/2022	822	R$59,90	R$77,50
250.387.808	902.008.99931.2013935.00	488.201/21-6	11/2023	26/12/2023	238	R$75,90	R$84,56
250.387.808	902.008.99931.2013935.00	488.201/21-6	12/2023	26/01/2024	207	R$75,90	R$83,63
250.387.808	902.008.99931.2013935.00	488.201/21-6	01/2024	26/02/2024	176	R$75,90	R$82,70
259.219.028	902.008.99935.2053582.10	488.203/21-2	10/2023	24/11/2023	270	R$75,90	R$85,52
259.219.028	902.008.99935.2053582.10	488.203/21-2	01/2024	09/02/2024	193	R$115,66	R$125,69
259.219.028	902.008.99935.2053582.10	488.203/21-2	01/2024	24/02/2024	178	R$75,90	R$82,70
391.437.098	902.008.99932.1814915.10	488.203/21-2	02/2024	27/03/2024	146	R$36,90	R$39,10
391.437.098	902.008.99932.1814915.10	488.203/21-2	03/2024	27/04/2024	115	R$36,90	R$38,77
391.437.098	902.008.99932.1814915.10	488.203/21-2	04/2024	27/05/2024	85	R$36,90	R$38,49
466.513.478	902.008.99935.2137854.10	488.203/21-2	01/2024	29/02/2024	173	R$36,90	R$39,37
466.513.478	902.008.99935.2137854.10	488.203/21-2	02/2024	30/03/2024	143	R$36,90	R$39,05
466.513.478	902.008.99935.2137854.10	488.203/21-2	03/2024	30/04/2024	112	R$36,90	R$38,76
052.206.858	902.008.99933.1724471.00	488.202/21-4	01/2024	03/02/2024	199	R$62,90	R$68,10
052.206.858	902.008.99933.1724471.00	488.202/21-4	02/2024	03/03/2024	170	R$62,90	R$67,54
052.206.858	902.008.99933.1724471.00	488.202/21-4	03/2024	03/04/2024	139	R$62,90	R$66,94
376.750.168	902.008.99935.2222386.00	488.203/21-2	04/2024	02/05/2024	110	R$36,90	R$38,74
376.750.168	902.008.99935.2222386.00	488.203/21-2	05/2024	02/06/2024	79	R$36,90	R$38,42
376.750.168	902.008.99935.2222386.00	488.203/21-2	06/2024	02/07/2024	49	R$36,90	R$38,13
319.981.498	902.008.99935.2083710.00	488.203/21-2	01/2024	01/02/2024	201	R$36,90	R$39,65
319.981.498	902.008.99935.2083710.00	488.203/21-2	02/2024	01/03/2024	172	R$36,90	R$39,36
319.981.498	902.008.99935.2083710.00	488.203/21-2	04/2024	02/05/2024	110	R$36,90	R$39,74
114.978.968	902.008.99935.2041915.10	488.203/21-2	03/2024	30/04/2024	112	R$36,90	R$38,76
114.978.968	902.008.99935.2041915.10	488.203/21-2	02/2024	03/05/2024	109	R$37,93	R$39,78
114.978.968	902.008.99935.2041915.10	488.203/21-2	04/2024	30/05/2024	82	R$36,90	R$38,45
153.907.088	902.008.99935.2085182.10	488.203/21-2	10/2023	05/11/2023	289	R$36,90	R$40,52
153.907.088	902.008.99935.2085182.10	488.203/21-2	11/2023	05/12/2023	259	R$36,90	R$40,23
153.907.088	902.008.99935.2085182.10	488.203/21-2	12/2023	05/01/2024	228	R$36,90	R$39,92
387.488.898	902.008.99932.1983550.10	488.203/21-2	03/2023	07/04/2023	501	R$36,90	R$42,62
387.488.898	902.008.99932.1983547.00	488.203/21-2	04/2023	07/05/2023	471	R$36,90	R$42,34
387.488.898	902.008.99932.1983550.10	488.203/21-2	04/2023	07/05/2023	471	R$36,90	R$42,34
387.488.898	902.008.99932.1983547.00	488.203/21-2	05/2023	07/06/2023	440	R$36,90	R$42,04
387.488.898	902.008.99932.1983550.10	488.203/21-2	05/2023	07/06/2023	440	R$36,90	R$42,04
387.488.898	902.008.99932.1983547.00	488.203/21-2	06/2023	07/07/2023	410	R$36,90	R$41,74
412.087.168	902.008.99934.2099622.10	488.200/21-8	09/2023	08/10/2023	317	R$35,90	R$39,78
412.087.168	902.008.99934.2099622.10	488.200/21-8	11/2023	08/12/2023	256	R$35,90	R$39,15
412.087.168	902.008.99934.2099622.10	488.200/21-8	12/2023	08/01/2024	225	R$35,90	R$38,87
321.156.218	902.008.99935.2061709.00	488.203/21-2	12/2023	10/01/2024	223	R$36,90	R$39,87
321.156.218	902.008.99935.2061709.00	488.203/21-2	03/2023	10/04/2024	132	R$36,90	R$38,96
321.156.218	902.008.99935.2061709.00	488.203/21-2	04/2023	10/05/2024	102	R$36,90	R$38,66
339.367.298	902.008.99933.1762090.00	488.202/21-4	07/2023	08/08/2023	378	R$61,39	R$70,18
339.367.298	902.008.99933.1762090.00	488.202/21-4	08/2023	08/09/2023	347	R$61,39	R$69,56
339.367.298	902.008.99933.1762090.00	488.202/21-4	09/2023	08/10/2023	317	R$62,90	R$70,48
392.385.148	902.008.99932.2007560.00	488.203/21-2	02/2024	12/03/2024	161	R$36,90	R$39,25
392.385.148	902.008.99932.2007560.00	488.203/21-2	03/2024	12/04/2024	130	R$36,90	R$38,94
392.385.148	902.008.99932.2007560.00	488.203/21-2	04/2024	12/05/2024	100	R$36,90	R$38,63
479.005.618	902.008.99932.2158136.10	488.203/21-2	12/2023	13/01/2024	220	R$36,90	R$39,82
479.005.618	902.008.99932.2158136.10	488.203/21-2	01/2024	13/02/2024	189	R$36,90	R$39,52
479.005.618	902.008.99932.2158136.10	488.203/21-2	02/2024	13/03/2024	160	R$36,90	R$39,24
332.077.098	902.008.99932.2045463.00	488.203/21-2	11/2023	13/12/2023	251	R$36,90	R$40,15
332.077.098	902.008.99932.2045463.00	488.203/21-2	12/2023	13/01/2024	220	R$36,90	R$39,82
332.077.098	902.008.99932.2045463.00	488.203/21-2	01/2024	13/02/2024	189	R$36,90	R$39,52
442.951.558	902.008.99932.2045528.10	488.203/21-2	12/2023	14/01/2024	219	R$36,90	R$39,82
442.951.558	902.008.99932.2045528.10	488.203/21-2	01/2024	14/02/2024	188	R$36,90	R$39,52
442.951.558	902.008.99932.2045528.10	488.203/21-2	02/2024	14/03/2024	159	R$36,90	R$39,23
439.028.158	902.008.99932.1955154.10	488.203/21-2	03/2024	17/04/2024	125	R$36,90	R$38,89
439.028.158	902.008.99932.1955154.10	488.203/21-2	04/2024	17/05/2024	95	R$36,90	R$38,59
439.028.158	902.008.99932.1955154.10	488.203/21-2	05/2024	17/06/2024	64	R$36,90	R$38,28
480.643.208	902.008.99933.1793117.10	488.202/21-4	05/2024	15/06/2024	66	R$62,90	R$65,44
363.769.008	902.008.99932.2243695.10	488.203/21-2	05/2024	16/06/2024	65	R$36,90	R$38,28
363.769.008	902.008.99932.2243695.10	488.203/21-2	06/2024	22/07/2024	29	R$36,90	R$37,93
460.972.498	902.008.99935.2243177.00	488.202/21-4	06/2024	22/07/2024	29	R$62,90	R$64,77
460.972.498	902.008.99935.2243177.00	488.202/21-4	07/2024	15/08/2024	5	R$62,90	R$64,27
460.972.498	902.008.99935.2243177.00	488.202/21-4	05/2024	15/06/2024	66	R$62,90	R$65,55

ANS - n.º 350494 UNIODONTO DE CAMPINAS COOPERATIVA ODONTOLÓGICA | CRO/SP - 3954 | RT: VLADIMIR BORIN PACHECO JUNIOR - CRO/SP: 56.437

Tendo em vista a inadimplência igual ou superior a 50 (cinquenta) dias, notificamos o(s) contratante(s) para que, no prazo de 10 (dez) dias da publicação deste edital, realize(m) o pagamento do(s) débito(s). Em caso de não pagamento dentro do prazo mencionado, o contrato estará automaticamente rescindido. O pagamento poderá ser feito através de boleto na rede bancária ou em dinheiro, diretamente em nosso escritório. Para realizar o pagamento ou esclarecer qualquer dúvida, basta entrar em contato através do telefone (19) 3322-4000, pelo e-mail credito@uniodontocampinas.com.br ou pessoalmente no endereço da operadora. Em caso de rescisão, eventual nova contratação do plano se sujeitará à contagem de carências e às condições contratuais vigentes à época da contratação. Por fim, caso ocorra a rescisão do contrato, informamos que o(s) débito(s) em atraso não serão cancelados e serão cobrados por todos os meios permitidos, inclusive judicialmente.

Carmed mostra novos produtos com a Fini e quer vender milhões

Hidratante labial, que movimentou R$ 1 bi em farmácias, ganha os sabores minhoca, amora e amora intensa

Alex Sabino

SÃO PAULO Eles já sabiam, mas foi em 1º de abril deste ano que o CEO da Cimed, João Adibe Marques, e a vice-presidente Karla Felmanas tiveram noção do fenômeno que criaram.

Como parte de ação de marketing com o Burger King, os dois foram servir hambúrgueres em uma loja da rede de fast food em São Paulo. Viram pessoas esperarem até quatro horas na fila para comprar o lanche que tinha como brinde um hidratante labial Carmed comemorativo ao Dia da Mentira.

"A gente fabricou 35 mil unidades. Foi o dia que o BK [Burger King] mais vendeu hambúrgueres. Já me mandaram fotos de gente vendendo por R$ 600 este Carmed que demos de graça", diz Karla.

Não é o único que virou item de colecionador. Em marketplaces é possível encontrar outros exemplares hoje esgotados, como o distribuído também de forma gratuita no Rio de Janeiro para comemorar o show de Madonna. No Mercado Livre, por exemplo, pode ser comprado por R$ 400. O preço normal do produto varia de R$ 19 a R$ 30.

Novos hidratantes labiais Carmed, nos sabores minhoca, amora e amora intensa Divulgação

O Carmed é um fenômeno de vendas da Cimed, a terceira maior farmacêutica do país. A empresa faturou R$ 400 milhões com a marca em 2023, o que gerou receita de R$ 1 bilhão em farmácias.

Nesta quarta-feira (28), a companhia anunciou parceria com a Fini para o lançamento de três sabores, minhoca, amora e amora intensa, copiando três produtos da empresa espanhola de doces.

O sabor minhoca será o mais azedinho entre todos os já lançados, promete a Cimed.

As primeiras unidades foram fabricadas nesta semana. Na próxima segunda-feira (2), a Cimed pretende divulgar, em suas redes sociais, quando as novidades estarão disponíveis. É uma forma de controlar a ansiedade dos consumidores, diz Karla.

Carmed foi lançado em 2017, mas estourou no ano passado quando fez a primeira parceria com a Fini. Depois disso, vieram outras "collabs" (como o mundo corporativo gosta de definir uma parceria) com outras marcas ou nomes populares nas redes sociais, como a boneca Barbie ou a cantora Ana Castela. Antes do lançamento dos três novos produtos, eram 22 sabores.

Foram vendidas 18 milhões de unidades em 2023. Neste ano, a expectativa da fabricante é chegar a 23 milhões, com faturamento de R$ 500 milhões. Trata-se de um desafio para a logística de distribuição em todo o Brasil. A Cimed tem 26 centros no país e 90 mil pontos de venda direta. Na nova parceria com a Fini, serão fabricados cinco milhões de hidratantes.

O Carmed virou um fenômeno de vendas, em grande parte, por causa do trabalho nas redes sociais. A própria Karla é uma influenciadora, com 1,4 milhão de seguidores no Instagram. Mas saber explorar a curiosidade de adolescentes, associar-se a uma marca de doces e ter a participação de artistas como Maisa e Larissa Manoela ajudaram.

A própria empresa reconhece que seu pulo do gato foi perceber um nicho de mercado: o desejo de crianças com cerca de dez anos e próximas de entrar na adolescência de usarem maquiagem ou produtos de beleza para a pele. Algo que pode gerar resistência dos pais. A Carmed oferece uma alternativa lúdica, que remete à infância, mas satisfaz essa vontade.

"Existe um fenômeno nas meninas de 10 a 12 anos de usar skincare e make [maquiagem]. O Carmed, teoricamente, é uma make permitida para os pais. É algo infantil. Pode ser usado a partir dos dois anos. A gente ganhou a permissão da família para usar o Carmed. As mães também usam. Cria uma conexão", afirma Karla.

A Cimed tem 39 fã-clubes do produto, alguns com mais de 100 mil seguidores.

O hidratante labial é um sucesso, também, por saber lidar com as cobranças por escassez. Costuma dar respostas a usuários das redes sobre quando novas distribuições serão feitas e promove engajamento com informações reais e diretas. Segundo a vice-presidente, as contas são administradas pela própria Cimed e não por uma terceirizada. Isso ajuda, acredita.

Com essa leva, especialmente o sabor amora, será possível ver como o mercado reage a algo próximo de um batom. O projeto é lançar, para o público a partir de 10 anos, produtos de maquiagem.

Por causa do Carmed, a venda de hidratantes labiais cresceu 90% no Brasil desde o ano passado. A fatia de mercado da Cimed chegou a 74%. A hashtag Carmed Fini tem 1,4 bilhão de visualizações no TikTok. Isso faz com que a vice-presidente conte, com orgulho, as histórias que ouviu sobre reuniões em outras empresas em que a pergunta feita para o desenvolvimento de novos produtos era: "Qual é o nosso Carmed?".

Nomear discriminação que adolescente sofre é fundamental

Suicídio de jovem gay e negro mostra que continuamos falhando como sociedade

Cida Bento
Conselheira do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Recentemente, fomos impactados pela notícia do suicídio de um adolescente de 14 anos, gay e negro, estudante do 9º ano de uma escola de elite da cidade de São Paulo. E constatamos que, como ocorre em inúmeras instituições brasileiras, continuamos falhando recorrentemente como sociedade.

Há décadas, organizações do movimento LGBTQIAPN+ vêm denunciando a violência endêmica que gays, lésbicas, pessoas trans e travestis sofrem simplesmente por serem quem são. Violência que se materializa inclusive no ambiente escolar, que hostiliza e expele estudantes que "não se encaixam" em uma "norma" identitária. Isso torna o fato de ser gay um elemento de insegurança e vulnerabilidade, afetando sua saúde mental e muitas vezes levando a quadros de depressão, ansiedade e, no limite, ao suicídio.

Achille Mbembe, filósofo e historiador camaronês, aponta um outro elemento importante: o suicídio de um jovem negro deve ser entendido como consequência de uma sociedade que o submete cotidianamente a traumas, desesperança e desumanização, demandando investigação sobre o contexto que o leva a essa situação extrema. E, nesse caso, o jovem era negro e gay.

Nomear corretamente a constante discriminação que adolescentes vivenciam é fundamental, pois estamos falando de homofobia, racismo e de convivência em ambientes nos quais as diferenças de classe econômica mostram seu impacto, principalmente num país campeão no território das desigualdades. Cabe destacar aqui que a Fiocruz, por meio de sua pesquisadora Flávia José Alves, chamou a atenção sobre o crescimento do índice de suicídio entre crianças e jovens (6% ao ano) no período entre 2011 e 2022.

Como nos lembra Margareth Arrilha, psicanalista e pesquisadora do Grupo Nepo/Unicamp, falamos de processos coletivos, sociais, que devem ser tratados nessa dimensão, não algo relacionado exclusivamente ao jovem e à sua família. Famílias negras e com filhos LGBT são responsabilizadas por criar filhos fisicamente e emocionalmente sadios, numa sociedade na qual a identidade de seus filhos tem conotações negativas e enseja tratamento desigual e negativo.

Com certeza, escolas não são clínicas psicológicas, mas podem ser comunidades reparativas, nas quais interações com o "outro" não sejam constrangedoras e excludentes e onde seja possível desenvolver o sentimento de pertencimento. Implementar programas que possam alterar a realidade atual é urgente. E, nesse processo, as instituições brancas, ricas e com população majoritariamente heterossexual têm que refletir sobre si próprias inseridas numa sociedade tão plural e desigual como a brasileira. Precisam refletir sobre o lugar do não lugar. E aprender com e sobre o "outro".

Promover a inclusão e a equidade exige reconhecer as diferentes vivências e condições de vida enfrentadas por estudantes que fogem dos marcadores identitários hegemônicos.

É essencial que as instituições desenvolvam uma compreensão do contexto social, econômico e histórico do país. Aprender sobre sua própria herança histórica e sua cultura e conhecer as realidades dos grupos que foram historicamente marginalizados e excluídos e dessa forma encontrar seu lugar para contribuir na construção de uma sociedade mais diversa, democrática e digna.

Urge a criação institucional de instâncias que possam planejar, avaliar e monitorar os programas de equidade e inclusão para garantir que as iniciativas sejam efetivas e sustentáveis. Essas instâncias devem ser responsáveis por acompanhar processos, identificar gargalos e ajustar estratégias conforme necessário para promover um ambiente inclusivo, equitativo e respeitoso para seu corpo docente e discente.

Waldete Tristão, doutora em educação, escritora, mãe e uma amiga muito querida, nos reforça que "passou da hora de dizer que os jovens negros não se suicidam, eles são mortos por essa sociedade racista e opressora. E lembrar também o quanto a sociedade perde quando um jovem não vê nela a possibilidade de continuar existindo".

Esta coluna foi escrita em parceria com a psicóloga Júlia Rosemberg

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Bráulio Borges** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

ExpoCristã volta com mercado gigante e mar Vermelho virtual

Baqueada pela pandemia, feira evangélica passou por hiato de quatro anos

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A ExpoCristã voltará, após um hiato de quatro anos, no que espera ser um divisor de águas do mercado evangélico. E não é só uma forma figurativa de falar sobre o setor que, nas projeções internas, movimenta bilhões por ano e espera crescer junto com a fatia religiosa que mais aumenta no país.

A passagem bíblica em que Moisés estende seu cajado, e o mar Vermelho se divide a mando de Deus para abrir caminho ao povo israelita será replicada numa experiência virtual montada na feira de negócios.

Outras imersões interativas vão reproduzir as dez pragas do Egito, da infestação de piolhos às nuvens de gafanhoto, o Coliseu, com duelos entre feras e "cristãos que não negavam sua fé", e a Arca de Noé.

Não são mares nunca antes navegados pela marca que se vende como "o maior evento cristão da América Latina" e que, sem nova edição desde 2019, trocará São Paulo pelo Rio neste ano. Acontecerá, em setembro, entre quinta (5) e domingo (8) no Riocentro, centro de convenções na zona oeste carioca.

Mas o último quadriênio foi de águas turbulentas para o nicho, e Paulo Eduardo Oliveira é o primeiro a admitir. A praça voltada ao consumidor evangélico, diz o diretor comercial da ExpoCristã, sofreu um baque com a pandemia de Covid-19.

Visitantes na edição de 2017 da ExpoCristã, em SP Avener Prado - 18.ago.17/Folhapress

A recuperação demorou para engrenar, e grandes atores do mercado, como a empresa por trás do Smilinguido, a formiguinha que prega valores cristãos, ainda não retomaram o fôlego de outrora.

Daí a demora para reativar a feira, mesmo depois que a crise sanitária já tinha arrefecido. "Achamos mais inteligente não fazê-la em 2023", afirma Oliveira. "O mercado ainda não estava muito solícito a isso."

A ressurreição, agora em versão carioca, conta com apoio do Comerj, um conselho de pastores que reúne líderes de alto quilate na cena evangélica, como Silas Malafaia, Cláudio Duarte e Abner Ferreira. É a mesma entidade que organiza a Marcha para Jesus do Rio.

Oliveira estava lá quando a ExpoCristã começou, em 2001, só que com outro nome: chamava-se Feira Internacional do Consumidor Cristão, mudando para o batismo atual dois anos depois.

Eram outros tempos. Evangélicos respondiam então por 15% da população, segundo dados do Censo 2000. Estima-se que hoje sejam o dobro disso. Até já existia uma bancada, mas não uma Frente Parlamentar Evangélica formalizada no Congresso —aconteceria dali a dois anos, coincidindo com o início do primeiro governo Lula (PT).

> “O perfil do consumidor cristão é baseado muito na necessidade da sua família
>
> **Paulo Eduardo Oliveira**
> diretor comercial da ExpoCristã

A atenção dada à indústria gospel era rarefeita, com pouca variedade de produtos, muitos de qualidade duvidosa. O meio se profissionalizou um bocado nestes últimos 23 anos, ainda que o filão de feiras evangélicas tenha tropeçado no caminho.

A ExpoCristã se firmou como a grife mais forte do gênero, mas não sem enfrentar percalços. Já passou por donos distintos, alguns quebra-paus e uma tragédia: Eduardo Berzin, seu idealizador, foi conferir uma nova concorrente em 2013, passou mal e ficou em coma por três anos até morrer.

E 2013 não foi fácil para esse mercado. A ExpoCristã foi desalojada do pavilhão do Anhembi, acusada de dar calote, e por fim acabou cancelada. As Organizações Globo, por meio de sua empresa Geo Eventos, chegaram a emplacar a FIC (Feira Internacional Cristã) no mesmo ano, chamada de "puro business" por Malafaia. Teve vida curta. Foi a última feira que Berzin visitou antes de sofrer um infarto.

A Globo ainda tateava para tentar entrar num segmento para o qual não deu muita bola por décadas. Montou na mesma época o Festival Promessas, com cantores gospel que nos anos seguintes passariam a dar as caras em seus programas. A aproximação se deu aos poucos. No ano passado, veio a primeira protagonista crente numa novela, "Vai na Fé".

Em 2024, numa parceria inédita, segundo Oliveira, a emissora terá um estande na ExpoCristã para promover uma cobertura intensa do evento.

A feira também vai receber os irmãos Alex e Stephen Kendrick, responsáveis por blockbusters cristãos como "Quarto de Guerra".

Eles vêm ao país para lançar "A Forja - O Poder da Transformação", filme sobre um jovem de nome bíblico, Isaías, recém-formado no ensino médio, viciado em basquete e videogame e sem planos para o futuro.

Gravadoras como Universal, Todah e MK Music trarão artistas para se apresentar. São nomes gigantes no meio, embora pouco conhecidos fora das igrejas, como Ton Carfi, Mariana Valadão e Davi Sacer.

Oliveira, o diretor comercial da feira, aponta que "o perfil do consumidor cristão é baseado muito na necessidade da sua família". Ele busca produtos que contemplem todo o núcleo familiar, como viagem e educação. A Faculdade Vitória em Cristo, sob guarida da igreja de Malafaia, terá banca lá.

Literatura é outro galho forte. O hábito de leitura dos crentes, diz Oliveira, é maior do que a média, "até porque a Bíblia faz parte do nosso dia a dia".

"E crente", ele lembra, "tem taxa de consumo de alimentação maior, a gente não gasta com comida, mas gasta com bebida".

E isso não é de hoje. Edições passadas receberam microempresas como a Cocktail Gospel, com drinques não alcoólicos. Um copo de Beijo de Judas saía por R$ 4 em 2011. O drinque de caju, maracujá, grenadine e leite condensado era apenas um dos refrescos dessa indústria em ascensão.

Teve uma época, conta Oliveira, que o maior conglomerado de bebidas do país "queria estar na feira", com a oferta de uma cerveja sem álcool. "Mas não deu certo, não tinha muito a ver."

Ricardo Moraes - 19.jun.24/Reuters

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard; ANP poderá estabelecer limite de reinjeção de gás nos poços de petróleo

Magda questiona viabilidade de medida para elevar oferta de gás

Nem toda plataforma pode levar produto à costa, diz presidente da Petrobras

João Gabriel

BRASÍLIA A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, classificou como delicada a possibilidade de reduzir o gás natural utilizado para extração de petróleo, uma das principais medidas do governo Lula (PT) para tentar aumentar a oferta do insumo para o mercado.

Segundo ela, plataformas construídas no governo de Jair Bolsonaro (PL) não estão aptas a realizar tal adaptação.

A medida amplia o poder da ANP (Agência Nacional do Petróleo e Gás) sobre o mercado e possibilita que o órgão estabeleça um máximo de gás que é reinjetado nos poços de petróleo.

A reinjeção é uma técnica na qual o insumo é introduzido nos poços profundos de em alto-mar, o que otimiza a extração do óleo, mas inutiliza o gás.

O objetivo de reduzir a reinjeção é fazer com que o gás seja exportado para o continente e disponibilizado para consumo, para baratear seu preço.

O tema foi um dos embates entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Chambriard elogiou as medidas do governo que visam aumentar a quantidade de gás disponível para o consumidor, mas afirmou que muitas plataformas da Petrobras não têm a possibilidade de fazer a conversão da reinjeção do gás para seu transporte ao continente.

"É uma questão delicada. Algumas das plataformas da Petrobras foram desenhadas no governo passado sem possibilidade de exportação de gás para a costa", disse nesta quarta (28). "Acho isso lastimável."

Chambriard elogiou o fato de o decreto do governo prever que a redução da reinjeção só possa acontecer quando houver viabilidade técnica e econômica —uma mudança feita no texto, após pressão do setor, que reclamou da possibilidade de interferência indevida da ANP no mercado caso este dispositivo não fosse acrescentado.

> É uma questão delicada. Algumas das plataformas da Petrobras foram desenhadas no governo passado sem possibilidade de exportação de gás para a costa. Acho isso lastimável
>
> **Magda Chambriard**
> presidente da Petrobras

A presidente da Petrobras disse ainda que as novas plataformas da empresa devem contemplar essa possibilidade de conversão.

"Nós vamos ter que fazer isso nas novas plataformas. Nas que já estão lá e nas que já estão sendo entregues, isso não vai ser possível", afirmou.

Depois, questionada novamente sobre isso, disse que já hoje a companhia poderia começar a fazer esse tipo de mudança.

"Hoje [já é possível fazer a conversão]. A prova que pode reduzir é a Rota 3 [nova rota de transporte de gás]. A Rota 3 chegando, nós vamos trazer mais gás para a costa e, por óbvio, reduzir a injeção de gás. Não vamos reduzir a reinjeição de gás tanto quanto queríamos por essa questão que eu lhe falei", completou.

"Essa é mais uma correção de rumo que nós estamos fazendo na Petrobras [...] Não podemos ter um projeto de petróleo com gás associado em alto mar que não enderece a possibilidade de exportação de gás para a costa", completou ela.

Ela não soube precisar, atualmente, quantas plantas já poderiam passar por tal alteração, nem qual seria esse custo ou o potencial de redução.

Segundo ela, há casos, como nas atuais plataformas do campo de Búzios, em que as obras além de serem extremamente caras, seriam de alto risco e, por isso, não teriam viabilidade técnica e econômica.

Chambriard ainda elogiou outra medida do governo, a que possibilita a entrada da PPSA (estatal que gerencia o pré-sal) no mercado de gás — concorrendo, portanto, com a própria Petrobras neste ramo.

Segundo a presidente, a demanda de gás pode ser maior que a capacidade de oferta de ambas, e portanto não haveria problema nas duas atuarem conjuntamente.

"Também estamos olhando fertilizantes e olhando a petroquímica como um grande de espaço para ampliar o fornecimento do nosso gás. Nosso desafio agora é botar gás no mercado brasileiro", disse.

Uma terceira mudança do governo no mercado de gás foi permitir que a ANP estabeleça preços de uso dos gasodutos de alto-mar.

Atualmente, a negociação deste valor é feita diretamente entre as empresas envolvidas, a que é dona da tubulação e a que quer utilizá-lo, e a agência atua apenas em caso de impasse ou recusa.

Pela nova regulamentação, a ANP pode estabelecer parâmetros para este preço, o que impacta diretamente a Petrobras, que controla gasodutos como estes no Brasil e inclusive é alvo de reclamações de setor, pelos valores cobrados e burocracias exigidas.

Chambriard admitiu que os preços devem ser revistos pela ANP e que isso tem impacto na companhia, mas disse preferir não palpitar sobre o tema.

Aneel valida repasse de R$ 451 mi que pode beneficiar irmãos Batista

BRASÍLIA A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu aval, na terça (27), à medida provisória do governo que beneficia a Amazonas Energia, empresa alvo dos irmãos Joesley e Wesley Batista, e estimou que seu impacto pode chegar a R$ 451 milhões na conta de luz.

A MP 1.232 foi publicada no início de junho e um de seus capítulos é dedicado à Amazonas, que teve diversas falhas no atendimento de energia e enfrenta grave crise financeira. A medida flexibiliza o contrato da empresa e a desobriga a uma série de encargos, para tentar salvar sua viabilidade econômica.

O documento também abriu brecha para o repasse do controle societário da companhia elétrica. A **Folha** procurou o grupo empresarial, mas não houve resposta.

Dias após a publicação da medida, a J&F (dona da JBS e que pertence aos irmãos Batista), apresentou um plano para assumir o controle da Amazonas Energia.

Em reunião na última terça, a Aneel apresentou a estimativa de impacto das desobrigações da Amazonas, e calculou que ele pode chegar a R$ 451 milhões, retirados da CCC —que compõe a conta de luz, portanto com impacto no custo da energia.

São dois reembolsos a que a Amazonas tem direito, pela medida, ambos em quatro parcelas mensais. Um de R$ 39,1 milhões por custos operacionais e outro, de até R$ 74 milhões, pela desconsideração do descumprimento de critérios de eficiência.

Sobre os critérios de eficiência, o diretor da agência, Ricardo Tili, determinou que sejam apurados, por meio de notas fiscais, quais valores já foram pagos pela companhia, para que ela tenha direito a ser ressarcida.

Ou seja, caso os pagamentos não tenham ocorrido, ela não deve receber reembolso.

Essa não foi a única operação dos irmãos Batista beneficiada pela MP do governo Lula (PT). A medida permite transferir o custo de usinas termelétricas para a conta de luz dos brasileiros.

E ela foi editada quatro dias após uma empresa do grupo J&F, a Âmbar, comprar um conjunto de termelétricas da Amazonas, em transação de R$ 4,7 bilhões.

O aval acontece em meio à ofensiva do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, contra a Aneel.

No dia 20, Silveira, em ofício, colocou em xeque pontos da atuação da agência e ameaçou inclusive intervenção em razão da demora em procedimentos de interesse do governo, como a redução tarifária e a política de compartilhamento de postes.

Dias depois, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa disse que a fiscalização do órgão cabe ao TCU (Tribunal de Contas da União) e ao Congresso. Em ofício, ele defendeu que a agência sempre se baseou na sua credibilidade, estabilidade, transparência e harmonia.

"A lei de criação da Aneel garantiu a sua atuação de forma autônoma, estando legalmente submetida ao controle externo exercido pelo Congresso Nacional, com auxílio do Tribunal de Contas da União", afirmou.

"Resta demonstrado que não condiz com o efetivo trabalho realizado pela agência um 'quadro massivo de atrasos' e um 'cenário de funcionamento deficiente ou de inércia ou de incapacidade reiterada dessa Diretoria', conforme afirmado por esse ministério", completou.

Fachada da sede da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em Brasília 8.ago.23/Divulgação

Energia limpa cria mais empregos nos EUA, aponta relatório

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

WASHINGTON | REUTERS Os empregos no setor de energia limpa dos EUA em 2023 cresceram mais que o dobro do que os postos em geral, e a sindicalização no setor superou pela primeira vez a do setor de energia em geral, disse o Departamento de Energia dos EUA nesta quarta (28).

Os empregos em negócios de energia limpa —incluindo eólica, solar, nuclear e armazenamento de baterias— subiram em 142 mil empregos, ou 4,2% no ano passado, em comparação com aumento de 3,9% em 2022, informou o Relatório de Energia e Emprego dos EUA. O número ficou acima da taxa geral de crescimento de empregos nos EUA de 2% em 2023.

Funcionários instalam placas de energia solar na Califórnia Mario Tama - 19.out.23/Getty Images/AFP

A taxa de sindicalização em energia limpa atingiu 12,4%, acima dos 11% no setor de energia em geral, segundo o relatório. Isso foi impulsionado pelo crescimento nos setores de construção e serviços públicos e após legislações aprovadas em 2022, incluindo a Lei de Redução da Inflação do presidente Joe Biden, disse o departamento.

Espera-se que os empregos de construção em energia limpa, ajudados pela legislação e pelos investimentos do setor privado, "continuem por décadas para construir a infraestrutura de energia limpa de que precisamos", disse Betony Jones, chefe de empregos do Departamento de Energia, em conferência telefônica.

Embora sindicalizados "possam mudar de um projeto para outro, há uma continuidade desse trabalho para que os trabalhadores façam carreira nesse setor", disse ela.

Os números de empregos em combustíveis fósseis foram mistos. A força de trabalho no setor de gás natural cresceu mais de 77 mil, ou 13,3%, enquanto os empregos no setor de petróleo caíram mais de 44 mil, ou 6%.

Os empregos no setor de carvão recuaram quase 8.500, ou 5,3%, pois a geração de energia continuou mudando do carvão para o gás, a energia eólica e a energia solar. O assessor climático da Casa Branca, Ali Zaidi, disse aos repórteres que o relatório mostra o compromisso do governo com a segurança energética e climática.

Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, supera US$ 1 trilhão em valor de mercado

NOVA YORK | AFP O conglomerado Berkshire Hathaway, do investidor bilionário Warren Buffett, superou, nesta quarta-feira (28), a marca de US$ 1 trilhão (cerca de R$ 5,55 trilhões) em valor de mercado na Bolsa de Nova York.

O grupo se tornou o oitavo membro de um seleto clube de empresas que ultrapassaram esse nível simbólico de capitalização, ao lado de seis companhias de tecnologia e da petroleira Saudi Aramco.

O impulso para passar a marca veio do anúncio da cessão de US$ 1 bilhão (R$ 5,55 bilhões) em ações do Bank of America. Na tarde desta quarta, as ações da Berkshire subiram e a empresa chegou ao valor de US$ 1,001 trilhão.

Esse é mais um marco na ascensão imparável da corporação, que se originou em uma pequena empresa têxtil da qual Buffett assumiu o controle em 1965, quando o setor era afetado pela terceirização.

Ao longo dos anos, Buffett construiu um gigante através da aquisição de outras empresas. Hoje, é proprietário da seguradora Geico, da companhia ferroviária Burlington Northern Santa Fe (BNSF), da marca de roupas Fruit of the Loom e das baterias Duracell.

Também é um grande investidor, com 21% do capital da American Express, 13% do Bank of America (até o final de junho) e 9% da Coca-Cola.

Inspirado por seu parceiro Charlie Munger, outro mito de Wall Street, adotou abordagem racional e desapegada, frequentemente sustentada por estratégia de longo prazo, na contramão de muitos.

A filosofia de investimento dos dois veteranos se tornou uma referência. Entre 1965 e 2023, a ação da Berkshire Hathaway valorizou-se em média 19,8% ao ano e acumulou quase 4.400% no período.

Nesta sexta (30), Buffett completa 94 anos. Ele ainda é diretor-geral da empresa, mas em 2021 nomeou um sucessor, Greg Abel, 62, vice-presidente do grupo.

O investidor bilionário Warren Buffett, do conglomerado Berkshire Hathaway Brendan McDermid - 31.mar.15/Reuters

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

COMUNICADO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DA **CONCORRÊNCIA Nº 004/2024** OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM GESTÃO INFORMATIZADA E SUBSTITUIÇÃO DA TECNOLOGIA LUMINOTÉCNICA E ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DE ATIVOS DESTA UNIDADE CONSUMIDORA JUNTO À CONCESSIONÁRIA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA - CPFL SOLUÇÕES. COMUNICAMOS A SUSPENSÃO DE ABERTURA DA REFERIDA CONCORRÊNCIA QUE SERIA REALIZADA NO DIA 30/08/2024 ÀS 09H, SEM NOVA DATA PARA ABERTURA, DEVIDO À DETERMINAÇÃO DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036/2105 3051. Secretaria de Administração; Departamento de Licitações, 28 de agosto de 2024. Valdir Zamoner Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Processo nº 79/2024. **Pregão Eletrônico nº 10/2024.** Encontra-se aberta a mencionada licitação, visando "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA - TEA E NECESSSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE OLIVEIRA DENARDI.". A data inicial para apresentação das propostas será das 00h do dia 29 de agosto de 2024 e a final às 08h30 do dia 10 de setembro de 2024, enquanto que a sessão eletrônica ocorrerá no dia 10 de setembro de 2024, a partir das 9h, no Portal da Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br). Eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações deverão ser encaminhados, exclusivamente, pela mencionada plataforma da BLL. Dirce Reis, 28 de agosto de 2024. Roberto Carlos Visoná – Prefeito Municipal.

O **SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM FONTES MAGNETICAS E IONIZANTES,** CNPJ nº 00.762.801-0001-94, sito a Rua Pimenta Bueno, 371, Chácara Tatuapé - São Paulo, por seu presidente, torna publica a **CONVOCAÇÃO** de todos os trabalhadores sindicalmente representados a **BRX IMAGEM,** CNPJ nº 28.791.493-0001-44, para **A.G.E.** que se realizará no dia 02/09/2024 às 14:00hs de forma virtual. A A.G.E. deliberará sobre a seguinte **ordem do dia:** tomar conhecimento das cláusulas constantes no Acordo Coletivo de Trabalho e aprovação relativo ao período de 2024 a 2026. São Paulo, 28/08/2024. **Robson Leal -** Presidente.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE. COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **JARDIM COLORADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 16.580.038/0001-10 e **LOTEAMENTO JARDIM COLORADO – BARRINHA SPE LTDA.**, CNPJ nº 13.786.445/0001-90, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 08 DA QUADRA Nº 07, DO LOTEAMENTO "JARDIM COLORADO I"**, situado na Rua Andréia Guimarães Cavalcant, Município de Barrinha Comarca de Sertãozinho/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: mede 10,00m de frente para a Rua Andréia Guimarães Cavalcant; 20,00m do lado esquerdo de quem da Rua Andréia Guimarães Cavalcant olha para o imóvel, confrontando com o Lote nº 09; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; e, 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 48. Matrícula nº 68.896 do CRI de Sertãozinho/SP. Inscrição Municipal nº 1053500-0. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 163.346,71. 2º Leilão: R$ 121.650,32. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação do imóvel. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante **GLÁUCIA BARBOSA DE SOUZA**, CPF nº 333.791.048-33, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE. COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h00 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM VENEZA BATATAIS – SPE LTDA.**, CNPJ nº 17.364.401/0001-23, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 14 DA QUADRA Nº 21** do loteamento **RESIDENCIAL/COMERCIAL JARDIM VENEZA**, sobre o qual consta uma construção, situado na Rua Luzia Theodoro Garcia, nº 130, Município de Batatais/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 110,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 20/06/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO 282,42m²**, com as medidas e confrontações do terreno descritas na matrícula nº 32.956 do CRI de Batatais/SP. Inscrição Municipal nº 01.73.021.0154.001.0. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 336.000,00. 2º Leilão: R$ 155.413,34. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciante **DALVA DE ARAÚJO MANZATI** - CPF nº 081.499.298-60, devidamente comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAPIVARI E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAPIVARI, RAFARD, ELIAS FAUSTO, MOMBUCA, CONCHAS, PEREIRAS, LARANJAL PAULISTA E CESARIO LANGE, inscrito no CNPJ 46.927.182/0001-41, código sindical 016.130.86624-1, com sede na Rua Padre Fabiano, nº 279, Capivari-SP neste ato representado por seu diretor Presidente, convoca todos os trabalhadores da categoria das indústrias da alimentação, data base 1º de Setembro ASSOCIADOS OU NÃO AO SINDICATO, setores de **MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS, MILHO E SOJA, CONGELADOS, SUPERCONGELADOS, SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS, PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS E INORGANIZADOS** situadas nas cidades, Capivari, Rafard, Elias Fausto, Mombuca, Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista e Cesário Lange, para assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede do Sindicato, na Rua Padre Fabiano, 279, Centro, Capivari-SP no dia 04/09/2024, em primeira convocação às 17:00 horas. Não sendo obtido o quórum em primeira convocação, a Assembleia será instalada na mesma data e local às 18:00 horas em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata de assembleia anterior; b) Apresentação, discussão e votação da(s) pauta(s) de reivindicações da(s) Convenção(ões) e/ou Acordo(s) Coletivo(s) e das fontes de sustentação financeira do Sindicato com a definição do reiteo para a Federação – 15% (quinze por cento) e Confederação 5% (cinco por cento), da natureza da contribuição, a estipulação de valores, percentuais, formas de incidência e recolhimento, abrangendo todos os trabalhadores integrantes da categoria representada, filiados e não filiados ao Sindicato e beneficiados pelo Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho; c) Apresentação, discussão e votação do direito de oposição ao desconto da contribuição assistencial conforme o tema 935 do STF – Supremo Tribunal Federal, a qual deverá ser manifestada no prazo de 10 (dez) dias após a assembleia de aprovação de pauta; d) Discussão e votação de autorização ao Sindicato em conjunto com a Federação de manter negociações coletivas, firmar acordos ou aditivos com as empresas do segmento, convenção coletiva com o Sindicato Patronal, e para promover conciliação, mediação ou arbitragem caso as negociações se restam infrutíferas, bem como suscitar Dissídio Coletivo e deflagrar greve geral ou parcial.

Capivari, 29 de Agosto de 2024.
JOSÉ LUIS CLAUDIO - PRESIDENTE

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.419/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE BACKUP EM NUVEM PRIVADA.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 17/09/2024 ÀS 09h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República n° 530, 4º Andar, Centro– Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações ou Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.287/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE BOTIJÃO DE GÁS LIQUEFEITO P13 E CILINDRO DE GÁS LIQUEFEITO P45, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS E ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL/SP.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 11/09/2024 ÀS 08h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República n° 530, 4º Andar, Centro– Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobbmnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br, Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 080/2024. OBJETO: Aquisição de cadeiras secretária pé palito, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das08h00min horas do dia 29/08/2024 até às 08h00min do dia 10/09/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:no horário às 08h05min do dia 10/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 28 de Agosto de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

bradesco | **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" | MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **16/09/2024** Às 15h. - 2ºLEILÃO:**19/09/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO – SP. BAIRRO SANTA CECÍLIA.** Rua Gabriel dos Santos, nº 388. Apto nº 84 (8ºandar) do Ed. Petra Marron, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área priv. 80,17m²(apto) e 19,19m²(vaga). Matr. 5.311 do 2ºRI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.132.566,96** e 2º Leilão: 19/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 825.083,30** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

LEILÃO DE CASA - BOITUVA/SP — Online | bradesco | ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Boituva/SP. Jardim Maria Conceição.** Rua Nilvado José Galvão de Lima, nº 115. **Casa** (Lote 14 da Quadra B). Áreas totais: terreno: 269,93m², e constr.: 111,97m². Matr. 2.025 do RI local. **Obs.:** Consta ação 1003037-29.2024.8.26.0082 - 2ª Vara Foro de Boituva. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos no edital. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão:** 10/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 474.682,12. 2º Leilão:** 12/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 201.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP — Online | bradesco | ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Quinta da Paineira.** Rua Barão Aníbal Pepi, nº 19. **Casa** (Lote 01 da Quadra 24). Áreas totais: terreno: 86,00m², e constr.: 77,20m². Matr. 129.993 do 6º RI local. **Obs.:** Consta gravada na Av.8, Averbação premonitória, processo nº 1004810-76.2020.8.26.0009. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão:** 10/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.254.272,47. 2º Leilão:** 12/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 193.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Processo Administrativo 0200005531/2.024. Processo Licitatório 104/2.024. Concorrência 04/2.024. Objeto: contratação de empresa especializada para execução de obras de Reforma e adequação do Estádio Municipal "Geraldo Secco". Termo de Rerratificação: Item 7.3 Qualificação Técnica onde se lê: Prova de capacidade técnica operacional, mediante a apresentação de atestado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA ou CAU leia-se: Prova de capacidade técnica operacional, mediante a apresentação de atestado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA, CRT ou CAU. 2) Do Estudo Técnico Preliminar subitens 3.2.7 e 25.2 onde se lê: A contratada deverá emitir e fornecer cópia da ART/CREA-SP leia-se: A contratada deverá emitir e fornecer cópia da ART/CREA, CRT ou CAU; Subitem 16.3 onde se lê: A supervisão dos trabalhos, tanto do Departamento de Engenharia e Planejamento como da Contratada, deverá estar sempre a cargo de profissionais, devidamente habilitados e registrados no CREA/SP leia-se: A supervisão dos trabalhos, tanto do Departamento de Engenharia e Planejamento como da Contratada, deverá estar sempre a cargo de profissionais, devidamente habilitados e registrados no CREA, CRT ou CAU; Subitem 16.4 onde se lê: Caso haja necessidade de substituição de algum profissional residente ou Responsável Técnico da Contratada, deverá ser comunicado previamente o Departamento de Engenharia, cujo curriculum também deverá ser apresentado para fins de aprovação, e que também deverá ter visto no CREA/SP leia-se: Caso haja necessidade de substituição de algum profissional residente ou Responsável Técnico da Contratada, deverá ser comunicado previamente o Departamento de Engenharia, cujo curriculum também deverá ser apresentado para fins de aprovação, e que também deverá ter visto no CREA, CRT ou CAU. 3) As demais cláusulas continuam inalteradas. Auriflama, 27 de agosto de 2.024, Katia Conceição Morita de Carvalho – Prefeita.

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A ASSOCIAÇÃO CEDRO DO LÍBANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA convoca suas Conselheiras e Associadas (os) para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA desta Associação, a realizar-se no dia 10 de setembro de 2024, às 14:00 horas em 1ª convocação. Caso não haja número legal a mesma será realizada às 14:30 horas em 2ª convocação com as Conselheiras e Associadas (os) presentes. A reunião será na **sede social do Clube Atlético Monte Líbano - Mezanino**, situado à Avenida República do Líbano, 2.267 – São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1). Alteração no Estatuto Social; 2). Outros assuntos de interesse da Associação.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90197/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00014871/2023-22 - PARA AQUISIÇÃO DE CATETER PARA ANGIOGRAFIA 2,5 X 120MM.** A Abertura da sessão pública será no **dia 10/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 278/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90187/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00020724/2024-72 - AQUISIÇÃO DE CLOZAPINA E MIRTAZAPINA.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 10/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90185/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009162/2023-25 - PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE ENDOVASCULAR AUTO EXPANSÍVEL.** A Abertura da sessão pública será no **dia 10/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu a Concorrência Pública Eletrônica nº 011/2024 – Edital n° 040/2024 – Processo nº 145/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia para execução de rede de drenagem e pavimentação asfáltica na Rua João Lopes de Camargo e parcial na Rua Antônio Bulgarelli no Recanto Silvana, e drenagem entre a Rua Francisco Savone e Rua dos Pássaros no Parque Afonso Pereira, Jarinu/SP, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas necessários para execução dos serviços, em parceria com a Secretaria de Governo e Relações Institucionais e Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, através do Termo de Convênio n° 101615/2024. O Cadastro das Propostas Iniciais se dará no site <https://novobbmnet.com.br/> até às 08H00M do dia 18 de setembro de 2024; e a Abertura da Sessão Pública ocorrerá pontualmente às 09H00M do dia 18 de setembro de 2024. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site <http://www.jarinu.sp.gov.br/licitacoes>. Informações através do telefone (11) 4016-8200 e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Jarinu, 28 de agosto de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

MUNICÍPIO DE NHANDEARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024 - PROCESSO Nº 1280/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 031/2024, Processo n° 1280/2024. Resumo do objeto: Registro de Preços para futura locação de banheiros químicos para eventos e atividades institucionais de diversos departamentos municipais, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 29/08/2024 até às 08h00m do dia 11/09/2024. A abertura das propostas será no dia 11/09/2024, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara/SP, 28 de agosto de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 31/2024 – PROCESSO Nº 63/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição Materiais de Expediente para uso da SAEV Ambiental e seus Departamentos, para consumo no período de 1 ano. **DATA DA REALIZAÇÃO: 11/09/2024. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 29/08/2024 ao dia 11/09/2024 até as 8h00 (oito horas). **INICIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 11/09/2024 a partir das 8h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.

Votuporanga, 28 de agosto de 2024.
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 006/2024 - UASG 925152

N.º do Processo: 131/2024. Objeto: Contratação de serviços de Data Center em nuvem, na modalidade IaaS, que contemplam o fornecimento de Links Ponto a Ponto entre o Data Center e o CRCMG, Links de Internet para os servidores hospedados, infraestrutura de Tecnologia da Informação em Data Center com segurança física e lógica para hospedagem do ambiente computacional do CRCMG, recursos de hardware e de Sistemas Operacionais e de Softwares licenciados, gerenciamento especializado para os servidores, Sistemas Operacionais, Softwares e serviços, aplicação de patchs e atualizações, serviços de Backup, suporte técnico especializado, backup e restauração dos servidores, dados e aplicações, incluindo ainda implantação "MOVING" para migração dos dados, pelo período de 60 (sessenta meses), conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Abertura das Propostas: 12/9/2024 às 09h no sítio eletrônico: www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser consultado nos sítios eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925152) e www.crcmg.org.br/.

Belo Horizonte, 28 agosto de 2024.
Suely Maria Marques de Oliveira
Presidente

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS - RETIFICAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 58/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 064/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 13/09/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **58/2024**, objeto do Processo de Licitação nº. **064/2024**, do tipo **Menor Preco Unitario,** objetivando a Aquisição de materiais (lasca e arame) destinados a execução de cercas em estradas rurais do município, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/ comprasedital.***
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 28 de agosto de 2024.

DILMO RESENDE DE CARVALHO
Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A,** inscrito no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Conjunto 02, Água Verde, Curitiba/PR, pelo Contrato de Abertura de Linha de Crédito e outras avenças, n° 503127-3, série 2022, datado de 28/01/2022, re-ratificado em 14/03/2022 no qual figuram como Fiduciantes **HÉLIO BONFÁ,** brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF nº 835.544.598-87, sua mulher **MARIA CELINA DORDETTO BONFÁ,** brasileira, empresária, inscrita no CPF/MF nº 031.499.388-64, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes em Porto Feliz/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo On-line, nos termos da Lei no 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 13 de setembro de 2024, às 11:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 815.177,52 (oitocentos e quinze mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituídos por **UM TERRENO** situado na Rua Conrado Caruba, contendo um prédio sob nº 32, com 299,20m² de área construída, localizado à 25,00m do início de curvatura com a Rua João Tomaz de Almeida, na quadra completada pela Via Rondon, no Bairro Avecuia, Porto Feliz/SP, medindo 15,00m de frente, com igual medida nos fundos, por 40,00m da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando de ambos os lados com propriedade de José Corrado e sua mulher, Célia Bueno de Oliveira Conrado e nos fundos com Joana Conrado Lopes e seu marido, encerrando a área de 600,00m2. **Imóvel objeto da matrícula no 66.249 do Registro de Imóveis de Porto Feliz/SP. Observação: (I)** Consta ação revisional no 1002884-61.2022.8.26.0471. **(II)** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **20 de setembro de 2024,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 752.309,16 (setecentos e cinquenta e dois mil e trezentos e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br** , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: HÉLIO BONFÁ, MARIA CELINA DORDETTO BONFÁ,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenham sido cientificados. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A,** inscrito no CNPJ sob n° 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, no 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos dos Instrumentos Particulares de 28/09/2022 e 21/11/2022, no qual figuram como Fiduciante **CISLAINE RODRIGUES,** brasileira, divorciada, aposentada, portadora do RG nº 10.130.515-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 043.084.668-14, domiciliada e residente em São Paulo/SP, e como Devedores Solidários, **LEONARDO KOSTER AMANCIO,** brasileiro, advogado, portador da CNH-DETRAN/SP nº 04338724101, inscrito no CPF/MF nº 399.121.038-07, casado sob o regime da comunhão parcial de bens com **FERNANDA GARCIA TRAJANO AMANCIO,** brasileira, advogada, portadora da CNH-DETRAN/SP nº 04361581961, inscrita no CPF/MF nº 343.478.558-26, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 18 de setembro de 2024, às 11:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www. portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 400.003,97 (quatrocentos mil, três reais e noventa e sete centavos),** os imóveis abaixo descritos, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituídos por **Apartamento n° 16,** localizado no 1° andar do "EDIFÍCIO VILA REAL", situado na Rua Paulo Cezar n° 242, 22° Subdistrito do Tucuruvi, possuindo área real área privativa de 57,520 metros quadrados; área real comum de garagem (uma vaga) de 16,620 quadrados área real comum de 23,753 metros quadrados; área real da unidade de 97,893 metros quadrados e fração ideal do terreno de 1,9545%. **Imóvel objeto da matrícula no 168.575 do 15° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP Observação: (I)** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. **(II)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **25 de setembro de 2024,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 218.648,10 (duzentos e dezoito mil, seiscentos e quarenta e oito reais e dez centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br** , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: CISLAINE RODRIGUES, LEONARDO KOSTER AMANCIO e FERNANDA GARCIA TRAJANO AMANCIO,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenham sido cientificados. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

SINTETEL - SP
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÃO SINDICAL

Pelo presente Edital, na forma dos artigos 70 e seguintes e do artigo 73 do Estatuto Social do SINTETEL-SP, através de seu presidente, vem comunicar a abertura do prazo de 05 (cinco) dias para inscrição de chapas interessadas em concorrer ao pleito para renovação da Diretoria Executiva, Secretarias, Diretorias Regionais, Diretoria dos Aposentados, Conselho Fiscal , Conselho Federativo e Conselho da OSLT, efetivos e suplentes para o mandato com início em 01 (um) de agosto de 2025 e término em 31 de julho de 2029. O início do prazo de inscrição será em 30 de agosto de 2024 e o encerramento do prazo de inscrição será no dia 05 de setembro de 2024. A inscrição das chapas interessadas deverá ser feita na Secretaria Eleitoral situada à Rua Santa Isabel 160, 1º. Andar cj. 11, bairro de Vila Buarque, São Paulo, no horário das 10 (dez) às 16 (dezesseis) horas. A votação será realizada nos dias 15 (quinze), 16 (dezesseis) e 17 (dezessete) de outubro de 2024 no horário entre 7h00 (sete) e 17h00 (dezessete) horas, em primeira convocação e em caso de não atingimento do quórum, ou empate entre chapas, em segunda convocação nos dias 29 (vinte e nove), 30 (trinta) e 31 (trinta e um) de outubro de 2024 no horário entre 7h00 (sete) e 17h00 (dezessete) horas, na sede social do Sindicato, nas subsedes regionais e nos locais de trabalho, através de urnas fixas e itinerantes cujo roteiro será divulgado a todos associados nos termos do Estatuto Social até 15 dias antes da votação. Após o encerramento do prazo de inscrição das chapas, será publicado o Edital de registro das mesmas 48 (quarenta e oito) horas após a comissão eleitoral conferir as documentações apresentadas, ficando então aberto por mais 48 (quarenta e oito horas) o prazo para impugnação de candidaturas, que se encerrará em 12 (doze de setembro de 2024, às 17h00 (dezessete horas).

São Paulo, 29 de agosto de 2024
Gilberto R. Dourado
Presidente

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na UASG 380168 - Penitenciária de Valparaíso, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90011/2024, do tipo menor preço, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, ID contratação PNCP 96291141000180-1-003944/2024, referente ao Processo nº 006.00304128/2024-66, cujo objeto é a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e Derivados). A sessão pública será realizada no dia 10/09/2024, a partir das 09h00min, através do sistema https://www.comprasnet.gov.br

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO da **SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS nº 02/2024**, do tipo MENOR PREÇO – Processo SEI 027.00000271/2024-89, objetivando a Constituição de Sistema de Registro de Preços para Aquisição de Material de Consumo, visando atender as demandas da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Termo de Referência, como o anexo I do Edital. A sessão pública dar-se-á no dia **10/09/2024, às 10h00min**, no endereço eletrônico https://www.gov.br/pncp ou www.gov.br/compras/pt-br, onde os interessados poderão verificar o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@turismo.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 3204-2800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 437/2024 - **Processo nº** 56.814/2024 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 90190/2024 - **Tipo:** Menor Preço - com Cota Reservada - por meio de Contrato. **Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR BÁSICO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h00 do dia 11 de setembro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 11 de setembro de 2024, às 09h00.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 28/08/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 129/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PÚBLICA OU PRIVADA, INCLUSIVE SOB A FORMA DE COOPERATIVA DE CRÉDITO, AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL, PARA O PROCESSAMENTO DE CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE EM CARÁTER EXCLUSIVO DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 30/08/2024 às 08h30min do dia 20/09/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 20/09/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 20/09/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto

OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos site www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br, ou pelo telefone (18) 3606-8000, ramais 8046 ou 8047.

Guararapes, 28 de agosto de 2024

Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2024 – PROCESSO Nº 64/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP P-13, durante o período de 1 (um) ano. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 12/09/2024. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 29/08/2024 ao dia 12/09/2024 até às 8h00 (oito horas). **INÍCIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 12/09/2024 a partir das 8h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa da SAEV AMBIENTAL e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.

Votuporanga, 28 de agosto de 2024.

Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024 – Sistema de Registro de Preços – Aquisição de medicamentos com entregas parceladas. Cadastrado no sistema sob nº 90.010/2024. Abertura: 11/09/2024 às 08:30h. VALOR MÁXIMO: R$ 32.277.473,10. Autorização: Aquiles Takeda Filho – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio. Data da Autorização: 26/08/2024. Edital na íntegra nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br e www.consorcioparanasaude.com.br. Endereço eletrônico do local da disputa: https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Rua Emiliano Perneta, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone: (41) 3324-8944.

Julio Cezar Woehl – Pregoeiro

FUNDO COMUM DOS HONORÁRIOS DOS ADVOGADOS DA NOSSA CAIXA NOSSO BANCO S.A. ("FUNDHONOR")

CNPJ 04.334.760/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

Pelo presente edital, aqui publicado em versão sumária, ficam convocados para comparecerem e se reunirem em assembleia-geral extraordinária ("AGE") a ser realizada POR MEIO VIRTUAL, pela plataforma Google Meet, no dia 05 de setembro de 2024, às 19 horas, com início do credenciamento às 18 horas e encerramento às 18 horas e 45 minutos, em primeira convocação, ocasião em que a assembleia será instalada com a presença de pelo menos 3/4 dos integrantes do FUNDHONOR e, caso não haja quórum nesta ocasião, ficam desde já convocados para a assembleia, em segunda convocação, a ser realizada POR MEIO VIRTUAL, pela plataforma Google Meet, no dia 05 de setembro 2024, às 19 horas e 30 minutos, com início do credenciamento às 19 horas e encerramento às 19 horas e 30 minutos, a qual será instalada com a presença de qualquer número de integrantes do FUNDHONOR. A AGE convocada tem como objeto a deliberação pelos fundistas sobre a aprovação da cessão e transferência dos direitos da ação de indenização nº 0081.381-85.2004.8.26.0100 e do respectivo cumprimento provisório de sentença nº 0085757-26.2018.8.26.0100, os quais tramitam perante a 21ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP, conforme edital detalhado, proposta e documentos disponibilizados exclusivamente aos fundistas, via os endereços eletrônicos cadastrados, em razão do sigilo da operação e do âmbito privado de sua deliberação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da **ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista** (CNPJ: 02.998.611/0001-04) a participarem das Assembleias Extraordinárias, que serão realizadas nos dias, horários e locais adiante mencionados, em convocação única, a fim de discutir e deliberar a **"ORDEM DO DIA": 1) Leitura, discussão e votação da Proposta Final apresentada pela empresa para renovação do ACT 2024/2026.** No dia 02/09/2024 às 07h30 **- ISA CTEEP TAUBATÉ** na Rodovia Presidente Dutra, km 116 - Taubaté - SP; às 09h **- ISA CTEEP CABREÚVA** na Estrada Vereador José de Moraes, s/nº, Pinhal - Cabreúva - SP; às 11h **- ISA CTEEP BOM JARDIM** na Alameda CESP s/nº Fazenda Grande, Jundiaí - SP e na **ISA CTEEP SE APARECIDA** na Avenida Itaguaçu, s/nº - Aparecida - SP; às 14h **- ISA CTEEP MAIRIPORÃ** na Estrada do Rio Acima 101 - Mairiporã - SP e **ISA CTEEP SE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** na Rua Brigadeiro Osvaldo Nascimento Leal, 303 - São José dos Campos - SP; No dia 03/09/2024 às 07h **- ISA CTEEP SE BANDEIRANTES** na Av. Engenheiro Carlos Berrini, 345 - Itaim Bibi - São Paulo - SP; às 08h **- ISA CTEEP PIRITUBA** na Av. Paula Ferreira, 804 - Pirituba - São Paulo - SP e **ISA CTEEP RAMON REBERTE FILHO** na Rua Cláudio Henrique de Paula, 150 - Parque Santo Eduardo - São Paulo - SP; às 14h **- ISA CTEEP SE NORTE** na Rua Deus do Sol, 249 - Guarulhos - SP e **ISA CTEEP INTERLAGOS** na Av. Gregório Bezerra, 303 - São Paulo - SP; No dia 04/09/2024 às 07h **- ISA CTEEP SE SUL** na Rua Carijós, 3.406 - Santo André - SP e **ISA CTEEP SE OESTE SOROCABA** na Rua Georg Schaeffer, 1.500 - Sorocaba - SP; às 07h30 **- ISA CTEEP SE SANTO ANGELO** na Estrada das Varinhas, Km 49, Jundiapeba - SP; às 13h **- ISA CTEEP SE SÃO SEBASTIÃO** na Rua São Benedito, 620 - Topolândia - São Sebastião - SP; às 14h **- ISA CTEEP MILTON FORNASARO** na Rua Andries Both, 235 - Jaguaré - São Paulo - SP e **ISA CTEEP SE EMBU-GUAÇU** na Estrada Inosuke Kagohara, Km 2,5 - Embu-Guaçu - SP; No dia 05/09/2024 às 07h **- ISA CTEEP SE LESTE** na Rua Amorim Viana, 103 - São Paulo - SP; às 13h **- ISA CTEEP SEDE** na Av. das Nações Unidas, 14.171 - Torre Crystal - 6º andar - São Paulo - SP; No dia 06/09/2024 às 14h **- SEDE DO SINDICATO** na Rua Thomaz Gonzaga, 50 - Liberdade - São Paulo - SP. **São Paulo, 28 de agosto de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 041/2024 - PROCESSO Nº 281/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de higienização de jalecos utilizados na coleta de sangue de cães, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 28/08/2024.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº2860.2024.AC-II.CE.0003.FUNDARPE

Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de Obras e Serviços de Recuperação e Restauro do Mosteiro de São Bento em Olinda/Pernambuco. Valor máximo estimado: R$1.237.075,81. Entrega das propostas: até 09/10/2024, às 10:00. Início disputa: 09/10/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br.** Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184.3032. Patrícia Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 051/2024 - **Objeto:** A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **11 de setembro de 2024, às 08h30min**, visando a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE PARA SEREM UTILIZADOS EM DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 28 de agosto de 2024.

ANIDELCI LUQUES PICININI

Diretora Administrativa

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024-PREDUC

O Serviço Social Autônomo Paranaeducação, torna público edital referente licitação na modalidade Pregão Eletrônico, conforme:

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para a prestação de serviços de monitoramento via geolocalização, gestão e controle de veículos utilizados para transporte de alunos, compreendendo a instalação, em comodato de módulos geolocalizadores e acessórios necessários, disponibilização de software de gerenciamento via WEB para acompanhamento, localização de veículos em tempo real e ininterrupto e treinamento de pessoal, compondo uma solução com vistas ao gerenciamento e monitoramento da frota do transporte escolar do Paraná, nos locais, quantidades e especificações previstas no Edital.

LOCAL DA ABERTURA: Banco do Brasil www.licitacoes-e.com.br

DATA DA ABERTURA: 10/09/2024.

HORA: 09:30 (nove horas e trinta minutos).

VALOR MÁXIMO GLOBAL: R$ 2.218.877,30 (dois milhões, duzentos e dezoito mil, oitocentos e setenta e sete reais e trinta centavos)).

O EDITAL E SEUS ANEXOS ENCONTRAM-SE A DISPOSIÇÃO NOS SITES: www.licitacoes-e.com.br e www.paranaeducacao.pr.gov.br.

Carlos Roberto Tamura
Superintendente
Decreto Estadual nº 657/2023

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**.

PA nº 13.030/2024. PE nº 47/2024.às 09:00 horas do dia 16/09/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva de mobiliários hospitalares utilizados nas Unidades de Saúde do Município de Cotia. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio do Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br. e pelo sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Magno Sauter – Secretário Municipal de Saúde.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 20/2024 - Proc. 36/2024. Registro de Preços para compra eventual de SERINGAS HIPODÉRMICAS destinadas a 22 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: menor preço por item. Regência: Leis 14.133/2021. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 11 (onze) de setembro de 2024 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 28 de agosto de 2024. Marcelo de Souza Pecchio - Presidente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.075/2024 - Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.030207/2023-86. Objeto: Confecção e Instalação de Persianas - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 29/08/2024 às 08:00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 12/09/2024 às 09:00 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras**. Rodrigo Mariano de Souza - Pregoeiro

INSTITUTO VIVA 100%

CNPJ/MF nº 12.970.640/0001-03

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração do INSTITUTO VIVA 100%, com fulcro nos artigos 18, I, 19, 23, X e **nos demais aplicáveis do Estatuto** da entidade, **RESOLVE:** Convocar os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da entidade na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2081, 10º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 01452-001, no dia 04 de setembro de 2024, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas, conforme pauta abaixo.

PAUTA:

1) Alteração da denominação da entidade.
2) Alteração do endereço da sede da entidade.
3) Alteração do Estatuto da entidade.

São Paulo, 28 de agosto de agosto de 2024.

Josué Fagundes Verderio Junior
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2024;
PROC. LICITATÓRIO Nº 115/2024;
EDITAL Nº 33/2024

OBJETO: "Contratação de empresa para a realização de Treinamento de Segurança e Medicina do Trabalho"; INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 03/09/2024; **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 18/09/2024 às 08:30 horas.; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 18/09/2024 às 08:35 horas.; **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 18/09/2024 às 09:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.

Coronel Macedo, 28 de agosto de 2024; José Roberto Santinoni Veiga; Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024;
PROC. LICITATÓRIO Nº 118/2024;
EDITAL Nº 34/2024

OBJETO: "Aquisição de Fórmulas de Nutrição"; INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 03/09/2024; **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 16/09/2024 às 08:30 horas: **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 16/09/2024 às 08:35 horas.; **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 16/09/2024 às 09:00 horas.; **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.

Coronel Macedo, 28 de agosto de 2024; José Roberto Santinoni Veiga; Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

RETIFICAÇÃO - AVISO DE ALTERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90015/2024

Processo no 01P-6296/2023 - **Objeto:** Aquisição de peças de reposição originais para a realização de manutenções preventivas em 31 ventiladores pulmonares da marca Newport, modelo E 360, pertencentes ao Hospital das Clínicas da UNICAMP. Informamos que após recebimento de pedido de esclarecimentos, verificamos que o item 01 foi cadastrado no ComprasGOV erroneamente como item exclusivo, em desacordo com o edital. Em razão da modificação realizada no sistema, em atendimento ao disposto no § 1o do argo 55 da Lei Federal no 14133/2021, as datas da licitação passarão a ser as seguintes: Abertura da sessão pública em 10/09/2023 às 09h30.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 081/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de artefatos de concreto para drenagem e canalizações, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 14h00min horas do dia 29/08/2024 até às 14h00min do dia 10/09/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 14h05min do dia 10/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 28 de Agosto de 2.024
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu a Concorrência Pública Eletrônica nº 010/2024 – Edital nº 039/2024 – Processo nº 116/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras e serviços comuns de engenharia destinados à construção, finalização e acabamentos no formato de construção modular, conforme padrão FNDE, para a ampliação de quatro salas de aulas, sala professores, almoxarifado e sanitários na unidade Creche Escolastica Soares – Rua Eliseu Tadeu de Godoi s/n – Bairro Vila Primavera – Jarinu – SP. O Cadastro das Propostas Iniciais se dará no site <https://novobbmnet.com.br/> até às 08H00M do dia 17 de setembro de 2024; e a Abertura da Sessão Pública ocorrerá pontualmente às 09H00M do dia 17 de setembro de 2024. O Edital na íntegra se encontra à disposição dos interessados no site <http://www.jarinu.sp.gov.br/licitacoes>. Informações através do telefone (11) 4016-8200 e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Jarinu, 28 de agosto de 2024.

Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 053/2024 - Registro de Preços para aquisição de Uniformes. Encerramento às 08h45 horas do dia 16/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 30/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

RESUMO DE EDITAL – Concorrência Pública 014/2024 – Contratação de empresa para "REFORMA DO TERMINAL RODOVIÁRIO, no município de São Roque/SP. Encerramento às 08h45 horas do dia 17/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 30/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO **N.º 838/2024.** EDITAL DE PREGÃO N.º 90053/2024. ABERTURA: 16/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇOS PARA OS EVENTOS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 28 de agosto de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO **N.º 7789/2024.** EDITAL DE PREGÃO N.º 90061/2024. ABERTURA: 13/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA OS EVENTOS DA SEMANA DA EDUCAÇÃO. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 28 de agosto de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Concorrência Eletrônica nº 04/2024
Processo nº 106/2024

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DE VESTIÁRIOS, SANITÁRIOS E ACESSIBILIDADE DA PISCINA PÚBLICA MUNICIPAL PARA ATENDIMENTO DE DEMANDA DE Nº068663 E TERMO DE CONVÊNIO Nº100211/2024**, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. **INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 28/08/2024 às 13h00min (Horário de Brasília). FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 03/10/2024 às 08h30min (Horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 03/10/2024 às 08h30min (Horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 03/10/2024 às 09h00min (Horário de Brasília). ENDEREÇO ELETRÔNICO:** (Plataforma BLL), www.bllcompras.org.br. 041 – 3097-4600 contato@bll.or.br. O edital completo contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 18 3556-9900 (Prefeitura Municipal). Inúbia Paulista, em 28 de agosto de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital de Retificação Pregão Eletrônico nº 019/2024

Pregão Eletrônico nº 019/2024 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE USO GERAL DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO E DAS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS DE BADY BASSITT/SP. A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que tendo em vista modificações no Edital da respectiva licitação, fica o edital supracitado retificado, para constar as devidas alterações. Desta maneira, fica determinada a abertura do presente certame para o dia 12 de setembro de 2024 às 09h no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 28 de agosto de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 49/2024 – P. E. 49/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 49/2024. **TERMO DE HOMOLOGAÇÃO:** O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes da Lei Federal n.º 14.133/2021, ratifica a adjudicação proferida pela Pregoeira Natalia Miranda Russo designada pela Portaria nº 2.108/2024, homologando nesta data o resultado do Processo Administrativo n.º 164/2024, Edital nº. 49/2024, modalidade Pregão Eletrônico n.º 49/2024, cujo objeto é o **Registrar Prego para contratação de serviços de serralheria, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, destinados a atender as necessidades dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do DAEM, pelo período de 12 (doze) meses. LOTE: 01 à empresa SERV TEC MARÍLIA LTDA - CNPJ n.º 54.306.895/0001-16, localizada na Rod. Engº Columbano Eppinghaus nº 950, Jd Aeroporto, Marília, CEP 17.656.158-4 em Marília -SP.**, Marília, 28 de agosto de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
Concurso nº 1/2024
Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 142/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que estarão abertas, de 29 de agosto a 17 de outubro de 2024, as inscrições para o CONCURSO "Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação - Crise Climática", que tem por finalidade a seleção de soluções científico-tecnológicas inovadoras, de impacto socioambiental, relacionadas ao enfrentamento da crise climática no Estado de Minas Gerais. A sessão pública de abertura das propostas será realizada de forma remota e ocorrerá às 14 horas do dia 18/10/2024. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites **www.compras.mg.gov.br** e **www.almg.gov.br**. Belo Horizonte, 28 de agosto de 2024. Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA FEV Nº 002/2024
PROCESSO FEV Nº 027/2024.

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de licenças antivírus Kapersky NextEDR Foundations, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO DO ITEM. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$42.976,00 (Quarenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais). Fundamento legal: Art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 15.631/2023.INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 29 de agosto de 2024. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 03 de setembro de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 03 de setembro de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos).FIM DA ETAPA DE LANCES: após 06 (seis) horas do início da etapa de lances. INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.unifev.edu.br (Institucional/Licitações) e na plataforma eletrônica: www.bll.org.br.

Votuporanga/SP, 28 de agosto de 2024.
Douglas José Gianoti
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94168/2024
Processo nº 31.00258577/2024-42 - Nº da Licitação: nº 94168.

Objeto: Medicamentos Sistema Nervoso Central.

• Abertura da sessão de lances dia 11/09/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras)**. Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações - SMSA

uniodonto Campinas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A UNIODONTO DE CAMPINAS - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 51.304.798/0001-04 e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº. 35.049-4, após diversas tentativas de contato sem êxito, NOTIFICA os contratantes de planos odontológicos coletivos abaixo relacionados, os quais não foram encontrados nos endereços fornecidos no contrato/cadastro, para comparecerem impreterivelmente até o dia 13 de Setembro de 2024, à Av. Brasil, 200 - Vila Itapura, Campinas/SP no setor de cadastro, para regularização de seu contrato de plano odontológico. Em caso de não comparecimento no prazo assinalado, ficam contratantes notificados que o contrato será extinto.

Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontológica - CRO/SP - 2054 | RT: Vladimir Borin Pacheco Junior - CRO/SP 56437 ANS - n.º 350494

Contrato	Razão Social	Nº Produto ANS
1000028228	29.987.868 Rhannah Lopes Santos	496.202/23-8
1000026162	34.881.624 Adriano Teles Rodrigues	486.887/20-1
1000028119	41.244.992 Paulo Roberto da Silva	486.888/20-9
1000027007	42.461.476 Helio Monfardini Junior	486.887/20-1
1000027927	44.774.626 Marcelo Alves Santos	486.887/20-1
1000027436	47.117.954 Rivaildo Souza Ramos	486.888/20-9
1000028680	47.636.714 Jefferson Jose Oliveira Cozoli	486.887/20-1
1000029165	48.204.227 Joao Vitor Garcia Rodrigues	496.202/23-8
1000027779	48.479.911 Jaqueline Aparecida Ribeiro Magalhaes	496.202/23-8
1000026672	48.624.780 Eliane da Silva Pereira Prado	486.887/20-1
1000028163	50.799.612 Leticia Alves de Souza	486.887/20-1
1000028585	51.496.443 Vanessa Alves de Andrade	486.888/20-9
1000028640	51.576.233 Rafael dos Santos	496.202/23-8
1000029332	51.886.522 Jessica Janaina Brito Braga da Silva	496.202/23-8
1000024396	A S Automotive Ltda	486.887/20-1
1000026551	A C Mestrinier Decoracoes	486.885/20-4
1000021346	A N Barros Locadora Ltda	486.887/20-1
1000026758	Adolfo Anklam Neto Servicos	486.888/20-9
1000027384	Adriana Trevisan Rodrigues 21292123877	486.887/20-1
1000027589	Alexandre Oliveira de Souza 34061619870	496.202/23-8
1000027280	Aline Cristina da Costa Martins 37182020858	486.888/20-9
1000027632	Amanda Franco Galdino 43988689840	486.887/20-1
1000023495	Anderson Calefi 35363891808	486.887/20-1
1000021612	Anderson da Silva Lima 29084139810	486.887/20-1
1000027887	Andre Luis Batista Pereira	496.202/23-8
1000026075	Angela Sueli Ribeiro de Oliveira 33067122801	486.888/20-9
1000021509	Arian Industria e Comercio Ltda	486.887/20-1
1000021241	Bianca Kennerly	486.887/20-1
1000024787	Bianca Messias Cortizo 39681763831	486.887/20-1
1000023309	Bill e Rei Bar Ltda	486.887/20-1
1000024175	C C Ferrari Milani	486.887/20-1
1000018732	Campinas Agencia de Viagens e Turismo Eireli	464.583/11-9
1000026853	Carla Brasil Adegas 30396858805	486.887/20-1
1000018118	Celia Lopes da Silva 12177213800	401.800/99-1
1000028635	Claudio Felipe Ricardo 38867283820	496.202/23-8
1000021973	Cristhiane Ladeira Queiroz Padilha	486.887/20-1
1000028665	Cristiano Gomes de Almeida 32301471896	496.202/23-8
1000006874	D.b.m. Marcondes Calcados Eirelli	464.583/11-9
1000022268	Danilo Serrano Brandao 37158411842	486.887/20-1
1000019908	David Barboza Supermercado Eireli	486.888/20-9
1000027577	Dayane Curi Fernandes 26089810894	486.887/20-1
1000023611	Delife Servicos Administrativos Eireli	486.887/20-1
1000026804	Deposito de Sucata Santa Clara do Lago Ltda	486.887/20-1
1000019478	Douglas de Oliveira 25159199870	401.800/99-1
1000027414	Edilaine de Cassia Ziviani 49705790833	496.202/23-8

Contrato	Razão Social	Nº Produto ANS
1000023930	Edmilson Loyola da Silva	486.888/20-9
1000023589	Edson Rodrigues Filho 17879988866	486.887/20-1
1000025379	Eliane Torres 24636188845	486.887/20-1
1000027883	Erik A P do Carmo Transportes	486.887/20-1
1000024893	Fuba Gastronomia Ltda	486.887/20-1
1000028023	Geovane Brachi Rodrigues 45648846894	496.202/23-8
1000020763	Heide Grazieli Bernardes Leardini 38441860858	486.887/20-1
1000027345	Helida Maria Quintino de Oliveira 31446479854	486.887/20-1
1000028057	Icube Tecnologia e Consultoria Ltda	496.202/23-8
1000023587	Jose Evangelista da Silva 11191117499	486.888/20-9
1000028058	Jussara Antoninha Carpin Velo 39832400899	496.202/23-8
1000027902	Katia Regina Guerra 25054638830	496.202/23-8
1000009937	Laura Zago	464.583/11-9
1000028053	Livia Baptista de Freitas 33510707800	486.887/20-1
1000027858	Lohan S Boutique Artigos do Vestuario Ltda	496.202/23-8
1000027439	Luis Fernando Alves Porto 37190460870	486.887/20-1
1000014540	M. Sinai Partic Em Outras Empresas Eireli	464.583/11-9
1000027052	Marcela Fernandes de Lima 35346356800	486.888/20-9
1000027481	Marcelo Miranda 29092563838	486.888/20-9
1000024421	Masterpred - Manutencao Preditiva Ltda	486.888/20-9
1000024929	Maykon Rodrigo Correa Elias 32021848817	486.887/20-1
1000027640	Miguel Alves Dos Santos 37000970855	496.202/23-8
1000009270	Moraes Bar e Lanchonete Ltda	464.583/11-9
1000026245	Moveis Fonte Marcenaria Ltda	486.888/20-9
1000028418	Ms Montagens Ltda	496.202/23-8
1000016235	Mulheres e Segredos Comercio de Produtos de Beleza Eireli	464.583/11-9
1000020732	Neide Aparecida Silva	401.800/99-1
1000024452	Patricia de Fatima Teodoro Murillo 29452399813	486.887/20-1
1000022498	Priscila Coutinho Paulino	486.888/20-9
1000028673	R. A. Martins Corretagem de Seguros de Vida	496.202/23-8
1000027762	Regimar Gomes de Oliveira 37290386809	496.202/23-8
1000020205	Ricardo de Moraes Ayres 22064082875	486.887/20-1
1000027449	Rodnei Avelino de Oliveira 30210117800	486.887/20-1
1000027099	Rodrigo da Silva Moreira 22311525840	486.887/20-1
1000016860	Rodrigo Morete Duarte	401.800/99-1
1000026200	Rogerio Luis Deon 32735951839	486.888/20-9
1000024829	Rubens Portes Junior	486.887/20-1
1000023752	Sandra Aparecida Ferri Freitas 25616367800	486.887/20-1
1000026009	Silas Henrique Barbosa de Souza 38779798829	486.887/20-1
1000005492	Ticamp Tecn Informacao e Comunicacao	464.583/11-9
1000021208	Uberico L. da Silva	486.887/20-1
1000016599	Virginia Mazarin Rocha	482.813/19-5
1000024659	Warlei Oliveira Santos 11997261685	486.888/20-9
1000027093	Wj Net Telecomunicacoes e Informatica Ltda	486.888/20-9
1000015152	Paulo Ricardo de Souza Dias	464.583/11-9

O CEO da Nvidia, Jensen Huang, apresenta a nova geração de chips da companhia, chamada Blackwell Ann Wang - 2.jun.24/Reuters

Receita da Nvidia sobe 122% na esteira da demanda por IA

Resultados da fabricante de chips dos EUA são vistos como indicador de gastos com tecnologia pelo mercado de ações

Michael Acton e Tim Bradshaw

SAN FRANCISCO E LONDRES | FINANCIAL TIMES A receita da Nvidia mais que dobrou no último trimestre, continuando a trajetória de crescimento explosivo da fabricante de chips dos EUA, à medida que a demanda por chips que podem impulsionar o lançamento de ferramentas poderosas de IA (inteligência artificial) dispara.

A receita nos três meses até julho foi de US$ 30 bilhões (R$ 166,9 bi), aumento de 122% em relação ao ano anterior. Os analistas esperavam US$ 28,7 bilhões (R$ 159,7 bi).

A Nvidia espera receita de US$ 32,5 bilhões (R$ 180,8 bi) para o trimestre atual, com margem de erro de 2%, pouco acima das expectativas dos analistas. As perspectivas estão aquém das previsões mais ambiciosas do mercado.

Alguns investidores esperavam previsão de receita maior no relatório desta quarta (28). As ações caíram cerca de 3% nas negociações após o expediente imediatamente após a divulgação.

A empresa autorizou mais US$ 50 bilhões (R$ 272,2 bi) em recompra de ações.

O relatório de ganhos foi observado em busca de sinais de como o boom da IA, que tomou conta do setor de tecnologia, está se saindo.

Embora o crescimento ano a ano tenha representado outro recorde para a Nvidia, foi muito menor do que o salto de 262% na receita que havia relatado no trimestre anterior. O lucro por ação foi de 68 centavos, em comparação com as estimativas de 65 centavos. Sua margem bruta atingiu 75,1%, em comparação com as expectativas dos analistas de 75,5%.

No início deste mês, um atraso na próxima geração de chips, conhecida como Blackwell, surgiu como obstáculo potencial para o crescimento vertiginoso da Nvidia. O CEO Jensen Huang disse anteriormente que Blackwell geraria "muita" receita para a empresa este ano.

A diretora financeira da Nvidia, Colette Kress, buscou tranquilizar investidores sobre isso nesta quarta. Ela disse que a empresa, que trabalha com a Taiwan Semiconductor Manufacturing Company para construir chips, mudou forma como o Blackwell é produzido para melhorar o rendimento da fabricação.

Huang acrescentou que a demanda pelos chips Hopper, da geração atual, "permanece forte".

A Nvidia assumiu uma importância desproporcional nos mercados de ações dos EUA, após rali impressionante que elevou suas ações em cerca de 160% no ano até agora, dando-lhe capitalização de mercado de US$ 3 trilhões (R$ 16,6 tri). Seu crescimento impulsionou mais de um quarto dos ganhos acumulados no ano no S&P 500.

Investidores estavam preparados para a volatilidade em torno dos ganhos, com mercados precificando no início desta semana oscilação potencial de 10% em qualquer direção para as ações.

Os últimos resultados trimestrais do Google, Microsoft, Meta e Amazon mostraram o tamanho da onda de gastos das big techs para construir a infraestrutura para treinar e executar modelos de IA. Eles também estão entre os maiores clientes da Nvidia, e o relatório de ganhos foi esperado para oferecer um termômetro sobre a sensação mais ampla em torno da IA.

"O Blackwell realmente terá impacto no quarto trimestre, o que pode ter surpreendido alguns, mas não deveria. A demanda pelo Hopper deve permitir que a empresa supere com segurança sua [orientação], que estava à frente do consenso, mas ainda conservadora na minha opinião", afirmou Daniel Newman, CEO do Futurum Group, ao Financial Times.

OpenAI negocia aporte que a avaliaria em mais de US$ 100 bi, diz jornal

SÃO PAULO A OpenAI está negociando levantar bilhões de dólares em nova rodada de financiamento que avaliaria a startup responsável pelo ChatGPT em mais de US$ 100 bilhões (cerca de R$ 555 bi), segundo reportagem do The Wall Street Journal publicada nesta quarta-feira (28).

Quem lidera a rodada e deve investir cerca de US$ 1 bilhão (R$ 5,5 bi), diz o jornal, é a empresa de capital de risco Thrive Capital. Também há expectativa de investimentos da Microsoft.

Essa seria a maior injeção de capital externo na empresa desde janeiro de 2023, quando a Microsoft investiu cerca de US$ 10 bilhões (R$ 55,5 bi). A OpenAI foi avaliada pela última vez em US$ 86 bilhões (R$ 477,9 bi) no final do ano passado.

Segundo o WSJ, a Thrive já investiu centenas de milhões de dólares na startup desde 2023 e tem relacionamento próximo com a OpenAI e seu CEO, Sam Altman.

O jornal mão diz quais outros investidores estão participando da nova rodada.

Segundo documentos vistos pelo WSJ, investidores da OpenAI têm negociado vender suas participações a um preço que avaliaria a empresa em US$ 103 bilhões (R$ 572,6 bi). Qualquer novo investidor provavelmente avaliaria a OpenAI em torno desse preço, sem incluir o dinheiro adicional arrecadado.

Levantar grandes quantias de capital, diz a reportagem, é fundamental para o objetivo de Altman de criar "inteligência artificial geral", que sua empresa define como sistemas autônomos que podem superar os humanos na maioria das tarefas economicamente viáveis. Esses saltos tecnológicos exigem enorme volume de dados processados em armazéns de supercomputadores com chips caros e que consomem muita energia.

A apuração do WSJ afirma que a OpenAI gastou mais de US$ 100 milhões (cerca de R$ 555,9 mi) para construir o GPT-4, seu modelo de IA mais poderoso até hoje e, agora, está trabalhando em seu próximo modelo, que deve custar ainda mais.

Enquanto as apostas são de que a IA transformará o trabalho de pessoas e empresas, o retorno dos investimentos bilionários de empresas na tecnologia ainda não é certo.

No início deste ano, a receita da OpenAI era de US$ 3,4 bilhões (R$ 18,9 bi) em uma base anualizada, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto ouvida pelo jornal.

A reportagem do WSJ também explora a relação crescente da startup com a Microsoft. Segundo o texto, os investidores tecnicamente não têm ações na OpenAI, que é uma organização sem fins lucrativos, mas colocam dinheiro em uma subsidiária e têm direito a uma parte dos lucros dessa entidade.

A Microsoft tem uma participação de 49% nos lucros da OpenAI, após investir US$ 13 bilhões (R$ 72,3 bi) na startup desde 2019.

O indicativo de que a Microsoft provavelmente continuará investindo na OpenAI, diz a reportagem, mostra que seu relacionamento continua importante para as duas empresas, mesmo que ambas estejam cada vez mais competindo entre si e formando novas parcerias.

Em julho, a Microsoft renunciou à sua posição como membro sem direito a voto no conselho da OpenAI, em parte como um gesto para reguladores que estão examinando seu relacionamento.

Fundador do Telegram é proibido de deixar a França

PARIS | THE NEW YORK TIMES Pavel Durov, 39, o fundador do Telegram, foi acusado nesta quarta-feira (28), na França, de uma ampla gama de crimes relacionados a atividades ilícitas no aplicativo e proibido de deixar o país.

Essa foi uma medida rara das autoridades de responsabilizar pessoalmente um executivo de tecnologia pelo comportamento dos usuários em uma grande plataforma de mensagens, intensificando o debate sobre o papel das empresas de tecnologia na fala online e os limites de sua responsabilidade.

Durov foi detido no sábado (24) e colocado sob investigação formal por uma série de acusações, incluindo cumplicidade na gestão de uma plataforma online que permite transações ilegais; cumplicidade em crimes como permitir a distribuição de material de abuso sexual infantil, tráfico de drogas e fraude; e recusa em cooperar com a aplicação da lei.

Laure Beccuau, procuradora de Paris, disse em comunicado que Durov foi condenado a pagar fiança de €5 milhões (cerca de R$ 27,8 bi). Ele foi liberado, mas deve se apresentar em uma delegacia duas vezes por semana.

O Telegram tem sido destaque em vários casos criminais na França relacionados a abuso sexual infantil, tráfico de drogas e crimes de ódio online, mas mostrou uma "quase total ausência" de respostas aos pedidos de cooperação, disse Beccuau.

Se Durov for condenado, pode enfrentar até 10 anos de prisão, disse Beccuau.

O presidente Emmanuel Macron rejeitou acusações de que a prisão era exemplo de censura governamental.

O Telegram, que Durov fundou na Rússia em 2013, agora tem mais de 900 milhões de usuários. A supervisão leve do conteúdo ajudou pessoas que vivem sob governos autoritários a se comunicarem, mas isso também fez do aplicativo refúgio para conteúdos prejudiciais.

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

INÊS 249

SERRA CATARINENSE

Nosso roteiro pelos Encantos do Sul tem como ponto de partida um dos melhores e mais modernos aeroportos do país. Concedido à Zurich Airport Brasil, o terminal aeroportuário de Florianópolis foi inaugurado em outubro de 2019 e desde então já recebeu por duas vezes o título de melhor aeroporto brasileiro. Após o desembarque, o roteiro segue em direção às montanhas de Santa Catarina. Famosa por registrar as temperaturas mais baixas do Brasil e por reunir as localidades onde há maior chance de nevar durante o inverno, a região tem excelente atrativos em todas as estações do ano. Na primavera, a beleza das flores. No verão, o calor que convida a mergulhar em seus rios e lagos em paisagens de tirar o fôlego. Formações montanhosas que permitem contemplar a natureza e descobrir com calma todos os encantos proporcionados por um estilo de vida único. As atrações incluem a belíssima Serra do Rio do Rastro, considerada a estrada mais cênica do país, e charmosas vinícolas que se destacam por seus vinhos de altitude, elegantes e com aromas sedutores. Uma jornada de descobertas.

Foto: Rio do Rastro Eco Resort

Conforto e hospitalidade

Localizado numa das mais belas e exuberantes regiões do Brasil, no topo da Serra do Rio do Rastro (SC), a uma altitude de 1.500 metros e a apenas 50 km de distância do mar. Esse verdadeiro paraíso ecológico proporciona uma atmosfera de acolhimento em meio à natureza peculiar de uma região onde, em um só dia, pode-se ter a sensação das quatro estações do ano. Vistas de tirar o fôlego em meio a cânions, lagos e uma natureza totalmente preservada fazem da estadia no Rio do Rastro Eco Resort uma experiência inesquecível. A gastronomia serrana, pontuada com toques de sofisticação, permite mergulhar na cultura de montanha que ambienta todo o Eco Resort. Além do conforto dos charmosos e bem, equipados chalés, todos com vista para o lago, há um extenso cardápio de atividades, como cavalgadas, café da manhã no nascer do sol, piqueniques ao entardecer e agradáveis caminhadas pela extensa propriedade.

Principais atrações da Serra Catarinense

SERRA CATARINENSE

THERA: VINHO, ARTE E NATUREZA

A Vinícola Thera, na Serra Catarinense, é uma vinícola butique que elabora vinhos de altitude com respeito ao terroir e à variedade das uvas. Com vinhedos a 900 metros acima do nível do mar, a Thera integra um complexo enoturístico com pousada, unindo vinho, arte e natureza.

MORRO DO CAMPESTRE

Um dos pontos turísticos mais visitados do município está a 8 km do centro de Urubici. Situado em uma propriedade particular e a 1.380 metros de altitude, o local chama a atenção pelo encontro de duas pedras que formam uma "janela", rendem lindos registros e incrível visão para o vale do Rio Canoas.

VINÍCOLA BOUTIQUE D'ALTURE

Vinícola Boutique D'alture, a mais premiada de SC. Disponibilizamos de dezoito chalés e serviços de almoço, piquenique, sunsets e degustações.

VINÍCOLA LEONE DI VENEZIA

Num receptivo acolhedor, são realizadas visitas, degustações guiadas e o famoso piquenique. Pratos e petiscos buscando destacar ingredientes regionais harmonizam com os vinhos da Leone di Venezia. Atracões especiais como a colheita das uvas e degustações exclusivas acontecem na época de vindima.

PARQUE MUNDO NOVO

O lugar perfeito para quem quer se conectar com a natureza. Com uma variedade de atividades para toda a família, oferecemos um espaço agradável e seguro para que os visitantes possam apreciar as belezas naturais do nosso parque, como a Cascata do Avencal e a Cachoeira Mundo Novo.

MIRANTE SERRA PARQUE: BELEZA E PAZ

O Mirante Serra Parque oferece uma vista deslumbrante da paisagem natural, com trilhas acessíveis e áreas para piquenique. Perfeito para um passeio em família ou para amantes da natureza que desejam relaxar e apreciar a beleza da Serra. Um refúgio imperdível!